TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 20 PAGINAS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 2 DE FEVEREIRO DE 1937 — N. 5.410

A França não concorda com a suggestão de Hitler sobre a exclusão da Russia das negociações para o estabelecimento da paz européa

REJEITADOS OS TRES RECURSOS DE CLEMENCIA

Foram executados, hontem, em Moscou, os conspiradores trotkizstas

DETALHES

PARIS, 1 (H.) — O "Paris Soir" publica o seguinte despacho do seu correspondente particular em Riga:

"Os treze condemnados no processo dos "trotskystas" foram fuzilados esta noite, na prisão central da GPU, por um pelotão de execução composto de 16 chinezes da brigada especial commandada pelo letão Peterson, conhecido em Moscou como o "carrasco de barbas".

O comité executivo, que se reuniu de dia para examinar os pedidos de graça, deliberou durante tres horas. A maior parte dos seus membros pronunciou-se a favor dos pedidos. O procurador Vichinsky, chamado com urgencia afim de dar a sua opinião, declarou que, já que Radek e Sokolnikov, os mais perigosos para o regimen, tinham tido as vidas salvas, não via razão para a execução dos demais. Entrementes, Stalin permanecia inflexivel, e o comité rejeitou os tres recursos. Os condemnados morreram corajosamente, salvo Piatakov, que chorava convulsivamente e Boguslavsky, que soffreu uma crise nervosa e foi fusilado deitado, porque não havia, no interior da prisão, poste para amarral-o."

AS ULTIMAS VONTADES DOS CONDEMNADOS

O procurador Vichnsky, que estava adoentado, recusou-se a assistir á execução, e, depois de ter ouvido as ultimas vontades de cada condemnado, deixou a prisão. Piatakov pediu para ver a mulher, mas foi-lhe declarado que ella não se encontrava em Moscou. Os outros condemnados apertaram-se, simplesmente, as mãos e um delles gritou:

"Digam a Radek e Sokolnikov que elles são uns traidores".

Os cadaveres foram carregados em um automovel funerario e inhumados em fossa commum.

Confirma-se a prisão de Krupskaia, a viuva de Lenine.

O terceiro processo contra os "trotskystas" começa em abril.

DECLARAÇÃO OFFICIOSA

MOSCOU, 1 (H.) — Foi feita, á tarde, a seguinte declaração officiosa:

"A sentença do collegio militar da Côrte Suprema da U. R. S. S., datada de 30 de janeiro e que condemnou ao fuzilamento Piatakov, Serebryanov, Muralov, Drobnis, Livshitz, Bugalavsky, Kuyazev, Rataitchar, Norkin, Chestov, Tujok, Puchine e Grache, foi executado, hoje, no dia primeiro de fevereiro.

MERA COMMUNICAÇÃO DO FACTO

MOSCOU, 1 (U. P.) — O communicado official da execução das sentenças de morte dos treze trotskystas condemnados á pena suprema, limita-se á mera communicação do facto, sem especificar a hora da execução, sem dar ulteriores detalhes.

RECLAMADA A MORTE DE TROZKY

MOSCOU, 1 (U. P.) — Os trabalhadores das fabricas moscovitas approvaram resoluções reclamando a morte de Leon Trosky. Os trabalhadores das officinas Kaganovitch desfilaram conduzindo cartazes onde se liam phrases como estas:

"Trotzky não fugirá ao julgamento! Morte ao miseravel!".

DETENÇÃO DA VIUVA DE LENINE

QUE DIZEM INFORMES DE CORRESPONDENTES ESTRANGEIROS EM VARSOVIA E RIGA

LONDRES, 1 (U.P.) — O correspondente do "Daily Mail" em Varsovia communica que foi detidá a viuva de Lenin mme. Krupskaia.

CONFIRMANDO

PARIS, 1 (H.) — O correspondente do "Paris Soir" em Riga informa que se confirma ali a noticia da prisão de Krupskaia, a viuva de Lenine.

REUNIU-SE A COMMISSÃO DE DEFESA NACIONAL ITALIANA

ROMA, 1 (H.) — Realizou-se á tarde, no palacio Veneza, sob a presidencia do sr. Mussolini, a primeira reunião da 14ª sessão da commissão suprema da defesa nacional.

DESAPPROVANDO ALGUNS DOS PRINCIPAES PONTOS DO DISCURSO DO CHANCELLER DA ALLEMANHA

Como falou o ministro Delbos, em resposta ao "Fuehrer", numa grande reunião de veteranos em Chateauroux

DEFESA DA COOPERAÇÃO RUSSA

PARIS, 1 (U. P.) — Respondendo sem demora ao discurso do chanceller Hitler, pronunciado sabbado no Reichstag, o ministro Yvon Delbos agradeceu a sinceridade manifestada pelo chanceller do Reich nos seus desejos de paz e as suas affirmações de que não existia motivo de desavença entre a França e a Allemanha; simultaneamente, porém, o titular do Quai d'Orsay teceu a vigorosa defesa de Moscou, protestando contra a exclusão da Russia Sovietica da offerta de paz contida nas palavras do "Fuehrer".

O ministro das Relações Exteriores da França falou perante uma reunião de veteranos da Grande Guerra de varios paizes, em Chateauroux, por motivo da inauguração de um monumento dedicado aos mortos daquella cidade na confragração mundial.

"DAR ALGUMAS IMPRESSÕES"

Ao iniciar o seu discurso, o sr. Yvon Delbos explicou que suas palavras não deviam ser interpretadas como uma resposta official á allocução do chefe do governo do Reich, pois tinha faltado o tempo para estudal-a a fundo. E accrescentou que se limitaria puramente a "dar algumas impressões".

Além de insistir para que a Russia seja incluida em todas as negociações de paz, o sr. Delbos manifestou a sua desapprovação acerca de dois dos pontos principaes do discurso do sr. Hitler. Em primeiro logar declarou que a estricta execução das regras e o respeito aos tratados constituem as primeiras condições de paz, e enumerando as denuncias dos pactos por parte da Allemanha chegou á conclusão de que o chanceller Hitler faz muito pouco para restituir aos povos a confiança no valor das assignaturas.

Em segundo logar, o titular do Quai d'Orsay salientou que se, como disse o chanceller Hitler, cada um é o unico juiz dos seus proprios armamentos, será difficilima a conclusão de accordos internacionaes a este respeito ou, aliás, em qualquer outro campo.

A NÃO INTERVENÇÃO

Referindo-se brevemente á questão hespanhola, o sr. Yvon Delbos manifestou seu optimismo em relação aos resultados finaes das negociações de não intervenção, declarando porém que ninguem tem o direito de impor á Hespanha uma determinada forma de regimen, ou tentar impedir á Hespanha a solução dos seus problemas de indole interna.

VARIAS QUESTÕES

Entrando a discutir o discurso do chanceler do Reich, o titular do Quai d'Orsay expressou-se nos seguintes termos:

"E' pela collaboração tal como nós a desejamos para a restauração da economia mundial; é pela conclusão de accordos commerciaes, financeiros e tarifarios, com a troca de pontos de vista relativamente ás difficuldades internacionaes, concordando-se em submetter todas as differenças a uma arbitragem, que nós conseguiremos demonstrar effectivamente que no mundo ha logar para todos os povos de boa vontade, e que o recurso das armas é sempre um erro de calculos, ao mesmo tempo que um crime.

O chanceler Hitler declarou que "não é humanamente possivel qualquer motivo de disputa entre a França e a Allemanha". Este é tambem o nosso pensamento e o nosso desejo. No emtanto, a manutenção da paz é condicionada a certas regras geraes, além das quaes nenhum pode ir. Entre estas regras, collocamos o respeito aos tratados. Se nos recordarmos das anteriores repudiações e das novas denuncias dos pactos, o chanceller do Reich não contribuirá a restituir-nos a confiança no valor das assignaturas postas ao pé dos tratados. Não ha duvida de que o sr. Hitler vira uma nova pagina ao declarar que para o futuro está disposto a uma franca collaboração. No emtanto, a collaboração internacional implica negociações e accordos, que ameaçam tornarem-se muito difficeis se, como o sr. Hitler declara em nome da Allemanha, em materia de armamentos defensivos, é verdade — cada qual deve ser o unico juiz das suas necessidades".

QUANTO A' RUSSIA

No que se refere á questão da Russia Sovietica, o sr. Yvon Delbos disse:

"Pelo que nos é dado saber, não é necessario ter, em principio, identicos pontos de vista, para chegar-se gradualmente a accordos definitivos. Estamos dispostos a realizar todos os esforços no nosso alcance em prol de uma approximação e de um entendimento, com a unica condição de que estes esforços não sejam dirigidos contra ninguem. Dizendo isto, eu penso na U. R. S. S., e, com o mesmo arbitrario, ao mesmo tempo que perigoso, querer excluir da communidade internacional um povo de quasi duzentos milhões de habitantes, que, além de tudo, não tem as nossas idéas, mas que, como todos, precisa e deseja a paz."

Voltando á questão armamentista, o titular do Quai d'Orsay insistiu em que a França sómente quer que o controle de uma adequada publicidade é factor essencial para a limitação dos armamentos, e assegurou que isso nada tinha de offensivo para a Allemanha, pois controle e publicidade deveriam ser iguaes para todos os paizes.

IGUAL DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAS

"Nós não pedimos á Allemanha nada que não pedimos ás outras nações e a nós mesmos. E, ao nos declararmos dispostos a collaborar em prol de uma mais igual distribuição de materias primas, temos a preoccupação de não alimentar a guerra."

Como preludio ás suas observações acerca da questão hespanhola, o sr. Yvon Delbos explicou a attitude do governo francez, orientada por um desejo de prudencia em todos os assumptos de politica exterior, dizendo:

"E' nosso desejo circumscrever o fogo, em vez de alimental-o, pedindo que a creação dos comités e o controle, realizados respeitando os direitos actualmente existentes nas zonas em que se estende o conflicto. Acredito poder dizer que os nossos esforços, em conjunto com os da Grã Bretanha e de todas as nações que desejam a paz, não foram em vão. Começa a manifestar-se desde agora um entendimento geral, e o controle poderá, por fim, tornar-se uma realidade effectiva, deixando a Hespanha tal como ella deve ser deixada: dona dos seus destinos.

"Todos os povos da Europa percebem, agora, comprehender ou deverão que é de apressar, no possivel, o fim desta guerra, procurando ao mesmo tempo attenuar as desgraças que ella acarreta.

"Subsiste, no emtanto, um grande perigo, se, por um lado, tivermos que procurar a politica de não intervenção, alguem procura se impôr ou imperar, na Hespanha, o sentimento de que uma solução real e duravel depende unicamente da Hespanha. ella só é que pode decidir; e nós esperamos que a sua deliberação seja tomada com sabedoria, que os seus grandes sentimentos devem ter-lhe inspirado."

(Continua na 2ª pagina.)

REPERCUSSÃO FAVORAVEL EM BERLIM

Commentarios dos jornaes allemães, sobre o discurso de Chateauroux

DIVERGENCIAS

BERLIM, 1 (H.) — A opinião allemã dá a maior importancia ás declarações hontem feitas em Chateauroux pelo sr. Yvon Delbos.

A "Politische und Diplomatische Korrespondenz" observa que o ministro francez é um antigo combatente, e já somente por esse titulo pode ter a segurança de merecer na Allemanha melhor comprehensão.

Os jornaes recordam, com satisfação, o gesto cavalheiresco do ministro ao collocar uma corôa junto ao monumento dos soldados allemães mortos no captiveiro.

O correspondente em Paris do "Lokal Anzeiger" accentua o alcance favoravel das palavras do sr. Yvon Delbos para solução dos problemas franco-allemães.

NEGATIVO, PARA ALGUNS JORNAES

Outros orgãos, entretanto, consideram negativo o discurso do ministro francez. O "Deutsche Allgemeine Zeitung" depois de referir-se á declaração do sr. Delbos, de que o fim da França é o mesmo que o da Allemanha, e que somente os methodos divergem, adverte que essas divergencias subsistirão emquanto a França não modificar os seus processos. O mesmo orgão accrescenta que a "SDN na sua forma actual não poderia constituir um engodo para a Allemanha".

O "Berliner Tageblatt" critica o ministro francez por não levar em consideração, em materia de armamentos, a situação especial da Allemanha.

ARMAMENTOS DEFENSIVOS

Para o chronista do "Koelnische Zeitung" o sr. Delbos teria reconhecido que os armamentos da Allemanha são, na realidade, defensivos. De outra parte as allusões do ministro francez, dessa actualidade ao problema geral do desarmamento, se bem que justas, não passariam de uma concepção que ainda não se pode considerar madura.

O "Angriff" accusa a França de "não querer ouvir quando se fala da questão russa".

SEM MODIFICAÇÃO SENSIVEL A LUTA NA HESPANHA

Na frente de Madrid só a artilharia se manteve activa

OUTROS SECTORES

FRONTEIRA FRANCO HESPANHOLA, 1 (U. P.) — Noticias de fonte revolucionaria referem-se a uma serie de graves rixas na Catalunha e nas proximidades de Valencia entre camponezes e contingentes militares enviados para requisitar e receber 80 % das safras para a manutenção do exercito.

Os lavradores enfrentaram os soldados de armas na mão, produzindo-se sangrentos conflictos em consequencia dos quaes morreram cento e sete pessoas e trezentas ficaram feridas.

Os communicados fornecidos pelo quartel general das tropas governamentaes dizem que os continuos temporaes de neve impedem em grande parte o desenvolvimento das operações.

Durante as ultimas vinte e quatro horas só a artilharia manteve-se activa.

NA FRENTE DE GUIPUZCOA

Na frente de Guipuzcoa, na secção de Eibar, as baterias do governo destruiram as posições dos nacionalistas de Calamaua situadas nas alturas que dominam Eibar.

A infantaria alpina do governo basco occupou Monte Abate, penetrando através da artilharia revolucionaria.

Noticia-se que a milicia legalista de Bilbao, trabalha activamente fortificando as posições recentemente conquistadas que são consideradas de grande valor estrategico.

Na frente de Asturias, segundo noticias de fonte legalista, as forças do governo estão ás portas de Oviedo, occupando a aldeia de Santa Marina e controlando os reservatorios de agua que abastecem a capital. Essas forças conseguiram fazer incursões nas posições dos revolucionarios, chegando ás immediações de Oviedo e Arena. Os nacionalistas que occupavam esses postos avançados fugiram sem disparar um só tiro, permittindo aos governistas capturar grandes quantidades de armas, viveres e fumo antes de voltarem ás posições originaes.

DUELLO INTENSO DE ARTILHARIA

A artilharia revolucionaria montada no Monte Narango foi bombardeada violentamente pelas baterias legalistas de Buena Vista e da aldeia de Olivares. As peças pesadas do governo atacaram essas posições revolucionarias que responderam estabelecendo-se intenso duello de artilharia que ainda continúa.

Na frente de Cordoba, os milicianos, segundo fonte noticiada, conseguiram avançar para o sul e para o norte da cidade perseguindo os rebeldes que se retiram para as trincheiras que occupavam no mez de outubro ultimo, as quaes constituem um valioso systema de defesa.

Nos sectores de Fortuna e Llopera, os milicianos passaram a fortificar as novas posições occupadas no decorrer da semana passada.

Nesta frente onde agora se encontram, os legalistas reoccuparam virtualmente todo o territorio que perderam nos tres mezes da offensiva revolucionaria.

NA FRENTE DE MALAGA

Na frente de Malaga, no sector de Marbella os governistas avançam nestes ultimos dias na direcção do noroeste e para o leste da cidade de Malaga, eliminando praticamente toda a ameaça immediata á capital da provincia pelos lados do oeste e do sudoeste.

As tropas do governo avançam nessa região na media de tres a cinco kilometros de profundidade e de dois de extensão.

Em virtude das importantes obras de trincheiras que essas forças realizam, os revolucionarios precisarão de grande quantidade de materiaes e de homens para se abrirem caminho através das posições dos legalistas.

NA SIERRA DE ANDALUZIA

Um grupo de aeroplanos rebeldes tentou abastecer o Santuario de Nossa Senhora de la Cabeza, situado na Sierra de Andaluzia, onde a guarnição da guarda civil e as suas familias resistem ao sitio das tropas legalistas desde ha alguns mezes.

A maioria dos pacotes contendo remedios e generos alimenticios lançados pelos aviões, caiu fóra do logar sitiado, sendo apanhada pelos governamentaes.

Um dos apparelhos revolucionarios devido ao nevoeiro, foi de encontro a uma collina ficando totalmente destroçado, morrendo o piloto estrangeiro, cujo nome não é conhecido.

Outro avião Caproni de bombardeio, tambem caiu mas o piloto italiano que tentara salvar-se atirando-se em um para quedas, foi preso pelos legalistas.

Desertores do exercito revolucionario informam que o sr. Leopoldo Alas, professor de direito politico e Reitor da Universidade de Oviedo foi executado ha alguns mezes pelos rebeldes.

O dr. Alas é um sabio e republicano bastante conhecido.

DECLARAÇÕES DO SR. ACHEVENELS

Regressando de uma viagem de inspecção á diversas cidades da Hespanha, o sr. Achevenels, secretario geral da Federação Internacional de Operarios declarou:

"A minha impressão de Madrid é bastante satisfactoria. Acredito que na capital da Hespanha reina calma, confiança e tranquilidade. A população dedica-se aos seus afazeres [illegible] forças [illegible] a frente de batalha está situada a um kilometro de distancia. Nota-se um sentimento elevado de coragem e [illegible] por parte do povo de Madrid. [illegible] que a capital não está em perigo. [illegible] general Franco. Elle precisaria mais de trezentos mil homens e grande quantidade de material [illegible] Madrid. [illegible]

Em consequencia de violenta luta forças governistas avançam na direcção de Monte Abate. Os revoltosos foram forçados a abandonar muitas posições e muito material bellico em poder dos governistas. A artilharia do governo [illegible] posições [illegible].

Harrison Laroche

COMMUNICADO DA FRENTE DE ARAGON

BILBAO, 1 (H.) — Foi irradiado o seguinte communicado da frente de Aragon: "Se nosso fronte o inimigo bombardeou [illegible]

(Continua na 2ª pagina.)

DIVERGENCIAS NO GABINETE JAPONEZ — O general Terauchi que por sua opposição, segundo os telegrammas, provocou o desentendimento que levou o Ministerio a resignar — (Serviço aereo exclusivo de Wide World Photos para os "Diarios Associados")

QUASI DEZESETE MIL SACERDOTES JÁ FUZILADOS

Estatisticas publicadas pelo "Osservatore Romano" sobre a Hespanha

INFORMES DE VALENCIA

CIDADE DO VATICANO, 1 (U. P.) — O "Osservatore Romano", orgão official da Santa Sé, annuncia que, de accordo com as estatisticas do Collegio Hespanhol em Roma, approximadamente 16.750 padres e onze bispos foram assassinados até agora pelas tropas legalistas hespanholas.

O "Osservatore Romano" informa que antes do romper das hostilidades, todavia na Hespanha 60 bispos e arcebispos, 33.500 padres e 20.640 monges, frades e freiras.

"A evidencia nos mostra, diz o orgão da Santa Sé, que coincoenta por cento dos padres e onze bispos, foram massacrados pelos vermelhos".

O CONTROLE INTERNACIONAL

VALENCIA, 1 (H.) — As Côrtes approvaram todos os decretos publicados até agora pelo governo, o que lhes dá, a partir de hoje, força de lei.

O presidente do Conselho declarou que a approvação dessas medidas equivalia a um voto de confiança no governo.

Passando depois a tratar da politica internacional, declarou:

"O foverno acceitou em principio o controle internacional no que respeita aos voluntarios fazendo, porém, observar que esse controle deveria ser limitado ao campo dos rebeldes e reservou-se o direito, como governo legitimamente constituido, de comprar os armamentos que precisasse.

E' com grande prazer que vos communico que o ambiente exterior melhorou a nosso favor.

NECESSIDADE DE CONFIANÇA

Para obtermos a victoria é necessario que a confiança no governo não seja platonica.

E' indispensavel que todos os hespanhóes, sem excepção de um só, se agrupem em redor do governo. Se este governo não satisfaz, que venha outro mais competente. E eu penso cumprir os meus deves. Ponho de lado momentaneamente as minhas aspirações. E só desejo que os outros procedam da mesma maneira. Uma vez a guerra ganha, retomaremos todos a nossa liberdade, afim de que a Hespanha possa escolher o caminho que deseja. Haverá alguem que se atreva a dizer que não so-

(Continúa na 2ª pagina.)

O EMBAIXADOR MACEDO SOARES EM NOVA YORK

Recommendações especiaes feitas pelo presidente Roosevelt

A FEIRA MUNDIAL

NOVA YORK, 1 — O Presidente Roosevelt recommendou com todo empenho ás autoridades de Nova York a pessoa do embaixador Macedo Soares, e estes o tem cumulado de gentilezas. Assim, não admittem que elle saia á rua, de automovel, sem ser o seu carro precedido de batedores, afim de facilitar-lhe o trafego. No sabbado, o dr. Macedo Soares jantou no Metropolitan Club, uma das mais aristocraticas sociedades locaes, a convite do sr. Grover Whalen, seu presidente, e encarregado de organizar a Feira Universal de 1939, nesta cidade. Ao jantar assistiram altas figuras da sociedade de Nova York, inclusive os srs. Frederich Williamson, presidente da Estrada de Ferro Central de Nova York, Lloyd L. Carlisle, presidente da Companhia Edison e Nelson A. Rockefeller e Willis H. Booth, este presidente do Trust Guarantee; Howard A. Flanigan e John Hartigan, commissario na Europa da mesma Feira. Findo o jantar os convivas se dirigiram ao Madison Garden, o famoso estadio, onde no momento se realizava uma grande festa em beneficio das familias dos policiaes da cidade. Hoje á tarde o embaixador Macedo Soares visitará o escriptorio desse certamen no Empire Stats Building. Sabe-se que o embaixador assegurou ao sr.

(Continua na 2ª pagina.)

A luta de trincheiras no sector de Casa del Campo

MADRID, 1 (U. P.) — A United Press apurou hoje á noite que as forças rebeldes entrincheiradas em Casa del Campo perderam uma certa extensão de terreno conquistado anteriormente, e que nada ganharam nas recentes semanas, a despeito do fogo de barragem, de morteiros de trincheiras e de metralhadoras, destinado a cobrir o avanço de sua infantaria.

Os governistas dominam os flancos sul e norte e uma grande parte do grande parque, onde collocaram bem o material de guerra, olhando das suas vantajosas posições elevadas para o inimigo, o qual, no principio do cerco de Madrid, esperou penetrar na Casa del Campo através do Rio Manzanares, na direcção de Madrid propriamente dita.

Atravessei o Manzanares pela Puente de la Republica, antiga Puente del Rey, acompanhado de officiaes governistas na distancia de cerca de uma milha para sudeste, para o centro de Casa del Campo, onde caminhei ao longo de um lamaçal através de um complicado systema de trincheiras, e olhei dos postos onde se encontravam as metralhadoras para as posições inimigas que naquelle ponto nas se encontravam a uma distancia de mais de trinta metros.

As actividades bellicas neste sector de Casa del Campo têm-se resumido exclusivamente em luta de trincheiras.

Fui informado de que o inimigo, durante o dia, mantem-se usualmente silencioso, porque as metralhadoras governistas têm a vantagem de estar collocadas, invariavelmente, nos altos das collinas, difficeis, pois, de desalojar.

As trincheiras são completas sob todos os pontos de vista, tendo sido construidas sob a fiscalização de homens que combateram durante a Grande Guerra. Foram-me mostrados os homens construindo as novas trincheiras, ao mesmo tempo que os meus guias me explicaram que as mesmas tornaram possiveis os avanços das forças governistas. Nenhum desses avanços excedeu de algumas jardas de cada vez, mas verifica-se uma progressão firme das tropas do governo, que hoje marcham sobre um terreno que não ha muito era verdadeira "terra de ninguem".

Mesmo no coração de Casa del Campo, o Alto-Commando estabeleceu a escola preparatoria dos milicianos.

Os jovens voluntarios do exercito do povo, que durante o cerco foram mantidos de vigia no grande parque, permanecem nas trincheiras durante doze horas e em seguida, se o desejam, vão para a pequena escola, onde aprendem a ler e a escrever, servindo de professor um official miliciano antigo mestre-escola de Madrid.

Henry [illegible] Gorrell

CADA VEZ MAIS APPREHENSIVAS AS AUTORIDADES NORTE-AMERICANAS COM A EXTENSÃO DAS INUNDAÇÕES

Além das victimas e prejuizos surge a ameaça de epidemias sobre vastas regiões

A SITUAÇÃO ATE' HONTEM A' NOITE

MEMPHIS, 1 (U. P.) — Esta cidade se tornou o quartel general da luta na primeira phase da campanha da engenharia contra o rio Mississippi. Espera-se que a batalha dure dois mezes. Milhares de refugiados continuam a chegar a esta cidade provenientes das terras baixas. O total da lista de mortos oscila entre trezentos e cincoenta e quatrocentos.

Em Cairo, o rio Ohio continuou a subir vagarosamente até 59,1 pés da base do muro da represa, cujo cimo foi reforçado com saccos de areia de tres pés de altura.

O volume da inundação do rio Ohio ainda não foi despejado sobre o Mississippi transbordante. A phase aguda é esperada para a proxima quinta-feira, quando a cidade do Cairo, na confluencia dos dois rios, ou resistirá ou será inundada.

A' tremenda erosão do valle do rio Ohio, é preciso accrescentar-se trezentos milhões de toneladas de ricas camadas de terra que as aguas lavaram das regiões de cultura.

MAIS DE UM MILHAO DE DESABRIGADOS

Avalia-se o numero de desabrigados em mais de um milhão em todas zonas flagelladas. Preve-se o augmento da miseria e os engenheiros se acham com apprehensões. Afim de impedir-se a irrupção de epidemias, foi estabelecido um rigoroso isolamento em Lousville, interceptando a cidade de todo o mundo exterior. Todas as estradas estão impedidas, só se permittindo o trafego necessario. Acredita-se que antes de dez dias os moradores da maioria das zonas sinistradas não terão licença de regressar aos seus lares inundados, os quaes, neste interim, serão postos em condições sanitarias de serem novamente habitados.

PERSPECTIVA DE CRESCIMENTO DAS AGUAS

PADUCAH, Kentucky, E. U. A., 1 (U. P.) — Grandes camadas de lodo e agua suja começam a penetrar os pavimentos superiores dos edificios onde se acham installadas as casas de negocios desta cidade, em consequencia da enchente continua do rio Ohio, com perspectivas de subir, até a proxima quarta-feira, de mais de meio metros o nivel das suas aguas.

A evacuação de seis mil pesoas foi ordenada pelo commissario de Saude Publica do Estado, devendo ser empregada a força, caso se torne necessaria. A população normal de Paducah é de trinta e cinco mil habitantes. Em consequencia da enchente, a cidade foi agora declarada inadequada para a habitação, sendo necessario pelo menos um mez para que se torne habitavel.

FALTA DE AGUA POTAVEL

Ha receios de que se encontrem cadaveres nos andares inferiores dos edificios situados nos districtos commerciaes e tambem nos bairros de residencia. Até agora a Cruz Vermelha annunciou apenas dezenove mortos em consequencia da inundação, sendo que só um dos obitos foi resultado de afogamento. Apenas uma centena de pessoas foram victimadas por resfriados ou grippe. A ausencia de agua potavel motivou grandes soffrimentos na população, pois toda agua potavel é transportada em embarcações ou auto-caminhões.

PLANOS PARA A EVACUAÇAO

MEMPHIS, 1 (U. P.) — O exercito dos Estados Unidos coordenou uma série de planos tendentes a promover a evacuação de meio milhão de pessoas, se necessario, das zonas inundadas, ao longo do Mississippi, do Cairo a Nova Orleans.

O major-general Gorge Van Orson, commandante do Quarto corpo do Exercito com séde em Atlanta, dividiu a região innundada em quatro sectores de combate. Em caso de uma "super-inundação", ou seja em caso do lençol de aguas subir a dezenove metros em Cairo e a dezesete metros em Memphis, o plano será immediatamente posto em pratica. Esse plano pede o armazenamento de alimentos e de roupas, e a manutenção do serviço de transportes nos pontos estrategicos para os membros das patrulhas de salvamento e os soccorridos. A evacuação será emprehendida onde quer que se rompam as represas.

O NUMERO DE MORTOS

MEMPHIS, 1 (U. P.) — O numero de mortos em consequencia das enchentes sobe agora a 378. O serviço de soccorro do exercito está redobrando a vigilancia nas comportas do rio Mississippi.

Espera-se que o maximo da innundação do Mississippi attinga a cidade do Cairo na proxima quarta-feira. Entrementes, proseguem os trabalhos de rehabilitação ao longo do valle do rio Ohio.

SUJEITA A QUARENTENA

LOUISVILLE, Kentucky, E. U. A., 1 — (U. P.) — Foi declarada sujeita a quarentena uma area de doze milhas quadradas, depois de terem sido registadas ali mais dezesete mortes, em consequencia das innundações e das molestias infecciosas resultantes das enchentes. O total de mortos neste momento, segundo os ultimos calculos, ascende a duzentos e onze.

O PEZAR DOS PAIZES LATINO-AMERICANOS

WASHINGTON, 1 (U. P.) — Os representantes diplomaticos dos paizes latino-americanos apressaram-se em manifestar ao secretario de Estado, sr. Cordell Hull, todo o seu pezar pelas catastrophes resultantes das inundações nas areas dos valles do Ohio e do Mississipi. O Departamento de Estado publicou as mensagens de consternação do ministro da Republica do Salvador, sr. Hector David Castro, do ministro da Colombia, sr. Miguel Lopez Pumarejo, do ministro da Republica Dominicana, sr. Andres Pasteriza, do ministro residente da Nicaragua, sr. Henri de Bayle, do ministro da Guatemala, sr. Adrian Recinos e do ministro da Bolivia, sr. Luis Guachalla.

A ALTURA "RECORD" DO CRESCIMENTO DO RIO

MEMPHIS, 1 (U. P.) — O rio attingiu á altura "record" de 47,5 pés e ainda está subindo.

Cem mil homens se acham em actividade ao longo das margens, construindo reprezas ou patrulhando cada jarda, numa extensão de cem milhas, com botes providos como se fossem reservatorios ambulantes, promptos para seguir para os pontos de maior necessidade.

A SITUAÇÃO DOS JUDEUS NA EUROPA CENTRAL E OCCIDENTAL

ESTUDADA NO CONGRESSO JUDAICO DE PARIS

PARIS, 1 (U.P.) — Os membros do executivo do Congresso Judaico Internacional, reunido em Paris, estudou hoje o que póde ser descripto com a deterioração da situação dos judeus na Europa central e occidental, e em especial quanto á Polonia, decidindo dar os passos necessarios para defenderem constitucionalmente os direitos internacionalmente asseverados aos judeus dos diversos paizes interessados.

Attenção especial foi dada á campanha crescente na Polonia contra os judeus, devido á qual excessos contra os judeus estão sendo realizados cada vez mais frequentemente.

De accordo com o Congresso, "as autoridades estão acquiescendo ao processo de esbulhamento economico dos judeus".

O executivo do Congresso tomou nota com satisfação da intenção humanitaria do governo francez de estudar as possibilidades da immigração judaica nas colonias, francezas, mas preveniu ás partes interessadas contra espectações exageradas, pois naturalmente as possibilidades de uma tal immigração são limitadas e requererão preparativos demorados".

Presentes á reunião estavam representantes da Inglaterra, França, Belgica, Suissa, Lethonia e Polonia.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo. Gerente: Gasot Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção, administração e publicidade: Rua 13 de Maio, 33-35, 2º andar. Officinas: Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: 22-5840, Redacção: 22-7197, 22-8238 e 22-1390. Secretaria: 22-1780. Gerencia: 22-7452. Departamento de Assignaturas: 22-6435. Revisão: 22-8722. Officinas: 22-1647 e 22-8066.

PUBLICIDADE: 22-8799

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana
Anno.... 80$000 Semestre 45$000
Nos paizes da Convenção Postal Universal
Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis:
Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Domingos:
Capital e Nictheroy $300
Interior $400
Atrasados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em S. Paulo — Rua Sete de Abril, 62. Tel. 4-4272. Director: Werther Farinello.

Em Bello Horizonte — Avenida Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1885. Director: Francisco Martins Filho.

Cidade do Salvador — Rua Portugal, 6-1º. Director: Corypheu Azevedo Marques.

Em Juiz de Fóra — Rua Marechal Deodoro, 90. Tel. 2275. Director: Renato Dias Filho.

Em Nictheroy — Rua José Clemente, 23. Tel. 4-160 e officinas. Director: Claudino Victor.

AVISO AOS AGENTES E ASSIGNANTES

A serviço dos "Diarios Associados", percorre o Estado de Minas o sr. Pedro Amaral, como inspector de agencias.

ACTIVIDADES NOS MERCADOS ESTRANGEIROS

Reiniciadas, em Londres, as transacções em moeda hespanhola

COTAÇÃO DA PESETA

LONDRES, 1 (U. P.) — Os membros da Bolsa de Valores desta capital reataram, hoje, as transacções, em moedas hespanholas.

A peseta, pela primeira vez, desde o mez de setembro do anno passado, foi cotada a 68.73 por libra, em comparação com o ultimo preço de 36.61.

DOLLAR

LONDRES, 1 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, o dollar era cotado á razão de quatro e oitenta e nove e meio centavos á libra esterlina.

OURO

LONDRES, 1 (U. P.) — O ouro era, hoje, cotado á razão de cento e quarenta e dois shillings e meio a onça, tendo sido realizadas transacções no valor total de duzentas e cincoenta e tres mil libras esterlinas.

CAMBIO PARISIENSE

PARIS, 1 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, o dollar era cotado a vinte e um francos e quarenta e cinco centimos, e a libra esterlina a cento e cinco francos e sete centimos.

EM WALL STREET

NOVA YORK, 1 (U. P.) — O mercado de valores abriu, hoje, firme e activo.

Os titulos subiram.

O algodão apresentou-se firme, sendo fixada a cotação de 12.87 para as entregas no mez de março proximo.

A libra esterlina foi vendida a 4.89.62.

EM ALTA OS TITULOS "YANKEES"

NOVA YORK, 1 (U. P.) — As transacções da Bolsa de Valores fecharam, hoje, com as cotações irregulares, entretanto, o movimento de titulos manteve-se regularmente activo. Os titulos do governo americano tiveram alta.

Houve venda durante o dia de hoje de 2.360.000 de titulos. O mercado de algodão e de cereaes manteve-se frouxo.

A cotação do algodão, depois de soffrer uma ligeira alta pela manhã, variou até 6 centavos abaixo da cotação de abertura, devido ao augmento de procura inicial e as vendas effectuadas no sul.

O assucar teve sua cotação alterada para mais 3 e 4 pontos, como reflexo do commercio cubano.

Sem modificação sensivel a luta na Hespanha

(Conclusão da 1ª pag.)

bardeou com morteiros as nossas posições sem causar damnos.

Um soldado e dez legionarios passaram para as nossas linhas.

No sector sul o inimigo dirigiu-nos um ataque que foi energicamente repellido.

Perto de Belchite as nossas baterias não permittiram que os insurrectos fortificassem diversas posições.

Um legionario com as suas armas e quatro civis que fugiram de Saragoça apresentaram-se nas nossas linhas".

COMMUNICADO DO COMITE' DE DEFESA DE MADRID

MADRID, 1 (H.) — Communicado das 21 horas do comité da defesa de Madrid:

"No sector de Aranjuez continuamos a exercer pressão sobre o inimigo e occupamos uma zona de 500 metros de profundidade a partir das nossas linhas.

A operação foi realizada perto de Villaverde, com grande enthusiasmo, apesar da chuva e de violento fogo dos dos rebeldes.

Fortificamos as posições conquistadas.

No sector de Madrid houve pouca actividade. O inimigo bombardeou intensamente as nossas posições de Villegas mas as nossas baterias obrigaram-n'o a calar-se.

No sector da Cidade Universitaria os rebeldes dirigiram violento ataque contra as nossas posições, que foram conservadas pelas nossas tropas".

O CONGRESSO EUCHARISTICO DE MANILLA

Chegou ás Philippinas o representante official do Papa

PREPARATIVOS

MANILA, 1 (U. P.) — Os catholicos das Philippinas receberam hoje enthusiasticamente o cardeal Denis Dougherty, representante official do Santo Padre, no 33º congresso eucharistico internacional, e o acompanharam através as ruas embandeiradas até a cathedral de Manila.

Para o cardal Dougherty, arcebispo de Philadelphia e antigo missionario nas Philippinas, o desembarcar do transatlantico italiano "Conte Rosso" foi o mesmo que saltar em sua patria. Para os catholicos que aguardam a abertura solemne do congresso, depois de amanhã, 3 do corrente, constitue o facto um signal do interesse pessoal do Papa Pio XI pelo certamen religioso.

ACCLAMAÇÕES

As autoridades civis e ecclesiasticas, encabeçadas pelo prefeito Juan Posadas, compareceram ao cáes de desembarque e dirigiram palavras de saudação ao legado pontificio, que procede de Roma onde teve uma conferencia com o Pontifice que elle representa. Antes, a população já havia manifestado sua alegria com um ensurdecedor ruido de sirenes, quando o "Conte Rosso" parou no quebra-mar para a visita das autoridades do porto. Os sinos das igrejas e o espoucar dos rojões ainda mais augmentaram o barulho, que só cessou quando as bandas atacaram o Hymno Pontificio ao desembarque do legado.

Em carruagem aberta, o representante do Papa, acompanhado dos dignatarios que o foram cumprimentar a bordo, seguiu para a cathedral da velha cidade de feição hespanhola.

Escoltando a carruagem, seguiam centenas de catholicos que applaudiam e acclamavam. Os cadetes e as crianças das escolas enchiam uma grande area aberta, emquanto a procissão se movimentava da rua Kalighak para a rua Bonifacio. Voltando á direita, o cortejo seguiu pela porta Postigo, que foi o scenario da prisão do presidente Manuel Quezon, durante a insurreição philippina, e a porta pela qual o heroe das Philippinas, José Risal, foi levado para execução em Baguinnayn no anno de 1896.

A PARTICIPAÇÃO DO LEGADOR

Na cathedral o legado pontificio foi recebido pelo arcebispo de Manila, Miguel J. O'Doherty e pelos "leaders" da igreja que terão uma parte proeminente na celebração do congresso.

Depois da visita ao Santissimo Sacramento, o cardeal-legado dirigiu-se para o palacio Malacanam, residencia presidencial, onde ficará hospedado cerca de vinte dias.

A primeira participação do legado nas proximas solemnidades se dará na quarta-feira á tarde, quando se realizará a solemne abertura do congresso com o discurso de Sua Eminencia e a leitura do breve papal.

O CENTRO DAS ACTIVIDADES ECCLESIASTICAS

MANILA, 1 (U. P.) — A velha cathedral da Immaculada Conceição de Manila, batida pelo tempo e pelos elementos, e scenario de varias passagens da historia das Philippinas, será equipada com microphones e ataviada de bandeiras e uma multidão de lampadas, para tornar-se o centro das actividades ecclesiasticas durante o 33.º Congresso Eucharistico Internacional.

A cathedral, que é a maior igreja da cidade, foi primeiramente construida em 1581; mas é agora a quinta construcção levantada no mesmo local. As quatro primeiras foram destruidas pelos tufões e tremores de terra.

Os astronomos costumam orientar-se pela cruz existente no alto da cathedral, e a mesma cruz serve como um annuncio para a navegação, pois é o primeiro signal que os marinheiros contemplam ao approximar-se de Manila, sendo um ponto de referencia para todos os calculos nas Philippinas.

Na parte externa existe uma estatua do rei Carlos de Bourbon, da Hespanha. Dentro se ergue o altar em que os prelados catholicos officiarão durante o Congresso, e que foi scenario de innumeros serviços religiososo intimamente relacionados com a historia das Philippinas, o ultimo dos quaes foi a missa e o "Te Deum" em acção de graças pelo novo estatuto politico das Philippinas, ha um anno.

Von Dilon

DELEGAÇÃO DE CATHOLICOS CHINEZES

MANILA, 1 (U. P.) — As delegações das organizações da mocidade catholica chineza e outras delegações de catholicos chinezes ao 33.º Congresso Eucharistico Internacional serão chefiadas pelo dr. Paul Yupin, bispo de Sorusena e vigario apostolico de Nankin, que será hospede dos padres do Verbo Divino em Manila, de 1 a 10 do corrente.

O embaixador Macedo Soares em Nova York

(Conclusão da 1.ª pagina)

Grower que o Brasil se fará representar na citada feira.

NA CATHEDRAL DE S. PATRICIO

NOVA YORK, 1 — O embaixador passou toda a manhã de hontem no seu apartamento do Savoy Hotel, trabalhando. Compareceu, depois, á Cathedral de S. Patricio, onde ouviu a missa solemne. Logo que as autoridades ecclesiasticas souberam da sua presença na nave, deram-lhe logar na primeira fila. Monsenhor Mac Intyre, no decorrer do seu sermão, referiu-se, congratulando-se com os fieis pela presença do sr. Macedo Soares na Igreja. Terminada a mesma o mesmo monsenhor convidou o embaixador Macedo Soares a visitar o seu apartamento. O cardeal Hayes escreveu ao embaixador Macedo Soares cumprimentando-o e lastimando não poder encontral-o por se achar presentemente fóra de Nova York.

PARA INTEGRAR OS TRABALHADORES PORTUGUEZES DO MAR NO REGIMEN CORPORATIVISTA DO ESTADO NOVO

Vão ser creadas as Casas dos Pescadores, que congregarão os 53.000 homens dos serviços de pesca no paiz

PROJECTO DE LEI

(Esp. para os "Diarios Associados")

LISBOA, janeiro — Após varios inqueritos e detidos estudos realizados por intermedio do Instituto Nacional do Trabalho e Previdencia, sob a direcção immediata do primeiro sub-secretario de Estado das Corporações, dr. Pedro Theotonio Pereira, o governo organizou e submetteu á apreciação da Assembléa Nacional o projecto de lei creando as Casas dos Pescadores.

O QUE REVELARAM AS ESTATISTICAS OFFICIAES

Essas novas organizações corporativas abrangerão 53.000 trabalhadores, dos quaes 33.000 exercem seu rude e arriscado mister em embarcações adquiridas muitas dellas por associações mantidas pelos proprios pescadores e á custa dos mais pesados sacrificios, a que a agiotagem raras vezes será estranha, segundo observa o parecer emittido pela Camara Corporativa sobre o referido projecto de lei, a qual adduz, ainda, o seguinte, relativamente ao rendimento da pesca, baseada em estatisticas officiaes do Ministerio da Marinha:

"Em 1933, o rendimento total da pesca foi de 184.221:935$, tendo cabido ás grandes empresas, que empregam cerca de 20.000 pescadores, 143.682:769$. E estes foram ainda mais favorecidos, pois aos restantes 33.000 couberam apenas, 41.238:966$, importancia que, depois de pagos os varios tributos, ficou reduzida a 37 mil contos, numeros redondos, (ou seja 1:120$ por anno a cada pescador. E' a fome".

Em face desse estado de cousas e não obstante a sua escrupulosa administração durante 21 annos, a Caixa de Protecção aos Pescadores Invalidos, cujo fundo capitalizado de 3.200 contos não permitte dar aos seus 1.093 beneficiados mais do que 40$000 por mez!

UMA REFORMA AMPLA

Ante essa situação, o projecto de lei encara em toda a sua amplitude a organização corporativa da gente de mar, inspirando-se nos velhos e gloriosos "Compromissos Marittimos", que em Vianna do Castello, Villa do Conde, Povoa de Varzim, Nazareth, Lisboa, Aveiro, Cascaes, Porto Salvo, Aldeia Gallega, Sesimbra, Setubal e em toda a costa do Algarve vinham exercendo, desde o seculo XIV nas confrarias, com seus oragos padroeiros, verdadeiros fins de representação profissional e assistencia e previdencia, quer soccorrendo socios enfermos ou inhabilitados e viuvas, quer reparando prejuizos derivados de naufragios — mediante percentagens, quotas ou quinhões no producto das lotas e companhas, e outras receitas que em regra lhes advinham por dadivas ou doações de caracter pio, em devoção aos padroeiros das Confrarias Compromissarias.

FINS DAS CASAS DOS PESCADORES

Aproveitando essa tradição ás Casas dos Pescadores são attribuidos fins de representação profissional como organismos corporativos da população dos centros piscatorios, possuindo pois legitimidade para ajustar contractos de trabalho com as entidades patronaes; de previdencia, procurando assegurar protecção e auxilio nos casos de morte, doença, nascimento de filho, inhabilidade ou velhice, perda de embarcações ou apetrechos de pesca e ainda a distribuição de roupas e alimentos nas crises ou invernias; e finalmente de educação e instrucção, visando á formação de bons profissionaes, ligando-se mais directamente esta parte dos objectivos das Casas dos Pescadores aos usos e tradições de caracter espiritual que dizem respeito á formação dos sentimentos e virtudes da gente do mar.

Assim subordinadas ao regimen administrativo das capitanias e delegações maritimas, além da sua direcção privativa, as Casas dos Pescadores ficam sujeitas a uma Junta Central, que em todo o paiz orientará e coordenará a sua acção e distribuirá as verbas que constituem um fundo commum. As receitas que o compõem — subsidio do Ministerio da Marinha por dotação especial, subsidio dos organismos patronaes ligados á pesca e donativos — definem desde logo a amplitude das funcções de administração da Junta. Nas receitas privativas de cada Casa dos Pescadores cumpre salientar o producto de caldeiradas, quinhões ou partes da pesca, em que se respeitam seculares costumes, e a dotação de 20 contos que o Estado faz a cada Casa dos Pescadores que se constituir, sendo 15 por cento para installação e o restante para fundos de previdencia e assistencia.

Taes as linhas geraes que definem as Casas dos Pescadores, que vêm substituir as actuaes associações de previdencia, embora se respeitem os direitos dos seus socios, segundo os respectivos estatutos.

ACCORDO FINANCEIRO-COMMERCIAL COM A ITALIA

O convenio financeiro-commercial que vem de ser assignado, em Roma, entre o ministro dos Negocios Estrangeiros, conde Ciano, de um lado, e, pelo outro, o conde Pedro de Tovar, chefe da repartição economica do Ministerio dos Negocios Estrangeiros de Portugal, e o ministro portuguez junto ao Quirinal, professor José Lobo de Avila Lima, consta de tres accordos distinctos. O primeiro estabelece a fórma da liquidação dos creditos "congelados" que a Italia e Portugal têm pendentes entre si, até á data; o segundo fixa os processos de compensação ("clearing"), com que se fará o pagamento dos mutuos creditos commerciaes, exclusivamente por intermedio do Banco de Portugal e do "Instituto Nazionale dei Cambi", de Roma; e o terceiro constitue um verdadeiro tratado de commercio, em que se determina tambem a quantidade maxima de productos italianos (em que predominam a séda e os automoveis) e de productos portuguezes (especialmente de peixe salgado, conservas de sardinha e cortiça), que poderão importar-se em cada anno em Portugal e Italia, respectivamente, segundo o systema "contingentes", adoptado actualmente, em materia de intercambios commerciaes, pela maior parte dos governos europeus.

CONFERENCIAS ECONOMICAS COLONIAES

A Carta Organica do Imperio Colonial Portuguez instituiu Conferencias Economicas de cinco em cinco annos, em Lisboa, para a discussão dos assumptos que mais interessem á economia do Imperio, sob o aspecto do estreitamento das relações entre cada uma das partes que o compõe e do desenvolvimento commercial, industrial e agricola de cada colonia.

A primeira conferencia realizou-se em junho do anno passado, e desse notavel acontecimento, sem duvida, um dos que mais se têm assignalado na obra renovadora e de resurgimento do Estado Novo, ficou valiosa documentação, que a Agencia Geral das Colonias reuniu no seu Boletim de julho de 1936, e que permanecerá como um elemento de consulta de grande valia.

NOTICIAS DAS COLONIAS

— Foram iniciados os trabalhos de accesso á futura rotunda, onde será erigido um monumento a Mousinho de Albuquerque e que, segundo o plano approvado, ficará sendo a praça mais importante de Lourenço Marques.

— A estação do Gremio dos Radiophilos de Lourenço Marques, que tem mantido um serviço regular de emissões diarias, com grande agrado da colonia e dos paizes visinhos, resolveu passar a fazer quatro emissões por dia, uma de manhã, duas á tarde e a outra á noite, num total de 6 horas e 45 minutos.

— Foi approvado o orçamento dos serviços dos portos, caminho de ferro e transportes de Lourenço Marques para 1937. As receitas foram avaliadas em 160.889,00 escudos e as despesas fixadas em igual importancia.

— Segundo noticias de Angola, a Africa Equatorial Franceza voltou a importar grandes quantidades de gado daquella colonia.

EXALTANDO A OBRA DO SR. GILBERTO FREIRE

LISBOA, 1 (U. P.) — O "Diario" publica em seu numero de hontem um artigo firmado pelo sr. Nuno Simões a respeito da personalidade do sr. Gilberto Freyre, tratando largamente dos estudos do eminente sociologo brasileiro a respeito da formação social do Brasil, pondo em destaque as caracteristicas de livros magistraes como "Casa Grande e Senzala" e Sobrados e Mocambos", e fazendo votos para que os professores portuguezes de Historia e Sociologia enriqueçam com os ensinamentos que podem fornecer taes obras á cultura portugueza.

O "SANTOS" ENTROU PARA O DIQUE

LISBOA, 1 (U. P.) — O vapor brasileiro "Santos" entrou para o dique afim de receber reparos.

UMA CONCESSÃO AO GOVERNO INGLEZ

LISBOA, 1 (U. P.) — O "Diario do Governo" insere, em seu numero de hoje, o decreto transferindo para o governo inglez a concessão dos terrenos do Kobito, onde se acha installado o vice-consulado de Inglaterra.

EMIGRANTES PARA O BRASIL

LISBOA, 1 (H.) — Cento e quarenta emigrantes portuguezes seguiram para o Brasil a bordo do vapor "Monte Paschoal".

LIQUIDAÇÃO DO BANCO DO MINHO

LISBOA, 1 (U. P.) — A Inspectoria de Commercio Bancario annunciou que foi adiada a liquidação do Banco do Minho, em virtude da morosidade no liquidar das complicadas operações no estrangeiro, de accordo com os interesses dos credores.

ELECTROCUTADO

LISBOA, 1 (H.) — Em Aguim, Olivia Miranda morreu electrocutada por ter tocado em um cabo conductor de electricidade.

FALLECIMENTOS

LISBOA, 1 (H.) — Falleceram em Alfeizirão, o proprietario José Cachuco, de 85 annos; em Carreco, o proprietario Francisco Moreira e, em Evora, o sr. Manuel Almeida, antigo presidente da Associação Commercial.

— Em Pataia, Manuel Elisio caiu de um caminhão, ferindo-se mortalmente. Em um poço de Guarda foi encontrado o cadaver de Manuel Raposo.

PARTIRAM PARA MAR DEL PLATA O "AJAX" E O "YORK"

BUENOS AIRES, 1 (H.) — Partiram ás primeiras horas da manhã com destino a Mar del Plata os cruzadores britannicos "Ajax" e "York" que, depois de permanecerem alguns dias naquella cidade balnearia, proseguirão na sua viagem pelo Atlantico.

INVENTARIO INDUSTRIAL DO BRASIL

Traçou-o numa conferencia em Paris o professor Deffontaines

O PROBLEMA DA ENERGIA

PARIS, 1 (H.) — Em conferencia transmittida pelo radio, o professor Pierre Deffontaines, da Universidade de S. Paulo e da Universidade do Districto Federal, retraçou interessante inventario industrial do Brasil.

"Este grande paiz — declarou o professor — não possue jazidas importantes de carvão de pedra, salvo no Estado do Rio Grande do Sul, na extremidade meridional do seu territorio. Quanto ao petroleo, existem indicações da sua presença no sub-solo brasileiro, mas até ao presente não foi organizada nenhuma exploração em bases industriaes, de modo que o Brasil depende, em grande parte, do estrangeiro para o seu abastecimento em energia".

O sr. Deffontaines observou que essa dependencia era problema de grande importancia, sobretudo em vista do rapido e continuo progresso das industrias brasileiras. Desde 1920 o numero de fabricas havia dobrado. O Brasil importava quantidades sempre menores de productos manufacturados. A industria domestica assegurava a maioria do consumo local, e começava a exportar para outros paizes da America do Sul.

POLITICA ENERGICA DO GOVERNO

A rapida industrialização do Brasil reclamava uma politica energica por parte do governo. Este se lançára resolutamente á obra com o aproveitamento dos rios da Serra do Mar, que constituem um verdadeiro castello de agua suspenso a mais de mil metros acima do nivel do mar, e á distancia relativamente curta do oceano.

Na cidade de S. Paulo estavam sendo terminadas consideraveis installações hydroelectricas que contavam-se entre as mais importantes do mundo. Trata-se de inverter a direcção de toda a rêde hydrographica de oeste para leste, da Serra do Mar para o Atlantico.

Trabalhos de aproveitamento das reservas hydroelectricas estão sendo igualmente executados em outros pontos do Brasil, e principalmente no Rio de Janeiro, Victoria e Bahia.

Terminadas as obras projectadas, concluiu o professor Deffontaines, o Brasil possuirá a energia electrica mais abundante e menos cara do mundo. Será um maravilhoso potencial que permittirá, em taes condições, que o Brasil se converta em breve trecho nos Estados Unidos da America do Sul.

Boletim Internacional

O embaixador Macedo Soares, que se acha presentemente em missão especial nos Estados Unidos, foi interrogado pelos jornalistas novayorkinos sobre varios e interessantes assumptos da politica americana.

Como sempre acontece, os homens de imprensa commettem indiscreções e fazem perguntas cuja resposta deixa quasi sempre hesitantes os estadistas.

E' assim que um reporter indagou do nosso embaixador se o Brasil estava agora mais afastado da Europa. Respondeu, avisadamente, o sr. José Carlos de Macedo Soares que não havia razões para a pergunta.

De facto, não houve nenhum acontecimento, proximo ou remoto, e mvirtude do qual o Brasil pudesse variar a sua attitude em relação aos paizes do Velho Mundo.

No emtanto, depois da Conferencia Interamericana de Buenos Aires, generalizou-se a impressão, no continente europeu, de que as nações desta parte da terra haviam assumido uma posição mais distante da Europa.

Houve, a esse respeito, muitos commentarios na imprensa estrangeira, assegurando uns que a Argentina, naquella assembléa, advogara a aproximação da America com a Europa, e outros, dizendo que o Brasil sustentara a these contraria, que seria a preconizada pelo governo de Washington.

Ora, na verdade, nada disso é exacto. Não se tratou, em Buenos Aires, de afastar ou aproximar a America da Europa, mas tão sómente de resolver problemas internos do nosso continente, mantendo-se deante dos outros o mesmo ponto de vista de collaboração para a obra da paz universal.

Quando se pensou na organização de uma Liga das Nações Americanas, os nossos delegados foram contra a suggestão, precisamente porque o Brasil não deseja que se crêe na America um organismo que venha duplicar o grande Instituto de Genebra.

Originario da Europa, tendo lá grandes interesses de natureza financeira e economica, tendo recebido de alguns dos seus paizes preciosa ajuda material, moral e intellectual para o nosso progresso, a ella estamos ligados por laços indestructiveis, embora, em materia politica, não possamos esquecer as circumstancias e contingencias que nos determinam uma situação especial de solidariedade com a America.

Os principios que exprimem essa solidariedade estão acima de quaesquer considerações outras, porque, de facto, ella é o ponto de partida para a construcção de um systema continental que, assegurando a paz entre os povos deste hemispherio, servirá tambem para impedir que a justiça e o direito, entre os povos de outros continentes, sejam perturbados.

A guerra chimica e a defesa das populações civis

Portugal se preoccupa com os progressos da 6.ª arma — O prof. Antonio de Pereira Forjaz suggere as providencias a serem tomadas — A creação de uma "Direcção Geral dos Serviços Chimicos", um Museu Scientifico e um Parque de Cultura Popular

(Da Succursal dos "Diarios Associados" em Lisbôa)

LISBOA, janeiro — O nome do illustre professor da Faculdade de Sciencias de Lisboa, director do Laboratorio de Chimica da mesma Faculdade, D. Antonio de Pereira Forjaz, tinha-nos sido indigitado para falar sobre o thema "A guerra aero-chimica e a defesa das populações civis".

Assim, a meio da tarde de um desses dias de inverno, decidimos procurar em sua casa aquelle professor, afim de lhe solicitar os topicos e esclarecimentos que pudessem constituir materia nova e a diccionar a esta tão necessaria como opportuna campanha de defesa passiva contra os ataques aereos.

Certo e sabido que num possivel conflicto armado, não obstante todas as convenções internacionaes de caracter prohibitivo, será posta em campo uma das armas mais hediondas e temiveis para a humanidade — a arma chimica, agora denominada a sexta arma — não deviamos deixar de ouvir o illustre scientista.

ORGANIZAÇÃO SCIENTIFICA PORTUGUEZA

— Primeiro que tudo — disse-nos o professor Pereira Forjaz — torna-se que sejam lançadas as bases de uma organização scientifica portugueza que tenha por objectivo maximo estimular e promover um estudo serio e proficuo das phases de guerra.

Já durante a grande guerra em França, cada amostra de novo gaz era dividida em seis partes: uma era conservada por Kling, no Laboratorio Municipal de Paris; a 2ª era dada a Grignard, da Faculdade de Sciencias da mesma cidade para seu estudo chimico; a 3ª a Lubeau, da Faculdade de Pharmacia, que se occupava da maneira de tornar as mascaras efficazes; a 4ª a Desgrez, da Faculdade de Medicina, que considerava as medidas de defesa collectiva; a 5ª a Mayer, do Collegio de França, que estudava a physiologia do producto; por fim a 6ª, a Achard, tambem da Faculdade de Medicina, que prescrevia a therapeutica dos gazes. Em resumo, uma divisão proficiente de trabalho, uma perfeita articulação de serviços de defesa chimica.

"DIRECÇÃO GERAL DOS SERVIÇOS CHIMICOS" E "MUSEU SCIENTIFICO E PARQUE DE CULTURA POPULAR"

E seria possivel attingir uma tão perfeita divisão de serviços entre nós? — atalhamos.

— Só vejo um meio — apressa-se a dizer-nos o professor Pereira Forjaz.

— Qual?

— A creação no Ministerio da Guerra de uma direcção Geral dos Serviços Chimicos.

— Quanto á instrucção das populações civis: o que se poderia e deveria fazer?

— Impunha-se, quanto a mim, a creação de um "Museu Scientifico" e de um Parque de Cultura Popular. Ahi seriam expostas mascaras, ensinando-se o seu funccionamento; expostos modelos de abrigos; divulgadas normas de disciplina e de obediencia, individual e collectiva.

Este ensino seria completado com a passagem de pelliculas cinematographicas com a pedagogia anti-gaz e com a constituição de brigadas de instrucção, que percorreriam os bairros de Lisboa e as mais importantes e populosas cidades da provincia.

— Praticamente, quaes são as medidas que v. excia. preconiza como sendo de realização immediata?

— Nas suas linhas geraes, eil-as:

a) — Creação de uma Direcção Geral dos Serviços Chimicos Portuguezes;

b) — Inventario e mobilização dos laboratorios;

c) — Distribuição de uma cartilha de mandamentos á população civil;

d) — Creação de uma instituição de cultura popular com um museu e seu parque, para effectuar ensino collectivo;

e) — Execução de uma carta de Lisboa e de outras cidades com indicação dos abrigos que devem ser procurados pela população de cada bairro;

f) — Constituição de grandes depositos de substancias indispensaveis para a defesa, taes como carvão activado, hocalite, urotropina, etc.

CLASSIFICAÇÃO CHIMICA DOS GAZES DE GUERRA

— Segundo o criterio chimico, como devemos classificar os gazes de guerra?

— Ha a considerar quatro bem conhecidas categorias de armas chimicas, a saber: os gazes "cruz verde", produzidos por liquidos volateis e geralmente toxicos, são irritantes para o apparelho respiratorio e destinam-se, em virtude da sua fugacidade á offensiva como elemento de ataque; os gazes "cruz amarella" pouco volateis, pouco irritantes mas muito toxicos, exercem uma acção persistente sobre o apparelho respiratorio como sobre a pelle e outros orgãos; os gazes "cruz azul" empregados sob a forma de fumos, são aerosois de particulas pouco toxicas mas muito irritantes, forçando as mascaras ordinarias ou sem filtro adequado deu-se-lhe por isso o nome de "quebra-mascaras"; os gazes "cruz branca" tambem conhecidos pelo nome de "irritantes dos olhos", são de tal effeito que chegam, por vezes, a supprimir a visão; ha ainda os "toxicos geraes" do typo do acido cianidrico.

Os "cruz verde" são suffocantes e do seu typo citarei á cabeça, o chloro e o phosgenio; os "cruz amarella" são vesicantes, sendo o iperite o seu typo mais usual; os "cruz azul" são esternutatorios, fazendo parte integrante destes as arsinas, os "cruz branca" são lacrimogeneos.

A DEFESA CHIMICA COLLECTIVA E INDIVIDUAL

— Encarando o problema da defesa chimica sob o ponto de vista collectivo...

— O professor Pereira Forjaz, interrompendo-nos, esclarece:

— A defesa collectiva comporta a construcção de abrigos subterraneos, sufficientemente profundos e protegidos contra pousos e bombas explosivas e incendiarias. A construcção destes abrigos deve ser feita em betão e de forma a que nestes refugios possa manter-se uma super-pressão duns dez centimetros de agua com o fim de tornar impossivel a infiltração de ar exterior ou em que este chegue convenientemente filtrado.

— E quanto ao mesmo problema encarado sob o ponto de vista individual?

— Assim como o Exercito — prosegue o nosso entrevistado — vela pela defesa dos soldados, fornecendo-lhes mascaras e vestuarios proprios, tambem as autoridades e corporações civis e administrativas deviam olhar pela defesa dos não combatentes: a população civil.

TYPOS DE MASCARAS ANTI-GAZ

— A proposito de mascaras: quaes são os typos mais em voga e a que condições devem obedecer para que resultem efficazes?

A esta nossa pergunta, o illustre mestre de Chimica elucida-nos nestes termos:

— Ha duas especies ou typos de mascaras anti-gaz: as mascaras isolantes e as mascaras filtrantes.

As primeiras, theoricamente perfeitas e moralmente preferiveis porque isolam o apparelho respiratorio do ambiente, comprehendem um productor de oxygenio, uma camara de compensação e um purificador.

O productor de oxygenio cria uma atmosphera em que a concentração desse elemento nunca seja inferior a 16-17 por cento, numero abaixo do qual a vida se torna impossivel.

A camara de compensação regulariza o que de irregular exista na respiração de cada individuo.

Quanto ao purificador, o seu objectivo consiste em absorver o vapor de agua e o anidrido carbonico formados.

O funccionamento de uma tal mascara, que pesa cerca de 10 kilos, deve ser limitado a meia hora, uma hora, o maximo.

— As mascaras filtrantes...

— São de emprego mais facil e commodo. Comprehendem um sacco para envolver a cabeça com varias camadas de tecido impermeavel, sendo uma dellas de borracha; um conjunto de vidros inquebraveis (visores) constituido por duas laminas de vidro sobrepostas e separadas por uma camada de substancia adhesiva e elastica, e munido internamente de uma camada de gelatina para impedir a condensação da humidade; e finalmente, um tubo de ligação com o filtro chimico.

O QUE SE FAZ NO ESTRANGEIRO

— Ainda no capitulo defesa passiva: que nos poderia dizer v. excia?

— A Polonia — continuou o professor Forjaz — foi a primeira nação da Europa que se dedicou a instruir a sua população civil na technica anti-gaz. Nesse paiz, as crianças dos 12 aos 18 annos, á noite e aos domingos, fazem exercicios varios de defesa passiva.

Na Suissa a estação federal de Wimmis é a grande animadora da propaganda anti-aerea.

Em Lausanne, funcciona uma Associação para a protecção das populações civis contra a guerra chimica.

A Allemanha conta numerosos organismos consagrados ao problema da defesa passiva, entre elle o "Serviço das mulheres allemãs para a protecção contra os gazes". Este organismo tem a sua séde em Berlim, occupando-se ao mesmo tempo da construcção de abrigos e adaptação de caves.

Na Russia, Zelinskii apresentou-me ao director da Escola da Chimica de Guerra, apesar de haver um Instituto Superior que só se occupa da Chimica orientada. No sentido militar todos os chimicos collaboram intimamente com os serviços desse Instituto e com todas as iniciativas de caracter economico.

Nos Estados Unidos só um dos serviços de guerra chimica está fabricando mais de 250 mascaras anti-gaz por dia e 16 toneladas de iperite.

No Japão os exercicios contra o perigo aereo-chimico são repetidos e perfeitos. A imprensa mundial tem-se feito éco dos trabalhos realizados no Extremo Oriente em que as universidades crearam por anno 2 000 analistas.

(Conclue na outra pagina)

Recordações da Grande Guerra

Em 1918 o alto commando britannico desconhecia completamente a situação real da Allemanha — Um curioso documento: a "Politica Militar Britannica" — Oscillando entre os extremos do optimismo e do pessimismo

David Lloyd GEORGE

(Primeiro-ministro da Inglaterra durante a Guerra Mundial)

(Copyright dos "Diarios Associados")

A opinião militar britannica foi communicada ao gabinete por Sir Henry Wilson, chefe do Estado Maior Imperial, primeiramente num relatorio verbal sobre o effeito da derrota allemã e subsequentemente em uma apreciação sobre a situação em data de 25 de julho.

Antes de preparal-o, Sir Henry visitou o general Haig em seu quartel-general no dia 21 de julho e lhe pediu sua opinião sobre a situação militar e as possiveis perspectivas. Como resultado, recebi delle um notavel documento intitulado "Politica militar britannica, 1918-1919".

POLITICA MILITAR BRITANNICA

Sir Henry Wilson conhecia tambem as vistas de Petain sobre as possibilidades de 1918 e a communicação recebida do quartel general de Petain relativa ao effeito da batalha de Reims mostrava que o eminente general francez não via nesse acontecimento qualquer motivo para mudança de opinião.

Em Versalhes, Wilson póde ainda louvar-se em informações recebidas pelos technicos militares que la se reuniam. E no Ministerio da Guerra elle tinha, á sua disposição, todas as informações que competia ao Estado Maior colligir de todas as fontes e por intermedio de nosso efficientissimo serviço secreto.

Tendo tudo isso em consideração somos levados a julgar sua apreciação, não como simples opinião pessoal de um official muito intelligente, embora um pouco erratico, mas como uma synthese da sabedoria militar e de agudeza de vistas adquiridas através de todos aquelles meios disponiveis de informações.

Julgada sob essa luz, esse documento é um producto surprehendente. Elle nos deixa perplexos pelo absoluto alheiamento da realidade da situação. Tanto em relação aos factos como em relação ás previsões, o documento era grotescamente erroneo.

O memorandum de Wilson era datado de 25 de julho. Foi, portanto, redigido depois da ultima offensiva allemã em torno de Reims, de 15 a 17 de julho, e do grande contra-ataque de Foch, desfechado a 18 de julho, e que esmagou as linhas allemães, fazendo-as recuar do Marne.

A ALLEMANHA REDUZIU-SE A' DEFESA

O inimigo se achava tão enfraquecido pelos dispendios de guerra e tão descoroçoado por sua derrota na offensiva de Champagne, que se viu compellido a abandonar toda esperança de desencadear novas grandes offensivas no Oeste e se achou atarefadissimo com a organização de toda sua frente para a guerra defensiva.

O documento foi escripto quando a Austria se desfazia, quando o exercito bulgaro estava se desintegrando e o da Turquia se achava reduzido a um esfarrapado remanescente.

Sem perder de vista esses factos, vejamos que informações e conselhos tinha a offerecer ao governo o nosso chefe de Estado Maior, como resultado de suas consultas ao Q. G.

O memorandum de Wilson começa commentando o resultado da batalha de Champagne. Diz, com razão, que a offensiva germanica havia sido neutralizada e que:

"Como resultado daquellas operações pode-se dizer que os allemães perderam a iniciativa naquelle ponto particular do campo e que a ameaça a Paris ficava multissimo atenuada...".

Em seguida, Wilson affirmava que o principe Rupprecht, na frente de Flandres, mantinha ainda intactas as suas reservas, restando ainda a ver se aquella offensiva seria effectuada immediatamente ou adiada até que o inimigo pudesse reunir e reconstituir o maior numero possivel de divisões depois de seus revézes no sul. Indicações obtidas durante a luta faziam presumir que, em muitos casos, as companhias allemães não tinham seus effectivos completos.

A DERROTA DA CHAMPAGNE

O facto é que a derrota da Champagne havia feito muito mais do que isso. Seu resultado immediato foi o abandono da offensiva de Flandres, de ha muito projectada; além disso as reservas do principe Rupprecht, em vez de permanecerem intactas, foram usadas para forçar as tropas esmagadas mais para o sul.

A informação de Wilson quanto aos claros nas companhias inimigas não era, certamente, exaggerada. Elles eram mesmo maiores do que Wilson calculava. A força combatente real dos batalhões e companhias allemães naquella occasião se achava desfalcada de mais de metade de seu numero.

E' facil entender, portanto, que agora que os americanos começavam a chegar em grande numero e os allemães se achavam totalmente incapacitados de manter a força combativa de suas unidades, a balança começava a pender fortemente para o lado dos Alliados e a frente de batalha estava preparada para um avanço victorioso.

POSSIBILIDADES DA CAMPANHA SEGUNDO O GENERAL WILSON

Vejamos agora quaes eram, segundo o general Wilson, as perspectivas da campanha para o resto do anno de 1918. Resume elle todas as possibilidades alternativas que na sua estimação poderiam acontecer sob cinco commandos. A que elle suppõe mais favoravel é citada, em primeiro logar, seguindo as outras em ordem decrescente de calamidade para os alliados. Essas cinco possibilidades são:

I — Poder-se-ia desenvolver uma luta para deter a offensiva allemã, antes que se conseguisse uma decisão estrategica, pondo em effectivo contacto os exercitos alliados, numa linha extendida desde o Mar do Norte até á Suissa, protegendo os portos do Canal e Paris.

II — O exercito britannico pode ser forçado a abandonar os portos do Canal, ou

a) em resultado de um ataque victorioso contra a frente britannica, ou

b) para entrar em contacto com os francezes e americanos ao sul do Somme.

III — O inimigo pode tomar Paris ou mantel-o sob um bombardeio tão efficiente que impediria o uso das communicações ferroviarias e faria cessar o trabalho nas vastas fabricas de munições, installadas em seus arredores.

IV — O inimigo pode effectuar uma separação completa entre os exercitos francezes e inglezes, sendo estes rechassados das posições defensivas dos portos do Canal da Mancha e aquelles impellidos mais para o sul.

V — O inimigo pode quebrar a linha alliada em qualquer ponto a leste de Paris, separando em dois o exercito francez e restabelecendo o estado de guerra aberta.

FANTASIA WILSONIANA

E' curioso notar que não figura como uma dessas possibilidades um avanço dos alliados! E' evidente que a "fascinação moral" de que fala Hindenburg não havia ainda deixado o espirito de nosso alto commando.

Os americanos terão interesse em saber que, em julho de 1918, acreditava-se que suas tropas, no caso de uma derrota que as separasse da França, seriam transportadas para o Extremo Oriente para proteger a frente siberiana. Esse é, provavelmente, um dos vôos da fantasia wilsoniana que Haig, no seu diario, caracterizou como falta de senso.

As esperanças de Wilson vão alto quanto a um culminante esforço militar realizado pelos alliados. E a esse respeito, pergunta elle:

"A primeira questão que surge é saber quando deva ser executado esse esforço decisivo. Será possivel realizal-o em 1919 ou devemos esperar até 1920?".

E se estende em considerações sobre o comparativo equilibrio das forças allemães e alliadas a esse tempo. Admittindo-se que os allemães já tenham menos 200.000 do que os alliados, que não anstem grande numero de russos em suas forças e que os americanos cumpram suas promessas, elle calcula então que a actual inferioridade dos alliados, por elle estimada em 30.000 rifles, possa se converter em julho de 1919 em uma superioridade de 400.000 ou mais. Conclue, portanto, ser possivel aos alliados desenvolver a offensiva fulminante

Mas considera, tambem, a eventualidade de se adiar aquella...

(Continúa na ... pagina)

Pensando no futuro

O nosso paiz revela, cada dia, maior necessidade de incrementar um intenso intercambio com os povos ricos. Sómente pela troca de interesses commerciaes, levada a effeito através de uma bem estudada politica de cooperação estrangeira, poderemos sair das difficuldades que, presentemente, embaraçam o nosso progresso e inutilizam as mais nobres iniciativas dos nossos homens emprehendedores.

Emquanto a maioria das velhas nações da Europa rejeita a norma tradicional seguida durante muitos annos, e expressa na estreita politica de bastar-se a si proprio, o nosso paiz se aferra a essa orientação sem que demovam os ensinamentos eloquentes da pratica.

Tanto na Europa como na America, os governos modificam fundamentalmente a sua conducta em relação aos povos ricos, tudo fazendo para que se processe, com intensidade, a existencia de um franco intercambio commercial. Dessa forma cada um desses governos procura desafogar a sua situação economica através as compensações commerciaes favorecidas pela troca de productos.

Entre nós, o nacionalismo dos responsaveis pela direcção do paiz tudo faz para evitar a possibilidade da existencia de grandes capitaes estrangeiros entre nós. Com o intuito de crear embaraços á iniciativa estrangeira, são publicadas leis draconianas, cujo unico objectivo é tornar difficil aos capitalistas de outros paizes qualquer tentativa de approximação commercial com o nosso paiz.

Não é necessario discutir aqui as inconveniencias de tal orientação. Qualquer espirito, por muito obtuso que seja, ha de comprehender a enormidade do mal que representa para o desenvolvimento da economia nacional essa politica de isolamento systematico. Como toda gente sabe, a conquista de mercados é uma das lutas mais sérias que podem se apresentar á argucia dos estadistas modernos. Para conseguir os paizes poderosos e ricos fazem concessões de toda especie, de forma a crear um ambiente de boa vontade entre os numerosos concurrentes. Todos os dias vemos as grandes nações da Europa firmarem contractos commerciaes nos quaes, muitas vezes, se incluem concessões escandalosas, mas com o objectivo unico de crear facilidades á exportação de determinados productos, cujo consumo pelos outros povos affecta directamente á economia interna dos paizes contractantes.

E' verdade que a acceitação, sem maior exame, de qualquer proposta feita por capitalistas estrangeiros pode representar um perigo para o desenvolvimento da economia nacional. Entretanto, facilmente se evitaria esse embaraço se as autoridades brasileiras procurassem firmar contractos intelligentes, nos quaes os legitimos interesses brasileiros seriam defendidos com argucia e segurança. Desde que tenhamos a preoccupação de só entrarmos em entendimento com os capitalistas estrangeiros depois de muito bem estudadas as clausulas dos contractos a serem firmados, nenhum perigo poderá resultar para a nossa economia. [illegible] que os juristas incumbidos dessa tarefa ponham [illegible] no desempenho da sua missão.

O Brasil é um paiz [illegible] como tal, deve se orientar no sentido de attingir com brevidade a excellente situação que lhe está reservada no futuro. Para isso nada mais têm a fazer senão procurar attrahir os capitalistas estrangeiros, de forma a interessal-os no desenvolvimento das nossas fontes de renda. No dia em que pudessemos contar com esse auxilio efficiente, outra seria a posição do nosso governo no conceito das nações civilizadas, por isso que da boa situação economica dos povos depende a sua maior ou menor projecção na esphera da politica internacional.

NO ANNIVERSARIO DO PRESIDENTE ROOSEVELT

AS GRANDES CELEBRAÇÕES POPULARES NOS E. UNIDOS

NOVA YORK, 1 — (U. P.) — Calcula-se em cerca de quatro milhões o numero de pessoas que estiveram nos seis mil e quinhentos comicios que se realizaram na tarde de sabbado em homenagem ao presidente Franklin Delano Roosevelt, por motivo de seu anniversario natalicio. Os lucros obtidos com as reuniões e celebrações de entrada paga reverterão em beneficio da campanha contra a paralysia infantil.

Em discurso pronunciado ao microphone, o chefe da nação agradeceu o povo dos Estados Unidos por essas manifestações.

Pequenas noticias do estrangeiro

INGLATERRA

LONDRES — Emquanto na região londrina e em quasi todo o sul a temperatura melhorou, continua a tempestade nas costas. Varias embarcações estão em difficuldades. Augmenta o numero de victimas dos sinistros maritimos.

— O aviador David Llewellyn, que deveria partir, hontem, do aerodromo de Croydon para a Cidade do Cabo adiou o vôo para hoje, devido ao máo tempo. Llewellyn se propõe bater o "record" de ida e volta, entre as duas cidades.

— Um trem chocou-se violentamente com um auto-omnibus em que viajavam meninos e meninas na passagem de nivel de Perret de Ballon, jogando-o longe. Morreram cinco crianças e ficaram gravemente feridos o motorista e o ajudante. Todos os demais occupantes receberam ferimentos [illegible] crianças.

HESPANHA

SALAMANCA — Em consequencia da rigorosa militarização das milicias nacionaes, requetés e phalanges, ficou em foco a questão do vestuario e da saudação. Nessas formações, tendo o general Franco autorizado os phalangistas a fazer a saudação fascista e trazer a camisa azul e os requetés, que fazem a saudação militar, continuar usando a gorra vermelha.

— Realizou-se um espectaculo de gala em homenagem ao sr. Adolpho Hitler, no qual foi convidada de honra a senhora general Franco, estando presentes os embaixadores da Italia e da Allemanha.

AVILA — O romancista [illegible] que agora é membro dos "requetés", está servindo como simples praça nas fileiras das milicias carlistas.

FRANÇA

[illegible] — O sr. Yvon Delbos, ministro das Relações Exteriores, partiu para a [illegible], afim de descansar alguns dias antes de reassumir os seus encargos no Quai d'Orsay.

PARIS — O Partido de Unidade [illegible] [illegible] fundir-se com o Partido [illegible].

— [illegible] cidades celebraram, anniversario da memoria de Mermoz, seus companheiros do "Croix-du-Sud" e todos os [illegible] desapparecidos no [illegible]. Realizaram-se cerimonias [illegible] em Le Bourget [illegible] com a participação [illegible] Club de France. [illegible] dos Estados [illegible] em que [illegible] honra do embaixador [illegible] naquelle paiz, sr. Georges Bonnet e sua esposa.

BELGICA

ANTUERPIA — A policia prendeu o conselheiro provincial communista Van [illegible]. Acredita-se que o facto se relacione com a questão do recrutamento de voluntarios para a Hespanha.

ALLEMANHA

BERLIM — Os representantes dos governos de França e da Allemanha firmaram um accordo tendente a regularizar as trocas e os pagamentos commerciaes entre o Reich e os Estados da Syria e do Libano. O accordo prevê a applicação do tratamento de nação mais favorecida e a substituição do systema "clearing" pelo de pagamentos em moedas estipuladas por contracto.

POLONIA

VARSOVIA — Afim de estudar o funccionamento do "clearing" polono-rumaico chegou o presidente do Banco Internacional de Rumania, sr. Constantinesco, que será recebido pelo presidente da Republica.

— A princeza Juliana, da Hollanda, e seu esposo, estiveram no dia 31, em Cracovia, onde visitaram os museus, monumentos historicos e o tumulo do marechal Pilsudski, regressando depois a Krynica, onde se demorarão mais uns dias antes de regressar a Hollanda.

AUSTRIA

VIENNA — Em consequencia de violenta collisão de um expresso com um omnibus, na passagem de nivel de Vocklbig, perto de Graz, morreram tres pessoas e ficaram feridas dezoito.

— Occorreram, nos arredores desta capital, 104 accidentes de sports de inverno, um dos quaes mortal.

— O chanceller Schuschnigg recebeu o senador italiano Piero Puricelli que lhe submetteu o plano de construcção de uma auto-estrada directa de Roma a Berlim.

HUNGRIA

BUDAPEST — O regente Horthy e o presidente do conselho acceitaram a demissão do ministro do Interior, sr. Dekonna.

ITALIA

ROMA — Procedente de Milão, chegou a senhorita Orsola Buvoni, noiva do sr. Vittorio Mussolini. A ceremonia das nupcias terá logar no dia 16 do corrente.

— Falleceu o reverendo Bartolomeo Pascis, deão do cabido da Ordem Salesiana, victima de uma crise cardiaca.

YUGOSLAVIA

BELGRADO — Partiu para a Allemanha uma delegação yugoslava.

— A Camara (skupchtina) reiniciou, hontem, os trabalhos.

— Cerca de 1.500 operarios da industria de cimento de Split e do litoral da Dalmacia abandonaram o trabalho, num movimento em prol do augmento de salarios e a adopção de contractos collectivos.

ALBANIA

TIRANA — As eleições legislativas registraram a victoria da lista governamental. A nova camara, com 58 deputados, terá, em comparação com a precedente, 15 novos eleitos, que muito influirão sobre a marcha dos trabalhos. Todos os ministros foram eleitos por grande maioria. O pleito decorreu em completa calma.

PALESTINA

JERUSALEM — Coincidindo com o regresso a Londres da Commissão Britannica da Palestina, explodiu uma bomba, nas proximidades do Muro das Lamentações. Não foi ferido nenhum dos fiéis israelitas. Tres arabes foram presos pelas autoridades.

— Segundo informações divulgadas pela imprensa, a policia descobriu um nucleo terrorista localizado em Haifa, tendo detido cerca de treze pessoas, que, segundo se suppõe, já teriam sido deportados da Syria devido ás suas actividades subversivas.

NOVA ZELANDIA

WELLINGTON — Annuncia-se officialmente que o primeiro ministro, sr. Savage, partirá para a Inglaterra a 27 de março afim de assistir pessoalmente as ceremonias da coroação do rei Jorge VI.

ARGENTINA

BUENOS AIRES — Entrevistada pelo correspondente do "Paris Soir", a aviadora Maryse Bastié declarou que tencionava chegar a Le Bourget a 12 de fevereiro a bordo de um avião da "Air France". Maryse Bastié teve palavras de enthusiasmo em relação ao "raid" á America do Sul, a cujo proposito exaltou a acolhida sympathica que lhe foi reservada nos paizes que visitou.

BOLIVIA

LA PAZ — A nova constituição que está sendo elaborada prohibirá a existencia de associações secretas e não reconhecerá aos empregados publicos o direito de associação.

CHILE

SANTIAGO — Annuncia-se o regresso do ex-presidente Carlos Ibanez, que vem apresentar a sua candidatura á senatoria como representante de Concepcion.

— Não obstante a proximidade das eleições parlamentares nota-se certa desorientação entre os partidos da direita e da esquerda. O comité do Partido Democrata proclamou cinco candidatos a deputação e o Partido Nacional Socialista vinte.

— Partirá brevemente para o Brasil um grupo de destacados atiradores.

— Chegou a poetisa argentina Alfonsina Storni, que vem de visitar o sul do Chile.

— Foram presos dois individuos accusados de falsificar notas bancarias de cem pesos. Interrogado sobre o montante de falsificação, o director do Banco Central declarou que não podia precisar a quantia mas julgava-a muito elevada.

CUBA

SANTIAGO DE CUBA — O bandido Ramon Jorge, conhecido pela alcunha de "Pancho Villa" e que está sendo procurado pelo exercito, entrou em luta com as forças militares, na plantação de Baja, perto de Manillo, sendo tres membros do bando foram capturados gravemente feridos.

ESTADOS UNIDOS

S. FRANCISCO — A questão dos trabalhadores maritimos esteve a pique de provocar novo conflicto de graves proporções. Os marujos declararam que occorreria um novo "walk-out" se o governo se obstinasse em fazer cumprir certas medidas relativas á segurança maritima.

— Em uma reunião de dez mil marinheiros, sob a presidencia de seu "leader" Bridges, foi unanimemente approvada a decisão sobre o despacho ao presidente Franklin D. Roosevelt de um telegramma pedindo o adiamento por noventa dias da entrada em vigor da lei Copeland.

O EMBAIXADOR MACEDO SOARES VISITA A FABRICA GENERAL ELECTRIC EM SCHENECTADY

Na visita que ora emprehende aos Estados Unidos, onde foi em missão especial do governo brasileiro, assistir á posse do presidente Roosevelt, o embaixador Macedo Soares tem sido alvo de grandes demonstrações de sympathia e homenagens por parte de varias associações norte-americanas.

Agora mesmo, recebemos informações de que, hoje, terça-feira, dia 2 de fevereiro, após uma visita á Universidade de Harvard, s. ex. visitará a Fabrica da General Electric em Schenectady, attendendo a um convite especial dos directores dessa grande organização industrial. O embaixador Macedo Soares aproveitará a occasião para dirigir uma saudação aos seus patricios, pelo radio, por intermedio das estações de ondas curtas da General Electric W2XAF e W2XAD, em onda de 31.48 metros e 19.57 metros, respectivamente, ás 22 horas (hora do Rio).

PERMANECE A INCOGNITA DE PORTUGAL

O problema da não intervenção visto pelo "Giornale d'Italia"

NOS 2 ULTIMOS DIAS

ROMA, 1 (Serviço especial d'"O JORNAL") — O "Giornale d'Italia" escreve o seguinte editorial:

"Afim de evitar as costumeiras explorações de certa imprensa da esquerda, vamos resumir tudo quanto occorreu nesses dois ultimos dias, com relação á questão da não intervenção na Hespanha. Eil-o: o conde Ciano recebeu, ante-hontem, no Palacio Chigi, o conselheiro da Embaixada da Inglaterra que lhe entregou a resposta de Londres á ultima nota italiana, sobre a questão hespanhola.

Esse documento exprime, antes de mais nada, a satisfação do governo inglez pelas respostas recebidas, particularmente as da Italia e da Allemanha.

Nos circulos officiaes, se exclue que a nota ingleza contenha novas propostas, emquanto se affirma que foi iniciado, logo, em Londres, o exame dos projectos apresentados.

NENHUMA OBJECÇÃO

As respostas de Roma e de Berlim foram recebidas favoravelmente, servindo para confirmação do que vimos de expor o facto do documento entregue pelo conselheiro da Embaixada da Inglaterra não trazer nenhuma objecção á suggestão italiana, na qual se exprimia o desejo de ser estabelecida uma data, para a contemporanea entrada em vigor, em todas as nações das medidas legislativas tendentes a evitar ulteriores partidas de voluntarios.

A nota ingleza, até, evidencia, com satisfação, que as respostas italiana e allemã representam um passo ulterior para os accordos definitivos sobre a questão hespanhola.

De resto, é necessario ter presente que, durante as extraordinariamente demoradas sessões do Comité de Não Intervenção, os representantes da Italia e da Allemanha demonstraram-se sempre desejosos de accelerar o estudo e a approvação do plano de controle a ser applicado com relação á Hespanha.

PORTUGAL INFLUIU PARA A DEMORA

A demora foi causada pela delegação portugueza que pretendia, como era de seu direito, ver bem claro na situação e amparar seus interesses. Todavia, até á proxima quinta-feira, estão sendo aguardadas as respostas das potencias ao questionario que lhes foi enviado, ante-hontem, pelo Comité de Não Intervenção.

Se as nações se declararem dispostas e promptas a decretar o embargo dos voluntarios, a acceitar o schema de controle, elaborado pelo Comité de Londres, e tambem a data da applicação de todas essas medidas, o Comité se reunirá por esses dias e os seus trabalhos se encaminharão, então, para a sua phase definitiva.

Permanece, todavia, a incognita de Portugal.

EM QUE CONSISTIRIAM AS MEDIDAS DE CONTROLE

Parece que o projecto de controle apresenta as suggestões da Italia e da Allemanha, que prevêm duas formas de vigilancia, isto é, a terrestre, nas fronteiras da Hespanha com a França, o Portugal e Gibraltar e a maritima nos portos e [illegible] mais proximos aos itinerarios normaes mediterraneos.

Todos os navios em demanda da Hespanha, deveriam parar [illegible] portos e tomar a seu bordo os inspectores nomeados para esse fim, aos quaes caberia a incumbencia de fiscalizar as operações de desembarque das mercadorias e dos passageiros em todos os portos hespanhoes.

Uma patrulha naval internacional cruzaria no largo das costas da Hespanha, sem direito de visitar, mas com com a missão de indagar se todos os navios surtos nessas aguas tenham ou não a seu bordo o inspector internacional.

Desse systema de controle, deveria ficar excluida a Russia, porque deveriam integrar a patrulha internacional somente as potencias que já se acham representadas nas aguas hespanholas.

O Comité de Não Intervenção reunir-se-á amanhã — terça-feira — afim de resolver sobre as questões apresentadas por algumas potencias com relação ás varias formas de intervenção indirecta, entre ellas, a assistencia financeira ao governo de Valencia.

Será, outrosim, examinado o problema da [illegible] á reserva do Banco da Hespanha".

PARA A CORRIDA AEREA NOVA YORK-PARIS

LONDRES, 1 — O "Scottish Aircraftand Engineering Comp." annuncia que tem em estudo o projecto da construcção de um monoplano especial, que tomará parte na corrida de agosto proximo, entre Nova York e Paris, organizada pelo Aereo Club de França, para commemorar o decimo anniversario da travessia do Atlantico por Lindberg. Em julho esse apparelho effectuará uma viagem de estudo da Inglaterra a Nova York com dois pilotos radiotelegraphistas e um mecanico a bordo.

MR. F. H. PANNILL

O ALMOÇO QUE LHE FOI OFFERECIDO PELOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

Os "Diarios Associados" offereceram, hontem, na "Rotisserie Americana" um almoço em homenagem ao sr. F. H. Pannill, illustre advogado americano e vice-presidente da Standard Oil, em New Jersey. Compareceram a essa festa alem do homenageado e sua esposa, o presidente Antonio Carlos e senhora, Mr. Simonsen, director da Standard Oil, no Brasil, e senhora, o sr. Ramon Siaca e senhora, o sr. Armando Penteado e senhora, deputado Dario de Almeida Magalhães e senhora, deputado Abelardo Vergueiro Cezar, barão de Saavedra, deputado Gastão Vidigal, sr. Austregesilo de Athayde e senhora, dr. Paulo Rappaport e senhora, dr. Alberto de Faria Filho, dr. Arnon de Mello, dr. José Lins, dr. Oscar Weinchenck, dr. Frederico Dahne, major MacCrimmon e dr. Assis Chateaubriand, director dos "Diarios Associados".

Ao "champagne", o sr. Assis Chateaubriand offereceu o almoço ao sr. Pannill, lembrando as relações de amizade existentes entre o Brasil e os Estados Unidos e fazendo votos para que ellas se tornem mais estreitas, através de um conhecimento reciproco, colhido através das viagens de homens observadores e illustres como o notavel advogado que ora nos visita.

O sr. Pannill mostrou-se muito grato á homenagem, que lhe era prestada promettendo transmittir aos seus amigos dos Estados Unidos a impressão favoravel que levava do Brasil, sobretudo do affecto que aqui se dedica á sua patria.

SÃO PAULO

O REPRESENTANTE DE MINAS NO CONSELHO CONSULTIVO DO D.N.C. ESTEVE PERCORRENDO O INTERIOR PAULISTA

S. PAULO, 1 (A.M.) — Seguiu hontem para o Rio pelo "Cruzeiro do Sul" o sr. Orlando Flores, representante de Minas Geraes no Conselho Consultivo do Departamento Nacional do Café, o qual esteve nesta capital a passeio.

Momentos antes da partida, no comboio, falando á nossa reportagem, declarou o seguinte:

"Vim em visita a S. Paulo, para conhecer, mais de perto, as suas realizações. Nenhuma outra finalidade aqui me trouxe. Vim exclusivamente a passeio. Visitei varias instituições paulistas e fazendas de café do interior do Estado, percorri Campinas, Araras e outras cidades, e de tudo quanto pude ver levo a mais agradavel impressão.

Sobre a politica e a situação do café nada tenho a dizer, uma vez que, como é sabido, a orientação que vem sendo dada aos negocios relacionados com o nosso principal producto é a mesma que foi advogada pelos grandes Estados cafeeiros e que vem consultando os interesses de commerciantes, productores e de interesses economicos do paiz."

A VISITA DO SR. ALTINO ARANTES AO GENERAL GÓES MONTEIRO

S. PAULO, 1 (A.M.) — A proposito da visita que fez ao general Góes Monteiro, quando de sua recente estada nesta capital, o sr. Altino Arantes fez hoje as seguintes declarações ao "Diario da Noite", desta capital.

"Amigo pessoal do general Góes Monteiro, visitei-o, de facto no Hotel Esplanada, em dias da semana passada; mas não tive o prazer de encontral-o. Essa visita me foi retribuida por um dos ajudantes de ordens de s. s., com o qual tambem não me encontrei. Esta é a verdade pura e simples. Convem, entretanto, notar, uma vez por todas, que jamais me arrogaria o direito de falar com quem quer que seja em nome do Partido Republicano Paulista, porque por este só póde falar a sua commissão directora."

TERRENO PARA A SÉDE DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

S. PAULO, 1 (A.M.) — No gabinete do secretario da Fazenda foi assignada hoje a escriptura de doação pelo governo do Estado de um terreno no valor de 1.900 contos de réis para a construcção de um edificio destinado á séde da Associação Commercial de São Paulo.

CHEGADA DO SR. RENATO VIANNA

S. PAULO, 1 (A.M.) — Viajando pelo segundo nocturno, chegou hoje a S. Paulo o escriptor theatral e director artistico sr. Renato Vianna.

O autor de "Deus" e "Sexo" veiu dirigir os espectaculos da Companhia Paulista de Comedias, que ha dias estreou no theatro [illegible].

O PAPA PIO XI RESTABELECEU SUAS AUDIENCIAS

Mostram-se mais satisfatorias as condições de saude de S. Santidade

O DIA DE HONTEM

CIDADE DO VATICANO, 1 (U. P.) — Sua Santidade Pio XI passou o domingo confortavelmente.

Suas condições de saude estacionarias permittiram-lhe receber em audiencia tres dos membros mais proeminentes do Vaticano — Marquez Pacelli, governador Serafini, e o director de radio, padre Soccor.

As pessoas que têm relações mais intimas com o chefe da Igreja Catholica revelaram que o Papa, estes ultimos dias, tem passado melhor as noites, reconciliando o somno porque as dores em suas pernas, consequentes da nevrite, não têm atormentado tanto o Santo Padre, pois diminuiram consideravelmente.

Entrementes, o coração do eminente prelado tem funccionado em melhores condições, e o doutor Milani não mais se encontra tão ansioso como anteriormente.

PARA O LOGAR FAVORITO

Depois de diversos dias de um tempo frio e humido, o sol novamente brilhou durante todo o dia, e o céu azul causando grande satisfacção a todos.

As tres horas da tarde de hoje, o Papa foi levado em sua cadeira de rodas para a terceira "loggia", onde encontram-se as pinturas a fresco de Raphael, o local favorito do Santo Padre, afim de gozar o sol. Sabe-se que o calor immediatamente produziu os effeitos desejados no paciente que em breve dormiu profundamente. Salienta-se o facto que é possivel passar do quarto de dormir para a terceira "loggia" por um corredor todo envidraçado através uma porta especialmente aberta para este fim.

Os mais intimos do Papa revelaram que a primeira preoccupação hoje pela manhã, do Summo Pontifice, foi saber as condições do tempo. Logo que soube que o tempo estava bom, começou a pedir para ser transportado em sua cadeira de rodas para a terceira "Loggia" pela tarde, tão cedo quanto possivel.

AS NOTICIAS SOBRE A ENFERMIDADE

O secretario de Estado desmentiu officialmente e categoricamente as noticias publicadas pela imprensa ingleza, — que o medico inglez dr. André Hartmann, de Londres, foi chamado ao Vaticano para examinar o Papa, e que o tinha feito. Sabe-se que o Papa interessa-se grandemente pelas informações publicadas na imprensa estrangeira sobre sua enfermidade. Seus secretarios particulares seleccionam cuidadosamente os artigos publicados mais interessantes, e estes são lidos pelo Papa durante o dia. Em relação á noticia publicada pela imprensa britannica, o professor Milani fez a seguinte declaração á imprensa: "O Papa autorizou-me a confirmar que a referida noticia é a mais absurda especulação acerca de sua enfermidade".

Sabe-se que Milani perdeu sua paciencia desmentindo as informações exaggeradas, especialmente as que são publicadas no exterior e por isso perguntou ao Papa como devia agir.

O Papa autorizou ao professor Milani a fazer a declaração acima.

Ralph Forte.

PASSOU A NOITE DE FORMA SATISFACTORIA

CIDADE DO VATICANO, 1 (H.) — O Papa passou a noite de forma satisfactoria e reiniciou, de manhã, as audiencias que concede habitualmente. Recebeu em primeiro logar, o cardeal Pacelli.

Quasi dezesete mil sacerdotes já fuzilados

(Conclusão da 1ª pag.)

mos patriotas, que não lutamos para defender a integridade do territorio nacional contra a invasão estrangeira?"

O discurso do chefe do governo e a sua attitude energica, causaram profunda impressão nos meios politicos.

IMPORTANTE ARTIGO DO SR. INDALECIO PRIETO

MADRID, 1 (H.) — "El Socialista" publica importante artigo do sr. Indalecio Prieto intitulado "Intimidades confessadas em voz alta".

O leader socialista examina primeiramente o aspecto internacional da guerra civil hespanhola". A Europa, diz o sr. Prieto, é responsavel pelo caracter que tomou a guerra civil. Sem a politica não-intervencionista, praticada por todos os paizes e, particularmente, pelos que reconhecem a legitimidade do governo hespanhol, a extensão do conflicto não teria sido possivel. Digo isso com relação á Hespanha. Resta, porém, o perigo que a victoria dos rebeldes, ajudados por potencias estrangeiras, poderia causar á França, perigos de ordem diplomatica e militar.

Acredita-se que, apagado o nosso incendio, poder-se-ha evitar que as fagulhas incendeiem a Europa. Tudo, porém, dependerá dos meios empregados. O perigo immediato, indiscutivel, contra a segurança da França e mesmo contra a paz da Europa, não começará senão no dia em que, vencidos os republicanos, a Allemanha se enraize politica e economicamente em nosso territorio. A resistencia de Madrid — a martyr — rehabilitou o governo hespanhol aos olhos da Europa."

DISCIPLINA E UNIDADE

"E' desejo de todas as nações pôr um fim á guerra civil hespanhola para que sejam afastados os riscos de uma conflagração européa?

Que nos forneçam, então, tudo aquillo de que necessitamos e, em algumas semanas, a rebellião estará vencida. Essa victoria, para ser conquistada, precisa de duas condições: disciplina e unidade. Para que sejamos unidos e disciplinados, não é necessario que ninguem renuncie á sua ideologia e mascare sua politica".

Com referencia ao que chama de "situação de retaguarda", o sr. Prieto declara: "A guerra pode exigir de todos nós a ruptura da legalidade, mas isso só é admissivel em vista da guerra e só para a guerra. Os que se aproveitarem das circumstancias em busca de previlegios pessoaes ou collectivos, individuaes ou syndicaes, locaes ou regionaes, commetteriam verdadeira chantage.

A FUNDAÇÃO DA MILICIA FASCISTA

COMMEMORAÇÃO DO SEU 14º ANNIVERSARIO

ROMA, 1 (H.) — Realizou-se na praça de Veneza, a commemoração do 14º anniversario da fundação da milicia fascista. A ceremonia teve logar junto ao monumento de Victor Manoel, perante o altar da patria. O capellão da milicia, monsenhor Rubio, celebrou um officio religioso durante o qual eram ouvidas salvas continuas. Finda a ceremonia, o sr. Mussolini fez entrega das insignias da Ordem Militar de Savoia aos membros de 19 legiões, por actos heroicos, durante a guerra da Ethiopia.

Viajando pelo sul de Minas

As impressões deixadas por Campanha e Cambuquira, a linda estação balnearia mineira

IV

(De um reporter itinerante)

Antes de mais nada: podem estar tranquillos os leitores d'O JORNAL. Minhas estradas terminarão hoje, sem deixar saudades nem rastros, estou bem certo. Já os cacetei bastante. Amanhã vocês verão aqui, ao invés do "compte-rendu" do reporter, uns succulentos telegrammas ou — quem sabe? — um bruto annuncio, que vale muito mais do que estas historietas que eu lhes tenho pespegado.

CAMPANHA

Campanha, que nos apparece depois de Varginha, é uma cidade historica. Com um bom bocado de annos que falam pelos seus sobrados velhos, pelos seus predios antigos, ella é digna de ser vista por um Gilberto Freyre, este admiravel recanto do Brasil de outróra.

Conta-se que o Imperador, visitando Campanha, ahi recebeu um presente de papagaio: um cacho de ouro de bananas, que lhe foi offertado por um dos ricaços da localidade.

Ainda ao [illegible] princeza, Campanha contribuiu [illegible] uma parte de seu enxoval [illegible] a parte dos alfinetes, que, apesar de alfinetes, sairam carissimos. Diz-se até que dahi vem o nome do municipio que se chama mesmo Campanha da Princeza.

Seu prefeito é o dr. Manoel Valladão, medico, ao qual a população, confiante no seu espirito equilibrado e emprehendedor, achou acertado pedir não sómente que cuidasse de sua saudade, mas tambem de seus interesses.

Ao deixar Campanha, com destino a Cambuquira, ouço de Mucio Continentino que vamos entrar numa das melhores estradas de rodagem de Minas, a qual resiste á chuva com indifferença e bom humor. E a viagem se torna mesmo mais agradavel e mais rapida.

CAMBUQUIRA

Cambuquira era a estação amada de Miguel Couto, e é ainda a preferida pelo meu illustre amigo professor Marzinio Bueno. Noto, ao chegar lá, que muitas e muitas outras pessoas tambem a preferem, porque seus hoteis estão cheios e não falta gente no parque. O clima é adoravel. Novecentos metros de altitude. O ar é puro, leve como uma caricia.

Mucio Continentino acha logo a coisa muito boa, e vae avisando que não se contentará apenas com um dia de Cambuquira. Ficará mais tempo. E ficou mesmo, apaixonado por essa Simpson de um seculo e deixando-nos lamentavelmente sem a amavel convivencia de seu espirito jovial e brilhante.

Arthur de Lacerda Pinheiro concorda em que a falta de suas blagues e de sua alegria foi um duro [illegible] na nossa viagem de volta.

O prefeito de Cambuquira tambem é medico, como o de Campanha. Querem seus traços geraes? Juventude, intelligencia, vontade de realizar. Anda com a cabeça que é uma fabrica de projectos excellentes para melhorar a cidade.

Estavamos em Cambuquira quando por lá appareceu o deputado Belmiro de Medeiros, acompanhado do dr. José Ibrahim de Carvalho, prefeito de S. Gonçalo do Sapucahy. O dr. Ibrahim de Carvalho tambem é medico. Já se viu como os medicos vão assumindo as funcções publicas por essa zona. Mas todas as impressões que me chegam são favoraveis a elles. Consideram-nos optimos administradores.

E "tenho dito", para terminar este discurso que durou quatro dias.

A PROXIMA ESTRÉA DE BIDU' SAYÃO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 1 (U. P.) — Bidu Sayão, a festejada artista brasileira, estreará na Opera Metropolitana, no sabbado vindouro, dia 6 do corrente, em "Manon".

O FIADOR

O sr. Getulio Vargas é o chefe de uma revolução, que entre as suas principaes finalidades, incluira a do saneamento do voto, pelo rigoroso sigillo das urnas. O paiz testemunhou como em fevereiro de 1932, o chefe do governo provisorio assignou a reforma eleitoral, que instituindo o voto secreto e a justiça especial para defendel-o, deu, como no tempo se disse, a alforria politica do povo brasileiro.

Mais tarde, em maio de 1933, a nação foi chamada a fazer a primeira experiencia do poderoso instrumento de liberdade civica, que lhe fôra entregue e a julgar da sinceridade com que agiram os seus dirigentes.

Os mais empedernidos adversarios da revolução assistiram a 3 de maio daquelle anno um espectaculo democratico dos mais honrosos para a republica. Houve liberdade e justiça.

Os eleitores votaram nos candidatos da sua escolha e as urnas pronunciaram o veredicto das maiorias num ambiente de respeito e tranquillidade, como jámais houvera na historia politica do Brasil.

No anno seguinte, realizaram-se as eleições de deputados federaes, das assembléas estaduaes e através dessas ultimas, a escolha de governadores e senadores.

O povo novamente suffragou as chapas dos seus partidos, sem nenhuma especie de coacção, oriunda das autoridades do governo federal e onde, por qualquer circumstancia, os interventores se tornaram suspeitos de parcialidade, o sr. Getulio Vargas fez questão do seu afastamento e entregou a terceiros a presidencia do acto eleitoral.

Graças á isenção do chefe do Estado, venceram em algumas provincias do norte adversarios do seu governo e na totalidade do paiz as opposições representaram-se por um sem numero de deputados como jámais houve em nossa terra.

Assim, o sr. Getulio Vargas passará á historia como o estadista que realizou no Brasil a depuração dos costumes democraticos, saneando as urnas, que foram até 1930 a fonte corrompida do nosso regimen.

Um cidadão, que tem esses precedentes, pode ser considerado o fiador da liberdade, da decencia e da legitimidade do voto no paiz. Não ha motivos que autorizem a quem quer que seja suppor que no pleito presidencial, que se vae ferir, o sr. Getulio Vargas proceda de maneira diversa e concorra, de alguma forma, para desprestigiar o systema de que é creador.

Homem de principios consciente do papel que representou no seu paiz, numa das horas mais graves da sua existencia, quererá sem duvida deixar para a historia o perfil do grande reformador do regimen democratico realizando, plenamente, o objectivo da revolução de que foi chefe.

A futura eleição presidencial será uma pedra de toque das instituições democraticas e tambem da capacidade do povo brasileiro para dirigir-se por si mesmo.

Sob a garantia da justiça, e principalmente pela vontade energica do chefe do Estado de demonstrar a efficiencia e realidade da grande transformação operada nos habitos politicos da republica, poderemos escolher no embate das urnas o novo presidente.

A democracia não é só uma palavra para enfeitar os discursos de sobremesa, nem um motivo sentimental para as plataformas eleitoraes.

E' antes de tudo um methodo de vida collectiva. Acabamos de ver o que ella significa com o exemplo dos Estados Unidos, confirmando os poderes confiados em 1932 ao presidente Roosevelt.

Os seus choques, dentro da lei, são beneficos, tonificam o organismo nacional, preparam a collectividade para a comprehensão elevada dos seus deveres para com o paiz.

Desde que o chefe do governo assuma a posição tranquilla do juiz, não envolvendo na peleja os poderes de que está armado, a pugna transcorrerá com a segurança da justiça e a victoria honrará igualmente as duas partes.

A vocação liberal do sr. Getulio Vargas é uma fiança de que o povo brasileiro irá viver, na campanha presidencial, que se approxima, os dias mais gloriosos do regimen.

O CONSUMO DE MATERIAS PRIMAS ESTRANGEIRAS

A despeito de o Brasil estar aproveitando cada vez mais as materias primas, entre nós mesmos produzidas, alicerçando cada vez mais o seu crescente industrialismo sobre a producção nacional destes artigos, é innegavel que augmentam as nossas acquisições de materias primas estrangeiras.

Os que costumam associar essa occorrencia a defeitos de nossa politica industrial esgrimem o argumento, seguido o qual esse facto constitue uma prova do artificialismo e do parasitismo aduaneiro de nosso parque fabril. Tal, comtudo, não se dá; e essa dialectica foge inteiramente da verdade.

A circumstancia, com effeito, de uma nação industrial precisar, para o seu metabolismo manufactureiro, de certas materias primas exoticas não é de molde a condemnar o phenomeno industrial. Todos os grandes povos industriaes de nossa epoca dependem do supprimento de materias primas de procedencia estrangeira, até mesmo os Estados Unidos, cujo industrialismo seria obrigado a uma parada brusca e fatal, na hypothese de lhes faltarem a borracha, o cobre, a juta, os productos oleaginosos, certas categorias de algodões de fibra longa, o chá, o café, o sisal, o assucar e certos productos industriaes, que só se encontram em condições technicas e economicas vantajosas na Europa.

No Brasil, as grandes materias primas que [illegible] importamos [illegible] nossos dias ou não existem ou não [illegible] ser produzidas economicamente [illegible] somos um povo perdulario, no sentido de irmos procurar alhures o que contamos em nossa propria casa ou então os artigos de luxo e os productos superfluos, adiaveis, desnecessarios mesmo, sobretudo em uma época, como a actual, em que estamos empenhados na tarefa da construcção economica nacional.

Sendo assim, o montante das compras de materias primas de fóra deve ser interpretado por outro prisma: o de que está em phase auspiciosa de crescimento o poder acquisitivo dos brasileiros e em augmento as nossas actividades manufactureiras, ás quaes são necessarias aquellas materias primas.

Que esse crescimento não é uma abstracção ou uma phrase ôca, porém a expressão de uma realidade economica, dil-o, por exemplo o quadro abaixo, relativo ás nossas importações de materias primas, nos onze primeiros mezes de 1935 e de 1936:

	1935	1936
	(Toneladas)	
Algodão . . .	1.194	1.039
Anilinas e semelhantes . .	739	551
Briquettes, carvão de pedra e coke . . .	1.392.243	1.322.110
Cimento. . . .	100.747	63.687
Cobre e suas ligas	8.314	7.914
Ferro e aço . .	99.581	95.[illegible]
Gazolina . . .	235.265	287.850
Juta	21.755	24.405
Kerozene . . .	87.893	81.016
Lã com ou sem mescla . . .	1.151	1.168
Oleo combustivel	405.268	467.939
Oleos para lubrificação . .	32.856	28.813
Pasta de madeira para fabricação de papel	55.774	73.016
Pelles e couros	329	309
Seda animal . .	514	431
Diversos . . .	122.345	157.977
	2.487.512	2.622.010

O valor, em moeda brasileira, tambem se elevou, passando de 1.069.964 contos, em 1935, para 1.135.308 contos, em 1936.

Basta relancear a vista sobre o quadro acima para se verificar que a progressão mais rapida das importações se effectuou quanto á acquisição de ferro e aço, gazolina, juta e oleo combustivel. A importação de cimento está em regresso, devido em grande parte ao avanço da industria brasileira, tambem a de algodão, de anilinas, de pelles e couros, e de seda animal.

Encontram, pois, as materias primas industriaes estrangeiras campo propicio, no mercado de consumo do Brasil, signal evidente de que progride o nosso poder de recuperação, se eleva a riqueza industrial da nação e se multiplicam as forças, que respondem pelo bem estar economico interno do paiz.

As penas pecuniarias contra os eleitores [illegible]osos

O SUBSTITUTIVO DO SR. RAUL FERNANDES MANDANDO SUSPENDER A SUA EXECUÇÃO

Ainda na reunião de hontem da Commissão de Justiça, o sr. Raul Fernandes apresentou um substitutivo, ao projecto mandando suspender a execução das penas pecuniarias em que hajam incorrido os eleitores, por motivo de não comparecimento a quaesquer eleições realizadas até a data desta lei. Taes dividas ficarão cancelladas, se os devedores comparecerem a exercer o direito de voto nas proximas eleições, que se verificarem depois da referida data. Em caso contrario, cessará a suspensão de que trata o artigo primeiro do projecto.

O sr. Arthur Santos deu parecer contrario ao projecto, que manda não incluir nas dividas do reajustamento economico as contrahidas em moeda estrangeira. O fundamento do relator é que o referido projecto procura interpretar a lei, quando esta dispensa tal interpretação, por serem muito claros os termos.

A commissão ainda assignou o parecer do sr. Augusto Viegas, contrario ao projecto, que dispõe sobre a realização de casamento, nos casos de annullação.

Aspectos do momento politico nacional

Voltou a focalizal-os hontem, na Camara, o sr. Octavio Mangabeira

A transferencia de officias do Exercito — Os militares e a politica — A situa- A transferencia de officiaes do Exercito mo e a intervenção no Districto

O sr. Octavio Mangabeira occupou, novamente, hontem, a tribuna da Camara para proferir mais um discurso politico.

Na primeira parte do seu discurso referiu-se o sr. Octavio Mangabeira ao requerimento de informações que apresentou a respeito da requisição, pelo governo federal, de officiaes do Exercito que serviam á disposição do governo do Rio Grande do Sul e á resposta que deu sobre o assumpto o Ministro da Guerra.

Depois de louvar a presteza com que o Ministro respondeu [illegible] tratando com a conducta [illegible] não houve, comtudo, omissões, certamente involuntarias, e cita nesse sentido a zuns exemplos entre os quaes o do chefe de policia da Bahia, e o do proprio chefe de policia da Capital Federal, que não figuram na lista; que, sendo desejo do ministro, segundo refere elle e ms. u officio, fazer voltar ás fileiras, sempre que possivel e opportuno e por motivos de interesse publico, os officiaes em questão foram requisitados, por emquanto, um do Ministerio da Justiça, quatro do Ministerio do Exterior e tres do governo do Rio Grande do Sul: assim dos em serviço nos Estados, á disposição dos seus governos, se requisitaram apenas tres do Rio Grande do Sul onde comtudo, continuam quatro, registrando-se circumstancias da carreira dos tres requisitados, que não houve occasião de esclarecer se occorrem ou não, em relação a outros, que não foram objecto de requisição.

A proposito de cargos electivos, fez o sr. Mangabeira uma explanação sobre os militares e a politica. Diz que ha muito quem entenda possivelmente sob a impressão do que se passa na França, que o militar, qualquer que seja o seu posto, não devia votar nem ser votado. E', porém, como disse no seu ultimo discurso: cada paiz com as suas circumstancias, as suas realidades, as suas tradições nacionaes.

DEMOCRACIA FRANCEZA

Focaliza, então, aspectos de democracia franceza. Por ninguem tem a França maior culto que por seus grandes chefes militares. E' de ver o orgulho, a emoção, com que o francez vê desfilar nas ruas a tropa envergando a farda que é para elle uma expressão de gloria e de sacrificio pela patria. Conta episodios, refere o que era na França o marechal Liautey, o soldado-estadista de Marrocos, o que hoje é o marechal Petain, o vencedor de Verdun. Não podiam, entretanto, votar nem ser votados. O alheiamento do Exercito, não propriamente á politica, mas á actividade politica, entrou e póde entrar de tal maneira nas praticas, nos costumes, por assim dizer, na vida organica da democracia franceza, que acabou por converter-se em uma das [illegible] caracteristicas.

O CASO BRASILEIRO

[illegible] como variam as condições [illegible] considerar-[illegible] o papel que desempe[illegible] as nossas forças armadas, [illegible]cialmente o Exercito nos dois [illegible] importantes decennaes — o de 15 de novembro de 1889, o de 24 de outubro de 1930. A tradição entre nós — seja qual fôr o motivo, registra apenas o facto — é que as classes militares, inclinadas, por via de regra, a não intervir na politica, não têm pendor pelos pronunciamentos. São ellas, não obstante, que têm cortado o nó gordio nos momentos de crise suprema, por que tem passado o paiz, nunca entretanto se revelando propensas ao acampamento do poder. Deodoro e Floriano o restituiram á nação. Nenhum dos militares que formaram no movimento de outubro disputou, com a victoria, o governo, ao politico-civil, que ainda ho e o exerce.

Confia que para tranquillidade do paiz, tanto a primeira como a segunda versões não passarão de invencionices. Apenas se, quanto á primeira, é tudo conjectura, ha, no tocante á segunda, um facto e um documento, que até certo ponto impressionam. O facto é a demissão do general João Gomes. O documento é a carta em que s. ex. declarou ter deixado o Ministerio por não haver conseguido dissuadir o governo do plano de usar do Exercito a serviço da sua politica.

PREVENÇÕES DO GOVERNO FEDERAL

Proseguindo nesse tom, diz que deixou de crer em [illegible] verno federal, contra o governo do Rio Grande do Sul [illegible] modo...

Deixa ao futuro a decifração dos enigmas e passa a tratar de outro assumpto.

A QUESTÃO DOS PRESOS POLITICOS

A segunda parte do discurso é consagrada ao que chama a malfadada questão dos presos politicos. Lê um telegramma que recebeu do Pará, assignado por varias senhoras. Apresenta um requerimento de informações ao governo sobre os presos innocentes, isto é, os que sem motivo, na prisão não aguardam sequer por um processo, visto que não serão processados, precisamente porque contra elles nada sequer se allega. Ha muitos affirma, nestas circumstancias.

Lembrando já se ter esclarecido que as quatro testemunhas que depuzeram contra os deputados, dizendo-se empregados no commercio, são todas quatro, agentes de policia, diz que isso é nada em cotejo com o que vem hoje trazer ao conhecimento da Camara.

E' que, além dos depoimentos dos quatro policiaes, serviram de base contra os parlamentares, topicos de cartas e bilhetes encontrados em archivos que a policia apprehendeu. Nada mais. Pois agora occorre o seguinte: examinado, nos autos, o texto, na sua integra, de taes cartas e bilhetes, se apura que, em outros topicos, que não os que se citam, em detrimento dos parlamentares [illegible] humana, ou fallir, no poder publico, o senso da autoridade.

Appella para o Tribunal de Segurança no sentido de apressar os julgamentos. Mostra que o estado de guerra não pode ser prorogado, a não ser que até lá se descubra uma nova razão que o justifique. Campanha presidencial, debaixo do estado de guerra, não merece isso o Brasil. Tomem-se, pois, desde já, as medidas que forem necessarias.

A INTERVENÇÃO NO DISTRICTO

O discurso do sr. Octavio Mangabeira foi ouvido de inicio ao fim attentamente e em silencio pela Camara. Ao terminal-o, o orador alludе á propalada intervenção no Districto Federal. E diz que as justificativas de tal medida adduzidas até agora, nada mais são que sophismas para o afastamento do sr. Pedro Ernesto ou de outro que fosse escolhido pelo povo nas urnas livres. O que se pretende era entregar o Districto a alguem que servisse cégamente ao Cattete na luta da successão presidencial.

O ministro Laudo de Camargo e a data do pleito presidencial

"E' possivel apurar a eleição de 3 de janeiro no prazo constitucional" — declarou-nos s. s. ao partir para S. Paulo

Na entrevista que os "Diarios Associados" divulgaram, com o procurador da Justiça Eleitoral, sr. Mac-Dowell da Costa, sobre o prazo de apuração do pleito presidencial, saiu um topico, na introducção em que vinha expresso, que o ministro Laudo de Camargo fôra porta-voz de uma declaração, segundo a qual não seria possivel ao Tribunal Superior apurar as duas eleições, de presidente da Republica e de representantes do povo, no prazo de 120 dias, estabelecido pela Constituição.

A proposito dessa declaração, ouvimos hontem, ao partir o nocturno paulista, o ministro Laudo de Camargo, que nos declarou ter havido um equivoco nessa noticia, pois o prazo a que se referiu nos debates oraes travados em torno do assumpto, é o de que trata o art. 51, § 2º, quando diz que "a apuração da eleição presidencial realizar-se-á dentro de sessenta dias, pela Justiça Eleitoral, cabendo ao seu Tribunal Superior proclamar o nome do eleito".

— Este prazo constitucional — continuou o ministro Laudo de Camargo — poderá ser exiguo, mas teremos outros 60 dias, até o termino do quatriennio em curso, dentro dos quaes é possivel realizar a apuração do pleito. Outra declaração sobre exiguidade de um periodo apuratorio — proseguiu — foi feita durante a defesa oral, em que me empenhei no sentido de mostrar a necessidade da coincidencia de datas para os dois pleitos, affirmando que não se conseguiria a apuração da eleição presidencial em 30 dias, que formariam o prazo dessa phase eleitoral, na hypothese de occorrer o pleito dos deputados e senadores nos "tres ultimos mezes dos periodos governamentaes" (art. 88, letra "d", da Constituição Federal), conforme sustentava o ministro João Cabral. Todos esses pormenores entraram em debate com caracter simplesmente elucidativo, por isso que o seu pensamento, aliás, conforme ao do Tribunal Superior, ficou bem expresso no accordão de que fui relator e onde nada se encontra sobre a impossibilidade para a apuração das duas eleições na época que ficou marcada e legal — concluiu o sr. Laudo de Camargo.

A creação da Côrte Federal de Justiça

O QUE COMPETE, PRIVATIVAMENTE, AO NOVO TRIBUNAL, QUE SERÁ' COMPOSTO DE SETE JUIZES

Aceito o projecto elaborado pelo sr. Levi Carneiro

Na reunião de hontem da Commissão de Constituição e Justiça da Camara, o sr. Levi Carneiro, attendendo ao que dispõe o artigo 79 da Constituição Federal, apresentou o seguinte projecto, que foi acceito:

Art. 1º — O tribunal, creado pelo art. 79 da Constituição, denominar-se-á "Côrte Federal de Justiça" e terá séde no Districto Federal.

Art. 2º — A Côrte Federal de Justiça compor-se-á de 7 juizes, nomeados pelo presidente da Republica, com approvação do Senado Federal, dentre brasileiros natos de notavel saber juridico e reputação illibada alistados eleitores, não devendo ter, salvo os magistrados, menos de 35 nem mais de 65 annos de idade.

Parag. 1º — A Côrte elegerá, dentre seus membros, um presidente, que será substituido pelos outros juizes na ordem descendente das respectivas antiguidades, ou das idades, quando as antiguidades forem iguaes.

Parag. 2º — O presidente será eleito por dois annos não podendo ser reeleito para o biennio immediato.

Parag. 3º — Os juizes da Côrte terão o titulo de — desembargador.

Art. 3º — Junto á Côrte funccionará, como representante da Fazenda Nacional e orgão do Ministerio Publico, com o titulo e "subprocurador geral da Republica", um dos procuradores de secção do Districto Federal ou juiz federal [illegible]

[illegible] respeito ao funccionamento de serviços e se refiram no todo ou em parte, pelo Direito Administrativo,

II — Originariamente, os litigios entre a União e os seus credores, derivados de contractos publicos;

III — Os conflictos de jurisdicção entre juizes seccionaes em materia comprehendida nos incisos I e II deste artigo.

Parag. unico — Emquanto não fôr creado algum dos tribunaes previstos no art. 78 da Constituição, a Côrte Federal de Justiça:

I — processará e julgará originariamente:

a) as revisões criminaes excepto as das sentenças da Côrte Suprema e do Supremo Tribunal Militar;

b) os conflictos de jurisdicção entre juizes seccionaes;

c) os "habeas-corpus" e mandados de segurança quando a coacção provier de actos dos juizes federaes hierarchicamente inferiores.

II — Julgará recursos das decisões dos juizes seccionaes:

a) nas questões entre um Estado e habitantes de outro, ou domiciliados em paizes estrangeiros, ou contra autoridade administrativa federal quando fundadas em lesão de direito individual, por acto ou decisão da mesma autoridade;

b) nas questões de Direito Maritimo e Navegação no oceano ou nos rios e lagos do paiz e de navegação aerea;

c) nas questões de Direito Internacional Privado ou Penal;

d) nos processos relativos a crimes politicos e aos praticados em [illegible]

Art. 5º — Caberá recursos, stricto sensu para a Côrte de Justiça de acto ou decisão do Poder Executivo (art. 4º n. I) nos casos em que a lei permittir ao interessado recorrer directamente para o Judiciario da decisão proferida, especialmente por tribunal administrativo confirmada ou não pelo ministro respectivo. Esse recurso, quando não tenha forma processual regulada em lei, obedecerá á das appelações civeis na Justiça Federal, sem effeito suspensivo desde que a lei o não reconheça.

Parag. 1º — Entre os litigios do n. I do art. 4º se incluem todos os que se refiram a impostos, taxas ou multas fundados em lei ou regulamento federal ou referentes a serviço ou a contracto da União Federal, e em geral todos os que se refiram á divida activa da União.

Parag. 2º — Entre os litigios mencionados em o n. 2 do art. 4º paragrapho unico se incluem todos os que reclamem da União qualquer pagamento por motivo de contracto celebrado com a propria União, ou seus agentes ou para o desempenho de qualquer serviço publico.

Parag. 3º — Consideram-se "questões de Direito Internacional Privado ou Penal" unicamente as em que a parte, ao falar no feito pela primeira vez, suscitar controversia sobre applicação de lei estrangeira á especial, desde que a outra parte não acceite a applicação da lei invocada.

Art. 6º — A Côrte Federal de Justiça decidirá sempre em reunião plena, com a presença da maioria absoluta dos seus juizes.

Parag. 1º — Todos os juizes presentes desimpedidos, intervirão no julgamento de cada feito.

Parag. 2º — Não havendo 4 juizes desimpedidos, serão convocados.

(Continua na 5ª pagina).

O cemiterio particular do administrador Getulio Vargas

ASSIS CHATEAUBRIAND

Encontro muitos espiritos timoratos alarmados. As portas do cemiterio privado do sr. Getulio Vargas andam abertas para uma massa mais consideravel de cadaveres do que geralmente elle costuma resuscitar. A cidade se enche de defuntos, que Getulio Vargas fez evacuar do seu pequeno campo santo particular. Quanto phantasma por ahi se encontra passeando pela Avenida, solto graças ao espirito apostolico e á incansavel piedade desta alma gentil e clemente! A subtileza dos methodos do ex-dictador intriga o meio politico, cannibalesco ainda, com a finura dos processos de que elle costuma servir-se para vencer.

O "caso" Getulio Vargas no Brasil é, de resto, aquelle mesmo de que foi accusado o padre Antonio Vieira, na Historia do Portugal Restaurado. Dessa accusação o famoso prégador se queixava ao conde de Ericeira, em uma das suas melhores epistolas. Na "Historia do Portugal Restaurado" increpava-se Vieira porque, tendo um juizo superior, e não igual aos negocios, os tratava "mais subtilmente do que os comprehendiam os principes e ministros com quem comminava". Não é outro o drama da incomprehensão que 99 % dos brasileiros têm do solerte Vargas.

Este filho de São Borja foi o primeiro homem que racionalizou a politica no Brasil. Elle sobreviveu, dentro de uma horrivel convulsão revolucionaria, porque todos os companheiros, que eram fanaticos e bons, predicavam em altos brados aquillo que William James chamava a "vontade de acreditar". Só Getulio Vargas, no hospicio dos alienados, que era a revolução de 1931, affirma a "vontade" inflexivel de "duvidar". Elle via, na sciencia infusa dos theoricos da revolução, os laivos da duvida e os vestigios do erro. Dava de hombros. A sua força nascia da aptidão que elle tem de examinar a realidade objectiva com o intellecto, quando todo o mundo a queria julgar com o sentimento. Ora, o intellecto é antes de tudo (diz o "Plebs Text-Books Committée") um instrumento de parcialidade. Mas, graças a elle é que se obtem a satisfação de desejos uteis ao individuo, como se inhibem aquelles que lhe são nocivos. Os japonezes, antes do budhismo entrar nas suas ilhas (o que aconteceu no seculo XI depois de Christo), possuiam uma concepção getuliana das opiniões. Para os nippões dionysiacos, ainda não envenenados pela covardia da moral de escravos budhista, as opiniões não passavam de armas para a luta pela existencia. Aquellas que nos ajudam a viver são as verdadeiras, as que devem contar.

⁂

O cemiterio particular de Getulio Vargas, não só o ajuda a viver, como a esperar. E emquanto espera, elle se vae desvencilhando de quanto genio do mal despacha Loubel para apoquental-o. Porque é preciso pensar.

Getulio Vargas não conduz as suas guerras contra anjos. Elle se bate contra outros tantos diabos, que procuram destruil-o, e que já o teriam feito se elle não tivesse no sangue muitas grammas da scentelha machiavelica.

Conheço, porque já estive, de fins de outubro de 1930 a 1933, nelle sepultado, o cemiterio particular do sr. Getulio Vargas. Por signal quando eu saia, depois de tres annos de pia lage, entrava o coche funebre do meu velho amigo general Waldomiro Castilho de Lima. João Neves estava inhumado perto da minha pobre cova rasa. Na sua innocencia, o tribuno perguntou-me: "E' o heróe de Itararé?" Sim, era o heróe de Itararé, com noventa dias de campanha napoleonica. Seis cavallos brancos, com pennachos na testa, puxavam a urna funeraria. Baixou á terra, meio iracundo, mas baixou. Um dia, ahi por 1936, rebentára a guerra na Africa. Appareceu-lhe, á beira do sarcophago, o administrador do estabelecimento, e perguntou-lhe, levantando a lousa: — "Defunto Castilho, quereis matar leões na Africa? Jaguarês e onças nacionaes, não vos deixo caçar. Mas a Africa, e a Abyssinia, e Maçuá, e o negus, e os leões, são vossos." Pouco tempo depois que Waldomiro Lima deixava o cemiterio, e partiu para o Proximo Oriente, era eu inhumado de novo. Não lhe pude merecer a tumba de general, porque era summamente rica, sendo elle da familia real. Occupei a sepultura de Palm Filho, que, por haver completado seis annos de inhumação, já não tinha senão cinzas. Palm Filho anda por ahi, mas só tem uma tibia vagos artelhos, um humerus, meio parietal e nem mais uma vertebra do que se chamou espinha.

Não encontro neste campo santo um defunto desesperado. A familia funebre de Getulio Vargas vive contente com o administrador do cemiterio. Elle lhe conhece as necessidades, e sobre ellas providencia, com espirito diligente e caritativo. O que é risonho é que quasi todos ficam encantados com a cova e o pequeno jardim de margaridas, e geranios que lhes cercam os tumulos. Como bom christão, Getulio Vargas receia a justiça do céo. Não mata ninguem de morte violenta. Elle não tem força nem arcabuzes. Os seus defuntos morrem de morte natural. Por falar muito, por exemplo. Por terem uma lingua do Rio Grande demasiado sortida ou bastante salgada. Os seus cadaveres, portanto, a maioria elle não os mata. Suicidam-se por conta propria. O que elle faz é enterral-os ou desenterral-os, e ás vezes com que pompa! Olhei por debaixo da minha lousa, ha dois mezes, o saimento do general Góes, nosso legendario collaborador, enterrado desde 1935. Este se achava no Valle dos Reys, como um Tut-en-Kamen. Todo o mez o administrador lhe apparecia, levando em vasos da China fructas capitosas e summarentas, que elle trincava com volupia. Foi desenterrado, e viu-se que estava intacto. A armadura não lhe faltava um osso.

⁂

Entre nós outros, apparecia, de quando em quando, exclusivamente para "week-ends", o director do "Diario Carioca". Elle vociferava, e não queria saber da sua catacumba. Para este, porém, o administrador do cemiterio descobriu um truque infallivel. Hypnotiza-o, e deixa-o solto, na rua, a fazer o jogo do hypnotizador.

⁂

O movimento de terra aqui no campo santo, estes ultimos dias, é assustador. Estão sendo abertas muitas sepulturas novas, e fechadas outras tantas antigas. Os donos já as desoccuparam, pois foram reincarnados. Andou aberta, devorante como um abysmo, a do general Flores. Mas este defunto, por mais tentadores que fossem os attractivos, não se deixou seduzir. E resistiu como um leão aos narcoticos que entorpecem e fazem dormir, como um seraphim, a José Eduardo de Macedo Soares. Agora, o embaixador Aranha foi incumbido de trazel-o para esta casa dos mortos. E' a ultima tentativa de inhumação do mais petulante cadaver com que Getulio Vargas pensou enriquecer a collecção de defuntos do seu cemiterio particular.

⁂

Todo esse pessoal do Centro Parallelo é uma massa de destroços formidaveis, uma gigantesca epave, deante das construcções symetricas de engenho e arte que Getulio Vargas põe de pé com esse pagão que é o nosso victorioso confrade José Eduardo de Macedo Soares. O que Stalin e Mollotoff, Vichinski, estão realizando mercê de golpes de hypnotismo com aquella collecção de tartaros do Centro Parallelo, é uma "bouffonerie" de máo gosto em comparação com a obra prima de imaginação do dictador famigerado dos pampas com aquelle confrade, José Eduardo de Macedo Soares, de quando em quando, perpetra "leaders" paginas de pura "fronderie" contra o seu governo. Elle sabe que o fulgurante jornalista só se permitte a taes diabruras pela distancia em que se encontra da sua pessoa. Manda chamal-o e colloca-o sob os reverbéros da sua immensa machina electrica de hypnotizar. Pára de subito aquelle desencadeamento de ferocidade, de sarcasmos, de invectivas, e imagens carlyleanas, de declamações furibundas, do polemista illustre. José Eduardo entra na ordem getuliana, na orbita do Estado. Opera-se uma lirial revolução d'alma. O homem rispido, instinctivo, devastado por duvidas e combates interiores, cede logar ao crente fervoroso na fé getuliana. O demonio Vargas leva José Eduardo ao caminho da verdade pela mesma aspera estrada que palmilhavam os puritanos antigos. Elle o recebe delirante, maldito, povoado de visões lugubres, nesse furioso cháos subterraneo, em que mergulham os mortos, que devem aguardar o toque de trombeta para o julgamento final. Emquanto defuntos como Baptista Luzardo, Altino Arantes, João Alberto, dormem pacatos, sob as suas lages brancas, aguardando a hora feliz da resurreição — José Eduardo é o unico que, submergido nas trevas dessa immensidade getuliana, entra logo a bracejar contra a correnteza, em busca de uma margem, onde tomar pé. Todos nós vamos para o cemiterio, sorrindo. Eu mesmo estive sepultado ha longos annos, e agora venho de baixar de novo á terra. Senti que elle me acenava com a lousa tumular, o caixão de ébano e os raios mysticos da sua ternura de coveiro. Mas José Eduardo, toda a vez que tem de entrar para o cemiterio particular de Getulio Vargas, é como se dali não tivesse mais que sair. Perde a cabeça. Grita do fundo da cova contra o horror das trevas. Getulio Vargas já sabe. Transfere-o da terra para o necroterio, e entra a manipular o defunto malcreado e cabeçudo.

E' a hora faustica dos passes de magica, das baterias que produzem a sua electricidade positiva. O cadaver refractario á quietude da via telluric chega esperneando, trazido por quatro pomposos ajudantes. Começa a entrar em scena a magia negra. O objectivo daquella encenação é para o defunto receber no corpo a alma do Pae Santo, e este lhe matar os frenesis destructivos, a fornalha das iras incontidas, do sangue, que não quer parar. Em meia hora tudo está consummado. A alma do possesso virou ovelha. Leiam o ex-demonio José Eduardo, hoje. E' um zephiro. Staline, o homem de aço, não obterá de Radek e Piatkoff, com os seus methodos de hypnotismo, o que Getulio, o homem de canico (que verga mas não quebra nunca) alcançou do russo nacional J. E. de Macedo Soares.

COLUMNA DO CENTRO

Maritain e os regimens politicos

Sylvio ELIA

Jacques Maritain não faz propriamente acção politica. O que o attrae são os primeiros principios, a especulação philosophica, a selva inexhaurivel da Verdade Revelada. Como porém, não ha muralhas entre as differentes actividades do espirito humano, Maritain tambem se occupa com questões menos abstractas, taes as de organização do Estado e reconstrucção economica da sociedade.

Mas ao tratar desses problemas é "como philosopho" que elle o faz, pois a philosophia é não só especulativa, mas tambem pratica. Fal-o, porém, conservando a sua independencia de philosopho, sem se deixar envolver por nenhum partido politico, seja elle da direita, ou da esquerda, partidos que, "em certos momentos de perturbação profunda, não são mais que complexos affectivos exasperados, arrastados pelo seu mytho ideal", conforme disse em Lettre sur L'Independance.

Uma concepção authentica e vitalmente christã do temporal se caracterizaria pelos seguintes termos: personalista e communitaria, pluralista e humanista integral.

Seria tarefa de longa duração tentar infundir taes principios na sociedade actual. E é esse o programma que Maritain aspira a ver defendido por um "terceiro partido", que surgisse para christianizar os homens.

Não agiria, pois, com acerto, quem o chamasse de anti-fascista ou de anti-semita, pois em cada uma dessas concepções Maritain vê perfeitamente existirem elementos christãos que devem ser aproveitados, como o principio da ordem nas organizações de direita, e o da justiça nas da esquerda. Já o qualificativo de anti-communista pode ser defendido com razões mais fortes, porquanto, sendo o communismo a "negação integral", no dizer de uns, ou o advento do Anti-Christo, na expressão apocalyptica de Berdiaeff, um catholico, que possue a verdade integral e é soldado de Christo não pode deixar de estar em opposição a tal doutrina.

Se não fosse o vezo, ou a má fé, de se ligarem por natureza os termos democracia e liberalismo, poderiamos affirmar existir em Maritain antes um sympathizante da democracia na ordem temporal.

A democracia que elle mostra ser legitima — demofilia no dizer de outros que não gostam de confusões — differe muito do regimen politico que surgiu com a Revolução Franceza. Deixemos, porém, falar o philosopho dos "Tres Reformadores".

Tres sentidos ha que distinguir na palavra democracia:

1º — A democracia como tendencia social (demofilia, democracia christã) e que não é outra coisa senão o zelo de dar ás classes laboriosas, mais que nunca opprimidas no mundo moderno, condições de vida humana, requeridas não sómente pela caridade, mas primeiro pela justiça.

2º — A democracia politica, entendida no sentido de Aristoteles e S. Thomaz e que a Igreja como a philosophia consideram como uma das formas de governo possiveis de direito.

3º — O democratismo, ou democracia no sentido de Rousseau, digamos o mytho religioso da Democracia, que é algo de completamente diverso do regimen democratico legitimo. A democracia assim entendida se confunde com o dogma do Povo Soberano, que unido ao dogma da Vontade Geral e da Lei expressão do numero, constitue, no limite, o erro do pantheismo politico (a multidão-Deus). (Cfr. J. Maritain. Primauté du Spirituel, pgs. 86 e seguintes).

Eis ahi: a democracia christã, sem Rousseau, nem liberalismo, a coberto do falso principio da soberania do povo. Assim comprehendida, a democracia é um regimen politico reconhecido como legitimo pela Igreja Catholica.

Cumpre accrescentar que o nome democracia-social, ou, como se prefere dizer hoje, social-democracia, foi reprovado por Leão XIII, pois que é muito usado pelos partidos relacionados com o socialismo materializante ou materializado, isto é, o communismo.

A democracia christã, como ensina a Igreja, através dos seus doutores e seus philosophos, nada tem que ver com o regimen democratico-liberal que, nas suas formas mais agudas, exprime verdadeiramente um estado de pre-bolchevização social, nem tampouco com a chamada social-democracia quando taes regimens se acham de facto eivados do germen corruptor do democratismo a que allude Jacques Maritain.

O SR. ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA TERÁ' UM NOVO ENCONTRO COM O GOVERNADOR DA BAHIA EM CAMPINAS

O sr. Juracy Magalhães, que se encontra em Poços de Caldas, deverá seguir dessa estancia mineral para a cidade de Campinas, por estes dias, onde irá ter tambem o sr. Armando de Salles Oliveira, para um novo encontro com o governador bahiano.

ECOS DA VISITA DO GOVERNADOR BAHIANO A S. PAULO

S. PAULO, 1 (A.M.) — O sr. Sylvio Portugal, secretario da Justiça, recebeu hoje o seguinte telegramma do sr. Juracy Magalhães, governador da Bahia, que actualmente se encontra em Poços de Caldas:

"Reitero a v. ex. meus sinceros agradecimentos pela gentileza que teve a bondade de prodigalizar-me por occasião da minha visita a S. Paulo. — (a.) Juracy Magalhães."

O uso indevido do nome "Capitalização"

J. Antero de CARVALHO

(Para O JORNAL)

No "Diario Official" de 12 de dezembro de 1936 foi publicado o seguinte

"Ao sr. delegado fiscal no Estado do Rio de Janeiro.

N. 131 — De conformidade com o resolvido por esta Directoria no processo fichado sob n. 87.065, de 1936, recommenda providencias no sentido de que a "Companhia Constructora Nacional Limitada" seja intimada a cessar, sob pena de cassação da carta-patente expedida em seu favor, o uso da expressão "*capitalização*" em seus contractos, prospectos, publicações, etc."

Tambem no "Diario Official" de 20 de janeiro de 1937 ha a seguinte noticia:

"Ao sr. delegado fiscal no Estado do Espirito Santo:

N. 6 — Communicando que o sr. director geral da Fazenda Nacional, a quem foi presente o processo fichado sob n. 90.883, de 1936, em que a "Edificadora do Lar Limitada", recorre do despacho dessa repartição que a intimou a retirar do seu plano de exploração o titulo "*Capitalização Pró Lar*", allegando que o acto contra o qual reclama é oriundo de erronea interpretação de lei e, mais, que a carta-patente expedida por essa Delegacia Fiscal lhe deu direito ao uso do mesmo titulo, proferiu, em 11 do fluente, o seguinte despacho:

"Nego provimento ao recurso, para manter a decisão recorrida de accordo com o parecer."

O parecer que emitti, com o qual concordou o exmo. senhor director geral, foi o seguinte:

"O acto da Delegacia Fiscal no Espirito Santo que intimou a recorrente, sob pena de cassação da carta-patente, a retirar a expressão "*capitalização*" de seus contractos, prospectos, publicações, etc., deve ser mantido porque encontra fundamento legal. A' deliberação superior."

Daqui se infere que a Directoria de Rendas Internas continua vigilante e no firme proposito de fazer cessar o abuso que até agora tem reinado entre os clubs de sorteios que pretendem immiscuir-se num meio que lhes não pertence.

Em artigo que foi publicado neste jornal em 1 de janeiro p. passado, referindo-nos áquelle primeiro officio frisando que solução tão salutar era merecedora de todos os encomios e podia ser considerada como o primeiro passo dado em pról de um saneamento necessario e indispensavel.

De facto, não seria possivel o prolongamento de tal irregularidade pois que os termos clarissimos do Decreto 22.456, de 10 de fevereiro de 1933, não permittem que se suscite a menor duvida com respeito á prohibição do uso do nome "Capitalização" a toda e qualquer Sociedade estava as que especifica.

Demais, facillimo era controlar esse uso uma vez que no Brasil ha 4 Sociedades de Capitalização. E todas as empresas que, arbitrariamente, fazem uso daquelle nome, afóra essas 4 sociedades constituidas de accordo com as exigencias do Dec. 22.456, não podem absolutamente merecer fé, eis que se revestem de um caracteristico que lhes não pertence, sem outro intuito que o de engodar os adherentes.

Occorre-nos obrigação de sallentar igualmente a attitude do sr. de-

(Continua na 7ª pagina)

As votações na Camara

Materias approvadas na sessão de hontem

Além do discurso do sr. Octavio Mangabeira, que publicamos separadamente, houve mais o seguinte na sessão da Camara, iniciou-se sob a presidencia do sr. Euvaldo Lodi. Falando sobre a acta, o sr. Henrique Dodsworth chamou a attenção do governo para o pagamento dos funccionarios da E. F. Central do Brasil, cujo pessoal jornaleiro, diaristas e contractados, não recebe desde 1936 o abono provisorio.

O sr. Gomes Ferraz pediu fosem imediatamente incluidos na ordem do dia os vetos do presidente da Republica, que se encontram nas diversas Commissões technicas e que, de accordo com a Constituição, constituem materia preferencial.

O sr. Agenor Monte declarou que a bancada piauhyense, em vista dos appellos recebidos de seu Estado, dava apoio ao projecto que amnistia os eleitores faltosos.

O sr. José Muller, criticou o serviço telegraphico, allegando que um telegramma, que lhe foi remettido de Itajahy, levou cinco horas e 45 minutos para chegar ás suas mãos, apesar de ter sido expedido em dia de pouco movimento. Reclamou ainda o deputado catharinense contra o facto de não terem chegado ao destino dois telegrammas que daqui expedida para Minas, e pediu providencias do ministro da Viação.

Foi julgado objecto de deliberação um projecto do sr. Ubaldo Ramalhete dando franquia telegraphica ás bibliothecas circulantes da União dos Escoteiros do Brasil.

Na ordem do dia, foram approvados os seguintes projectos:

em 2ª discusão, dispondo sobre a doação de terrenos á Prefeitura de São João d'El-Rey, para alinhamento de avenidas;

em 2ª, commemorando o 4º centenario da fundação da cidade de Olinda;

— em 2ª, autorizando o executivo a auxiliar a Camara Municipal de Ouro Preto, na construcção de um monumento para guardar os ossos dos inconfidentes;

— em 2ª, estabelecendo providencias tendentes a evitar ruidos perturbadores da radio-recepção;

— em 2ª, autorizando o Executivo a adquirir, pelo Ministerio da Viação, para a E. F. Central do Brasil, um terreno situado no ramal de Lima Duarte;

— em discussão unica, autorizando a abertura, pelo Ministerio da Viação, do credito especial de 3 mil contos para attender a despesas decorrentes das ultimas chuvas no Estado de Pernambuco;

— em 2ª, substituindo os cargos de engenheiros e official administrativo do quadro do pessoal da Viação Ferrea Federal Leste Brasileiro:

— em 3ª, mandando que o Executivo providencie para a installação de estações radio-telegraphicas em municipios amazonenses;

— em discussão unica, autorizando a abertura do credito de 7 contos, para attender, no corrente exercicio, as despesas resultantes da lei n. 150, de 20 de dezembro de 1935;

— em 1ª, incluindo na Commissão Executiva do Instituto do Assucar e do alcool um representante dos plantadores de canna;

— em discussão unica, o parecer opinando pelo archivamento do memorial do Banco dos Funccionarios Publicos, sob acquisição de predios para funccionarios publicos.

A INDUSTRIA DO QUEBRACHO E A EXPORTAÇÃO DO TIMBO'

OS PARECERES ASSIGNADOS PELA COMMISSÃO DE INDUSTRIA E COMMERCIO

Esteve reunida hontem a Commissão de Industria e Commercio da Camara. O sr. Fabio Aranha deu parecer contrario ao projecto do sr. João Carlos Machado, que autoriza o governo a intellar, ao longo da fronteira do Paraguay e da Bolivia a industria extractiva do quebracho, e o sr. Luiz Tirelli manifestou-se favoravel ao projecto que prohibe a exportação do timbó para o estrangeiro.

Ambos os pareceres foram assignados.

CONFERENCIA NO MINISTERIO DA GUERRA

Estiveram, hontem, em demorada conferencia com o ministro da Guerra os ministros da Marinha, do Trabalho e Justiça e o chefe de policia do Districto Federal. viço vem sendo executado.

A Commissão Parlamentar de Inquerito vae se dirigir, directamente, á firma Bung Born

Prestou depoimento, hontem, o senhor Paulo Martins

OS EXPORTADORES ARGENTINOS OPPÕEM FORMAL DESMENTIDO A'S "SUPPOSTAS MACHINAÇÕES"

A Commissão Parlamentar de Inquerito, na sua reunião de hontem, antes de ouvir o sr. Paulo Martins, esteve examinando os depoimentos já prestados pelos srs. Pedro Vergara e Francisco Louzada.

Do confronto das declarações de ambos, a Commissão concordou em que se tornavam necessarias algumas providencias. Essas providencias deverão ser tomadas por intermedio do Itamaraty, não só em relação ás actividades do sr. Francisco Louzada, como no sentido de se deligenciar para obtenção da carta ou copia da carta — unico documento a que se referem o accusados e seu informante — que o sr. Paulo Martins teria escripto á firma Bung Born.

Depois disso, o sr. Paulo Martins foi convidado a prestar o seu depoimento. O representante do funccionalismo entrou na sala da Commissão ás 15 horas, ali se retirando quasi duas horas após. O seu depoimento foi longo. O sr. Paulo Martins collocou o caso nas condições em que foi surprehendido com a intempestiva accusação. Além das declarações feitas em discursos em duas sessões da Camara, nada mais tinha a adeantar. Esclareceu a sua disposição de levar até o fim o inquerito que elle requereu, afim de que o caso em que o envolveram fique completamente esclarecido. Disse confiar, seguramente, no valor moral dos homens que compõem a Commissão.

Formulou uma serie de quesitos, pedindo que sobre os mesmos a Commissão voltasse a ouvir o sr. Louzada e tambem o deputado Vergara, e insistiu por ultimo na realização de uma sessão secreta para que o assumpto seja examinado e debatido por todos os deputados, apresentando, então, documentos reservados sobre as actividades do secretario de legação.

Indagaram se o sr. Paulo Martins nenhuma duvida punha em que a Commissão se dirigisse, directamente, á firma Bung Born, solicitando a carta, que, se existe, deve pertencer ao seu archivo. O sr. Paulo Paulo Martins não pensou mais nada. Pegou na caneta e autorizou do proprio punho a Commissão a tomar qualquer iniciativa nesse particular.

UMA CARTA DO EX-MINISTRO SAMPAIO VIDAL

O sr. Paulo Martins entregou á commissão, a seguinte carta, que recebera do sr. Sampaio Vidal:

"Meu caro dr. Paulo Martins — Aqui estou ao seu lado. O Ministerio da Fazenda é um scenario vasto e cheio de perigos para um alto funccionario de confiança. Quem deu alli as provas de sua conducta inexcedivel, pode arrostar impavido os juizos temerarios!

Esse testemunho obscuro, mas incontestavel, posso dar com toda a segurança. Abraços do collega e amigo certo, (as.) R. A. Sampaio Vidal, São Paulo, 29-1-1937".

OUVINDO O SR. PAULO MARTINS

Quando o sr. Paulo Martins deixou a sala da commissão, procuramos ouvil-o. Mas o deputado accusado não tinha nada a declarar. Não fizera, perante os membros da commissão de inquerito, nenhuma defesa, porque não existe uma accusação provada. Confirmou que solicitara a sessão secreta da Camara.

— Para que esse sessão secreta? — indaga um jornalista presente.

— Só pode ser para tratar do assumpto. Agora, o que pretendo exhibir nessa sessão secreta é que não posso revelar, porque a sessão deixaria de ser secreta.

No mais, o sr. Paulo Martins mostra-se reconfortado com as demonstrações que tem recebido, não só pessoalmente, como por cartas e telegrammas, e declarou aguardar, com tranquillidade e confiança, os resultados do inquerito. Até collaborara no sentido de facilitar a tarefa, redigindo um vasto questionario sobre pontos obscuros dos depoimentos dos seus accusadores, para que a commissão os inquira novamente.

OS EXPORTADORES ARGENTINOS DESMENTEM AS "SUPPOSTAS MACHINAÇÕES"

O embaixador da Argentina, senhor Ramon Carcano, encaminhou ao sr. Antonio Carlos, presidente da Camara dos Deputados, um telegramma que recebeu do presidente do Centro de Exportadores da Bolsa de Commercio de Buenos Aires, entidade que o embaixador affirma, no officio, ser da maior autoridade e responsabilidade. O telegramma é o seguinte:

"O Centro de Exportadores de Cereaes, que reune quasi todas as firmas exportadoras de trigo da Argentina, toma a liberdade de se dirigir a V. Ex. afim de trazer a seu conhecimento que com verdadeiro assombro se inteirou de communicados do Rio de Janeiro, publicados na imprensa desta cidade, referentes a suppostas machinações da parte dos exportadores argentinos, para impedir que o honrado Congresso Brasileiro vote o projecto de lei sobre a industria moageira.

Podemos affirmar, de forma a mais categorica, que nenhuma casa filiada a este Centro jamais esteve em correspondencia com o deputado sr. Martins, nem com qualquer outro legislador, para impedir ou paralysar a approvação do projecto de lei sobre o trigo, que actualmente se discute na honrada Camara dos Deputados brasileira.

Não existe, nem existiu jamais na Republica Argentina, "trust" algum do trigo.

Não existe, nem existiu nunca uma caixa destinada a paralysar o programma do governo brasileiro relacionado com o trigo.

Nunca se pensou, por outro lado, em realizar uma campanha jornalistica na Argentina e no Brasil, destinada a crear uma atmosphera que seria o começo de uma guerra economica entre esses paizes, como se tem affirmado.

Muito agradeceriamos a V. Ex. de levar o exposto ao conhecimento do Ex. sr. presidente da Camara dos Deputados do Brasil.

Saudamos a V. Ex. com a maior consideração. Centro de Exportadores da Bolsa de Commercio de Buenos Aires".

NÃO SE ACHAM EM SERVIÇO SECRETO NO EXTERIOR

Terminada a reunião, o sr. Arthur Bernardes entregou á imprensa a seguinte nota official:

"Reuniu-se, na Camara dos Deputados, sob a presidencia do sr. Arthur Bernardes e presentes todos os seus membros, a commissão que se acha examinando a accusação, feita da tribuna da Camara, de actuação por uma firma argentina, associada a politicos e jornalistas brasileiros, contraria aos interesses nacionaes, com relação á cultura e ao commercio do trigo. A convite da commissão, compareceu e prestou depoimento o deputado Paulo Martins. A commissão resolveu tornar publico que o secretario de legação, Francisco d'Alamo Louzada, nenhuma declaração lhe fez de

(Continúa na 7ª pagina.)

AS OBRAS CONTRA A SECCA NO NORDESTE

UMA CONFERENCIA ILLUSTRADA SOBRE O ASSUMPTO

Realiza-se hoje, ás 16.30 horas, na Escola Nacional de Bellas Artes, uma conferencia, promovida pela Sociedade Nacional de Agricultura, sobre os trabalhos agricolas da Inspectoria de Obras contra as Seccas, na região do nordéste.

A conferencia está a cargo do dr. José Augusto Trindade, que terá opportunidade de fazer uma exposição minuciosa daquelles trabalhos, mostrando as observações que, como chefe daquelle serviço, póde reunir no seu largo trabalho, nas regiões attingidas pelo phenomeno.

Serão exhibidos "films" illustrados da maneira pela qual esse serviço vem sendo executado.

A denuncia contra o governador de Matto Grosso

Falando ao enviado especial dos "Diarios Associados", o sr. Mario Corrêa rebate detalhadamente cada item da accusação do senador Villasboas, que considera um "amontoado de mentiras e injurias"

Francisco MARTINS FILHO

(Enviado especial dos "Diarios Associados" a Matto Grosso)

CUYABA', 26 — Um observador menos avisado poderia vislumbrar nos acontecimentos politicos que agitam actualmente o Estado de Matto Grosso, os primeiros entrechoques de uma proxima e sangrenta campanha de secessão. De facto, o Sul e Norte, separados geographicamente pelo vasto pantanal, poderão ser levados a uma luta fratricida que culmine com a separação politica, se se der campo livre á rivalidade que alguns chefes sulistas insuflam com intuitos exclusivamente eleitoraes, embora este movimento repugne á quasi totalidade da população.

Innegavelmente o Sul — servido pela Noroeste do Brasil, que o põe em ligação rapida e barata com os grandes centros do paiz — apresenta um indice mais elevado de progresso material. Mas é no Norte que se encontram as magnificas reservas de riquezas naturaes do Estado, que aguardam apenas o desenvolvimento dos meios de communicação e o trabalho simples da colheita para elevar Matto Grosso á plana dos grandes Estados exportadores. Lá é que estão a borracha, a castanha, as madeiras de lei, o cumarú', o babassu', os diamantes e o ouro, que os mercados mundiaes acolheriam com sofreguidão.

Na actual emergencia, o que resalta mesmo a um ligeiro exame é que a campanha movida por alguns politicos contra o governador Mario Corrêa decorre principalmente da acção energica com que esse homem publico annulla os pruridos separatistas e na qual emprega, como melhor arma, o argumento desusado de uma administração honesta e productiva.

Foi com essa opinião formada que eu me sai do Palacio do governo, onde fôra ouvir o sr. Mario Corrêa sobre a denuncia contra s. exa., apresentada pelo senador Villas-Bôas.

OUVINDO O GOVERNADOR MARIO CORRÊA

Como já é do conhecimento publico, o senador Villas-Bôas denunciou o chefe do Executivo mattogrossense á Côrte de Appellação daquelle Estado, accusando-o da pratica de 19 crimes de responsabilidade. Por isso mesmo, a entrevista que s. exa. me concedeu sobre o assumpto foi longa, durando quasi tres horas.

O governador Mario Corrêa falando ao enviado especial dos "Diarios Associados". A' esquerda o sr. Anthero Paes de Barros, secretario do Interior, Justiça e Finanças e, á direita, o sr. Oliveira Mello, secretario da Agricultura

Pude, assim, no correr da palestra, obter esclarecimentos detalhados sobre cada "item" da denuncia, os quaes resumirei para os leitores dos "Diarios Associados".

O LIVRE EXERCICIO DOS PODERES POLITICOS

O primeiro crime de que o sr. Villas Bôas accusa o governador mattogrossense é o de ter attentado contra o livre exercicio dos poderes politicos, procurando obstar a reunião extraordinaria da Assembléa Legislativa.

— Nenhum fundamento tem essa accusação — disse-me o sr. Mario Corrêa. Aliás, a denuncia está desacompanhada de qualquer documento de valor probante: apenas uns recórtes de jornaes e umas allegações inconsistentes, que caem por si mesmas, tornando ocioso uma refutação mais detalhada.

PRISÃO DO DEPUTADO JOÃO CURVO

— Passarei, portanto, á analyse do segundo "crime", isto é, á "prisão" do deputado João Curvo, em Varzea Grande. Aqui está a copia de um telegramma do primeiro tenente Vaz Curvo, commandante do destacamento do Exercito em São Luiz de Caceres, em resposta ao commandante do 16º B. C., desta capital, communicando que o deputado João Curvo se achava, em companhia de seu collega Bertholdo Freire, na Fazenda Santa Therezinha, em Poconé, e que, a pedido de sua familia, não continuaria a viagem, regressando a Caceres. Creio nada mais precisar esclarecer sobre este ponto.

ATAQUE A' FAZENDA DO CORONEL JOÃO ALVES LARA

— Vou, simplesmente, relatar os factos, sem reportar-me ao amontoado de inverdades que se contém na denuncia.

Regressava eu do Rio quando, ao passar por Tres Lagoas, fui scientificado de que o sr. João Alves Lara, contrabandista residente no Porto do Taboado, á frente de bando de jagunços, havia atacado a guarda do referido posto, prendendo-a, bem como ao agente fiscal, e tomára um preso que alli se achava. Immediatamente mandei buscar reforços po-

(Continúa na 7ª pagina.)

A Italia terá novo embaixador no Rio de Janeiro

Será o sr. Vicenzo Lojacono — O sr. Cantalupo irá para a Hespanha

ROMA, 1 (Serviço especial d'O JORNAL) — Nos circulos officiosos annuncia-se que o sr. Roberto Cantalupo, ex-embaixador da Italia junto ao governo do Rio de Janeiro, foi nomeado embaixador da Italia na Hespanha.

Confirma-se que o sr. Vicenzo Lojacono, ex-embaixador da Italia na China, foi destinado á embaixada junto ao governo do Brasil.

A NOMEAÇÃO

ROMA, 1 (H.) — O sr. Vicenzo Lojacono, embaixador da Italia na China, acaba de ser nomeado para a embaixada no Rio de Janeiro.

PARA EMBAIXADOR EM BURGOS

ROMA, 1 (H.) — O sr. Vicenzo Lojacono, novo embaixador da Italia no Rio de Janeiro, substituirá o sr. Roberto Cantalupo que foi nomeado para a embaixada italiana junto ao governo nacionalista hespanhol.

Para embaixador em Shanghai foi designado o sr. Giuliano Cora, nomeado, ha tempos, para o Chile, mas que não chegou a tomar posse do cargo.

O SR. VINCENZO LOJACONO

ROMA, 1 (H.) — O sr. Vincenzo Lojacono, cuja nomeação para a embaixada no Rio de Janeiro é, agora, official, nasceu em Palermo. Iniciou a carreira diplomatica em 1907, na capital portugueza, como secretario de legação, e de dezembro de 1913 a março de 1915, como encarregado de negocios. Voluntario da guerra, foi ferido varias vezes e condecorado. Foi promovido, em seguida, a conselheiro de legação e a ministro plenipotenciario, por meritos excepcionaes, em 1923. Em 1924 era nomeado director geral dos negocios geraes do ministerio de estrangeiros. Passava, em 1926, a director geral da obra italiana no estrangeiro. Em outubro de 1932 foi enviado a Ankara, como embaixador, tendo sido transferido para a China em janeiro de 1934.

O PAPA OFFERTARÁ UMA ROSA DE OURO A' RAINHA HELENA

CIDADE DO VATICANO, 1 (H.) — O papa offerecerá á rainha Helena, da Italia, uma rosa de ouro, por motivo do 40º anniversario do seu casamento.

UM OFFICIAL DA RESERVA QUE VAE PERDER A FARDA

POR TER SIDO CONDEMNADO PELO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Em sua ultima sessão, o Supremo Tribunal Militar julgou o processo em grau de embargos, no qual era embargante o 2º tenente convocado Agenor Paula da Cunha, condemnado como incurso no grau maximo do crime de falsidade administrativa.

Relatou o processo o ministro Edmundo da Veiga.

Unanimemente, o Tribunal desprezou os embargos.

Em face da pena que terá de cumprir o réu, vae o alludido official da reserva perder as honras militares, a que tinha direito, uma vez que "todo militar que fôr condemnado a pena superior a dois annos, perde o posto e a patente".

Summariado o chefe do levante do 3.º Regimento de Infantaria

O ex-capitão Agildo Barata protesta contra o facto de o terem trazido a força ao Tribunal — O denunciado tenta fazer em plena audiencia a saudação communista — Summariado tambem o capitão Tourinho

O capitão Agildo Barata com os movimentos dos braços completamente tolhidos pelos guardas da Policia Especial, dá entrada no Tribunal de Segurança

Foi summariado, hontem, no Tribunal de Segurança Nacional, o chefe do movimento extremista da madrugada de 27 de novembro de 35, no quartel do 3º Regimento de Infantaria, ex-capitão Agildo Barata.

A' hora marcada para abertura dos trabalhos, o denunciado, acompanhado de uma turma de investigadores da Ordem Social, chegava á séde do Tribunal no carro de transporte de presos, "tintureiro". Uma turma de choque da Policia Especial para ali designada para manter a ordem, á chegada do "tintureiro" cercou-o, afim de receber o detento e impedir que fizesse a saudação chamada por elles de anti-imperialista e fascista. Aberta a porta e ao pisar o chão, o ex-capitão Agildo Barata, apesar de todas as precauções tomadas pela Policia Especial, ergueu o braço esquerdo, de punho cerrado, fazendo a saudação.

Immediatamente, os guardas da Policia seguraram os seus braços, impedindo que proseguisse no gesto. Completamente tolhido dos braços, o accusado deu entrada no tribunal e é encaminhado ao pateo onde os réos aguardam a abertura dos trabalhos.

NO TRIBUNAL A SENHORA DO ACCUSADO

Antes do inicio dos trabalhos, chegou ao Tribunal a senhora do denunciado que se fazia acompanhar de uma amiga. Enquanto aguardava a abertura da audiencia, ficou na sala de espera em attitude reservada, afastada de um grupo de officiaes que ali foram arrolados como testemunhas de accusação.

SEM ELEMENTOS PARA DEFESA, O PATRONO DO ACCUSADO

Aberta a audiencia, o curador do denunciado, Fernando de Castro, pediu a palavra, declarando que deixava de apresentar defesa prévia naquelle momento e não pedia prazo para apresental-a por dois motivos: primeiro, em se tratando de um Tribunal que julga de livre consciencia, no seu modo de ver, muito precaria; segundo, o accusado se recusa a fornecer-lhe quaesquer elementos para fazel-a.

EXTORQUIDOS POR MEIOS VIOLENTOS OS DEPOIMENTOS PRESTADOS NA POLICIA, DECLARA O ACCUSADO

Deferido o pedido do advogado pelo juiz summariante, o denunciado se levanta e pede licença para fazer uma declaração e diz:

— Não contestarei os depoimentos das testemunhas, por mais absurdos que sejam. Todos os depoimentos que se encontram no inquerito feito na policia foram extorquidos por meios violentos. Posso contar como conseguiram arrancar alguma coisa do cabo Irineu Paula Gonçalves.

O capitão Affonso Miranda Corrêa mandou dar varias surras neste interior e como nada conseguisse, applicou-lhe varias torturas. Quasi morto, com a voz embargada, disse qualquer coisa para se livrar daquelles processos que considero elementos do fascismo.

O juiz Costa Netto intervem dizendo que o réo não podia se manifestar, estava presente o seu advogado e não possue que tinha autoridade para dizer qualquer coisa a seu respeito.

Sem attender á intimação do juiz, o agitado com o dedo indicador em riste protesta contra se sentar, impedindo que fizesse uma saudação democratica, emquanto se permitte que os adeptos do integralismo façam a sua saudação. Mais energico o juiz Costa Netto ordena que o accusado cale-se e sente, pois não admitia na sua audiencia protesto. Crime maior do que acabava de dever praticara no movimento.

Sentando-se o réo declara — o coronel está prejulgando!

Minutos após deu entrada na audiencia a sua esposa, o réo tenta saudal-a a sua moda o que é impedido pelo commandante da Policia Especial presente aos trabalhos e sentado a seu lado.

INTERROGADA A PRIMEIRA TESTEMUNHA

Apregoada a primeira testemunha, capitão Luiz Maximo Pereira de Araujo, esta compareceu fardado.

Feita a qualificação, perguntado se mantinha o seu depoimento prestado no inquerito policial responde que integralmente. O advogado dispensa a leitura por já conhecer o ponto principal por intermedio da denuncia do procurador Honorato Himalaya.

Dada a palavra ao procurador pede dois esclarecimentos á testemunha. Se ouviu o accusado ameaçar de fuzilamento os officiaes que não adherissem ao movimento e se forem antes de terminar a luta, quando se achavam presos no Cassino mais de 60 officiaes e o accusado diligenciava no sentido de ser levado a effeito o fuzilamento dos presos por meio de bombas que para alli foram transportadas tendo o mesmo declarado ao commissão? Refere a testemunha á primeira pergunta sim e á outra não, nada podendo informar sobre esse facto, porque estando ferido e perdendo muito sangue, pedira ao accusado providencias no sentido de que lhe desse assistencia medica, o que fez mandando buscar os dois medicos do batalhão, capitão Gradim e tenente Fontes e o fez transportar para a enfermaria do regimento, não podendo a vista do que acaba de narrar saber o que se passou.

Desejando ainda o procurador saber se pelo que observou durante a luta no 3º regimento de Infantaria, pode inferir ser o accusado um dos cabeças do levante, respondeu que póde affirmar pelas attitudes que tomava e pelas actividades que desenvolvia ser o capitão Agildo Barata um dos dirigentes da revolução naquelle local, não podendo entretanto, affirmar ser um dos cabeças.

OPT MO OFFICIAL O ACCUSADO

Dada a palavra ao curador do accusado, pergunta á testemunha se sabe porque motivo o accusado se encontrava no recinto: se podia dizer algo sobre a vida pregressa do denunciado, como official do Exercito, se estava na mais absoluta ignorancia de que se preparava no regimento um levante; se não parece estranho que o capitão Agildo, preso no regimento e não sendo official do mesmo tivesse conseguido revoltál-o. se podia indicar os motivos porque o accusado desfrutava no seio do exercito um grande circulo de relações; se sabia que os officiaes envolvidos no levante professavam idéas extremistas; se a ameaça de fuzilamento em caso de não adhesão por parte do accusado foi feita antes ou depois do movimento em que o accusado mandára chamar dois medicos do regimento para soccorrel-o; se julgava haver antagonismo entre as duas attitudes do accusado, a de ameaças á testemunha de fuzilamento e do facto de prestar assistencia medica; se durante o movimento notára algum gesto de crueldade por parte do accusado; e se ouviu falar entre os prisioneiros que estavam no casino em sua companhia sobre o modo que se conduzira o accusado durante o levante.

O capitão Luiz Maximo, que levou o tempo todo que fôra interrogado, apesar de estar defronte ao accusado sem encaral-o, responde ás perguntas da defesa com visivel constrangimento da seguinte maneira: que o capitão Agildo estava preso disciplinarmente no quartel, ignorando o motivo, uma vez que chegára ao regimento na vespera do movimento; que conhecia o denunciado desde 1931, quando fazia parte da União Civica, partido politico com séde na capital da Republica, e elle pertencia ao Club 3 de Outubro. Juntamente com outros officiaes, tentou fazer com que o capitão Agildo ingressasse no Club 3 de Outubro, porque lhe parecia e aos seus companheiros, ser o denunciado pelos seus pendores civicos um dos elementos que poderiam, tal como se desejava, que aquelle com que veiu, muito embora já tivesse conhecimento do levante occorrido no Norte; que não lhe parece estranho porque o capitão Agildo contava com muitos amigos no Exercito e que todo official preso disciplinarmente tem relativa liberdade dentro do quartel e que por esse motivo fosse possivel articular o regimento; que além da sua qualidade de bravura, era o detento um optimo companheiro de armas, que ignorava completamente o movimento revolucionario, entretanto, pode affirmar que soube lá no regimento que o chefe supremo do movimento era o ex-capitão Luiz Carlos Prestes, reconhecidamente communista; que foi antes; que vê nisso um gesto de humanidade do denunciado; não afóra a ameaça já referida; e que não ouvira nada a esse respeito, porque os prisioneiros estavam sob ameaça de revólver dos officiaes e praças revoltadas e que esse gesto de ameaça de revólver é natural porque como rebeldes assim devem agir e não como militares.

CONTESTADO O DEPOIMENTO DA TESTEMUNHA

Terminada a arguição, o advogado de defesa contesta em parte o depoimento da testemunha por não ser a expressão da verdade e que nas razões finaes daria as razões.

Perguntado pelo juiz se, apesar da contestação da defesa, mantinha o seu depoimento, o capitão Luiz Maximo declara que sim.

Responde ainda a testemunha ao juiz que a sua prisão fôra motivada pelo denunciado, que se achava armado, em companhia de um soldados tambem armados.

A Procuradoria, em face das declarações da testemunha e da defesa, faz novas perguntas. Deseja saber quando foi ferido e quanto tempo permanecera neste estado no Casino dos Officiaes. Responde o capitão Maximo que fôra ferido no inicio do levante e que permaneceu cerca de duas horas no Casino.

DEPOE A SEGUNDA TESTEMUNHA, UM DOS FERIDOS NO LEVANTE

Passa a seguir a ser interrogada a 2ª testemunha, capitão Arione Brasil, um dos officiaes feridos gravemente no levante e que só por milagre escapára da morte.

Feita a qualificação, o advogado de defesa contradiz a testemunha por ser um dos officiaes feridos em combate. O juiz summariante indefere o pedido da defesa por não ver motivo plausivel para tal.

Lido o depoimento que a testemunha prestara na policia é pela mesma confirmado.

Iniciado o interrogatorio o procurador Himalaya Vergulino pergunta a testemunha quanto tempo após a irrupção do movimento fora ferida. Em resposta declara o capitão Brasil que fora ferido cerca de uma hora após a sua deflagração no 1.º andar do 1.º Batalhão; que ali permanecera cerca de 3 horas e meia a quatro horas, que depois desse espaço de tempo foi transportado dali para o andar terreo por um cabo e um soldado fieis ao governo e ahi se encontrou com o capitão Alexinio, que tambem se achava ferido; que nessa occasião ahi appareceu o accusado a quem o capitão Alexinio solicitou providencias no sentido de ser providenciado assistencia medica para a sua pessoa; que o accusado promettera providenciar; que o medico viria assistil-o ainda que fosse preciso trazel-o a bala; que nesse local permanecera algum tempo e como não chegasse o soccorro medico, e o seu estado fosse grave, o capitão Alexinio pediu ao accusado para providenciar no sentido de ser conduzido para fóra do Regimento em uma ambulancia ao que immediatamente accedeu o accusado, fazendo vir, como de facto veiu, a conducção em que foi transportado para o Prompto Soccorro; que a intervenção do capitão Alexinio se justifica pelo facto de estar em tal estado que não podia falar; que pouco antes de sair do Regimento ao ser transportado para a ambulancia, ouviu o capitão Agildo fazer uma allocução ás praças que estavam naquella ala do Batalhão, cujos termos não se recorda, mas que pode affirmar terminar da seguinte maneira:

Pão — Terra e Liberdade!

(Continua na 7ª pagina.)

5º Concurso do O JORNAL em combinação com o DIARIO DA NOITE

Tres geladeiras "Stewart" no valor de 4.550$000 cada uma, para os 12.º, 13.º e 14.º premios

O sorteio do 5º Concurso d'O JORNAL em combinação com o "Diario da Noite" será em junho.

Entre os 213 premios a serem sorteados, os 12º, 13º e 14º são tres geladeiras "Stewart", electricas, interior de porcellana, modelo 465, no valor de 4:550$000 cada uma. Foram adquiridas da Propac, nesta capital.

Publicamos, diariamente, na 8ª pagina, quatro coupons do nosso 5º Concurso. Os leitores colleccionarão esses coupons, collocando-os depois, em numero de 20, sobre os mappas que estão á venda no escriptorio desta folha, onde serão trocados pelos bilhetes que dão direito ao sorteio a se realizar em junho.

Os mappas custarão 3$000 e tambem serão encontrados na succursal dos "Diarios Associados" em Nictheroy, á rua José Clemente, 23, nos pontos de jornaes desta capital e com os nossos agentes no interior.

Fracassaram as suggestões para a solução honrosa da pendencia entre os srs. Adalberto Corrêa e Carlos Costa

DEANTE DA INTRANSIGENCIA DO DEPUTADO GAUCHO EM RECUSAR OS ALVITRES PROPOSTOS, OS PADRINHOS DO OFFENDIDO ENCERRAM A SUA MISSÃO

O sr. Carlos Costa diz que o accusador "só merece doravante o seu mais irrestricto desprezo" — A resposta do sr. Adalberto Corrêa

O incidente entre os srs. Adalberto Corrêa e Carlos Costa attingiu, hontem, o seu ponto culminante. Depois de se arrastar nas gestões dos padrinhos, que procuravam uma solução honrosa, teve, subitamente, um desfecho da mais alta gravidade.

O sr. Carlos Costa, attingido por expressões insultuosas do primeiro daquelles parlamentares, considerou fracassadas as tentativas para resolver o caso e fez declarações extremamente violentas, accusando o sr. Adalberto Corrêa de procurar fugir a lhe dar satisfações completas.

Recordemos o inicio do incidente, cujos aspectos não se torna necessario destacar. Ha cerca de uma semana, quando falava na Camara o sr. Accurcio Torres, o deputado Adalberto Corrêa, em aparte, disse que os membros da commissão encarregada de averiguar irregularidades attribuidas a tres funccionarios do Ministerio do Trabalho, haviam procedido como lacaios do ministro.

O REPTO

O sr. Carlos Costa, que fazia parte dessa commissão, considerou-se insultado e, para provar a improcedencia da increpação, reptou publicamente o seu accusador a aceitar o seguinte alvitre:

a) sujeitarem os documentos e provas que foram presentes á commissão ao exame de tres ministros da Corte Suprema, de livre escolha do accusador, para que digam se a commissão desempenhou com frouxidão a sua incumbencia;

b) publicarem o laudo desse Tribunal, assumindo o accusador o compromisso de desfazer da tribuna da Camara a sua imputação, caso a conclusão do exame não a confirmasse.

Esse repto foi publicado pela imprensa, no dia 27 do mez passado. O sr. Adalberto Corrêa, embora declarando aceitar o desafio, não se manteve nos limites propostos, e indicou, fóra do quadro de ministros da Corte Suprema, os srs. Raul Fernandes, Arthur Santos e José Americo, sendo o ultimo, por escusa propria, substituido pelo deputado Julio Novaes.

Deante disso, o sr. Carlos Costa considerou o repto como não aceito e encarregou dois de seus amigos, os srs. Astolpho Vieira de Rezende e Targino Ribeiro, de tratarem com o offensor sobre a maneira de resolver o incidente.

Os padrinhos propuzeram, então, ao sr. Adalberto Corrêa, outra solução: que os membros do tribunal proposto fossem escolhidos por elle dentre os desembargadores effectivos da Corte de Appellação.

O deputado Adalberto Corrêa recusou, tambem, essa proposta, allegando já haver convidado o sr. Raul Fernandes, Arthur Santos e Julio Novaes, não podendo, portanto, sem desprimor, aceitar outro alvitre.

Houve, a proposito, troca de cartas e conversações pessoaes, na residencia do deputado gaucho. Os padrinhos continuavam a se bater por um criterio impessoal e o sr. Adalberto Corrêa pelos nomes que indicou. Não obtendo resultado nas suas "demarches", os padrinhos endereçaram, hontem, uma carta ao sr. Carlos Costa, dando conta dos seus entendimentos com o sr. Adalberto Corrêa e do nenhum exito dos mesmos. Encerravam, assim, a sua missão, e declaravam ao seu representado que havia feito quanto lhe cabia na defesa dos seus brios e do honroso passado de que podia se orgulhar.

Deante disso, o sr. Carlos Costa dirigiu á imprensa a seguinte declaração:

DECLARAÇÃO DO SR. CARLOS COSTA

"A leitura da correspondencia trocada entre os meus dignos representantes e o deputado Adalberto Corrêa demonstra, sem sombra de duvida, que fui até onde podia ir na defesa do meu patrimonio moral.

Só não aceitam o julgamento de juizes de dois altos Tribunaes de Justiça os que têm motivos para recear um pronunciamento severo e imparcial.

Aliás, a covardia moral é typica nas attitudes do sr. Adalberto Corrêa, a quem, em plena Camara e neste mesmo caso, os collegas accusaram de ter procurado cautelosamente resalvar o presidente da Republica, que acobertára os actos do ministro com a sua approvação.

Por isso ha, no meu repto a intencional e explicita preoccupação de não attribuir ao meu gratuito detractor qualquer sombra de autoridade moral.

Não cogitei, naquelle documento, da fonte da injuria, mas tão sómente do facto da sua existencia e, quando suggeri o exame da questão por juizes togados, me desinteressei por completo do conceito que de mim fizesse o detractor.

Fugindo, como fugiu, ao esclarecimento da verdade, pela forma impessoal traçada em meu repto, o sr. Adalberto Corrêa só merece, d'ora avante, o meu irrestricto desprezo, mas em qualquer terreno saberei tratal-o como se trata aos homens sem honra".

Rio, 1-2-37 — Carlos da Silva Costa".

RESPOSTA DO SR. ADALBERTO CORRÊA

A proposito das declarações acima, o sr. Adalberto Corrêa, por nós procurado, na tarde de hontem, affirmou-nos por escripto o seguinte:

"Causam-me estupefação essas declarações. Em hypothese alguma eu poderia escolher os juizes, que constituiriam o Tribunal proposto pelo sr. Carlos Costa, dentre os ministros da Côrte Suprema ou os desembargadores da Côrte de Appellação, da primeira pelo motivo já declarado em uma das minhas cartas, e tanto uns como outros ainda pelo seguinte motivo: o art. 31 da Constituição estabelece que os deputados são inviolaveis por suas opiniões, palavras e votos no exercicio das funcções do mandato. Portanto, eu não poderia escolher naquelles dois orgãos do Poder Judiciario os juizes, que solucionassem o incidente, pois, com a simples aceitação do encargo, os magistrados da carreira infringiriam o preceito constitucional.

Além disso, indiquei para juizes tres grandes nomes da representação nacional, e se eu fosse attender aos caprichos do sr. Carlos Costa, concorreria para que recaisse sobre esses nomes illustres uma suspeita injusta e inadmissivel. Deputado, eu seria o primeiro a concordar no desprestigio do Parlamento, admittindo a formula apresentada.

Ante a violencia das palavras do sr. Carlos Costa, devo declarar que s. s. me mandou dizer por um amigo commum que a sua phrase "embora partindo de quem partiu" tinha a seguinte significação: embora partindo de um homem irritado pelo calor dos debates. Que sempre foi esse o sentido que emprestou á phrase, e que estava disposto a dar pela imprensa essa interpretação, desde que eu retirasse a minha phrase "apezar de partir de um lacaio"...

Não aceitei. Em vista disso, o sr. Carlos Costa está como o cachorro que humedeceu no assoalho, e porque recebeu um puxão de orelhas quer morder de qualquer modo...".

A venda do mostruario do pavilhão Argentino na Feira de Amostras

Apurados quasi 190 contos que foram distribuidos por 39 instituições de caridade

A venda dos productos expostos no pavilhão argentino, na Feira de Amostras, rendeu 186:274$300, quantia essa que, por iniciativa do governo argentino, foi distribuida por 30 instituições de caridade desta capital.

As senhoras Getulio Vargas e Juan Varella, chefiando caravanas distribuiram, ainda, pelos morros da cidade, durante duas semanas, cerca de 5.000 pães e 5.000 kilos de carne.

Foram as seguintes as instituições contempladas, segundo o criterio da Commissão de Senhoras, que dirigiu o Pavilhão Argentino:

De dez contos de reis: S. O. S.; Casa Santa Ignez; Pró Matre; Casa da Criança; Pequena Cruzada; Missão da Cruz; Pequena Obra de N. S. Auxiliadora; Patronato dos Operarios da Gavea; Santa Clara. De cinco contos de reis: Associação de Senhoras Brasileiras; Casa da Empregada; Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros; Asylo Bom Pastor; Orphanato São José. De dois contos e quinhentos: Associação Alliança dos Cegos; Escola Santo Adolpho; Dispensario dos Pobres da Immaculada Conceição; Orphanato Santo Antonio; Protecção e Assistencia aos Desamparados; Obra do Berço; Dispensario São José; Dispensario Luiza de Marillac; Nossa Senhora de Pompeia; Casa da Infancia; Preventorio Dona Amelia; Asylo Artes e Officios (Divina Providencia); Cruzada Nacional Contra a Tuberculose; Casa do Pobre; Dispensario Nossa Senhora de Lourdes; Abrigo Thereza de Jesus; Externato São José; Instituto São Francisco de Salles; Amparo Thereza Christina; De dois contos de reis: Collegio da Providencia; Sodalicio da Sacra Familia; Orphanato Casa de Lucia; Asylo Amalia Franco; Polyclinica Rio de Janeiro; Polyclinica Botafogo.

Foi entregue mais á senhora Darcy Vargas, para ser distribuida a seu criterio, a importancia de onze contos, setecentos e setenta e quatro mil e trezentos.

Todas estas cifras figuram em um relatorio official, organizado pelo Consul Geral D. J. J. Varela, que o encaminhou ao governo argentino.

A PASSAGEM DE VANDERBILT POR PORTO ALEGRE

Um artista com dezesete milhões de contos no bolso — Impressionado com a natureza brasileira — O melhor café do mundo e o "gin" do Ceará — Rumo a Buenos Aires

Flagrante de Vanderbilt quando falava aos "Diarios Associados"

PORTO ALEGRE, 31 (A. M.) — O archimillionario americano William Vanderbilt passou por esta capital, vindo do Rio e a bordo do seu avião particular.

Vanderbilt não é uma personalidade que se destaque apenas pela sua fortuna fabulosa. Magnata das estradas de ferro norte-americanas, engenheiro, banqueiro, patrão de mais de um milhão de pessoas, elle conserva em meio das suas riquezas e da sua actividade financeira, uma alma de artista e de aventureiro. E' essa alma que o leva a deixar o seu paiz, como tripulante de um pequeno aeroplano e a atirar-se por ahi afóra. — elle que possue 17 milhões de contos e podia viajar num dos seus hiates ou iante.

Vem de avião e em sua companhia leva a esposa, um casal de amigos e... um gato. Fantasia de millionario? Sem duvida, mas muito mais interessante que colleccionar cachimbos de espuma ou percorrer banalissimas praias européas. Dizer que Vanderbilt é um poeta talvez seja excessivo, mas é o que a gente pensa quando o vê dizer ao nosso reporter:

— "Estou verdadeiramente encantado com o panorama do littoral brasileiro, visto do ar. O trecho que achei mais lindo foi o do nordeste. As praias e os coqueiraes intermináveis daquella zona me fizeram lembrar as costas das ilhas dos mares do sul e, tambem, o littoral de alguns pontos da Florida".

"Sempre seguindo o itinerario da Pan American Airways e utilizando os seus serviços terrestres, parti ha cerca de duas semanas de Miami.

"Pretendo contornar a America do Sul, atravessando os Andes e regressando ao ponto de partida via Pacifico e canal do Panamá.

"Até agora, a viagem tem corrido ás mil maravilhas. Demorei-me no Rio de Janeiro, tres dias. Ainda encontrei lá os écos da recente visita do presidente Roosevelt, quando de sua passagem para Buenos Aires, onde foi abrir a Conferencia Pan-Americana. Tive a melhor das impressões das personalidades brasileiras com as quaes tive occasião de privar. Noto, neste immenso paiz, uma grande vontade de progredir".

O panorama, as nossas praias, as ilhas dos mares do sul... Poeta! um poeta que tem no bolso cinco vezes mais dinheiro que o que circula no Brasil.

CAFE' E "GIN" DO CEARA'

Vanderbilt, depois de posar para os photographos, serviu-se de uma chicara de café. O millionario, visivelmente deliciado com a aromatica bebida, que sorvia a goles lentos, estalando a lingua de vez em quando, em dado momento não se pôde conter e nos confessou:

— "Fine. Very fine!"

Concordamos immediatamente e, talvez, com um pouco de immodestia, aventuramos:

— "O melhor do mundo!"

— "Exactamente. O melhor do mundo!" — contestou o magnata.

Generalizando-se a palestra, Vanderbilt teve occasião de se referir ao "gin" do Ceará, que achou formidavel. Explicamos-lhe, então, que no Brasil não ha gin... Tratava-se de outra bebida, com uma denominação um pouco mais prosaica. Se se pudesse traduzil-a para o inglez, viria a ser "for you".

— "For you?" — Perguntou admirado o millionario.

— "Yes, for you" — insistimos.

AMIGO PESSOAL DE MISTER ARANHA

Depois de se referir á pessoa do nosso embaixador em Washington, a quem chama de "Mister Aranha" e de quem é amigo pessoal, Vanderbilt declarou-nos ser mais corajoso do que elle. Isto porque o Clipper que trouxe o embaixador não quiz enfrentar o máo tempo reinante entre Rio e Santos nas primeiras horas da manhã, transferindo o vôo para a tarde. O millionario, que enfrentou o máo tempo, não perdeu a occasião para fazer blague:

— "E' que o meu avião, sendo "baby-clipper" ainda se encontra muito mais forte do que o seu pae, o "big-clipper". A velhice é o diabo..."

A PARTIDA

Depois de fazer reabastecer o seu lindo apparelho e de tecer grandes elogios, na presença dos representantes da imprensa, á organização dos serviços da Panair, que classificou de modelares, William K. Vanderbilt, sempre bem humorado e sorrindo, apertou-nos cordialmente a mão e pediu-nos que fossemos o interprete de seus agradecimento ás autoridades, á imprensa e ao povo do Brasil, que foram unanimes em cumulal-o de gentilezas.

Minutos depois, o possante passaro metallico desapparecia no horizonte, levando em seu bojo o feliz viajante.

EXONERAÇÕES NA PASTA DA VIAÇÃO

O presidente da Republica assignou decretos, na pasta da Viação, exonerando Henrique Gonçalves Alvares, em virtude de processo, das funcções de auxiliar de 2ª classe da Directoria dos Correios e Telegraphos de São Paulo e, por abandono de emprego, Jandyra Planet, de ajudante da extincta agencia postal de Ponte Pequena.

O EMPRESTIMO AO MARANHÃO GARANTIDO PELO THESOURO NACIONAL

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"MARANHÃO, 29 — Sanccionada a resolução legislativa que autorizou a garantia do Thesouro Nacional ao emprestimo de quinze mil contos a este Estado, quero significar ao eminente amigo o profundo reconhecimento do Maranhão pelo seu desvelado apoio á grande causa do reerguimento de minha terra que ainda muito espera do fecundo governo que vem engrandecendo a Republica. Saudações attenciosas. — (a.) Paulo Ramos, governador".

Não confundamos symptomas com molestias

A phrase em epigraphe é opportuno aviso de um clinico prudente, nestes tempos em que cada qual se arvora em medico de si proprio, affrontando o risco de commetter os mais graves absurdos em materia therapeutica.

Exemplifiquemos. Focalizemos um mal mui commum, nos dias que correm: esgotamento nervoso acompanhado de fraqueza sexual, considerado com justa razão a maior fonte de desanimo e de acabrunhamento humanos. Bem investigada a sua causa, vemos que não se trata de uma molestia, senão apenas do symptoma de um estado morbido, cuja origem prende-se quasi sempre ás funcções cerebraes e a de certos orgãos que agem sob seu immediato commando. Um cerebro cansado, desfalcado do phosphoro, tem, por força, comprommettido o seu poder energetico, tornando-se impotente para exercer o controle do desejo, essa primordial faculdade do individuo; e todo o mecanismo organico que se movimenta sob sua dependencia soffre as consequencias dessa apathia.

Ora, em semelhante situação, que se aproveitaria com o emprego de estimulantes chimicos ou de hervas aphrodisiacas? Nada! Pelo contrario, taes agentes, após passageiro e illusorio effeito, aggravariam, fatalmente, o estado do enfermo, augmentando-lhe a depressão psychica e organica. São remedios desaconselhaveis, portanto.

Segundo os modernos estudos medicos, realizados em torno dessa classe de enfermos, classe infelizmente immensa na epoca que atravessamos, o methodo a ser usado é o da compensação biologica, isto é, dar ao organismo o elemento que lhe está faltando, mas em quantidade rigorosamente correspondente. Por conseguinte, para combaterem a neurasthenia sexual, evidentes symptomas de esgotamento, devemos recorrer, antes de tudo, ao phosphoro organico, que possa ser aproveitado pelo cerebro e pelos orgãos genitaes.

E' um tratamento de responsabilidade, não ha duvida, pois que não é facil desintegrar-se essa substancia vital dos orgãos animaes seus doadores. O notavel professor italiano, porém, dr. F. Figari, da Real Universidade de Genova, profundo cultor da endocrinologia, tendo feito um meticuloso e demorado estudo daquella syndrome, conseguiu preparar-lhe um efficiente especifico. Tomou para sua base precisamente o phosphoro organico, tanto o vitalizador do cerebro, como aquelle encontrado na esphera sexual, associando-o a hormonios das varias glandulas que agem em harmonia com aquelles orgãos. De modo que o especifico do professor Figari tem o poder de compensar, plenamente, as perdas soffridas pelo organismo humano, perdas que são a causa directa daquelle mal. E' uma medicação biologica completa, á qual o sabio italiano deu o nome de "Drageas Ormonicas Scomber Thynnus".

Na pratica clinica, as Drageas Ormonicas produzem o mais satisfactorio resultado nos individuos de ambos os sexos, depauperados physica e intellectualmente; em todos aquelles que se encontram inhibidos de certas funcções organicas essenciaes á vida. Em uma palavra, ellas restauram, de facto, a vitalidade geral. De um velho, ellas fazem um individuo forte, sadio e feliz, util á familia, á sociedade e á propria patria.

Pedem os interessados nestes assumptos a monographia que está sendo distribuida gratuitamente pelo Departamento de Diffusão da Neotherapia scientifica, á travessa do Ouvidor, 35, loja. Se desejarem recebel-a pelo Correio, deverão enviar a este endereço um mil réis em sellos, para o porte.

A DENUNCIA CONTRA O GOVERNADOR DE MATTO GROSSO

(Conclusão da 3.ª pagina)

[illegible] em Campo Grande e ordenei o ataque á fazenda onde os jagunços se haviam entrincheirado, pondo-os em fuga.

Quanto á appropriação de bens do sr. João Lara, nenhuma reclamação a respeito até hoje recebi.

CENSURA A' IMPRENSA

— De um facto posso orgulhar-me — prosegue o sr. Mario Corrêa: sou o unico chefe de Estado que não se utilizou do estado de guerra para estabelecer a censura á imprensa. Ainda ha pouco, quando aqui estive, o sr. Monteiro Lobato disse-me que ia levar para S. Paulo alguns exemplares do jornal opposicionista, para mostrar até que ponto se gozava, em Matto Grosso, a liberdade de pensamento. Aliás, o sr. Villas Bôas nenhuma prova apresenta de sua accusação.

O ATTENTADO CONTRA OS SENADORES

— Espero que dentro em pouco se conhecerá a verdadeira causa do attentado [illegible]. As ultimas investigações fazem acreditar que tudo não passou do epilogo de um caso de honra. E o que se póde affirmar, sem contestação, é que [illegible] o senador Villas Bôas a unica pessoa visada sendo o sr. Vespasiano Martins, ferido quando, [illegible] bravura, enfrentou a tiros os assaltantes.

A REINTEGRAÇÃO DO DESEMBARGADOR OCTAVIO CUNHA

— Tendo a Côrte de Appellação do Estado, em decisão de que deu conhecimento ao governo pelo officio n. 81, de 6 de abril de 1936, julgado insubsistente, por inconstitucional, a reducção dos seus membros feita pelo artigo 44 da Constituição do Estado, e havendo, portanto, uma vaga de desembargador, deferi o pedido de reintegração do dr. Octavio Cunha, [illegible] do Estado, pois o requerente se achava aposentado.

Veja o sr. como este meu acto foi recebido. Aqui está um exemplar da "Gazeta Official" com um discurso do presidente da Côrte de Appellação em que s. exa., depois de congratular-se com o dr. Octavio Cunha, realçou a dupla significação da reintegração, que além de representar o desejo de reparar uma violencia contra o Judiciario, equivalia ao reconhecimento por parte da alta administração do Estado, da these de que á Constituição Estadual era defeso reduzir o numero de desembargadores sem audiencia da Côrte [illegible] isso porque assim dispunha a Constituição Federal [illegible] contra cujo imperio nenhuma outra disposição legal póde subsistir".

Agora, a titulo de curiosidade, leia este telegramma que, a 7 de novembro de 1936, o senador Villas Bôas dirigiu ao desembargador Octavio Cunha:

"Apertado abraço pela reparação justiça soffrida querido amigo — (a.) — Villas Bôas".

A NOMEAÇÃO DO PROMOTOR DE SANTO ANTONIO DE RIO ABAIXO

— O sr. Theodorico Corrêa da Costa, como promotor publico que foi, quiz, certa feita, processar o senador Villas Bôas por crime de furto contra um syrio desta capital. Dahi nasceu a inimizade entre ambos e a denuncia.

NOMEAÇÃO DO SR. ANTONIO MANGA E DEMISSÃO DE UM JUIZ DE PAZ

— O sr. Antonio Manga, que era constantemente designado pela Côrte de Appellação procurador geral "ad-hoc", foi por mim nomeado interinamente, por um mez, para esse cargo. Posteriormente, attendendo [illegible] juridico, cargo no qual ainda não se empossou.

Além disso, dando-se sua posse como procurador perante a Côrte, cumpria a ella exigir a apresentação do titulo e outros documentos. Sou accusado, tambem, de ter demittido um juiz de paz.

REVERSÃO A' ACTIVA DOS OFFICIAES DA FORÇA PUBLICA

— Outro "crime" de que sou accusado é o de ter decretado a reversão á activa dos officiaes da Força Publica que participaram da revolução constitucionalista. Esqueceu-se, porém, o sr. Villasbôas de que todos os participantes da referida revolta foram amnistiados e voltaram a seus postos.

O CASO ROSARIO CONGRO

— O sr. Rosario Congro, fiscal do governo junto á Sociedade Agricola Industrial e Colonizadora de Matto Grosso, cujo contracto foi rescindido [illegible] referido fiscal, intentou uma acção para receber os vencimentos a que julgava ter direito allegando ser funccionario do Estado e não da Companhia. Tendo ganho de causa, em virtude da jurisprudencia firmada pela Côrte de Appellação ao julgar casos identicos, em que foram autores os srs. Antonio Ledro Marques de Figueiredo e Emilio do Espirito Santo Ribeiro Calháo, o governo entrou em entendimentos para um accordo, conseguindo que o sr. Rosario Congro desistisse de 40 % da importancia a receber. Nenhum pagamento foi feito até agora, tendo a abertura do credito dependendo de approvação da Assembléa Legislativa.

CONTRACTO PARA PESQUISAS PETROLIFERAS

— Autorizado pela lei n. 41, de 7 de outubro de 1935, a firma Pinheiro [illegible] lização e Petroleos Limitada, com séde em São Paulo, a realização de estudos geo-physicos para determinação de campos petroliferos e de outros mineraes.

O contracto foi feito de accordo com a referida lei, para cuja approvação votaram os deputados Josino Vieira, Gentil Silva, João Curvo, Cursino Bouret, Caio Corrêa, Joaquim Cesario e Estevam Corrêa, que hoje estão contra mim, e que autorizava o governo a despender até 200:000$000 com os referidos estudos.

Accusa-me o sr. Villasbôas de ter creado, na clausula 7 do contracto, obrigações para o Estado que não constam da autorização legislativa. Estabelece essa clausula que o Estado promoverá a obtenção das condições necessarias aos pagamentos em moeda extrangeira, a isenção das taxas alfandegarias dos apparelhos a serem empregados nos estudos e a reducção ou isenção dos respectivos fretes nos transportes terrestres, fluviaes ou maritimos [illegible] explosivos e [illegible] necessarios aos trabalhos e dará assistencia aos technicos e auxiliares para os serviços de campo.

Interpretando a seu modo a citada clausula, affirma o meu denunciante que o Estado assumiu a responsabilidade do pagamento de todos os impostos e taxas alfandegarias e de todos os fretes terrestres, maritimos e fluviaes e de dar assistencia alimentar, medica, hospitalar e de toda a natureza aos technicos e auxiliares, despesas essas que superarão em muito os 200:000$000 que a lei autorizou a despender. Evidentemente o sr. Villasbôas, de muito boa fé, está confundindo promover com garantir.

Quanto á clausula nona, o senador, talvez por distracção, citou apenas a parte final, truncando inteiramente o seu sentido.

Explicarei, em poucas palavras, o que ha de verdade sobre a venda de 73.283 hectares de terras a José Rodrigues Ferreira Sobrinho.

De facto, mandei expedir a esse senhor novo titulo definitivo de propriedade das referidas terras. Mas a venda, essa já havia sido effectuada ha varios annos, ainda na vigencia da Constituição Federal. O novo titulo de propriedade foi determinado por uma rectificação de area procedida no immovel.

Resta a ultima accusação, que se refere á liquidação do debito do Estado á Cia. Feira de Gado de Tres Lagôas.

Pelo contracto de 15 de abril de 1922 entre o Estado e a Cia. Feira de Gado de Tres Lagôas, foram creadas determinadas taxas sobre o gado em transito pelo porto. Essas taxas, arrecadadas pelas exactorias estaduaes, deveriam ser entregues á Feira para custeio dos serviços desta.

Entretanto, taes taxas, desde alguns annos, vinham sendo retidas pelo Estado, que não as entregava á Feira, constituindo um deposito a credito desta que cada vez mais se avolumava.

Os beneficios que a Feira poderia prestar á pecuaria, e jamais prestou completamente, não compensavam os onus que incidiam sobre os creadores.

Rescindi, por isso, o contracto, pelo decreto n. 18, de 11 de dezembro de 1935.

Até a data desse decreto, no encontro [illegible] devidas á Feira [illegible] deixar de deferir-lhe o pedido de liquidação de seu credito, o que foi por ajuste de contas entre o Thesouro e [illegible] da Cia., constante da escriptura publica. Por effeito desse ajuste o credito da Cia., que monta a 2.091:283$670, foi reduzido a 1.434:000$000, a serem pagos em terras devolutas á base de 28$10 por hectare [illegible] 1.400:000$000, [illegible] e dinheiro [illegible].

Além disso, a transacção não foi ultimada. A escriptura apenas liquidou o quantum do debito do Estado para com a Feira e estipulou as condições para o seu pagamento [illegible].

E' claro, sim, que o governo teria ainda de recorrer ao poder legislativo para a necessaria autorização, correspondente á abertura de credito para o pagamento de que se trata. [illegible] E o legislativo poderá ainda desautorizar a operação. [illegible]

A CHACARA DO COXIPO'

Estavam esclarecidos todos os topicos da accusação. Havia quasi uma hora que o governador attendia ás minhas perguntas, [illegible] licença.

— Um momento — disse-me o sr. Mario Corrêa. Ha um ponto ainda que desejo esclarecer e [illegible].

O sr. governador [illegible] visivelmente emocionado. Sua voz, firme [illegible] era [illegible].

— "O sr. Villasbôas, no amontoado de mentiras e injurias a que deu o pomposo nome de denuncia, referiu-se a uma chacara que eu teria adquirido no districto de Rio Coxipó [illegible] Estado [illegible] nos 19 [illegible] mas [illegible] é a custo que domino a revolta causada por semelhante torpeza, que só poderia partir de quem partiu".

A seguir, tirando-os de uma gaveta, mostrou-me o sr. Mario Corrêa a escriptura de compra da referida chacara pelo preço de 3:500$000 e os recibos de negociantes do districto de Coxipó da Ponte que forneceram o material empregado na reforma da casa existente na chacara.

E ajuntou:

— "Agora, é um favor que lhe peço: o senhor vae visitar a chacara, para ter uma impressão pessoal da sua insignificancia".

Dahi a instantes seguiamos para Coxipó o prefeito Alvaro Pinto, o sr. Mario Corrêa Filho e eu.

Visitei a chacara. Meia duzia de jaboticabeiras perdidas em um matto cerrado. Ao centro, uma casinhola de telha vã. Mobiliando o unico aposento, uma cama de ferro, um lavatorio e algumas cadeiras. Cada peça de um estylo differente, lembrando uma casa de leilões de suburbio.

Regressando á capital, eu tive impetos de falar ao povo mattogrossense, em praça publica, para felicital-o por ter á frente de seus negocios um homem a quem seus inimigos só se animam de accusar por desvio da quantia de 3:500$000, para comprar uma casa em que nem o senador Villasbôas nem eu teriamos coragem de morar.

A successão presidencial

DECLARAÇÕES DO SR. JOÃO CARLOS MACHADO SOBRE A ACÇÃO POLITICA DO EMBAIXADOR OSWALDO ARANHA

Num corredor da Camara encontramos o sr. João Carlos Machado, que manteve ligeira palestra com o redator d'O JORNAL a proposito da acção politica do sr. Oswaldo Aranha.

— "Pelo que o proprio sr. Oswaldo Aranha me disse — disse-nos o "leader" liberal — e reaffirmado em declarações que tem feito, elle não está no desempenho de missão que lhe tenha conferido o sr. Getulio Vargas ou o general Flores da Cunha.

Apenas, conforme ainda frizou, pela sua situação de amigo pessoal tanto do governador do Rio Grande do Sul como do presidente da Republica, entendeu constituir dever seu tudo envidar para uma reapproximação entre os srs. Flores da Cunha e Getulio Vargas.

O SR. OSWALDO ARANHA NÃO E' CANDIDATO A' PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Nessa altura, passa pelo sr. João Carlos Machado o sr. João Simplicio, que é chamado, tendo o "leader" liberal declarado:

— "Sigo depois de amanhã para Porto Alegre, e preciso falar-lhe antes".

A seguir, o reporter desviou a palestra para o caso da successão presidencial da Republica, indagando do "leader" liberal qual era sua opinião sobre a candidatura, que estaria sendo ventilada, do sr. Oswaldo Aranha.

Depois de pensar uns momentos, retrucou-nos o nosso interlocutor:

— "O proprio sr. Oswaldo Aranha tem affirmado que não foi, não é e nem nunca será candidato á presidencia da Republica, e que não ha movimento algum, promovido por quem quer que seja, no sentido de prestigiar o seu nome á suprema magistratura. Accrescentava, tambem, que, neste momento, emquanto permanecer no Brasil, o seu unico objectivo é conseguir a reapproximação entre o general Flores da Cunha e o sr. Getulio Vargas. E que, logo tenha logrado alcançar esse objectivo, regressará incontinenti para Washington, afim de reassumir o seu posto de embaixador junto ao governo norte-americano, que é o que lhe interessa e por cujas funcções sente verdadeiro enthusiasmo".

O SR. JOÃO NEVES SEGUIRA', AMANHÃ, PARA ARAXA'

Aproveitando as ferias do Carnaval, quando a Camara não funccionará até o dia 10, o sr. João Neves deverá seguir, amanhã, com sua familia, para Araxá.

REGRESSOU O SR. ROBERTO MOREIRA

Depois de uma larga ausencia desta capital, tendo participado em S. Paulo de conferencias e deliberações tomadas pelo Partido Republicano Paulista, de que é leader na Camara Federal, regressou, hontem, o sr. Roberto Moreira.

Abordado pelos jornalistas, o procer perrepista manteve-se discreto.

O LEADER BAHIANO FOI CHAMADO A POÇOS DE CALDAS

A' tarde, circulou na Camara a noticia de que o governador Juracy Magalhães chamára, com urgencia, a Poços de Caldas, o sr. Homero Pires, leader da bancada da Bahia na Camara.

Hoje, pelo nocturno paulista das 20 horas, o sr. Homero Pires deverá seguir para aquella estancia mineira.

REGRESSA, QUINTA-FEIRA, O GOVERNADOR NEREU RAMOS

O governador Nereu Ramos regressará na proxima quinta-feira para Santa Catharina, onde reassumirá o seu posto.

Hontem á tarde, o governador catharinense esteve no Palacio Rio Negro, em visita de despedidas ao presidente Getulio Vargas.

O SR. JOÃO CARLOS MACHADO EM CONFERENCIA COM O SR. WALDEMAR FERREIRA

Após terminada a sessão de hontem, o sr. João Carlos Machado, depois de participar aos seus leaderados que seguirá amanhã para Porto Alegre, levou o sr. Waldemar Ferreira para a sala dos vice-presidentes, demorando-se em conferencia reservada com o leader do Partido Constitucionalista.

O SR. BAPTISTA LUZARDO PARTICIPOU DE UM CHURRASCO COM O PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Ao ensejo de festejar as bodas de ouro do casal desembargador Alencar, realizou-se, sabbado, na chacara da familia Alencar, em Corrêas, um churrasco que teve a presença do presidente eGtulio argas, que ali compareceu acompanhado do sr. Baptista Luzardo, procer da Frente Unica e vice-presidente do Partido libertador do Rio Grande do Sul.

A guerra chimica e a defesa das populações civis

(Conclusão da 2ª pagina)

ALGUNS MANDAMENTOS SUMMARIOS DA DEFESA PASSIVA

— Entre os preceitos de caracter geral a aconselhar ás populações civis poderia v. excia. indicar-nos os mais importantes?

— Queira tomar nota de alguns que de momento me occorrem e que considero elementares — diz-nos o nosso entrevistado.

E accrescenta:

1º — Ter a mascara á mão e em logar secco, preparada para ser correctamente applicada durante um bombardeamento, mesmo nos abrigos;

2º — Conservar a mascara pelo menos umas 2 horas depois do bombardeamento;

3º — Evitar correr com a mascara, respirando lentamente e com calma;

4º — Cada mascara deve ser de uso individual e ajustada para cada pessoa;

5º — Se o local onde nos encontrarmos fôr invadido por gazes, abandonal-o rapidamente sem levar nenhum objecto nelle contido;

6º — Se no local existir apparelho pulverisador com soluto neutralizante pol-o a funccionar porque um gaz de guerra pode não se revelar pelo cheiro e pode não produzir accidentes immediatos;

7º — Fechar os contadores de agua, gaz e electricidade;

8º — Depois de um bombardeamento circular o menos possivel na região atacada, sobretudo e indias de sol;

9º — Não sair á rua depois do alarme dado por sereias, sinos, etc.;

10º — Em atmosphera suspeita não levar as mãos aos olhos, nem tocar o chão nem os projectis nem comer alimentos suspeitos de terem estado em contacto com os gazes.

E nós atalhando, accrescentamos:

— Em conclusão:

fessor Pereira Forjaz, levantando-se

Não esqueçamos — diz o pro- — que a arma chimica augmentou as dimensões do combate, como se diz numa obra recente mandada publicar pelo Ministerio da Marinha da França, aproveitando na sua actuação, um factor muito differenciado, o tempo, prolongando-se a aggressão, na atmosphera, no terreno, nos objectos...

A defesa existe e resume-se em duas palavras: mascara e abrigo. Completando a economia do abrigo Z — a desinfecção e a detecção.

Eis tudo, o que não é muito, quando se saiba ouvrez interessando as iniciativas particulares na obra que o governo esta em vias de emprehender. Assim se realizará a palavra do tudo o que elle porque está em sete e bem armado guarda a sua casa, Evangelista: quando um homem forgurança...

E assim concluiu o illustre professor de chimica, D. Antonio de Pereira Forjaz, a entrevista que tão gentilmente se promptificara a conceder-nos acerca deste tão palpitante como momentoso problema, a defesa chimica contra a guerra chimica.

A ligação aerea entre Uberaba e Goyania

UM PROJECTO AUTORIZANDO O GOVERNO A CONTRACTAL-A

A sessão de hontem do Senado

Presidiu a sessão do Senado o sr. Medeiros Netto.

No expediente, foi lida uma representação de Candido José Soares e outros, funccionarios aposentados da Companhia Paulista de Estrada de Ferro, solicitando a annullação das resoluções que determinaram a Caixa de Aposentadoria e Pensões daquella Estrada a effectuar descontos extraordinarios em seus vencimentos, em contrario a dispositivos legaes.

A LIGAÇÃO AEREA ENTRE UBERABA E GOYANIA

Pelas bancadas de Goyaz, de Minas e de São Paulo foi apresentado um projecto autorizando o Poder Executivo a contractar com a Viação Aerea S. Paulo S. A (Vasp) a linha aerea de Uberaba a Goyania, dispendendo com esse serviço até a quantia de 202:176$.

A FACULDADE DE SCIENCIAS ECONOMICAS

Na ordem do dia, foi approvado, em primeiro turno, o projecto regulando a transferencia de alumnos matriculados em escolas livres, que não tenham obtido ou hajam perdido a inspecção official.

Voltou á Commissão de Constituição, em virtude de ser recebida a emenda, o projecto de organização da Faculdade de Sciencias Politicas e Economicas da Universidade do Brasil.

A Commissão Parlamentar de inquerito vae se dirigir, directamente á firma Bung Born

(Conclusão da 5.ª pagina)

ter-se achado a serviço de investigação secreta no exterior. A commissão, cujos trabalhos se prolongaram até depois das 18 horas, tomou varias providencias no sentido de elucidar completamente o assumpto, que determinou a sua constituição."

O SR. LOUZADA SERA' OUVIDO OUTRA VEZ

A commissão se reunirá hoje, ás 14 horas. Deverá comparecer, para ser novamente inquirido, o sr. Francisco Louzada. Falava-se que o sr. Pedro Vergara tambem seria ouvido mais uma vez, e que, além de ambos, outras pessoas tambem deverão prestar depoimento. Ignorava-se quaes fossem mesmo, porque ainda não puderam ser perfeitamente identificadas.

OS FUNERAES DO GENERAL EDUARDO RUIZ

BUENOS AIRES, 1. (H.) — Realizaram-se hoje os funeraes do general de divisão Eduardo Ruiz.

O acto teve a assistencia de diversas altas patentes e numerosos officiaes.

Uma companhia de guerra prestou ao extincto as honras a que tinha direito.

O uso indevido do nome "Capitalização"

(Conclusão da 4ª pag.)

legado fiscal em Victoria, dr. Claudiano Claudio Carneiro da Cunha, que, ha algum tempo, intimou um dos clubs de sorteios acima declinados, a retirar aquella expressão dos seus contractos, annuncios, publicações officiaes, etc., sob pena de cassação da respectiva carta patente.

Attentem bem os leitores sob pena da cassação da carta-patente!

Que razões podem justificar ameaça tão delicada? Evidentemente o receio de não ser attendido com facilidade, pois ele sabia de antemão que o uso do nome "Capitalização" era o factor principal de algum progresso que tal sociedade estava fazendo.

E andava bem avisado! Eis que a sociedade intimada, agarrando-se com unhas e dentes ao seu pretenso direito de fazer uso dessa expressão, appellou para o ministro da Fazenda com um arrazoado onde chamou á balla artigos da Constituição, se me não engano do Codigo Commercial e até do proprio Codigo Civil, naturalmente dando aos mesmos artigos uma interpretação á maneira de casa...

Debalde. Venceu, como é logico, a bôa interpretação. O ministro, por intermedio dos seus brilhantes colaboradores, drs. Bellens de Almeida e Alvaro Dantas Carrilho, respectivamente director geral do Thesouro Nacional e director das Rendas Internas, julgou carecedor de procedencia o recurso apresentado, mandando que prevalecesse a inspirada attitude do dr. Carneiro da Cunha.

Resta agora esperar a execução do que ficou decidido.

Os srs. delegados fiscaes de Victoria e Estado do Rio estão com a palavra e devem ter em mente que já é tempo de separar o joio do trigo...

O presidente da Assembléa paulista regressou do Rio cheio de optimismo

"Tenho a certeza de que vamos ter eleições leaes e honestas" — declara o sr. Henrique Bayma

S. PAULO, 1 (A. M.) — O sr. Henrique Bayma regressou hoje a esta capital.

O presidente da Assembléa Legislativa era aguardado na estação do Norte pelos srs. Aristides Bastos Machado e Leven Vampré, com os quaes conferenciou demoradamente, logo após o seu desembarque, ainda na plataforma. Finda a longa conversa reservada, a reportagem dos "Diarios Associados" solicitou-lhe informes sobre as demarches em torno da successão presidencial na capital do paiz e as suas impressões acerca do momento politico, tendo-nos elle feito as declarações que se seguem:

"Sou inteiramente optimista. Em face de tudo que vi e ouvi na Capital Federal tenho a certeza de que vamos ter eleições leaes e honestas, isso em todas as suas bases: expressão da vontade nacional, em uma candidatura unica ou em mais de uma se as forças politicas não concordarem em uma só e processo de votação e apuração irreprehensiveis.

E' o que a nação quer e o queremos nós todos — os politicos. Mesmo por que a preservação do regimen o impõe.

A não ser assim não percamos muito tempo e tenhamos a franqueza de renunciar desde logo a existencia da democracia em nosso paiz".

O AUDAX ITALIANO VAE AO PERU

SANTIAGO DO CHILE, 1 (H.) — Partirá para Lima no dia 16 do corrente a equipe do Club Audax Italiano, que vae realizar algumas partidas no Perú'.

TRATADO DE EXTRADICÇÃO CUBANO-COLOMBIANO

PARIS, 1 (H.) — Entre os tratados internacionaes registrados no secretariado da Sociedade das Nações em Janeiro de 1937 convem notar o tratado de extradição entre Cuba e a Colombia, assignado em Havana a 2 de Julho de 1932 e registrado a pedido do governo cubano, e a troca de notas entre o Chile e a Suecia comprehendendo um accordo relativo á protecção reciproca das marcas de fabrica e de commercio, documento este registado a pedido do governo sueco.

Summariado o chefe do levante do 3.º Regimento de Infantaria

(Conclusão da 6.ª pagina)

UM DOS CHEFES DO MOVIMENTO, O DENUNCIADO

Perguntado pela Procuradoria se, pela attitude do accusado, no momento em que teve contacto com elle fôra de inferir que chefiava o movimento ou melhor que era um dos seus chefes, respondeu o capitão Brasil que presumia que sim, attendendo primeiro em funcção da sua graduação militar; 2º, já experimentado em situações das revoluções anteriores; 3º, pelo plano estabelecido, pelo sigilo e pelo calculo mathematico do modo como irrompeu o movimento dentre os officiaes que tomaram parte na revolução era o accusado talvez o unico capaz pela sua intelligencia e pelo seu habito de estabelecer tal plano de sedição e que o movimento de novembro de 35 foi francamente extremista.

O curador do réo pede alguns esclarecimentos á testemunha quanto á vida do accusado, anterior á revolução e a sua vida particular, a que a testemunha responde que nada pode dizer quanto á vida militar do detentor, por nunca ter servido com elle e que só pode affirmar referencias quanto á vida particular.

Depõem ainda as testemunhas capitão Alexinio Bittencourt e tenente Pingarilho, a primeira contradictada pela defesa e a segunda sem contradicta.

OUVIDA OUTRA TESTEMUNHA

O capitão Alexinio, como o seu collega Brasil, faz optimas referencias ao accusado, sobre o modo com que tratou os presos.

O capitão Agildo, para o capitão Alexinio, é um bravo, destemido e pratico em revolução.

SUMMARIO DO EX-TENENTE MONTEIRO TOURINHO

No mesmo momento em que as autoridades procediam ao summario do ex-capitão Agildo Barata, realizou-se a formação de culpa do tenente Antonio Bento Monteiro Tourinho actualmente foragido.

Como juiz summariante funccionou o dr. Pereira Braga, sendo o sr. Otto Gil o curador do réo.

A procuradoria estava a cargo do dr. Clovis Kruel.

A primeira testemunha, major José Oliveira Pimentel, confirmou seu depoimento anterior. Inquerido se fôra o accusado quem revoltara a companhia a que pertencia, o major respondeu não poder precisar, porquanto havia sido preso no alojamento da 3ª companhia pelos tenentes Monteiro Tourinho e Leite Brasil.

A testemunha declarou ainda não saber si era exacto haver o accusado declarado estar o exercito ligado a Luiz Carlos Prestes. Confirmou, porém, haver ouvido do accusado que "a ordem era matar".

Depois do procurador, o juiz formulou varias perguntas, dando, assim, ao major Pimentel occasião para declarar que tivera pelo coronel commandante do regimento noticia do movimento antes da eclosão do mesmo, e que ouvira vivas a Luiz Carlos Prestes e á revolução.

A DEFESA LEVANTA UMA OBJECÇÃO

O curador Otto Gil pedindo a palavra, protesta contra o facto de ter o procurador perguntado á testemunha si confirmava seu depoimento anterior, sem contudo haver mandado sejam lidos os mesmos.

O procurador observou que bastava ao curador requerer a leitura.

Foi em seguida levantada a sessão, sendo marcada outra para hoje.

RECORDAÇÕES DA GRANDE GUERRA

(Conclusão da 3ª pagina)

forço para 1920, o que se deve evitar porque a Inglaterra já está farta da guerra, a França e a Italia exgotadas e a America impaciente. Receia mesmo que haja difficuldade em prolongal-a até a data escolhida, porque "todo o enthusiasmo pela guerra se desvaneceu" e prolongal-a demasiado seria tambem dar tempo á Allemanha de explorar a Russia.

O que a prudencia militar de nossos principaes technicos aconselhava ao governo, depois de amplas consultas aos nossos commandantes das tropas e no momento em que ruia finalmente a offensiva allemã no Oeste, quando haviamos adquirido superioridade numerica de tropas e reconquistado a iniciativa de operações, quando os bulgaros mal se mantinham em suas trincheiras em Salonica e os turcos succumbiam na Palestina, quando os austriacos haviam sido rechassados no Piave e sua população clamava por pão e paz, era que aguentassemos firmes no Oeste até julho de 1919, quando talvez se pudesse alcançar um exito militar de utilidade indefinida!

O TESTEMUNHO DO GENERAL SMUTS

Para provar que esse extraordinario e pessimista documento da lavra do general Wilson representava, de facto, fielmente o pensamento dos chefes militares daquelle tempo, existe a surprehendente corroboração nada menos do que do general Smuts.

Smuts havia feito varias visitas á França, inclusive uma em meiados de julho de 1918 e havia colhido, tambem, suas impressões quanto ás perspectivas militares, das conversas com Haig e seu Estado Maior.

Discutindo o assumpto no Ministerio da Guerra, a 14 de agosto, elle externou suas duvidas e receios, colhidos em sua ultima visita á França. Balfour estivera expondo os nossos objectivos de guerra e o general Smuts, sentia-se constrangido em fazer soar a nota tristonha de suas apprehensões, o que é mais extranhavel justamente quando isso acontecia pouco depois do golpe victorioso de 8 de agosto, descripto por Ludendorff como dia sinistro para o exercito allemão, dia em que os allemães, derrotados, perdiam a derradeira esperança de continuar resistindo efficientemente ás forças alliadas.

Foi uma felicidade que o governo não tomasse muito a serio as opiniões e conselhos offerecidos pelos seus technicos militares. Se houvessemos acreditado realmente em seus morbidos prognosticos naquella occasião teriamos nos sentido na obrigação de, a bem do paiz, dar á guerra um fim precipitado e abortivo, preferivel a devastar nossa população, com o prolongamento da luta até 1920.

Nunca se póde confiar nos juizos do alto commando sobre as perspectivas militares. Nossos chefes militares oscillavam entre dois extremos de optimismo e pessimismo E nenhum desses extremos encontrava qualquer justificação na realidade dos factos.

Em 1917, Haig tinha a convicção de que, ainda que os russos se retirassem da Alliança, mesmo que a França não estivesse completamente reconquistada e os americanos se achassem sem treino para a luta, o exercito britannico sosinho, sob seu commando, seria capaz de bater os allemães em 1918. Depois Haig mergulhou-se na inercia e num triste desanimo.

Joffre e Foch sempre foram optimistas, e muitas vezes sem razão para isso. Por outro lado, Petain era, invariavelmente, timido e inclinado ao desanimo.

Que poder ha tão absoluto como o do commandante de um grande exercito? Um grande poder é como o alcool. Transporta a maioria dos homens para além dos limites da realidade. Em outros tem o effeito de lhes deprimir o espirito. Mas, em ambos os casos, envenena o juizo.

Os argentinos levantam o campeonato sul-americano de football

O 1.º TEMPO DEMOROU HORA E MEIA EM VIRTUDE DE UMA INTERRUPÇÃO DE 42 MINUTOS — O INCIDENTE ENTRE CARNERA E VARALLO — NOVO INCIDENTE ENTRE CHERRO E ROBERTO — TERMINA O EMBATE SEM DECISÃO

Na prorogação, Barnabé e La Mata fazem os dois goals da victoria

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — Realizou-se hoje o jogo de desempate entre argentinos e brasileiros, que, devido ao resultado do embate de sabbado ultimo, encontraram-se com igualdade de direitos sobre o titulo de campeão sul-americano de football.

Jámais se viu, num jogo desta natureza, tamanha animação entre a multidão que, comprimindo-se nas archibancadas, presenciou o desenrolar sensacional e emocionante da partida de hoje.

Muitas horas antes do apito soar para o ponta-pé inicial, as dependencias do Estadio do San Lorenzo de Almagro encontravam-se literalmente cheias. Cavalheiros, senhoras e senhoritas, ansiosos esperavam a entrada em campo das duas equipes: do Brasil e da Argentina.

As espectativas em torno do resultado do match desta noite eram desencontradas. Embora a maioria fosse de opinião que a Argentina devia vencer, tomando por base a actuação algo falha do combinado brasileiro sabado ultimo, havia, entretanto, grande nimero de afficcionados que palpitavam pela victoria do Brasil.

A's vinte e uma horas os argentinos chegaram ao campo, seguindo immediatamente para o vestiario.

Os brasileiros chegaram pouco depois, seguindo tambem para as accommodações reservadas aos mesmos.

As equipes ao entrarem em campo foram vivamente acclamadas pela assistencia, que embora numerosa, foi menor do que a que assistiu o sensacional embate de sabbado.

A immensa espectativa reflecte-se na agglomeração de omnibus, automoveis, taxis e bondes que transportaram milhares de espectadores para a cancha do San Lorenço.

Todos os jornaes desta capital dedicaram paginas inteiras aos commentarios sobre as perspectivas do encontro. As estações de radio informavam hora por hora o estado dos jogadores e as novidades que surgiam antes do encontro.

OS TEAMS

Os teams ao entrarem em campo eram constituidos pelos seguintes jogadores:

ARGENTINA:

Bello — Fazio e Tarrio — Sastre. Lazatti e Martinez — Guaita, Varallo, Zozaya, Cherro e Garcia.

BRASIL: Jurandyr; Jahu' e Carnera; Brito, Brandão e Affonsinho; Roberto, Luizinho, Cardeal, Tim e Patesko.

Novamente a cancha do San Lorenzo foi um marco digno para a grande jornada entre os argentinos e os brasileiros que, empatados no primeiro posto do campeonato sul-americano de football, lutaram esta noite pela posse da Copa America.

Muito antes da hora marcada, um grande numero de espectadores já se encontrava no stadium da Avenida de La Plata. Levando-se em conta que amanhã é dia de trabalho, e os preços elevados das entradas, podia-se considerar realmente extraordinario o numero de espectadores, que, momentos antes do inicio do match era calculado em 50.000.

A's vinte e uma horas e trinta e dois minutos, a équipe argentina entrou em campo e, oito minutos depois, os brasileiros pisaram o gramado.

Actuou como referee do grande encontro o sr. Mirabal, pois Magarinos, solidario com Tejada, decidiu não arbitrar o embate. Varallo e Jahu respectivamente capitães dos quadros argentino e brasileiro, saudaram-se no centro do campo.

Após as cortezias habituaes, procedeu-se o sorteio do campo, tendo vencido o capitão argentino.

CARDEAL DA' A SAIDA

O arbitro soou o apito ás 21 horas e 45 minutos, dando inicio ao jogo.

Cardeal deu a saida, passando a pelota a Luizinho, meia direita brasileiro. Este ultimo passou a bola para traz, para o center-half Brandão, que, dando uma pequenna corrida com a bola, passou em seguida ao meia esquerda Tim. Este tenta investir sobre a meta argentina, mas foi despojado da esphera pelo centro medio argentino Lazatti. Este feito foi recebido pela assistencia por uma salva de palmas.

Vendo Cherro bem collocado, Lazatti passa a bola ao meia esquerda argentino, o qual passou alto para o centro atacante Zozaya. Qundo este investia perigosamente contra a cidadella confiada a Jurandyr, perdeu a bola para Brandão. De posse da pelota, Brandão passou para Tim. Este avançou celere pelo gramado e, em seguida ,passou para Luizinho, que desfechou violento shoot. Entretanto, Sastre rechassou a pelota.

OFFENSIVA DOS ARGENTINOS

Após um ligeiro equilibrio durante os primeiros minutos da sensacional pugna, os argentinos se puzeram na offensiva. Zozaya, de posse da bola, passou ao meia esquerda Cherro e este para o extrema Garcia. Garcia driblou o half direito brasileiro Britto e centrou a esphera que foi recolida por Zozaya, que encontrava-se no meio do campo. Debaixo de uma torcida formidavel, a assistencia clamando por um goal, o centro atacante argentino rematou baixo contra a cidadella de Jurandyr. Jurandyr lançou-se ao solo e recolheu a pelota. Foi um "Oh" geral da assistencia. Apenas o arqueiro brasileiro devolveu a pelota ao meio do gramado, o centro medio argentino Lazatti apoderou-se da mesma e passou para Garcia, que encontrava-se bem collocado em sua extrema. Este centrol a bola, que caiu nos pés de Zozaya, o qual chootou violentamente contra a cidadella brasileira. Jurandyr arrojou-se ao solo e salvou espectacularmente a situação.

BELLO DEFENDE

Aos dez minutos de jogo os argentinos mostravam uma ligeira superioridade, havendo entre os atacantes maior entendimento do que entre os componentes do team rival.

Pouco depois, Affonso despojou Varallo da esphera e passou a Tim. Este, com um passe largo, enviou a pelota a Luizinho, que depois de driblar Tarrio devolveu a mesma a Tim. O meia esquerda brasileiro, em seguida, desferiu um tiro de frente, que foi defendido por Bello.

A assistencia, emocionada com o perigo, acclamou o feito do guardião argentino.

FORA DAS TRAVES

Após a bola ter sido devolvida, caiu nos pés do meia direito brasileiro Luizinho, a quem o back Tarrio não conseguiu deter. Luizinho desferiu então um tiro enviezado, mas passou fora das balisas.

INCIDENTE

Aos treze minutos de jogo, houve um pequeno incidente entre Britto e Cherro, entretanto logo solucionado.

Paulatinamente, o jogo enquadrou-se dentro de um ambiente de brutalidade, apesar das advertencias energicas do arbitro uruguayo.

Aos dezeseis minutos de jogo, Cherro passou a bola para o extrema Garcia, que, proximo da linha de corner, perdeu a mesma, e a esphera resvalando em Jahu', foi a corner.

JAHU' CONTUNDIDO

Foi o mesmo Garcia que bateu o tiro de canto, e a bola, chegando dentro da area perigosa, foi cabeçeada por Zozaya, entretanto Jahu' devolveu a mesma com um shoot violento.

Novo "Oh" da assistencia.

Em seguida, Zozaya, de posse da bola, avança. Jahu' intervem e cae contundido. Os delegados brasileiros pediram a Jahu' para se retirar, afim de ser convenientemente medicado, mas o jogador brasileiro, dando uma prova de espirito desportivo, insistiu para continuar no jogo, e assim o fez.

Em seguida o half direito argentino avança com a pelota, mas ao passar por Affonso é derrubado por este já nas proximidades da area perigosa. O meia direita argentino Varallo bate a infracção, passando a bola para Garcia. Entretanto Jahu' intercepta a esphera e devolvéu-a ao meio do campo com uma violenta cabeçada.

ATAQUE DOS BRASILEIROS

Aos vinte e seis minutos, Luizinho passa a bola para o extrema direita Roberto, que de posse da pelota avançou velozmente pela ala direita do campo. Driblou, em seguida, o half esquerdo argentino Martinez e centrou a bola. Cardeal atacou perigosamente, mas Tarrio constituiu um obstaculo e o centro atacante brasileiro não alcançou o couro.

Ao partir dos trinta minutos, o jogo foi equilibrando-se, sendo factor predominante para isto, que o centro médio argentino Lazatti diminuiu a sua actividade.

Entretanto, o jogo continuou pesado, e o arbitro uruguayo Mirabal castigava frequentemente as infracções.

O meia direita Luizinho commetteu um foul em Lazatti, e batido por Tarrio foi a esphera cahir aos pés do back brasileiro Carnera. Este passou para Cardeal e este para Luizinho, que passou em seguida para o extrema direita Roberto. Este driblou Martinez e perdeu, dando uma opportunidade para Tim e Patesko. Estes, entretanto, não alcançaram a pelota. O jogo violento da defesa brasileira, especialmente de Carnera, provocou continuos protestos do publico.

CORNER

Em seguida Roberto, de posse do couro, dribbla Martinez desferindo um shoot fortissimo contra a cidadella de Bello. Bello defendeu o mesmo, mas a bola foi a corner. Batido por Roberto, foi devolvida para o campo por Sastre, com uma cabeçada.

DEMORADO INCIDENTE

Aos trinta e cinco minutos de jogo, um incidente interrompeu a partida. Fazio viu-se obrigado a conceder outro corner, que batido por Roberto foi rechassado por Fazio com a cabeça. Em seguida, Carnera derrubou o meia direita argentino Varallo que avançava, lançando-o ao solo. Varallo levantou-se e applicou varios pontapés em Carnera. Quando o back brasileiro pretendia repellir a aggressão, surgiram policias e jogadores que o evitaram, fazendo desta forma com que não se registrassem nossos feitos.

TUMULTOS

Em consequencia deste incidente Varallo caiu ao solo sem sentidos. Entrementes, alguns jogadores brasileiros sairam do campo, suspendendo-se assim momentaneamente a partida. Quando estes sairam do campo produziram-se novos tumultos. Outra vez a intervenção da policia poz termo á anormalidade.

Depois de uma interrupção de dez minutos Varallo já se encontrava restabelecido.

O JOGO SUSPENSO

Na archibancada da imprensa suppoz-se desde logo que os jogadores brasileiros não queriam continuar o jogo até que a policia se retirasse do campo. A maioria dos jogadores brasileiros e alguns argentinos foram para os vestiarios.

OS BRASILEIROS MANTEM-SE FO'RA DE CAMPO

Quinze minutos depois ainda o jogo continuava interrompido. Innumeros dirigentes procuravam persuadir os jogadores para continuarem o jogo. O publico mantinha-se na expectativa do que se resolvesse Alguns jogadores brasileiros voltaram á cancha, mas o jogo continuava interrompido. Depois de novas tentativas por parte dos dirigentes, os brasileiros desistiram do proposito de abandonar o jogo, mas vinte e cinco minutos depois do incidente, ainda não havia sido reassumido. Os jogadores brasileiros em seguida annunciaram que regressariam ao grammado logo que a policia se retirasse do mesmo.

Trinta minutos depois do incidente ainda o jogo continuava paralyzado, e as autoridades argentinas utilizavam-s de todos os argumentos afim de offerecer as maximas garantias aos players brasileiros.

PARA QUE A POLICIA NÃO INTERFERISSE

Os jogadores brasileiros deliberaram dentro do seu vestuario, de portas fechadas, e nem os jornalistas tiveram admissão. Finalmente resolveram regressar ao grammado. Entretanto, os brasileiros solicitaram aos dirigentes argentinos de instruir a policia no sentido de não intervir em casos de incidentes communs ao jogo ao que as autoridades accederam. A's 23 horas e 5 minutos o match foi reiniciado depois de 42 minutos de interrupção.

RECOMEÇA A PARTIDA

Nenhum jogador foi expulso do campo, e os proprios jogadores causadores do incidente, voltaram aos seus respectivos postos. Faltavam então dez minutos de jogo para terminar o primeiro tempo. O match foi reiniciado com um passe de Brandão para Luizinho, este avançou mas Tarrio surgiu a sua frente e a boa dando neste foi a corner. O extrema direita Roberto bateu o corner e Cardeal perdeu uma opportunidade de abrir a conttagem pois commetteu um foul contra Bello.

FOUL DE BRITO

Garcia em seguida apodera-se da pelota e avança, commettendo Brito novofoul. Foi batido por Garcia, mas sem consequencias.

NOVA INTERRUPCAO

Desde o inicio do jogo o mesmo mantem-se equilibrado, ambas as linhas atacando egualmente. Aos 6 minutos depois de reiniciado houve novo incidente, suspendendo se novamente o jogo.

Esta nova incidencia registrou-se quando Roberto avançava e muito proximo deste encontrava-se o meia direita Luizinho. Cherro perseguia o extrema e conseguiu detel-o commettendo um foul. Exasperado, Roberto applicou-lhe varios ponta-pés. Rapidamente varios jogadores argentinos e brasileiros correram para o local. Observou-se que varios outros jogadores brasileiros tambem procuraram applicar ponta-pés em Cherro. Ante o perigo do incidente se generalizar e de assumir grandes proporções, a policia interveio novamente, conseguindo separal-os.

RECOMECA

O jogo continuou novamente depois de seis minutos de interrupção.

TERMINA O TEMPO

Depois de Brito bater o tiro livre consequente do foul de Cherro contra Roberto, Tarrio apoderou-se da esphera e devolveu-a ao meio do campo. O resto do primeiro tempo foi desprovido de lances emocionantes e quatro minutos após o segundo reinicio do jogo, terminou o primeiro tempo com o score ainda por zero a zero, ou seja Argentina — 0 Brasil — 0.

O 2º TEMPO

CHERRO SUBSTITUIDO

Ao começar o segundo tempo, a unica substituição foi a de Cherro por Peucelle, ficando os teams, ao iniciar o segundo periodo, assim constituidos:

ARGENTINA — Bello: Fazio e Tarrio; Sastre, Lazatti e Martinez; Guaita, Varallo, Zozaya, Peucelle e Garcia.

BRASILEIROS — Jurandyr; Jahú e Carnera; Brito, Brandão e Affonso; Roberto, Luizinho, Cardeal, Tim e Patesko.

Antes de iniciar o segundo tempo, o arbitro reuniu todos os jogadores no centro do campo e preveniu a todos que, á menor incidencia, expulsaria quem quer que fosse, sem contemplações.

A saida foi dada por Zozaya, que passou a Peucelle, e este a Garcia, que não alcançou a bola. Repillou Cardeal, que avançou perigosamente até o centro do field, em seguida dribblou Lazatti e passou a esphera a Tim, que, entretanto, a perdeu para Sastre.

UM TIRO DE CARDEAL

Aos quatro minutos, Brandão apoderou-se da esphera e passou ao meia direita Luizinho, que driblou Martinez e passou para Cardeal. Este, sem perder tempo, desferiu um violento shoot, que Bello aparou, lançando-se ao solo. A pelota escapou das mãos de Bello e caiu aos pés de Tim, mas, quando este ia rematar, o back argentino Tarrio despojou o meia esquerda brasileiro do couro e enviou-o ao meio do grammado.

Os primeiro minutos de jogo do segundo tempo foram equilibrados, desenrolando-se, de parte a parte, ataques rapidos.

INTERVENÇÃO DE CARNERA

Em seguida, Varallo apoderou-se da bola e passou a Guaita, na extrema, que centrou. Garcia recebeu ao centro, mas, ameaçado por Brito, passou a Zozaya, que shoutou, mas a bola foi interceptada por Jahú. Peucelle apoderou-se da esphera e, quando ia desferir outro tiro, deu de corpo com Brandão, e a bola foi parar junto a Guaita, na extrema direita, que avançou celere, em direcção da area perigosa, mas Carnera interveiu, tomando-lhe a pelota.

Aos onze minutos de jogo, o centro médio argentino Lazatti passou a bola para a extrema esquerda Garcia. Este dribblou Brito e passou para Peucelle, que se desviou de Jahú e enviou um forte tiro contra a cidadella brasileira. Jurandyr arremessou-se contra a bola, que vinha á meia altura, e conseguiu defender brilhantemente o seu posto. Enviada a pelota para o campo adversario, Luizinho tomou a mesma e dribblou o half esquerdo Martinez, que, entretanto, commetteu foul contra Luizinho. Batida por Brito a penalidade, a bola foi recebida de cabeça pelo extrema direita Roberto, que desferiu um violento shoot contra a cidadella argentina, mas Bello salvou a situação sob uma salva de palmas da multidão.

ZOZAYA SUBSTITUIDO

Aos quinze minutos, o centro atacante argentino Zozaya foi substituido por Ferreyra. Logo após ter entrado em jogo, Ferreyra, de posse do couro, desferiu um tiro violento rasteiro contra a cidadella brasileira, mas Jurandyr defendeu espectacularmente, sendo acclamado vivamente pela assistencia.

FOUL CONTRA PATESKO

Mais ou menos aos vinte minutos do segundo tempo, o jogo continuava disputado renhidamente e enthusiasticamente. Aos 23 minutos, Patesko foi victima de um foul por parte do back argentino Fazzio. Patesko bateu o tiro livre, enviado a bola alta e com força. A pelota caiu em frente á cidadella argentina, entretanto, nenhum player brasileiro conseguiu alcançar a bola.

Pouco depois, o meia direita argentino Varallo dribblou Affonso, passando a Guayta, que, apesar de ameaçado por Carnera, desferiu forte shoot alto e enviezado, que Jurandyr aparou com segurança.

Depois de passada meia hora, o jogo continuava dentro do equilibrio e caracteristicas descriptos acima.

VARALLO SUBSTITUIDO

Quando encontrava-se perto da area perigosa brasileira, Peucelle foi contundido por Brito com um foul. Ferreyra bateu o tiro livre, violentamente, tendo a bola batido em Jahu'.

Ao procurar completar a jogada, Affonso commetteu um hands. Ferreyra novamente bateu esta falta e a bola passou sobre a trave.

Aos trinta e cinco minutos de jogo De La Mata substituiu o meia direita argentino Varallo, que machucou-se. Em seguida, Patesko passa para a extrema direita, em substituição a Roberto. Na extrema esquerda entrou Carreiro. Roberto saiu do gramado aos quarenta minutos de jogo, mas até então mantinha com toda a actividade, e os demais players mantinham o enthusiasmo inicial, desenvolvendo o jogo com o impeto e vigor dos primeiros minutos.

A expectativa augmentava e a assistencia não abandonava seus postos nas archibancadas.

OUTRO FOUL

Aos quarenta e dois minutos de jogo, Cardeal dribblou o centro medio argentino Lazatti e passou para Tim. Entretanto, foi detido em sua escapada por Fazzio, que commetteu um foul. Esta falta foi batida por Patesko, mas sem consequencias.

TERMINA O TEMPO

O segundo tempo acabou tambem sem se verificar o desempate, continuando o score de:

Brasil — 0.

Argentina — 0.

O PERIODO SUPPLEMENTAR O 1º TEMPO

UMA OVAÇÃO SEM PRECEDENTES SAUDOU O PRIMEIRO GOAL ARGENTINO

Passado o periodo de descanso, foi iniciado o periodo supplementar, e o juiz novamente advertiu os jogadores no sentido de se portarem correctamente. Em seguida, houve a troca de cidadellas. O primeiro tempo do periodo supplementar foi iniciado ás 24 horas e 40 minutos, passando Cardeal a Luizinho. Este perdeu a bola para o half direito Sastre, que passou a esphera para De La Mata.

Aos tres minutos de jogo, Martinez apodera-se da bola e passa a Garcia, que desferiu um violento shoot enviezado, que Jurandyr defendeu magistralmente, sendo vivamente acclamado pela assistencia. Desde o inicio, o jogo mantem-se equilibrado, com lances emocionantes. As cargas são rapidas e continuas por parte de ambos os quadros. Entretanto, a partir dos oito minutos de jogo, os argentinos evidenciaram maior cohesão.

Aos doze minutos, Luizinho dribblou Martinez, e Fazzio interveiu, commettendo um hands. Batido por Patesko, foi a esphera aparada por Bello. Ferreyra apodera-se da pelota e passa a De La Mata, que, dribblando Carnera, passou em seguida para Peucelle, o qual shootou fortemente e enviezado. Jurandyr defendeu magnificamente.

Terminou o primeiro tempo supplementar ainda com o score de 0 x 0.

A's 24 horas e 58 minutos, Ferreyra dá a saida do segundo tempo supplementar, passando a esphera para Martinez. Luizinho adeantou-se e conseguiu interceptar a pelota. Passou para Tim, o qual, entretanto, perdeu a bola para o half direito argentino Sastre.

O jogo continuou de maneira identica, havendo rapidas investidas por parte de ambos os quintettos atacantes.

O 1º GOAL

Aos dois minutos de jogo, do segundo tempo do periodo supplementar, o extrema esquerda Garcia avançou velozmente, desvlou-se de Brito e centrou muito ajustadamente. Jurandyr abandonou a cidadella para apoderar-se da bola, mas falhou em seu intento. Jahu', que estava attento, rechassou para o centro, [illegible] De La Mata, que estava em espectativa, recebeu a pelota e, evitando a investida de Ferreyra, [illegible] vasou a cidadella brasileira. Uma ovação sem precedentes saudou o primeiro goal argentino.

Ao ser posta a bola no centro do campo, Bahia substituiu Luizinho, o meia direita e Carvalho Leite a Cardeal.

O SEGUNDO TENTO ARGENTINO

Aos sete minutos Lazatti apoderou-se da esphera, passou para Peucelle e este a Ferreyra. Jahu' saiu ao encontro do centro avante argentino, que soube passar a bola para a meia direita De La Mata, que com um shoot curto vasou pela segunda vez o posto confiado a guarda de Jurandyr, segundos após os 7 minutos.

Este goal motivou alguns protestos por parte do Jahu' e Brandão. [illegible] Brandão discutiram com o juiz a legalidade do segundo tento, dizendo que De La Mata se [illegible] encontrava-se impedido.

Aos dozes minutos do segundo tempo supplementar, Peucelle passou a bola para a extrema Garcia, que correu pelo campo e centrou. Ferreyra desferiu um tiro forte [illegible] passando por cima da trave. Em seguida os brasileiros atacaram vigorosamente. Bahia apoderou-se da esphera e passou para Tim. [illegible] Patesko, que desfechou shoot forte. Entretanto Fazzio, collocado bem na rectaguarda defendeu o mesmo com um soco.

FINAL

Poucos minutos depois terminava a partida com o score: Argentina 2, Brasil 0.

CEREMONIA CORDEAL

Ao terminar o jogo, os argentinos deram uma volta olympica em torno do campo, acompanhados por Jahu', Jurandyr, Brandão e Affonso. Em seguida, os argentinos e varios players brasileiros executaram os accordes do Humno Nacional Argentino.

A assistencia assistiu de pé a breve ceremonia e rompeu, em seguida, em vibrantes acclamações. Logo os espectadores deram tres hurras! para os vencedores e perdedores, e immediatamente após ouviu-se o Humno Nacional Brasileiro. Quando a banda terminou o Hymno Brasileiro, a multidão rompeu numa salva de palmas.

COMMENTARIOS DO PERIODO SUPPLEMENTAR

O periodo supplementar do encontro de hoje foi de movimento intenso e luta vigorosa. O triumpho foi obtido á custa de luta denodada. A linha de ataque argentina, muito ambiciosa, foi muitas vezes á offensiva, mas diversas vezes perdeu excellentes opportunidades de abrir a contagem. Deve-se destacar que neste sentido, muito contribuiu o guardião Jurandyr, o qual foi factor predominante para que se adiasse o ansiado goal argentino.

O Brasil atacou menos, mas o fez com grande precisão, e, se não conseguiu vasar a meta adversaria, foi devido a encontrar lá tambem um grande arqueiro. Dentro das modalidades de um embate tão renhido e tão intenso, uma jogada só imperfeita podia alterar o score sem cifras. Foi uma pequena falha na defesa brasileira que occasionou o primeiro ponto argentino. E o vencedor, estimulado pelo seu primeiro tento e pela torcida do publico, conseguiu solidificar a sua victoria sensacional.

O score final exaggerado, quanto a sua expressão numerica inclinou-se com toda a justiça á favor do team argentino, devido a ter actuado com summo acerto e notavel combinação entre os seus membros durante toda a luta.

A ACTUAÇÃO DOS JOGADORES

Na equipe argentina não houve nomes a destacar-se nitidamente sobre os outros. Meritos iguaes merece a acção de Bello, que com Tarrio e Fazio formou um triangulo seguro e cheio de recursos. Lazatti começou jogando com brio, e paulatinamente augmentou sua actuação, chegando a destacar-se no segundo periodo e no tempo supplementar. Sastre e Martinez actuaram num mesmo plano. Com a excepção de Guaita, os atacantes combinaram acertadamente mostrando muita velocidade. A equipe brasileira actuou no mesmo nivel que a da Argentina durante todas as horas de jogo, sendo este o maior dos elogios que lhe podem tributar.

Entretanto, em contraste com o team argentino, teve diversas figuras que se salientaram. Jurandyr deu a sensação de ser invencivel, e não se lhe podem culpar os dois goals feitos pelos argentinos. Jahú actuou machucado durante grande parte da partida, foi a grande figura do dia. Carnera secundou-o efficazmente. Actuação semelhante tiveram os halves brasileiros, salientando-se a acção de Brandão.

Os atacantes tiveram esta noite momentos em que actuaram brilhantemente e momentos em que passaram a realizar jogo pessoal. Patesko, Tim e Cardeal foram, nesta ordem, os melhores. Roberto, Carrero, Bahia, Carvalho Leite e Luizinho actuaram discretamente.

O arbitro uruguayo Mirabal careceu de energia, não sabendo impor sua autoridade. Foi em grande parte responsavel pelos incidentes occorridos.

RENDA DA BILHETERIA

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — A renda das bilheterias para o jogo de hoje foi de 57.000 pesos approximadamente.

Até uma hora e cincoenta minutos da madrugada não havia ainda uma informação official sobre a cifra a cifra exacta.

O REGRESSO

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) Os jogadores brasileiros partirão hoje, ás 22 horas, para o Rio de Janeiro, a bordo do "Augustus".

CAMARA MUNICIPAL DE NICTHEROY

Em sua sessão de hontem, a vereadora Lydia de Oliveira atacou o vereador Waldemar Pacheco, a quem ella não perdoava sua attitude passando-se para a Frente Unica.

Essa vereadora foi, durante todo o tempo em que falou, aparteada por aquelle vereador, se bem que em termos elegantes.

Passando-se á ordem do dia, entrou em votação o projecto que manda a Prefeitura auxiliar os clubs carnavalescos locaes com a quantia de 50:000$ (cincoenta contos de réis).

Passou esse projecto em primeira discussão, devendo ficar definitivamente encerrado na sessão morcada para hoje, ás 20 horas.

PATESKO NÃO FICARA' NA ARGENTINA

POR QUE O INDEPENDIENTE E O SAN LORENZO DESISTIRAM DE CONTRACTAL-O

BUENOS AIRES, 1 (H.) — Annuncia-se que tanto o Club Independiente como o San Lorenzo de Almagro desistiram de contractar o jogador brasileiro Patesko em vista de considerarem excessivas as exigencias feitas. O jogador quer 25.000 pesos e 400 pesos mensaes e o Botafogo Football Club 30.000 para conceder a transferencia.

ATIROU O OMNIBUS DE ENCONTRO A UMA PALMEIRA NO MANGUE

TRES FERIDOS

Hontem, á noite, corria com grande velocidade pela avenida do Mangue o auto-omnibus de numero 704, da Viação Popular, linha Lins de Vasconcellos, o qual era dirigido pelo motorista José Maria Rodrigues, que, em dado momento, ao tentar cortar a frente a outro automovel, fez uma desastrada manobra, atirando o 704 sobre uma das palmeiras ali existentes.

Com o choque resultou sairem feridos: no frontal, o proprio motorista José Maria Rodrigues, que tem 35 annos de idade, é casado e reside á rua Dr. Pedro Rodrigues n. 27; Carmesita da Silva, de 35 annos de idade, casada, moradora á avenida 28 de Setembro n. 406, a qual teve cnotusões em ambos os joelhos, e, finalmente, Erasmo da Silva, de 43 annos de idade, commerciario e marido de Carmesita, o qual soffreu ferimento no maliar esquerdo.

Medicados no Posto Central de Assistencia, retiraram-se.

O commissario Levy, do 13º districto, registrou devidamente o occorrido.

DESMENTIDA A NOTICIA DA PRISÃO DA VIUVA DE LENINE

MOSCOU, 1 (H.) — O commissario dos Negocios Estrangeiros desmente a noticia, divulgada no exterior, a respeito da prisão da viuva de Lenine, qualificando tal boato de "absurdo".

O Partido Libertador e a candidatura do sr. Armando de Salles

Declarações do sr. Barros Cassal

PORTO ALEGRE, 1 (H.) — O sr. Barros Cassal, falando ao "Correio do Povo", disse que o Partido Libertador, de accordo com suas tradições e postulados, deverá traçar, em breve, o rumo a tomar na campanha presidencial.

Referindo-se á candidatura do sr. Armando de Salles, disse que, postas em equação as tendencias naturaes do Partido Libertador, não tinha duvidas em apoial-a. Declarou que, entre o Partido Libertador e o Partido Constitucionalista, existem affinidades de origem politica, pois esses dous partidos surgiram com identica filiação historica de opposição ás oligarchias que floresceram desde os primeiros annos da Republica até 1930. Concluiu dizendo que o Partido Libertador deverá comparecer á convenção.

Desapprovando alguns dos principaes pontos do discurso do chanceller da Allemanha

(Conclusão da 1.ª pagina)

A POLITICA GERAL DA FRANÇA

Reportando-se á politica geral da França, o ministro das Relações Exteriores reaffirmou a sua fidelidade á Liga das Nações.

"Ardentemente ligados á Sociedade das Nações, continuaremos a defender os seus methodos tendentes á consolidação da segurança collectiva", disse o sr. Delbos, e indicou, como um exemplo, a solução amigavel, dentro da estructura da Liga, da controversia surgida entre a França e a Turquia, em relação ao "Sandjack" de Alexandretta.

Passando a discutir a politica exterior do Quai d'Orsay nas suas linhas geraes, o sr. Delbos manifestou:

"Temos plena conciencia de termos consolidado a estructura geral da paz e a segurança da França, estreitando os vinculos que nos ligam a outras nações pacificas.

A nossa estreita amizade com a Inglaterra e a solidez dos nossos accordos com a Pequena Entente, a Polonia e a União dos Soviets, constituem para nós uma garantia no nosso combate contra a guerra, tanto maior por quanto temos tambem a solidariedade moral de tantas outras potencias, entre as quaes, em primeiro logar, figura a grande democracia norte-americana, á qual nos une uma communidade de ideaes. Não pesamos fazer opposição a ninguem, nem vangloriar-nos das nossas amizades, para desafiar quem quer que seja. Pelo contrario, desejamos impedir a formação de blocos rivaes e coalições antagonicas, quaesquer que sejam suas idéas ou interesses.

Os nossos accordos, estrictamente defensivos, assim como a nossa vigilante ansiedade no que se refere á nossa defesa nacional, são as nossas unicas garantias e as nossas unicas precauções contra a tormenta. Eu sei, porém, que todos os povos bem podemter os nossos mesmos sentimentos, e não quero duvidar de que não sejam sinceros para com os demais, assim como o são para comnosco.

A SITUACAO INTERNA

Falando brevemente da situação interna da França, o sr. Yvon Delbos disse que não se deve confudir as desavenças internas com a falta de forças, pois as discussões e as disputas estão na propria natureza do povo francez.

"Na linha de fogo, os francezes são optimos soldados, como sempre os foram com herismo e com queixas.

O soldado francez reclama contra a qualidade da sopa, e se queixa do seu capitão, ou do seu coronel.

O so'dado francez critica livremente o desenvolvimento das operações ,mas quando chegar o momento cumprirá com o seu dever com plena consciencia e admiravel coragem. E' este o traço principal do caracter da nossa gente. Sempre protestando ,mas sempre marchando para a frente.

Foi assim que os soldados da França conquistaram a Europa.

Devemos fazer comprehender isto no estrangeiro, porque os malentendidos desta especie poderiam acarretar gravissimas consequencias.

Os francezes parecem ter uma especie de prazer voluptuoso em criticar os seus chefes, quer civis, quer militares, porque os francezes gostam de brigar com palavras, mais do que [illegible] e que, pode ria [illegible]

Se alguma dia este paiz fôr atacado, ou tiver que accudir em defesa daquelles cuja segurança garantiu com a sua assignatura, o mundo veria reproduzir-se [illegible] da França e do heroismo da França.

Affirmo-o com tranquilla segurança, mas sem intenção de provocar ninguem.

Por cima de tudo, affirmo-o para evitar erros, que se tornariam perigosos [illegible]

UM APPELLO

Concluindo, o titular do Quai d'Orsay dirigiu a todos um appello para que seja suavizada a tensão internacional existente:

"E para alcançar esse objectivo, nós collaboraremos com todas as nossas forças, convencidos de que a guerra não é uma fatalidade, mas um crime que devemos impedir para sempre, porque a sua consumação annullaria para sempre a civilização. Para evital-a iremos até os ultimos extremos dos procedimentos conciliatorios sem poupar esforços ,iniciativas e comprehensão.

A unica limitação a este nosso desejo de paz, é a nossa inflexivel resolução de nos defendermos se fôrmos atacados e de permanecer fieis aos compromissos que temos assumido.

Offerecemos assim o exemplo de um povo forte e livre que, seguro de si e da sua força, respeita sem receio e estende sua mão honesta e amistosa".

A creação da Côrte Federal de Justiça

(Conclusão da 4ª pag.)

como substitutos, conforme escala, os juizes seccionaes mais proximos, na ordem de antiguidade, ou de idade, si tiverem igual antiguidade.

Parag. 3.º — Cada feito será distribuido, por sorteio, a um dos juizes, que será o relator. O juiz immediato ao relator, na ordem da antiguidade, funccionará como revisor. E' dispensada a revisão nos julgamentos incidentes e nos recursos de decisões interlocutorias.

Parag. 4.º — O processo e julgamento dos feitos da Côrte de Justiça obedecerá aos dispositivos da presente lei e ás normas observadas na Côrte Suprema, inclusive por força do regimento interno da mesma Côrte Suprema, salvo, porém, quanto a estas as modificações que a Côrte de Justiça adoptar em seu regimento.

Parag. 5.º — Os processos originarios, mencionados no art. 4.º n. II, obedecerão ao processo da acção summaria especial do art. 13 da lei n. 221, de 1894, perante o relator.

Parag. 6.º — Os accórdãos serão exarados nos autos pelo relator, com a fundamentação [illegible] nas notas tachygraphicas, usadas na Côrte Suprema, não só emquanto se não installar na Côrte Federal de Justiça o serviço respectivo.

O rigoroso controle da não intervenção na Hespanha

Os portos escolhidos pelo Comité de Londres para a fiscalização

LONDRES, 1 (U. P.) — A United Press soube hoje com exclusividade e está habilitada a revelar pela primeira vez, os nomes dos pontos de fiscalização que os technicos e peritos do Comité de Não-Intervenção designaram como pontos em que devem escalar todos os navios europeus que se destinam á Hespanha.

Nesses portos, todas as embarcações serão submettidas a inspecção.

Os referidos portos são os seguintes:

1º — The Downs — região na costa sudeste da Inglaterra, que se estende do norte ao sul de Foreland (no mar do Norte).

2º — Cherburgo com suas "dependencias" — Best e Leidon.

3º — Gibraltar.

4º — Gagliari, Italia.

5º — Oran.

6º — Marselha.

7º — Madeira.

O projecto occupa no momento o primeiro plano das negociações diplomaticas pelas quaes as vinte e sete nações européas que participam do Pacto de Não-Intervenção foram solicitadas a concordar em que os navios que arvorem a bandeira de qualquer uma daquellas nações ou venham a arvoral-a, escalem, quando em caminho para a Hespanha, por algum daquelles portos, e recebam a seu bordo um ou mais agentes do Comité, os quaes ficariam autirizados a inspeccionar a carga durante a viagem.

Além do mais em caso de necessidade, os referidos agentes poderiam solicitar ao commandante do navio que lhes mostre o conteudo de qualquer caixa do carregamento, e seriam ainda autorizados a observar pessoalmente a descarga em qualquer porto hespanhol.

ENTROU EM FUNCÇÕES O NOVO GABINETE JAPONEZ

TOKIO, 1 (H.) — O imperador approvou a lista dos novos ministros. O gabinete que acaba de ser organizado entrou em funcção ás 11 horas e 30.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 2 DE FEVEREIRO DE 1937 — N. 5.410

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

Casas e apartamentos — Serviços domesticos — Empregos — Industrias e profissões — Diversos

CASAS E APARTAMENTOS

Para alugar

CENTRO

ALUGAM-SE confortavel sala de frente com ou sem moveis e uma vaga para rapaz solteiro, com pensão variada, em casa de familia de respeito. R. Sylvio Romero 20. Tel. 22-5623.

ALUGA-SE uma sala de frente grande, com quatro sacadas corridas, com agua corrente para escriptorio ou commercio. Rua da Conceição n. 26.

ALUGA-SE uma sala independente mobiliada com pensão a casal e um pequeno quarto tambem com pensão. Av. Gomes Freire n. 89.

Cia. Simões S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Ed. Simões

NO bello e novo edificio acima, alugam-se salas para escriptorios. Aluga-se tambem um escriptorio mobiliado. Rua Th. Ottoni 113. Telephone 43-1236.

ALUGA-SE unico e optimo quarto, para moço ou moça, em casa de pequena familia, com pensão. Não falta agua. Rua dos Andradas n. 38

ALUGA-SE em casa de um casal sem filho, um quarto mobiliado e com pensão, a 3 moços. Rua 1.º de março 97, 2.º andar.

ALUGA-SE um esplendida sala de frente, serve para casal ou moços solteiros ou alfaiataria; tem muita agua; á rua da Quitanda 175, 2.º.

APARTAMENTOS PLAZA — Com todo o conforto moderno. Mensalidade a partir de 350$000.

ALUG esplendida sala ou quarto, a R. Francisco Muratori 52-1º.

ALUG. o pequeno aparto. 52, da R. Senador Dantas 38.

ALUG. quarto com mobilia, a R. Carlos de Carvalho 44.

ALUG. parte de um armazem, a trav. das Bellas Artes 19/21.

ALUG o 2º andar do predio da Av. Rio Branco 145.

ALUG. um bom quarto de frente no Arco da Musica 8.

ALUG. sala grande para pequena fabrica, á R. do Riachuelo 423.

ALUG. uma boa casa, reformada, a R. Ross Barão 8.

Cia. Simões S. A.
R. Th. Ottoni 113
Administração de predios

Ed Santa Christina

QUARTO — Aluga-se optimo, com ou sem moveis, com luz, telephone e agua abundante, neste luxuoso Edificio. R. Sta. Christina 41 (parallela á R. Sto Amaro) — Tel. 42-2381.

ALUG. quarto de frente, independente, a R. General Caldwell 263.

ALUG. o 2º andar da R. Uruguayana 222.

ALUG. quartos com commodidades, a Av Marechal Floriano 128

ALUG. um aparto., a R. Marques de Sapucahy 29. Chaves na loja.

ALUG. um quarto com pensão, a R. Misericordia 35.

CATTETE E LAPA

ALUG. sala de frente a R. Silveira Martins 164.

ALUG. sala e vagas mobiliadas, a R. do Cattete 150.

ALUG. quarto para casal com pensão, R. Silveira Martins 70.

ALUG. ampla sala de frente, a R. do Cattete 131-sobrado.

ALUG. optimo quarto a rapazes. R. Benjamin Constant 49, casa 11.

ALUG. quarto mobiliado, a R. do Cattete 235-sobrado.

ALUG. bom quarto independente, a R. Candido Mendes 57, Gloria.

ALUG. pequena loja, a R. do Cattete 275; tratar na quitanda.

ALUG boa sala independente, a trav do Mosqueira 25, aparto. 8.

ALUG. bom quarto, mobiliado, a R. do Cattete 9.

ALUG. bom quarto mobiliado, a R. do Cattete 54-1º andar.

ALUG. quartos e salas mobiliados, a R. Corrêa Dutra 129.

LARANJEIRAS

ALUGAM-SE optimos quartos, em casa de familia, com ou sem pensão, ou não; conforto, chacara e proximo da praia; a rua Alvaro Ramos n. 31. Botafogo.

ALUG grande sala de frente e um quarto, a R. das Laranjeiras 328.

ALUG. quartos para cavalheiros, á R. das Laranjeiras 21

ALUG. um optimo quarto com agua, a R. Pereira da Silva 129.

ALUG. uma casa grande, a R. Pinheiro Machado 79.

ALUG. apartos. novos, á R. Leite Leal 19.

ALUG. magnifico aparto, 4 quartos. Laranjeiras 166-2º andar.

ALUG. quarto com moveis e cafe, a R. Esteves Junior 72.

ALUG quarto bem mobiliado, a R. Ypiranga 32.

ALUG. optimo quarto para casal. R. das Laranjeiras 334.

ALUG. sala e quarto, a R. Pinheiro Machado 69.

ALUG. sala de frente, mobiliada, a R. das Laranjeiras 20.

ALUG. dois quartos com agua, R. das Laranjeiras 356.

EM CASA de familia de respeito — Aluga-se uma bella sala, ricamente mobiliada e com optima pensão, para casal de tratamento; no Largo do Machado n. 31, apartamento 201. Edificio Palacio Rosa.

LARANJEIRAS — Rua Pereira da Silva 126. Aluga-se optima casa reformada de novo, 4 quartos, 3 salas, etc. Garage. Trata-se pelo tel.: 25-32.43.

FLAMENGO

ALUGAM-SE quartos mobiliados ou não, para casal ou rapazes com pensão. Corrêa Dutra 22.

ALUGA-SE esplendido quarto com terraço e agua corrente em casa de familia. Rua Buarque de Macedo n. 43. (Unico inquilino).

ALUGA-SE pequeno quarto, modesto, arejado, sem moveis e sem pensão, para pessoas de respeito; á rua Buarque de Macedo n. 42. Tel. 25-2467.

ALUGA-SE apartamento de frente, com dois quartos e uma sala, á rua Corrêa Dutra 60: tratar na Casa Atlas na Avenida Marechal Floriano 133. Tel. 43-1670

ALUG. um bom quarto mobiliado, á r. Buarque de Macedo n .74.

ALUG. duas optimas salas á r. Senador Corrêa n. 32.

ALUG. sala ou quarto mobiliado, á r. São Salvador n. 50.

ALUG. sala para casal, mobiliada, a rua Corrêa Dutra n. 22.

ALUG. sala com mesa de primeira ordem, á rua Paysandu' 287.

Cia. Simões, S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Palacete Ritz

PARA empregados no commercio ou casaes ou que trabalhem fóra, alugam-se no Palacete acima, á R. Villela Tavares 342, lindas salas decoradas com gosto. Optimos banheiros. Luz e telephone. Ver e tratar no local com o encarregado Jorge.

ALUG. boa sala independente, a casal á rua Corrêa Dutra 16.

ALUG. excellente sala de frente. Praia do Flamengo A. 400.

ALUG. um quarto com pensão. Rua Buarque de Macedo n. 71.

ALUG. um aparto., um quarto pequeno, á rua Cruz Lima A. 31.

ALUG. um optimo quarto, rua Cruz Lima 35, exigem-se referencias.

ALUG. sala ricamente mobiliada, á rua Paysandu' n. 44.

ALUG. lindos apartos., com todo conforto, R. do Cattete, 36.

ALUG. optimo aparto. no edificio Seabra, Praia do Flamengo.

BOTAFOGO E URCA

ALUGA-SE um optimo andar terreo, proximo a praia do Flamengo, á rua Senador Vergueiro n. 274.

ALUGA-SE em Botafogo, a rua General Polydoro 232, uma sala e quarto independente, a pessoas que trabalhem fora.

ALUGA-SE quarto de frente, com entrada independente; a rua Thereza Guimarães 6, Botafogo.

ALUGA-SE uma grande sala de frente a rua S. Clemente 55, sobrado, com ou sem pensão, perto da Praia de Botafogo. Rua São Clemente n. 55, sobrado.

ALUG. uma boa sala; á rua Paulino Fernandes n. 39.

ALUG. um excellente quarto, a rua S. Clemente n. 38.

ALUG. quarto em casa de familia — Rua General Polydoro 91.

ALUG. optima sala de frente, a Praia de Botafogo 468.

ALUG ampio e confortavel quarto, a rua da Matriz n. 86.

ALUG. sala ou quarto, a rua S. Clemente, n. 77.

ALUG. um quarto em casa de familia, a uma pessoa que trabalhe fóra; á rua Alvaro Ramos n. 100. Botafogo.

ALUG. a casal ou solteiro, sala de frente, r. Barão de Itaby n. 18.

ALUG. um optimo quartos de frente, á r. Farani n. 4.

ALUG. ampla sala ou quarto, Travessa Real Grandeza n. 4.

ALUG. quarto a casal com ou sem familia, á rua Alvaro Ramos n. 38.

ALUG. uma porta para fructas; á rua Paulo Barreto n. 78, casa 3.

APARTAMENTOS DE LUXO — Para dois rapazes. Com ou sem moveis. Distincção e socego. Agua em abundancia. R. São Clemente 109. Informações pelo tel. 26-6800.

APARTAMENTO MOBILIADO — Aluga-se por 3 ou 12 mezes, um apartamento de grande luxo. living room, dormitorio, cozinha e banheiro, moveis, radio, louças e ideal para casal por 500$. Tratar no Palacio Blair R. São Clemente 109. Tel. 26 6800.

QUARTO — Aluga-se em edificio recem construido, excellente quarto com luz corrente e magnifica vista. No Palacio Blair, R. São Clemente 109, tel. 26-6800.

COPACABANA

ALUGA-SE em casa de familia distincta um pequeno e confortavel quarto, com boa alimentação, farta e variada, para casal que tenha criado e um outro maior mobiliado ou não. Preço razoavel Rua Santa Clara 76. Telephone 27-8031

ALUGA-SE um quarto ricamente mobiliado, todo conforto, [illegible] Av. Atlantica.

ALUG. [illegible] quarto com boa pensão, [illegible] Barata Ribeiro, [illegible] telephone 27-4786.

ALUGA-SE esplendida sala mobiliada, para cavalheiro distincto; á rua Bolivar 20, posto 4. Copacabana.

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, no ponto mais lindo e saudavel do Leme, um optimo aposento mobiliado, independente; á rua Gustavo Corrêa n. 118, casa XX (Alto).

ALUGAM-SE uma sala de frente e quarto com ou sem mobilia, para casal ou moços com pensão, á rua Inhanga 3º, perto do mar. Copacabana.

ALUG. uma optima sala, á rua 9 de Fevereiro 71.

ALUG. bom quarto de frente, rua Copacabana 139.

ALUG. sala ou quarto, logar isolado, a rua Barroso 44.

ALUG. o magnifico sobrado a rua Siqueira Campos 118.

ALUG. uma sala com pensão, a Av. Atlantica 724.

ALUG. um ou dois quartos, Av. Atlantica n. 146, posto1.

ALUG. o predio da rua Figueiredo Magalhães n. 7.

ALUG. casa com duas salas, Santa Leocadia n. 38.

ALUG. optimo aparto.; Salvador Corrêa 43.

ALUG. um ou dois quartos, Av. Atlantica n. 440.

ALUG. 2 quartos, de frente, sem mobilia, trav. Miranda 21.

ALUG. uma boa sala de frente, Av. Marechal Floriano n. 178-A.

COPACABANA — Posto 4 — Alugam-se apartamentos para casaes e pequenas familias de tratamento, com sala, quarto e banheiro completo, e com duas salas, dois quartos, cosinha, banheiro completo, quarto de empregadas, w. c. com chuveiro e tanque, á R. Copacabana 897, tratar pelo telephone 23-2533.

VERÃO — Copacabana — Aluga-se boa casa mobiliada, por um mez, á Rua Copacabana 977, Posto 4. Tel. 27-1605.

IPANEMA-LEBLON

ALUG. no posto 4, optimo aparto. rua Ipanema n. 72.

ALUG. optimo aparto., á Av. Henrique Dumont n. 125.

ALUG. casa moderna confortavel, rua Visconde de Pirajá n. 532.

ALUG. um bello aparto. moderno, á r. Dias Ferreira 97.

ALUG. para casal um quarto á r. Teixeira de Mello 25.

ALUG. uma boa casa, nova, á r. Garcia d'Avilla 8.

ALUG. grande predio moderno, a Av. Vieira Souto n. 168.

ALUG. casa moderna confortavel, r. Barão da Torre 429.

ALUG. por 160$ optimo quarto, r. 16 de Novembro n. 42.

ALUG. por 400$ uma casa á rua Barão da Torre n. 238.

ALUG. uma excellente casa, rua Prudente de Moraes n. 553.

GAVEA

ALUG. ou trasp. para familia a casa á R. Visconde de Carandahy 2.

ALUG. por contracto o palacete mobiliado da R. 12 de Maio 170, proximo á Praça Arthur Bernardes.

ALUG. á R. Magnolias 17 linda residencia de construcção moderna, com cinco quartos.

ALUG. quarto e sala a casal sem filhos, á R. Visconde de S. Vicente 141, casa 3.

SANTA THEREZA

ALUG. sala ou quarto, com pensão, á R. Progresso 46.

ALUG. uma casa a familia. Ladeira de Santa Thereza 142.

ALUG por 50$ uma sala. R. Progresso 14, Santa Thereza.

ALUG. a R. Dias Barros 7, andar terreo, typo aparto.

ALUG. novo e confortavel aparto. R. Almirante Alexandrino 167.

ALUG á R. Monte Alegre 198 casa recemconstruida

SANTA THEREZA — Alug por 500$000 linda casinha, á R Costa Bastos 180.

SANTA THEREZA — Alug. boa sala de frente, á R. Francisco Muratori 55

SANTA THEREZA — Alug. aparto. novo. R Joaquim Murtinho 332.

SANTA THEREZA — Alug. quartos independentes, á R. Miguel de Paiva 191

CATUMBY

ALUG. um quarto de frente, a rua dos Coqueiros n. 95.

ALUG. um predio, sobrado, a rua Itapiru' n. 165.

ALUG. metade da casa da rua do Chichorro n. 161

ALUG. um quarto e sala, a rua Padre Miguelino n. 85.

ALUG. boa casa com dois quartos á r. Vista Alegre n. 8.

ALUG. duas grandes salas, á Trav. Navarro n. 51, aparto. 4.

ALUG um quarto a casal sem filhos, á R. Itapiru' n. 17, casa 2.

ALUG. optima sala de frente, familia de respeito. R. Itapiru' n. 30.

QUARTO confortavel — Alug. a rua Senador Euzebio n. 74.

UM casal alug. quarto a outro, R. Dr. Agra n. 49, casa 18.

ESTACIO

ALUG. optimos commodos, á R. Frei Caneca 383.

ALUG. uma grande sala de frente, á Trav. Guedes 16.

ALUG. quarto. para rapazes. á R. Maia Lacerda 37. Preço 80$000.

ALUG. o predio da trav. Pedregaes 43.

ALUG. um bom quarto, arejado, á R. Dona Minervina 32.

ALUG. loja com quartos, á R. Senador de Mattosinhos 85.

ALUG. uma esplendida sala de frente, á R. São Christovão 41.

ALUG. sala de frente ou quarto, á R. Machado Coelho 109.

ALUG. a rapaz ou casal quarto mobiliado. R. Corrêa Vasques 3.

ALUG. uma boa e pequena casa, a R. Estacio de Sá 96.

CIDADE NOVA

ALUG. quarto e sala a casal, R. Guapy 10.

ALUG. um segundo andar com e quartos, á R. Visconde de Itauna 181

ALUG. casa á R. Benedicto Hippolyto 149, para casal

ALUG. porta para sapateiro, á R. Marquez de Sapucahy 360.

ALUG. por +06$ um optimo commodo a R. General Pedra 183.

ALUG. dois quartos, á R. Nabuco de Freitas 203.

ALUG. uma boa sala para familia, a R. Miguel de Frias 35, sobrado.

ALUG. um quarto, á R. Marquez de Sapucahy 316.

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUG. boa dependencias, rua Maria e Barros n. 360.

ALUG. commodo a um casal sem filhos; 1. Barão de Iguatemy n. 106.

ALUG. em casa de familia, dois quartos, r. Teixeira Soares n. 150.

ALUG. um quarto mobiliado, r. Parayba. 57, sobrado.

ALUG. um quarto grande, á rua Senador Furtado n. 25.

ALUG. quarto sem pensão. Rua Mariz e Barros n. 292.

ALUG. uma casa para familia, a rua Hilario Ribeiro n. 32.

ALUG. quartos com pensão, a rua do Mottoso n. 255. RD$

ALUG. excellente quarto de frente, á rua Barão de Ubá n. 2.

ALUG. a casa 1 da rua Lucio de Mendonça 21.

ALUG. uma grande sala, a casal Mattoso n. 80.

ALUG. um pequeno quarto, com moveis, á rua S. Christovão n. 147, 2.º.

ALUG. uma boa sala de frente, á rua Senador Furtado n. 33.

RIO COMPRIDO

ALUG. um bom quarto e sala, a R. Aristides Lobo 189.

ALUG. um bungalow, dois pavimentos, á R. Salvador de Mendonça 83.

ALUG. um amplo quarto de frente, a R. Aureliano Portugal 81. Rio Comprido.

ALUG. sala ou quarto muito arejados, á R. do Bispo 18.

ALUG. optimos apartos. acabados de construir, á R. Guaycuru's 86.

ALUG. á R. Barão de Petropolis 39 uma boa sala de frente.

ALUG. predio acabado de reformar, a R. Petropolis 1.

ALUG. por 120$000 um commodo na R. da Estrella 10.

ALUG. quartos com pensão, a Av. Paulo de Frontin 393-sob.

ALUG. optimas salas de frente, a Av. Paulo de Frontin 341.

S. CHRISTOVÃO

ALUGA-SE uma casa com dois grandes quartos e optima sala de jantar, fogão a gaz, banheira, e quintal, com jardim, á rua Pirauba 18, transversal á rua Fonseca Telles, em São Christovão.

ALUG. optimo quarto a casal, á rua São Luiz Gonzaga n. 137.

ALUG sala, quarto de frente, á rua Lopes Ferraz n. 44.

ALUG. por 130$000 a casa 5 da rua D. Anna Nery n. 27.

ALUG loja a rua Bella 102. Trata-se na mesma rua, 220.

ALUG. um bom quarto a rapaz, Av. Pedro II n. 334.

ALUG. metade de uma casa á rua Paula Britto 161, casa 10.

ALUG. optimo salão de frente, a rua Fonseca 21.

ALUG. bom quarto a casal, á r. Major Dias da Silva 29.

ALUG. um quarto bem arejado, á r. Figueira de Mello 275, casa 9.

ALUG. a casa assobradada da rua São Luiz Gonzaga, 299.

ALUG magnificos sobrados, rua S. Christovão 497 e 499.

ALUG. uma casa na rua Pereira Lopes numero 45.

ALUG. para moços, sala de frente, Campo de São Christovão n. 56.

ALUG. uma casa, á rua São Januario numero 215.

ANDARAHY E GRAJAHU'

ALUG., a R. Maxwell 285, a casa VI, com 2 salas.

ALUG. predio da R. Marechal Jofre 100.

ALUG. o predio da R Caravellas 230. Grajahu'.

ALUG. bom quarto e sala a casal, a R. Barão de Mesquita 567, c.5.

ALUG. optimo bungalow com 2 quartos, a R. Jones Braga 54.

ANDARAHY — Alug. a casa da R. Pereira Pontes 133.

ALUG. o predio de dois pavimentos, á R. Leopoldo 75.

ALUG uma casa, á R. D. Maria 12 com dois quartos.

ALUG a R. Ladislão Netto 30 uma pequena casa

ALUG. casa com dois quartos, á R. Barão de Mesquita 674, casa 2.

ALUG. por 230$ e taxas a casa V da R. Ferreira Pontes 213.

ALUG. loja com moradia, a Av. Engenheiro Richard 4.

VILLA ISABEL

ALUG. o predio da R. Petrocchino 22, Villa Isabel

ALUG. o predio da R. Rocha Fragoso 30, tem 3 quartos.

ALUG. por 180$ a casa da R. Jorge Rudge 200.

ALUG. casinha, quarto e sala. R. Visconde de Itamaraty 129.

ALUG um quarto a casal, á R. Pereira Nunes 153

ALUG. quarto e sala a casal, á R. Barão de Mesquita 567

ALUG optima sala de frente, a R. Barão de Mesquita 32.

ALUG. boa casa com dois quartos, á R. Pereira Nunes 39.

ALUG. quartos em casa de familia, a R. Souza Franco 127.

ALUG. quarto a rapaz solteiro, a R. Jorge Rudge 126

TIJUCA

ALUG. optimo quarto para casal, á rua Haddock Lobo 353.

ALUG. bom quarto com tres janellas, rua Conde de Bomfim 79.

ALUG. uma casa, á r. Pereira de Siqueira numero 93.

ALUG. o predio á rua Dr. Satamini numero 217.

ALUG. uma boa sala á rua Visconde de Figueiredo n. 28.

ALUG. casa III da rua dos Araujos numero 75.

ALUG. pequena casa para casal. Tratar á rua S. Bento 3, sob.

ALUG. bom quarto mobiliado, á rua Conde de Bomfim 527.

ALUG um bom quarto, independente, á rua Uruguay 90.

ALUG. a casa VII da avenida da rua Conde de Bomfim 674.

ALUG. optimo aparto. á rua Caruso, numero 40.

ALUG. o sobrado da rua Santa Sophia numero 16.

ALUG. quarto por 75$000, á rua Conde Bomfim 48.

SUBURBIOS

ALUG. quarto com ou sem mobilia, a R. dos Carijós 41.

ALUG. a familia de trato optima casa, á R. Adriano 61. Todos os Santos.

ALUG. sala, quarto e cosinha, a R. Bella Vista 85, E. Novo.

ALUG. magnifico quarto. R. Castro Alves 91.

ALUG. sala e quarto a casal, á R. Dr. Paulo de Araujo 211.

ALUG. magnifica casa moderna, a R Bolivia 46. Eng. Novo.

ALUG. ou compra-se loja até Cascadura. Tel. 29-4156.

ALUG. quarto em casa de familia, a R. Jardim 43, Eng. Novo.

A partir de 70$000 — Alug. casa; est. Rio-São Paulo 2.899.

CACHAMBY 104 — Optima casa, cosinha, banheiro completo.

CASA em Marechal Hermes — Prec. uma grande; tel. 48-4543.

INTERIOR

A LUG. uma casa com sala, quarto, copa, cozinha, agua, luz, bondes e omnibus á porta, em frente ao numero 815. Estrada Monsenhor Felix, Irajá; aluguel 120$000.

ALUG. boa casa com dois quartos, sala e demais dependencias, 170$ mensaes, á Av. Automovel Club 1485, Eng. da Rainha; as chaves nos fundos.

VERÃO EM THEREZOPOLIS — Aluga-se casa mobiliada, á R. Oliveira Botelho 1100, tratar com Freire, á R. da Candelaria 58-sobrado.

PRECISA-SE bons margeadores para machina typographica AA. Rua 13 de Maio, 33-35 — 3.º andar, c/o sr. Santos.

PREC. officiaes funileiro e soldador, r. Hilario Ribeiro n. 51.

PREC. bons mecanicos, capoteiros, rua São Christovão n. 610.

PREC. de moças para lavanderia; á Av. Pasteur 310.

PREC. de um margeador á rua Pedro Alves n. 181.

PREC. de officiaes e meios officiaes de marceneiros á estação principal da Leopoldina.

PREC. rapaz para entregador á r. Vaz de Toledo n. 138.

PREC. de estaladeiras com pratica, á r. André Cavalcanti n. 103.

PREC. de um cyclista; á rua Haddock Lobo n. 465.

PREC. estampadores e funileiros; á r. Barão de Petropolis 97.

PREC. casal sem filhos, para tomar conta de uma chacara, pelo telephone 27-3235.

SERVIÇOS DOMESTICOS

Cozinheiras

PREC. uma empregada para cozinhar. R. Barata Ribeiro 512.

PREC. cozinheira do trivial. R. Alberto de Campos 102.

PREC. de meia idade para cozinhar. R. Barata Ribeiro 636.

PREC. uma para o trivial. R. Dias de Barros 55-1º.

PREC. uma para o trivial, á R. Francisco Muratori 47.

PREC. de uma para casal, á R. dos Invalidos 70.

PREC de uma, ordenado 150$; á R. Pereira da Silva 209.

PREC. para serviço de casal, á R. Barão de Itanagipe 78.

PREC. perfeita cozinheira, á Av. Atlantica 802, apto. 2.

PREC para pensão uma moça. Largo da Lapa 41-sob.

Copeiros e ajudantes

PREC. de um copeiro, á R. Barão do Flamengo 18

PREC. de um empregado, á R. Mariz e Barros 307.

PREC rapaz para pensão, lavar louça, á R. Paulo Bregaro 12-2º. Praça 15.

PREC. de um bom arrumador, á R. Conde de Bomfim 1453.

PREC. rapaz para entrega de marmitas, á R. [illegible] de São Felix 90.

PREC. um empregado para carregar marmitas. Dr. Agra 73.

PREC. de copeiro, activo e com pratica. R. Sete de Setembro 102.

PREC. menino de 12 a 14 annos. R. São Pedro 181.

PREC. de rapaz para copeiro, á R. Haddock Lobo 150.

PREC. de um rapaz para copeiro, á Av. de Copacabana 727.

PREC. rapaz para carregar marmitas, a R. do Rosario 79.

Empregadas domesticas

OFF. uma moça branca, á R. Marquez de Abrantes 4.

OFF. moça portugueza, chegada a pouco, á R. Copacabana 485.

OFF. senhora para arrumadeira, a R. São Clemente 103.

OFF. moça para copeira, á R. Marquez de Pombal 33.

OFF. moça para todo o serviço, na R Barata Ribeiro 371.

OFF. moça branca para serviço de casal; R. São João Baptista 60.

OFF. uma copeira, para familia, á R Voluntarios da Patria 201.

OFF. moça portugueza para arrumar. Tratar á R. Souza Valente 10.

OFF. empregada para todo o serviço. R. General Severiano 46, casa 13.

OFF. mocinha para serviço domestico, á R. São Christovão 722

OFF. arrumadeira portugueza; chamar das 9 ás 14 horas tel. 45-1724

PREC. official barbeiro para hoje, R. da Lapa 59.

SENHORAS donas de casa — Precisa de empregada, dirija-se a Liga de Protecção ao Lar Pobre; á R. Pedro I, 22-sob. Tel. 22-2572.

EMPREGOS

Caixeiros e ajudantes

PREC. caixeiro de botequim, á R. General Pedra 142, com o sr. Simões

PREC. caixeiro para armazem, a R. Souza Barros 1.

PREC. de um caixeiro cyclista. Av. Gomes Freire 134.

PREC. caixeiro com pratica de balcão. R Catumby 29.

PREC. com pratica de cafeteiro, a R. Estacio de Sá 162.

PREC com pratica de botequim. Rua Bella 1

PREC. com pratica de armazem, rua e balcão; á R. Isolina 32.

Empregos diversos

MOÇAS — Admittem-se para serviço de propaganda. Boa commissão. Rua Villela Tavares 348. Bonde Lins de Vasconcellos.

INDUSTRIAS E PROFISSÕES

Alfaiates e costureiras

CASEMIRAS nacionaes e estrangeiras, o ANTUNES confecciona, ternos pelos menores preços. R. Th. Ottoni 132. Telephone 43-5356.

Armazem

PRECISA-SE de um com área de 400 a 500 metros quadrados, dentro do Districto Federal, sem habitação no sobrado. Informações para o tel. 23-8138.

MOÇA — Prec. para ajudar costurar, a R. Augusto Severo 78.

OFF. uma aprendiz de costura, á R. Rodrigo de Brito 32, casa 2.

OFFICIAL de paletots — Prec. de competencia. Praça Olavo Bilac 23-1º.

PREC. de um official alfaiate, á R. Anna Nery 144.

PREC. bom calceiro, á R. Buenos Aires 187.

PREC. moça para ajudante, á R. Carvalho de Souza 283.

PREC. ajudante de costura e aprendiz: á R. Bento Lisboa 59.

PREC. costureira ou ajudante desembaraçada. Pereira da Silva 209.

PREC official calceiro, meio official R. do Lavradio 47-2º.

PREC. boa costureira, á R. Gonçalves Dias 16-2º

PREC. bordadeiras á mão para roupas brancas. Av. Gomes Freire 27.

PREC. alfaiate e passador. R. Santo Christo 259.

PREC. official e um meio alfaiate. Av. 28 de Setembro 143.

Advogados

ADVOGADO — Norberto Lucio Bittencourt; R. Republica do Peru' 10-sobrado.

ADVOGADOS — Dra. Yolanda Mendonça. R. Visconde do Rio Branco 22. Tel. 22-2060.

ADVOGADO — Dr. J. A. Ribeiro Mariano. Facilita custas. R. São José 14-1º, das 16 ás 17 horas.

DESQUITES, INVENTARIOS, Concordatas e fallencias. Dr. Manoel A. Lopes da Cruz — Ed. do J. do Commercio, s/208. T. 23-3878 — Das 16 ás 18 horas.

DR. J. GONÇALVES VIANNA — Advocacia e Procuratorios. Av. Nilo Peçanha 135, sala 721, tel. 42-1722. Edificio Nilomex.

DR. HUMBERTO CHAVES — Civel, Commercial, Criminal, etc. Cons. gratis. Adeanta custas. Marcas e Patentes. Rua São José 22. Tel. 42-1204.

Chapeleiras

CHAPE'OS de senhora. Peça 22-8174. Rodrigo Silva 40, e senhora irá á sua casa mesmo á noite, com lindos modelos, facilitando pagamento. Tinge e reforma com perfeição.

CHAPE'OS-MODAS — Mme. LOURDES — Lindos chapéus, desde 15$. Reformam-se desde 5$. Executa-se com perfeição. Faz vestidos desde 25.$ Corta e prova por 10$. Soirée, Manteaux. Aceita encommendas para o Carnaval. R. Uruguayana 104. 5.º andar. Tem elevador. Tel. 43-3326.

Colchoeiros

COLCHOEIRO — Pedrosa e o unico que facilita na fabrica de colchões: Pedrosa á R. Sant'Anna 184, avisa cuidado com os preços dos colchões: eu faço novo e reformo e mando fazer a domicilio, de solteiro, 15$; de casal, 25$; com boas qualidades de fazenda e lucro de 40 por cento. O freguez deve procurar a nossa casa para dar suas encommendas ou chamar Pedrosa pelo tel. 22-5666, que manda o mostruario para o freguez escolher á vontade.

Dentistas

DR. OCTAVIO EURICIO ALVARO — Especialista de clientes nervosos e da idade. Apparelhagem moderna para tratamento orapido e indolor de focos de infecção e cirurgia buco-dentaria. Trabalhos controlados pelos Raios X. Avenida Rio Branco 137-8.º, salas 811, 812 e 813. Phone: 23-3632 (Edificio Guinle).

Chiromantes

ATTENÇÃO! Quereis saber da vossa sorte e da vossa vida? Visitae a celebre chiromante MME. ZIDA, ella compromette-se a esclarecer os factos mais importantes da vida humana, sois infeliz com vossa familia ou no commercio? Necessitaes descobrir algo que vos preoccupa? Quereis fazer voltar para vossa companhia alguem que se tenha separado? Quereis alcançar bom emprego e prosperidade? Fazer tirar a embriaguez de alguem; trata emfim de todos os casos que vos possam interessar e garante os seus trabalhos em qualquer circumtancia, acha-se a disposição do respeitavel publico, á R. 19 de Fevereiro 50. Consultas: 3$000. Horario das 8 ás 19 horas, todos os dias.

Escolas, professores, cursos, etc.

ADMISSÃO GRATUITA — Ao 1.º anno do Curso Commercial em 3 annos. Exames em fins de janeiro. Diploma de accordo com a Lei, no fim do Curso. Matriculas abertas. CURSO MATTOS. Largo São Francisco, 14, 2.º andar, (esquina Ouvidor).

CURSO FREYCINET — Dactylographia, tachygraphia, cursos praticos de arithmetica, contabilidade, portuguez e correspondencia commercial e official. R. do Ouvidor 173-1.º andar.

CURSO FREYCINET — Com inspecção official, sob nova direcção, aceita transferencias de alumnos para o curso seriado e para exames em 2.ª epoca de admissão aos 1.º annos gymnasial e commercial, para os quaes dá curso gratuito e intensivo. Matriculas abertas. R. do Rosario 173 — Telephone 23-4473.

DACTYLOGRAPHIA e materias do Curso Commal., Curso Admissão ao Propedeutico. Ing., Francez e Arith. Sete Setembro 107 — ESCOLA URANIA — Officializada. Copias á machina e ao mimeographo.

DACTYLOGRAPHIA 5$000. Curso rapido em 30 machinas novas, com diploma e collocação para seus alumnos, no fim do curso. CURSO MATTOS. L. São Francisco 14-2.º and., esq. Ouvidor.

INGLEZ GRATUITO — Ensino facil e de grande aproveitamento. Ainda ha vagas para as novas turmas. Alliança Ingleza. L. São Francisco 14-2.º and., esq. Ouvidor.

NAYDE JAGUARIBE DE ALENCAR — Livre docente do Instituto Nacional de Musica, aceita alumnos. Piano, Theoria e Solfejo. Phone 26-4858. R. Demetrio Ribeiro 38.

Cia. Simões S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Villa Ritz

NESTA linda Avenida, sita á R. Villela Tavares 342 (Lins de Vasconcellos), com bondes e omnibus á porta, aluga-se linda casa com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e quintal, encerada, fogão a gaz e demais conforto. Clima adoravel. Com fiador idoneo ou deposito. Ver no local. Tratar na Cia. Simões S. A. R. Theophilo Ottoni 113-3º. Tel. 43-1296.

PREPARATORIOS em 2 annos. Turmas pela manhã, á tarde e á noite. Corpo docente de reconhecida competencia. Resultados satisfatorios. Ainda ha vagas para os alumnos que se matricularem já. CURSO MATTOS. L. São Francisco 14-2.º and., esq. Ouvidor. Tel. 42-2015.

PROF. Walter — Portuguez — Francez Latim — Met. rapido, efficiente. Aulas para estrangeiros, particulares. Tel. 25-1940.

TACHYGRAPHIA — Em 2 mezes. Curso rapido, com 32 signaes apenas. Aulas individuaes. L. São Francisco 14-2.º and., esq. Ouvidor.

Modas

ALTAS NOVIDADES — MAGDA' — R. Marquez de Abrantes 164-sob. Tel. 25-0248. Recebe mensalmente as ultimas creações em modelos, vestidos soirée, tailleurs, etc., etc.

ALTA COSTURA — Mme. Madeira executa com esmerado gosto e capricho os ultimos modelos. Corta, prova e corta moldes a 5$000. Faz luto em 24 horas. R. Luiz de Camões 44-1.º. Tel. 42-1187, atrás do Theatro João Caetano.

ARTE, gosto e perfeição — Mme. DITA — Executa os mais modernos vestidos e tailleurs para verão desde 50$000, vende feito como reclame desde 130$000. Ensina corte e dá diploma. R. Sete de Setembro 181-.º andar. Tel. 22-7305.

CINTA PLASTICA — A cinta plastica é privilegio da Casa Mme. Sara; a cinta plastica é commoda pela sua flexibilidade e dá uma linha perfeita ao corpo, pelo preço ao alcance de todos, porque começa desde 30$000. Casa Mme. Sara. Ouvidor, 147.

LIÇÕES de corte e alta costura em 8 lições dá a domicilio e em sua residencia, á R. Pereira da Silva 128. Phone 25-0609. Mrs. Gondim. Corta e prova.

MME. ORMINDA — Em seu atelier de alta costura, executa qualquer figurino em copia de modelos, aceita fazendas, possue variado stock de vestidos de passeio, de soirée, sport, costumes, tailleurs, vendendo ao alcance de qualquer bolsa; á R. Rodrigo Silva 28-1.º andar. tel. 42-1134.

MME. AMARAL — Faz vestidos desde 25$000. Corta e prova a 10$ o corte e molde, faz bordados á mão e ensina-se corte. R. Chile 5-1.º andar. Tel. 42-1401.

MME. MARIA COSTA, executa qualquer modelo de vestido, a partir de 15$ Apromptа tambem soirée em 24 horas. R. Buenos Aires 124-1.º and. a/6 Esq. de Uruguayana com Avenida R. Branco.

MODISTA Americana — Mme. Agnes faz vestidos de fantasia á preços modicos. Rua Esteves Junior, 68, sob. Tel. 25-1112.

Medicos

DR. Alcides Senra, do serviço de gynecologia do hospital Gaffrée Guinle. Doenças de senhora. Vias urinarias. Edificio Carioca, Sala 318. Tel. 22-1088. Horas reservadas.

DR. JOSÉ MURTINHO — Homeopatha. Consultas diarias, das 11 ás 12 1/2 hs. A's segundas- quartas e sextas feiras, das 15 ás 17 hs. Cons. R. S. José 74-1.º. Tel. 22-3752. Res. R. J. Botanico 20, ap. 4. Tel. 26-1679.

DR. OSWALDO C. DE ARAUJO — Docente de Cirurgia da Faculdade de Medicina. Operações em geral. (Hernias, apendicite, estomago, intestinos, vesicula biliar e rins.) Doenças das senhoras, ligadas ao apparelho genital. Res. R. Miguel Pereira 38. Tel. 26-2799. Cons. R. Sete Setembro 73-1.º. Tel. 23-3878, das 15 ás 18 horas.

DOENÇAS de senhoras e Vias Urinarias — Clinica especializada do dr. Alcides Senra. Do serviço de Gynecologia do Hospital Gaffrée Guinle. Ed. Carioca, sala 318. Horas reservadas, tel. 22-1088.

DR. JURANDYR STARLING — Clinica geral — R. Alvaro Alvim 37-9.º andar, sala 926 — Edificio Rex — Consulta das 15 ás 17 horas.

ULCERAS julgadas incuraveis, trata com exito. Dr. TEIVE E ARGOLLO. Consultas diarias. Consultorio só. á R. Joaquim Tavora 42. Engenho Novo.

Medicamentos

HOMEOPATHIAS das Homeopathias — Coelho Barbosa & Cia. — R. Carioca 32. Tel. 22-2940. Recebe pedidos para o interior.

Parteiras

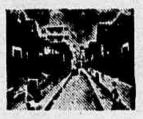
IRACEMA MIRANDA — Parteira e enfermeira especializada. R. Miguel Ferreira 159. Ramos. Tel. 48-7025.

DIVERSOS

Automoveis de occasião

BARATA FORD 31 — Optimo estado. Pneus novos. Preço 5:500$. Ver e tratar Barata Ribeiro 372. Barata Ribeiro 372.

AUTOMOVEIS novos, Ford V-8, Chevrolet, Opel, Chassis e Fourgons 1936, e usados todos os typos pelos menores preços. Optima valorização nas trocas, grande facilidade nos pagamentos. Agencia Nilo — R. Frei Caneca 54. Telephone 22-0540.

Cia. Simões, S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Villa S. Clemente

CASA — Typo bungalow de luxo. Aluga-se com duas salas, tres quartos, copa, cozinha, banheiro completo, dispensa e quintal. R. São Clemente 107, telephone 26-6800. Pertinho da Praia de Botafogo.

AUTOMOVEIS novos usados. Vendas a longo prazo. Adeantamos qualquer importancia sobre carros em consignação. Avenida Gomes Freire 136. Phone 22-8771.

ADEANTAMOS sobre automoveis — Compra-se e vende-se carros novos e usados com facilidade no pagamento. Aceitam-se consignações. Av. Henrique Valladares 139, tel. 22-7934.

AUTOMOVEL de praça, compra-se um até 3:000$, dando em troca uma casa no valor de 5:700$. O restante poderá ser pago em prestações de 100$. Tratar á rua Frei Caneca n.º 424, das 12 ás 13 horas com Samuel.

FORD typo 30; em perfeito estado, vend. por preço de occasião; ver e tratar na R. Mariz e Barros 353.

FORD 1939 — Limousine — Vend. por 4:500$000. á R. Magalhães Castro 211.

PACKARD — Vend. limousine de sete lugares, em optimo estado de conservação. Facilita-se. Garage Nacional.

VENDE-SE um double-phaeton Oakland em perfeito estado. Ver e tratar á Rua da Relação, 13.

VENDE-SE por preço de occasião, motivo de viagem, um CHEVROLET, 6 cylindros, aberto, proprio para CARNAVAL ou PRAÇA. VENDE-SE tambem LIMOUSINE FIAT, 7 logares. Ambos optimo funccionamento e perfeito estado. Vêr urgente, á Rua Barão de Itamby, 66 — Botafogo.

Cia. Simões S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Palacio Blair

VAE CASAR? — Faça sua lua de mel nos apartamentos novos e de luxo de 420$ a 480$, do Palacio Blair. R. S. Clemente 109, tel. 26-6800. Socego, conforto, distincção. Contractos, desde 6 mezes.

Avicultura

OVOS de peru's cinzentos. A Jardinopolis, á rua da Carioca n. 55.

VEND. sabiá da praia e araponga, cantando, vira, e criação de briga e gigantes; á rua Cabuçu' n. 82, Lins de Vasconcellos.

VEND. filhotes de cachorros policiaes bellissimos exemeplares, os paes foram importados da Allemanha e diversas vezes premiados. Para ver e tratar á rua do Bisço, 295.

VEND. gallos de briga, inglezes e japonezes, 60$ o casal, por motivo de viagem. Rua S. Salvador n. 32.

Animaes

CANARIOS belgas — Vend. pindorgas por 25$ e 30$. A' R. Homem de Mello 84.

CANARIOS belgas garantidos — Vend. filhotes de 2 e 3 mezes, ou casaes, desde 15$. a R da Alfandega 133-1º. s/7.

CANARIOS — Criador que se retira, vend. canarios, gaiolas, viveiros, etc. Ver á R. Moura Brito 27.

FRANGOS de seis mezes. Plymouth barrados, Rhodes vermelhos e gigantes — Vend á R. Leopoldo 214.

CANARIOS — Filhos de francez. Fortes e fracos. Ver a qualquer hora. Almirante Cockrane 4.

Annuncios Diversos

FANTASIAS em 24 horas. Inclusive chapéos de qualquer modelo. Mme. Magalhães. Rua da Carioca 11, sob. Tel. 22-8417.

Bicycletas e motocycletas

MOTOCYCLETA — Vend. uma ingleza, B. S. A., de um cylindro, 5 HP.; ver á R. Senador Vergueiro 131.

MOTOCYCLETA — Vend. uma de dois cylindros: tratar á R. Bento Lisboa 124 casa 5.

Compra e venda de casas commerciaes

ARMAZEM seccos e molhados — Vend. ou aceita-se um socio para assumir a gerencia, trat. á rua Dias da Cruz 618.

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

Casas e apartamentos — Serviços domesticos — Empregos — Industrias e profissões — Diversos

(Conclusão da 1ª pag.)

BAZAR para moças bom ponto, capital e aluguel pequeno. Vend. á rua Barão do Bom Retiro n. 433.

BOM negocio — Vend. um bom armazem de seccos e molhados, trata-se com Souza Télles & Cia., á r. da Misericordia n. 39.

BOTEQUIM — Ved. em optimo ponto, bem montado, em frente ao cinema. R. Barão de Mesquita n. 660.

BOTEQUIM — Vend. no centro, fazendo boa feria, por 18 contos; tratar Ismael; telephone 28-3442.

Compra e venda de predios e terrenos

PREDIO — Vend. um predio recem-construido, por habitar, á rua Darke de Mattos n. 58, com tres quartos, uma sala, varanda de frente, banheiro, W. C. e cozinha, medindo o terreno 22,03x15,00 dando frente para duas ruas, tratar no mesmo.

PREDIO, industria, etc., vend. baratissimo. Tratar á r. Uruguayana n. 58, telephone 22-0051.

PREDIO — Vend. o da rua Marianno Procopio n. 9, com dois pavimentos, occupados por familia. Facilita-se parte do pagamento. Tratar á rua Republica do Perú n. 76.

PREDIO NO CATTETE — Vend. por preço de occasião, á trav. Barão de Guaratiba 26, com varias dependencias independente, optimo para renda, tratar directamente com o proprietario; á rua do Cattete n. 267.

TERRENOS do ponto dos bondes de Aguas Ferreas, vende-se de 12-40 de 14 a 30 contos á vista ou a prazo; tratar com o proprietario á R. Cosme Velho 265.

VENDE-SE optimo terreno de 12x30 metros com 3 construcções, á Rua Pereira Figueiredo n.º 316. — O. Cruz. Tratar com Alonso, á r. Barão de Gamboa 19 das 16.30 ás 18.00.

VENDE-SE em Jacarépaguá uma casa medindo o terreno 15x14, 50 c., por 5:700$000 dinheiro á vista. Tratar á rua Frei Caneca n.º 424 das 12 ás 13 horas, com Samuel.

Compra e venda de sitios e fazendas

VEND. um sitio em boas condições. Informações no varejo. Estação de Senador Camará, E. F. C. B.

VEND. 8 a 10 alqueires de terras, optimas para laranjas, na Estrada Rio-São Paulo, á 100 réis o metro quadrado. Informações á rua Aguiar n. 72, das 12 ás 13 1/2 e das 18 horas em deante.

VEND um bom pomar medindo 120 metros de frente por 350 de fundos, com uma renda de 8 a 10 contos por anno; tratar com o sr. Estevão, á rua Cabuçu' de Baixo 730, estação de Campo Grande, Monteiro, Guaratiba, E. F. C. B.

AUTOMOVEIS

a preços de occasião, com facilidades nos pagamentos, todos em optimo estado, vendem-se phaetons Buick 29 e 28, Chrysler Imperial, sete passageiros, Chrysler de quatro cylindros e Chevrolet de quatro e seis cylindros, Oackland novos e usados, baratas Chrysler 65-75 e Dodge 31, limousines de duas e quatro portas, Ford 31, Chrysler, Studebaker e outras. Caminhões Dodge de cinco toneladas, Gigante Chevrolet, Ramona e outros, na R. Visconde de Itauna 461.

Compras e vendas diversas

Casamentos

CASAMENTOS — V. S. vae se casar?... Attenção!... V. S. vae se casar?... Attenção!... O sr. Fonseca Lima trata dos papeis, no Civil e Religioso, por preços sem competidores! Registros, Certidões, Naturalizações, etc.; chame Fonseca Lima Tel. 22-7555. R. Carioca 10-1.º and.

ARNIKINA

QUEM usar uma vez usará sempre, trazendo um grande e immediato allivio, na coceira nocturna, frieira dos pés, queimaduras, espinhas e na toilette intima das senhoras. Preço 5$000, pelo correio mais 1$000. Representante: B. Mattos, rua S. José n. 66.

Dinheiro

DINHEIRO — Empresta-se para construcção em qualquer bairro. Estuda-se sem compromissos — R. São José 73-1º andar.

DINHEIRO — Prec. de vinte contos, a juros modicos, dá-se garantia e fazse uma caucionei... Cartas para ... do cinco contos.

EMPRESTA-SE dinheiro sob promissorias a commerciantes, proprietarios, particulares com o coronel Araujo. R. da Quitanda 32, sala 8.

Cofres Fortes Internacional

Modelo, 1937 é um assombro, em segurança contra fogo e roubo, aproveitem ver os lindos modelos. M. J. de Almeida & Cia. — Rua do sario n.º 143.

Escriptorios

ALUG. sala propria para escriptorio; á rua do Rosario 151.

ALUG. uma sala para escriptorio ou qualquer negocio. Carioca 30, 1.º.

ALUG. em casa de familia um quarto com pensão, a casal sem filhos; á rua Torres Homem 292-A. casa 2.

ALUG. um quarto proprio para escriptorio, 1.º andar, rua S. José 77.

ALUG. duas saletas para escriptorio, á r. do Ouvidor n. 50, 2.º.

ALUG. optimo escriptorio; á rua do Rosario n. 159, sob.

Nas Drogarias, Casas Ferragens, etc.

Essencias

ESSENCIAS DA CASA PEROLA á rua da Alfandega 232ª são as mais puras. Vende-se qualquer quantidade. Tel. 43-6679.

Flores

CRAVOS ... Margaridas, cento, 3$000 a domicilio. Deposito á R. São Christovão. Tel. 28-7092.

FOGÕES EM GERAL

Fogões de gaz, lenha e aquecedores de todas as marcas, concertam-se, trocam-se, reformados por velhos, vendem-se, compram-se. Installações de gaz por preços de concurrencia.

R. SENADOR EUZEBIO, 23 — T. 43-6831

Instrumentos de musica

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços modicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, concertam-se e afinam-se. — CASA FREITAS, R. 24 de Maio 1031. Engenho Novo. Telephone 29-1579.

RADIOS — Ouvidor 81-1.º — Phillips, Philco, Pilot, etc. Ultimos modelos para 1937. A' longo prazo, os menores preços da praça. Ver para crer. E não esqueça: R. Ouvidor 81-1.º, esq. Quitanda.

RADIOS — Ouvidor 81-1.º — Phillips, Philco, Pilot, etc. Ultimos modelos para 1937. A longo prazo, os menores preços da praça. Ver para crer. E não esqueça: R. Ouvidor 81-1.º, esq. Quitanda.

A CAMISA CHIC
Mme. Thereza

Feitio em sêda	10$
Feitio em tricoline sêda	10$
Feitio em tricoline com	7$
Pyjama sêda	15$
Pyjama em outros tecidos	10$

R. LABORATORIO, 79 Estação de Quintino Bocayuva. Recados pelo tel. 29-1652.

Liquidação

ALERTA!! — Recorte e guarde que por todo este mez espantosa liquidação.
TERNOS — de paletot sacco, smock, casaca, smoking e linho palha de seda, de 600$, desde 25$ — de casemira fina.
PALETOT — de casemira, de 6$, desde 5$000.
COLLETES — de casimira fina, 150$, desde 10$000.
SOBRETUDO e capas, nacionaes e estrangeiras, de 300$, desde 20$000.
CAMISAS — de seda, linho, tricoline, de 40$, desde 5$000.
GUARDA-CHUVAS para homem e senhora, de 25$, desde 3$000.
SAPATOS para homem e senhoras, de 65$ desde 5$000.
VESTIDOS — de seda e outras fazendas finas, de 250$, desde 15$000.
MANTEAUX — de 210$, desde 15$000.
CHAPEOS — de feltro, para homens e senhoras, de 65$ desde 5$000.
MALAS — de 2:00$, desde 15$000.
MANTEAUX de martha, legitimos, de 6:000$, desde 1:300$000.
REDES, camas do Norte, de 120$, des de 12$000.
RAQUETES — nacionaes e estrangeiras de 180$, desde 25$000.
BICYCLETAS — para homem e menino, de 450$, desde 75$000.
TAÇAS de prata e de metal, de 380$, desde 35$000.
VICTROLAS e radios, de 1:500$, desde 50$000.
VIOLINOS, violões e outros instrumentos, de 380$, desde 40$000.
ARTIGOS de escriptorio, diversos, de 38$ por 4$000.
MACHINAS de costura e outros, de 750$, desde 120$000.
MACHINAS photographicas, de 400$, desde 10$000.
MACHINAS de cinema, de 3:000$, desde 150$000.
... e dentistas, de 2:500$, desde 25$000.
APPARELHOS para medicos, engenheiros.
ESTOJOS varios para presentes, de 210$, desde 10$000.
MOTOCYCLETAS — de 7:500$, desde 650$.
FOGÕES — de lenha, gaz, oleo, electricidade e carvão e kerozene, de 540$, desde 15$000.
DISCOS — operas e outros diversos, de 45$, desde 500 reis.
MACHINAS de escrever, de 1:500$, desde 100$000.
RELOGIOS — para senhora, homem e parede, bolso e pulso, de 550$, desde 10$.
TALHERES — de 10$ a peça, desde $500.
BANDEJAS de 150$, desde 5$000.
QUADROS — de varios artistas, nacionaes e estrangeiros, assim como Wandyck, Murillo, Miguel Angelo, de 5:000$, desde 100$000.
PELES de bichos finos, de 200$, desde 5$000.
FERROS ELECTRICOS — de 75$, desde 15$000.
BIBLIOTHECAS — de todas as sciencias, de 2:000$, desde 150$, e diversos volumes avulsos, de 40$, desde 1$000.
CABELLEIRAS postiças, de todas as cores e typos, de 150$, desde 15$000.
CANETAS de prata e ouro, de ouro e outras mais e lapiseiras, de 200$, desde 5$000.
CAMA E MESA — roupas finas e outros artigos diversos, preço sem competidor.
ENCERADEIRAS — aspiradores, de 1:050$, desde 350$000.
COZINHA — varios artigos de panellas e pratos de preços quasi dados.
LAMPADAS e lanternas electricas, de 60$, desde 10$, de radio.
BINOCULOS — de 450$, desde 50$000.
MOTORES electricos, de 1:050$, desde 100$000.
LAMPADAS para radio, de 15$, desde 1$0.
TUNGAR e outros apparelhos para baterias, de 250$, desde 100$000.
APPARELHOS de lavatorio, de prata, louça e metal, de 900$, desde 30$000.
BARBEIRO — varios artigos e electricidade, preço dado.
LUSTRES electricos e outros, de 600$000 desde 50$000.
FERRAMENTAS avulsas para pedreiros, carpinteiros, mecanicos, bombeiros e outros.
CORTINAS — de diversos typos, de 150$.
COFRES — de 800$, desde 350$000.
GELADEIRAS de 2:50$, desde 350$000.
LA — 50.000 kilos em obra, desde 3$ o kilo.
TAPETES — de 12:000$, desde 50$, e mais outros artigos em geral, que liquidamos forçadamente. A' R. Salvador Correia 75. "Casa Rolas".

Escola Brasileira de Paquetá

Internatos separados, para ambos os sexos, á beira-mar. Educação Primaria e complementar. Desconto de 20 % ao funccionalismo publico e particular. Informações: RUA DA CONSTITUIÇÃO, 33-2.º.

Machinas de costura

ATTENÇÃO! — A Casa Victor vende e compra machinas Singer e troca velhas por novas; Gritzner a 40$ por mez, ... R. Senador Euzebio 78. Tel. 43-6388. CASA VICTOR.

MACHINAS de costura SINGER novas, a 2 mezes, perfeitas e garantidas, vendem-se, reformam-se, ... R. Uruguayana 97. Tel. ...

MACHINAS de costura "Singer" e outras marcas, para coser e bordar, desde 250$000. R. do Carmo 37 (Proximo á R. da Assembléa).

Visitando a União Social Feminina

IMPRESSÕES COLHIDAS — O QUE PENSAM AS MOÇAS SOBRE A FAMILIA E O DIVORCIO — OS LIVROS MAIS PROCURADOS — APRENDENDO LINGUAS, CORTE E COZINHA

Com o intuito de colher algumas notas opportunas sobre a actual situação da mulher que trabalha no commercio ou nas repartições publicas, fizemos hontem á tarde uma pequena visita á União Social Feminina que pelos variados objectivos a que se destina, no seio da sociedade moderna, representa uma organização que merece especial destaque entre outras do mesmo genero.

O QUE E' A UNIÃO SOCIAL FEMININA

Fundada ha tres annos apenas, a U. S. F. já conta com o elevado numero de 1.500 socias que ali vêm em busca de uma cultura com base catholica, boa orientação moral e um amparo efficiente de ordem material ou espiritual.

E' uma associação composta e dirigida por moças que trabalham em beneficio dellas proprias. Seus fins principaes são a defesa dos interesses das jovens empregadas e a propagação da justiça social, bem como da acção catholica.

Além dos cursos de linguas, tachygraphia, dactylographia, côrte e confecção de chapeus e cozinha, a U. S. F. possue ainda um perfeito e bem organisado serviço de collocação.

OS LIVROS QUE AS MOÇAS PREFEREM

Quando chegámos á séde da União, o movimento ali era intenso. Jovens que regressavam da labuta diaria, palestravam animadamente, em grupos, sobre os mais desencontrados assumptos, enchendo o recinto com a nota alegre de seus risos ou de seus commentarios.

Outras, apressadas e afoitas, corriam em busca da thesouraria afim de pagarem a ultima mensalidade ou obter informes sobre a proxima excursão que será realizada durante os tres dias de Carnaval, no morro da Fazenda Azul.

Attendidos gentilmente pela senhorita Balbina Vieira, sua primeira secretaria, percorremos com ella demoradamente as diversas dependencias da séde, onde tivemos opportunidade de verificar o cuidado com que foram installadas as salas de aulas e a bibliotheca.

Relanceando os volumes que se achavam grupados sobre as estantes, tivemos a curiosidade de indagar qual era a litteratura preferida pela maioria das associadas.

A senhorita Balbina disse-nos então:

— "A sua pergunta, que em outro caso qualquer poderia desorientar uma experimentada bibliothecaria, aqui, entre nós, obtém uma prompta resposta. Pelo movimento das consultas, chegámos á conclusão de que as leituras faceis, os romances amorosos e os recontos de viagem são os mais procurados. Isso se explica pelo facto de que as moças que trabalham não têm, na maioria, uma cultura sufficiente para achar interesse num romance psychologico ou num ensaio de sociologia. Uma vez ou outra, entretanto, são procurados os livros que estudam a questão do casamento e do divorcio, o que talvez succede por uma curiosidade, que eu chamaria mesmo um caracteristico do nosso sexo.

A FAMILIA, O DIVORCIO E O CASAMENTO

Abordando esse novo thema, reencetamos a agradavel palestra, já então rodeados, como estavamos, por um circulo jovial de associadas. Pedimos que nos expuzessem suas idéas sobre a questão e todas ellas foram unanimes em declarar que a familia representa a cellula mais sagrada da sociedade.

E dominadas pelo enthusiasmo da discussão, proseguiram:

— "As idéas ditas modernas não lograrão jámais, assim julgamos, perturbar o espirito da moça brasileira. O nosso maior almejo na vida é chegar um dia a constituir um lar tranquillo e ameno, onde possamos passar alguns felizes momentos ao lado de nossos filhos".

— E o divorcio?

— "Ah! Não nos fale em tal coisa. Nós somos decididamente contra elle".

INGLEZ E DACTYLOGRAPHIA

Sempre curiosos por saber o que fazem e o que pensam as moças que trabalham, perguntámos á secretaria quaes eram as aulas mais frequentadas pelas socias.

— "Inglez e dactylographia. Assim occorre em consequencia, talvez, da esperança que domina as moças de conseguirem, com esses estudos, uma melhor situação no ramo de suas actividades."

Outras, com o possivel intuito de uma pequena economia nos seus gastos particulares, procuram aprender tambem alguma coisa de corte e costura. Seria interessante notar, finalmente, que de todas as conferencias que aqui se realizam, pe... Stella de Faro, quando debateu o thema: "O casamento e suas finalidades".

O JORNAL em palestra com algumas socias da União, e durante uma das aulas ali ministradas

EVITA A CADEIRA ELECTRICA

O novo invento europeu

PARA EVITAR CHOQUE E NÃO QUEIMAR CABELLO

SALÃO MME. MARY, com ondulação permanente, processo scientifico sem electricidade, sem vapor, sem zotos e sem nenhum peso na cabeça, unico processo no Rio, garantido por um anno, lavando a cabeça, ... pelo processo pratico para todas as idades, especial para cabello branco, tintos, oxygenados e queimados.

Miss Maria Helena Palhares, querida netinha do illustre casal dr. Peixoto de Castro, com 28 mezes de idade, foi executada a segunda vez a ondulação permanente por Mme. Mary. Mais referencias com senhoras e crianças de medicos, deputados e advogados, feitas varias vezes. Unico e novo processo, que se póde comprovar com as mesmas freguezas, que não existe nenhum perigo.

AVENIDA ATLANTICA, 38 Telephone 27-7563

MACHINAS bichadas de costura reformam-se com madeira de cedro ou peroba. Trocam-se e compram-se até 400$000. Tel. 22-1312. Av. Salvador de Sá 74.

MOTOR Otto Legitimo de 15 H. P.. Vende-se em perfeito estado de funccionamento, com pouco uso. Ver e tratar com o proprietario, em Morsing, E. F. C. B., E. do Rio.

Moveis

COMPRAMOS moveis, pianos, crystaes, tapetes, mach. de costura e tudo que represente valor. 26-3128. Paga-se bem.

DORMITORIO para apartamento com armario de 3 corpos, folheados a imbuia, a 600$000. Rua Frei Caneca n. 9.

FABRICA BRASIL — Moveis. A mais barateira no genero. R. General Polidoro, 28 Tel. 26-4927.

LIQUIDAÇÃO DE MOVEIS — Por motivo de traspasse de contracto, liquidamos todo o stock de moveis em geral. Moveis de occasião, novos e usados, a preços de leilão, á vista e a prazo. R. Senador Euzebio 76. Tel. 43-6388.

MOVEIS — Compramos, trocamos por modernos, geladeiras, machinas de costura e escriptorios. R. Senhor dos Passos 85 Tel. - 1208. Casa Moutinho.

SALAS de Jantar folheadas a imbuia com 10 peças. Perfeito acabamento a 850$. Rua Frei Caneca n. 9.

SALA de Jantar Renascença, vende-se em estado de nova. Toda entalhada e de embuia massiça; custou 4 contos, por 2:500$000 á rua Riachuelo 418.

VOSSA EXCIA. vae viajar? Deseja guardar seus moveis? Telephone para o Guarda-Moveis BOTAFOGO. R. São Clemente 185. Tel. 26-5814. Não se esqueça. 26-5814.

Marcas e patentes

MARCAS E PATENTES — Registros de titulos de estabelecimentos e nome commercial. Tratar o dr. Mario Lemos, rua 7 de Setembro 107-1.º andar. Telephone 22-0751.

Ouro, joias, brilhantes, etc.

A JOALHERIA Valentim vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; á R. Gonçalves Dias 37. Tel. 22-0994.

OURO para o Banco do Brasil até 22$ a gramma; joias com brilhantes paga-se até 8:000$ o kte., pratarias pelo melhor preço. Becco do Rosario 1, junto ao Largo S. Francisco. Tel. 22-4395. Avaliação gratis.

Campos vae ter uma unidade do Exercito

A extincção da C. de Requisições Militares

O ministro da Guerra solicitou ao seu collega da Marinha a cessão ao Ministerio da Guerra do edificio existente em Campos e no qual esteve installada a Escola de Aprendizes Marinheiros.

O ministro da Guerra vae installar nesse edificio o 1º Corpo de Trem.

SERA' EXTINCTA A C. DE AVALIAÇÃO E REQUISIÇÕES

Em aviso dirigido ao chefe do D. P. E., declarou o ministro da Guerra que, a partir de 12 de março proximo vindouro, ficará extincta a Commissão de Avaliação e Requisições do Districto Federal, creada por decreto de 27 de setembro de 1933, passando os seus encargos á Commissão Central de Requisições. No mesmo aviso o general Gaspar Dutra faz sentir que na data da sua extincção, a Commissão de Avaliação recolherá o seu archivo e encaminhará os documentos em estudo á Commissão Central de Requisições.

O REBAIXAMENTO DAS PRAÇAS CONDEMNADAS

Respondendo a uma consulta sobre a alta de ponto de praça rebaixada, por effeito de condemnação, o ministro da Guerra declarou o seguinte:

O rebaixamento de que trata o paragrapho unico do artigo 49 do Codigo Penal Militar é definitivo porque, em face do n. 44 do artigo 65, do R. I.S. G., a praça rebaixada por effeito de sentença só poderá ser reintegrada em sua primitiva graduação se fôr absolvida em grão de revisão.

Além disso a praça rebaixada nessas condições deve ser afastada do serviço activo por exclusão, logo após o cumprimento da sentença, se já não o tiver sido por effeito della mesma, por inconveniente a sua permanencia nos corpos e estabelecimentos (art.377), pois que o proprio R. I. S. G., pelo art. 360, modificado pelo decreto n. 19.639, de 29-1-31, manda expulsar os que commetteram actos infamantes, de indisciplina ou "attentatorios á dignidade militar", permittindo ainda a exclusão das que revelarem má conducta (3 prisões de 10 ou mais dias no periodo de 44 mezes).

A simples leitura do n. 41 do artigo 65, bem como dos artigos 304, 306, 358 e 359, tudo do R. I. S. G., mostraria ainda a impossibilidade da alta do posto, uma vez que pena criminal é mais grave e mais forte que qualquer pena disciplinar (paragrapho unico do art. 359), além de que o proprio R. I. S. G. impediria qualquer engajamento ou reengajamento.

DIVERSAS NOTICIAS

Foi mandado ser submettido á inspecção de saude, pela Junta Superior, o capitão Edgard Magalhães da Silva.

— Para preencher as duas vagas de encarregado da sub-secção existentes no Archivo do Exercito, foram designados os capitães Adolpho de Andrade Costa e Edgard Brugger.

— O ministro da Guerra, autorizado pelo presidente da Republica, resolveu contractar o engenheiro Emil Kuaysser, ex-professor da Escola Technica do Exercito para a Fabrica de Estojos e Espoletas de Artilharia, em Juiz de Fóra.

— Esteve hontem, á tarde, no gabinete da Guerra, em conferencia com o ministro Eurico Dutra, o embaixador da Allemanha, junto ao nosso paiz. O illustre diplomata fez-se acompanhar do Secretario daquella embaixada.

— O tenente coronel Joaquim de Magalhães C. Barata foi addido ao D. P. E.

— Ao coronel Arthur Lopes de Castro Pinto, commandante do 7º R. I. foram concedidas as ferias regulamentares.

— Foi posto á disposição do Conselho Federal do Serviço Publico Civil, o 2º official da Fabrica de Cartuchos de Infantaria, Arnor Guapiassu'.

O REGRESSO DO GENERAL NEWTON CAVALCANTI AO RIO

Conforme antecipamos, o general Newton Cavalcanti, commandante da 7ª Região Militar, com séde em Pernambuco, já está se preparando para regressar a esta capital.

O general Newton Cavalcanti vae commandar a 4ª Brigada de Infantaria, em Caçapava.

PRESAS 23 PESSOAS DA SEITA DOS "TREMENTES"

ROMA, 1 (H.) — Os jornaes noticiam que os carabineiros prenderam, de surpreza, 23 pessoas filiadas á seita religiosa dos "Trementes", quando estavam reunidas numa pedreira abandonada, perto de Sette Camini. A policia tentára já, varias vezes, por fim ás actividades dessa associação, cujos filiados tomam o nome de "Trementes" devido á agitação a que se entregam nas suas sessões. Nos ultimos tempos as reuniões se realizavam numa "villa" particular, onde a policia deu uma batida, tendo effectuado varias prisões.

Pensões

Serviços funerarios

ANTONIO JOAQUIM ESTEVES — Funeraes a domicilio. Soccorro permanente dia e noite. Capella propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adeanta as despesas. Praça da Republica.

CAPELLA Frei Fabiano de Christo, para velorio ou exposição de corpos. Maximo conforto. Ambiente sagrado. Remoção em ambulancias proprias. Chamados a qualquer hora. Tel. 22-3620.

EMBALSAMENTOS — Conservação de cadaveres, na residencia ou em capella de nossa propriedade, onde poderão ser velados com o maximo conforto. Modicidade de preços. Chamados a qualquer hora.

FUNERAES A DOMICILIO, com fornecimento de material funebre e qualquer hora mesmo da noite. Rapidez, ... a familia. Chamado a qualquer hora. Tel. 22-2620.

FUNERAES á Domicilio Dia e Noite — Capella para depositos de corpos e remoções. Tel. 48-5041. Av. 28 de Setembro 262.

Traspasses

LEOPOLDINA — Pass. um commodo, em terreno de 10x30; á rua das Mangueiras 22. Cordovil.

PASS. a casa da rua da Constituição n. 47, 1.º e 2.º andares, mobiliados. Ver e tratar das 13 ás 16 horas.

PASS. uma casa de pensão, com todos os commodos; á rua ... São Bento Lisboa n. 9.

PASS. uma boa pensão, com moveis e utensilios, ... por motivo de retirada desta capital. Rua Maria e Barros 412.

TRASP. o contracto do 2.º andar da rua Marquez de Abrantes n. 16, com duas salas ... Telephone 26-7093.

PARA O "BOYCOTT" DAS MERCADORIAS ALLEMÃS

UM APPELLO AO PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO AMERICANA DO TRABALHO

NOVA YORK, 1 (H.) — O sr. William Green, presidente da Federação Americana do Trabalho durante a reunião-monstro realizada na sala Carnagie, fez um appello a todos os syndicatos para que promovam o "boycott" das mercadorias allemãs

"Peço o "boycott" geral de todos os cidadãos americanos de todas as crenças e posições sociaes, frizou, emquanto Hitler proseguir na politica de perseguição e repressão contra os operarios allemães e a raça judaica".

INSULTOU O SECRETARIO DA LEGAÇÃO DO IRAK

CONDEMNADO A CINCO ANNOS DE PRISÃO

BERLIM, 1 (H.) — O Tribunal desta cidade condemnou hoje a cinco annos de prisão um individuo chamado George Preuss, anti-semita convencido que, tendo encontrado na rua um grupo de passantes de apparencia oriental, os insultou, dizendo: "Porcos judeus. Deveis ser expulsos deste paiz".

Os personagens a quem Preuss se dirigia, eram o secretario da Legação do Irak e dois amigos seus.

Os insultados apresentaram queixa á autoridade competente.

AS OBRIGAÇÕES ENTRE PORTUGAL E A INGLATERRA

UMA INTERPELLAÇÃO NO PARLAMENTO INGLEZ

LONDRES, 1 (H.) — O deputado independente sir Ernest Grahm perguntou hoje na Camara dos Communs ao ministro dos Negocios Estrangeiros, se o governo inglez tinha informações sobre negociações em curso entre o governo allemão e o governo portuguez para a exploração, pela Allemanha, de certas colonias portuguezas, e que relação esta questão tinha com as obrigações existentes entre a Grã Bretanha, Portugal e suas dependencias, no termo do tratado em vigor.

Em nome do sr. Anthony Eden respondeu nestes termos o visconde Gramborne, secretario de Estado Adjuncto: "O governo portuguez já publicou uma declação em que nega fundamento a esses boatos. E é quanto basta. As obrigações entre a Inglaterra e Portugal não soffreram a menor alteração".

O MINISTRO ANATOLE DE MONZIE FOI OPERADO

PARIS, 1 (H.) — O sr. Anatole de Monzie, ministro da Educação Nacional ferido no desastre de hontem, foi hoje operado na coxa fracturada. A fractura foi reduzida sem incidente, com a coadaptação de dois fragmentos osseos. A operação teve o maior exito.

ACÇÃO CATHOLICA

AS FESTAS DE HOJE EM HOMENAGEM A' N. S. DA CANDELARIA

Será celebrado hoje, com grandes festas, o dia de Nossa Senhora da Candelaria.

Em seu templo, nesta capital, as ceremonias obedecerão ao seguinte programma: ás 8 e ás 9 horas — Missa com communhão geral; ás 11 horas — Missa solemne, officiando o conego Simeão de Macedo. Ao Evangelho, pregará o conego Henrique Magalhães; ás 20 horas—Te-Deum. A tribuna sagrada será occupada por frei Angelo Maria C. dos Capuchinhos, Taubaté, S. Paulo.

Precederão ao "Te-Deum" a leitura da Nomonata dos irmãos eleitos para servirem no anno compromissal de 1937-1938.

Antes da missa solemne, haverá a tradicional benção da cêra e distribuição de candeias.

CONFERENCIAS QUARESMAES NA MATRIZ DE PETROPOLIS

Foi organisado o seguinte programa de conferencias quaresmaes na matriz de Petropolis, as quaes estarão a cargo do conego Henrique de Magalhães. Dia 11 — O fracasso da civilização moderna; Dia 15 — O mal do progresso; Dia 18—Fecundidade dos tempos apostolicos e esterilidade do nosso tempo; Dia 22 — Desorganisação religiosa, social e moral; Dia 25—Nullidade da formação intellectual no terreno religioso; Dia 1.º de março — Contribuição daarte para a decadencia dos costumes; Dia 4 — Alcool, nudismo e jogo; Dia 8 — Degradação do matrimonio; Dia 11 — E todas as impurezas do organismo social convergem para um abcesso — o communismo!; Dia 15 — Restauração social pelo Christo; — Dia 18 — Jesus Christo vencedor!

A FESTA DE S. BRAZ NO MOSTEIRO DE S. BENTO

A Irmandade do Glorioso Martyr S. Braz, que tem a sua capella propria no Mosteiro de S. Bento, fará celebrar a festa do seu padroeiro amanhã, com missa, ás 8 e 9 horas, e a ceremonia da benção dos junquilhos: Pontifical, ás 11 horas, com sermão pelo conego Henrique de Magalhães e solemne "Te-Deum", ás 19 horas, com sermão pelo conego Benedicto Marinho.

RETIRO EUCHARISTICO DE REPARAÇÃO

No Convento de Nossa Senhora do Cenaculo será feito o retiro eucharistico de reparação ou desaggravo do Senhor, durante os tres dias de Carnaval, 7, 8 e 9 de fevereiro, com o seguinte horario: diariamente exposição do SS. Sacramento; ás 8 horas, missa de communhão e logo após café. A's 9.30, primeira pratica; ás 11.30, exame; ás 15.30, segunda pratica, ás 16.30 terceira pratica; ás 17.30 benção do SS. Sacramento.

Será pregador o padre José Augert, Miss. S. F. S.

As informações e inscripções devem ser solicitadas com antecedencia.

A CIGARRA-magazine

Unico mensario brasileiro no genero americano com 180 paginas de leitura sensacional e util. Todos os mezes rs. 2$000.

Da minha taba

INTELLIGENCIA SYRIA

Pagé TUPINIQUIM

(Copyright dos "Diarios Associados")

O senso pratico dos syrios é sufficientemente conhecido de todos nós. Não se perdem em inciativas ou providencias que não dêm resultado economico. Isto de poesia oriental é só a bem dizer, só conheço em referencias litterarias, porque nunca tive o prazer de encontrar pessoalmente lyrismo num syrio. E conheço milhares delles.

Não se pode negar que haja entre nós certa prevenção contra o syrio, dentro, sobretudo, das espheras commerciaes. Essa prevenção, que enriquece vastissimo anecdotario, deriva não de quaesquer motivos ethnicos, nada de complicações sobre o caracter occidental ou oriental, mas somente provem da inveja do syrio que em paiz estranho, de lingua e costumes inteiramente differentes, entre e prospera economicamente embasbacando o nacional. Assignale-se, como elemento principal da victoria syria em nossa terra, menos o segredo de methodos proprios de commerciar, do que a facilidade de sua adaptação ao meio. Não se procurem explicações para a honrada evolução commercial dos Felippes, nos Nagibs, dos Farahs, dos Salomões, dos Curys... na sua indole differente da nossa. Exactamente ao contrario. Elles prosperam porque, antes de tudo, se fazem integralmente brasileiros, fundamentalmente... até na alma. Emquanto os nacionaes procuram fugir aos conselhos do meio, o syrio aproveita-os.

Uma das allegações mais vulgarisadas no paiz inteiro contra o syrio commerciante é a de não ter elle "preço fixo" para os objectos de seu negocio, seja qual fôr: fitas, espelhinhos, missangas, automoveis, predios ou terras... O syrio deixa sempre "mais barato". Ha milhares de anecdotas, comprovando o asserto, espalhadas em todo o Brasil e já até codificadas e consolidadas nos livros do nosso farto e admiravel Cornelio Pires. O commerciante nacional irrita-se e affirma que a sua irritação não é pela concorrencia... mas apenas porque o syrio desvirtua os elevados principios da arte de commerciar, arte ou sciencia, não sei bem... Ora, o syrio é quem está direito e o nacional é quem está errado. Absolutamente errado, porque teima em ir contra a indole dos seus patricios, que o syrio assimila, admiravelmente. O syrio não adoptou, á tôa, o systema de commerciar, "deixando sempre mais barato". O brasileiro, sim, de qualquer parte, é quem tem o habito de pechinchar, de pedir abatimento. O syrio comprehendeu o brasileiro e tem de commerciar com elle. Seria, portanto, dar prova de máo commerciante, não ir ao encontro dos pendores nacionaes. Se um objecto pode ser vendido por cem, nada custa etiquetal-o por cento e vinte. Os vinte do excesso não representam, siquer, tentativa de extorsão, ou abuso, porque elles serão, sorridentemente, amavelmente, diminuidos, á solicitação brasileira.

Ainda ha pouco, em S. Paulo, a policia tomou conhecimento, para processal-o, de um syrio que promoveu na capital paulista listas de homenagens a vultos eminentes na politica e na administração. Como credenciaes, exhibia cartas e telegrammas que comprovavam a sua familiaridade com os poderosos da Republica. E apresentava provas ainda mais convincentes: photographias de jornaes e revistas, em que elle se encontrava sempre ao lado de vultos de destaque, em embarques, desembarques, festas, ceremonias, inaugurações, etc.

Ora, esse syrio paulista, pelo facto de desprezar o balcão, e adoptar um meio de vida que, apesar de não ser original, era inedito no seio da colonia, não fugiu às determinantes psychologicas da sua raça. Não merece o repudio da colonia.

Adoptou, como fazem os milhares de seus patricios, um systema de commercio suggerido pelo ambiente brasileiro, no qual se integrou em felicissimo mimetismo.

Adora-se, entre nós, o poder. Ha sempre boa disposição em prestar homenagens a todos os que mandam. Não se exige, muitas vezes, o conhecimento pessoal ou a intimidade com os vultos importantes.

Basta sabel-os importantes, para reconhecel-os merecedores de homenagens. Era assim na Republica Velha e a Nova, ainda nesse particular, não offereceu qualquer modificação.

Assim, quando um individuo, que nunca, por exemplo, ouviu falar em Santa Brigida, que está merecidamente illuminando o "Flos Sanctorium" é interceptado na rua por um grupo de moças, que lhe pedem um obolo para os festejos de Santa Brigida, esse individuo não nega a sua contribuição. — Santa Brigida! Santa Brigida!... Elle não registra o nome nos seus acanhados conhecimentos da côrte celeste... Sabe, entretanto, que se trata de uma entidade digna de todos os respeitos e da maior veneração, portanto, elle, crente, deve procurar honral-a. E mettendo a mão no bolso do collete ou na carteira, colloca no cofre cylindrico de folha de Flandres uma prata ou uma nota, recebe o sorriso de agradecimentos das gentis e diligentes devotas de Santa Brigida e corre a tomar o onibus, o taxi ou o bonde.

Da mesma forma, o brasileiro, mesmo sem intimidade com os proceres do Brasil, mas sabendo o que elles podem e que agradal-os é sempre caminho mais acertado do que desagradal-os, se lhe apresentam uma lista para uma contribuição que unida a centenas de outras contribuições vae se transformar em honraria (banquetes, retratos, ou busto) a um dos nossos grandes homens, esse brasileiro, por mais gauderio que seja, não deixará de assignal-a.

A sua recusa poderia ser mal comprehendida... Talvez o suppossessem inimigo do politico para quem se promove a homenagem... E, como o inimigo de um politico no poder é, tacitamente, um inimigo da Republica (pois no actual regimento elles encarnam a Patria) a sua recusa por mera sovinice, poderia desencadear sobre a sua cabeça, coleras imprevisiveis e tremendas.

O syrio de S. Paulo não fez, portanto, mais do que aproveitar, intelligentemente, para fim profissional, a admiração nativa de nossa gente pelos politicos eminentes e administradores do momento. Não foi o primeiro. Muitos, antes delle, fizeram a mesma coisa. Apenas porem, sem systematisação. Elle teve o merito de coordenar as nossas disseminadas energias administrativas, para um fim util, creando uma profissão, a meu vêr honesta, pelo menos, como tantas outras, com as quaes não bole a policia.

E se crime ha na conducta do syrio, não comprehendo que o processem, deixando os que assignaram as listas em liberdade. Parece-me ser o caso igual ao "do jogo do bicho", em que banqueiros e jogadores têm a mesma culpa.

Mas a verdade é que não vejo motivos para prenderem o syrio, que soube tão bem aproveitar energias latentes do Brasil, para um fim pratico, honrando a intelligencia e o espirito de sua raça.

Eu, juiz, o mandaria em paz, se ...

O TREM DE PASSEIO DE FRIBURGO CORRERA' NA QUARTA-FEIRA DE CINZAS

Communicou-nos a administração da Leopoldina Railway, que, em virtude dos festejos carnavalescos, o trem de passeios entre Friburgo e Barão de Mauá, circulará na quarta-feira, 10 do corrente, em vez de segunda-feira 8.

LINDBERGH PARTIU PARA O EGYPTO

LONDRES, 1 (H.) — O aviador Charles Lindbergh partiu para o Egypto, em seu proprio avião.

A SENHORA LINDBERG O ACOMPANHOU

LONDRES, 1 (U. P.) — Noticias que até agora carecem de confirmação indicam que a senhora Lindbergh acompanhou seu esposo no vôo que emprehendeu ás dez horas da manhã.

O casal teria levantado vôo no aerodromo privado de Lympe, nas proximidades de sua residencia, em Kent, suppondo-se que seja o Egypto a meta de sua viagem.

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Fazem annos hoje: os srs. Arlindo Vieira Monteiro, Targino Gomes Villaça, dr. Manoel Sylverio Pereira de Lima, Elias Moscoso, Salvador Carneiro do Rego e Ariosto Barreto Junior;

sras. Marina dos Santos Figueira, esposa do sr. Benjamin Figueira; Clarisse Borges de Mello, esposa do sr. Julio Fernandes de Mello.

Nupcias

Realiza-se hoje, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, ás 11 horas, o enlace matrimonial da senhorita Maria Antonietta Bonmatti, filha adoptiva da sra. Cezarina Chaves com o sr. Alfredo Di Blazio, da Secretaria da Policia Especial.

Os noivos receberão os cumprimentos na igreja.

— Realizou-se, na igreja matriz da Apparecida do Norte, de São Paulo, o enlace matrimonial da senhorita Maria Pinto Barbosa com o dr. Marcilio Multa Cardoso, engenheiro residente na cidade de Cachoeira, daquelle Estado.

— Realizou-se em Cachoeira, Estado de São Paulo, o enlace matrimonial da senhorita Philomena Chanato, filha do sr. Pedro Chanato, negociante naquella cidade, com o sr. Eurico Lara.

Nascimentos

Acha-se em festas o lar do sr. Boaventura Magalhães Tavares, funccionario federal, e sra. Juracy Reis de Magalhães Tavares, com o nascimento de sua filhinha Marilda.

Festas

E' hoje, que se realiza no João Caetano o baile dos "Lords da Tijuca".

O baile de hoje, esperado com justa ansiedade, faz parte do programma official da Directoria de Turismo, para o Carnaval deste anno.

O theatro apresentará um aspecto todo novo, com sua interessante ornamentação e illuminação artisticamente preparadas.

Trata-se portanto, de uma festa de encantos e alta expressão mundana.

— A directoria do Club de São Christovão não tem poupado esforços nem sacrificios para que as festas carnavalescas deste anno em seus salões superem as dos annos anteriores, que se distinguiram, sempre, aliás, por grande brilho e animação.

Para dar uma idéa dessa preoccupação da directoria do veterano club basta dizer que a decoração de seus salões foi confiada ao scenographo Ismael Duarte, que soube tirar esplendido partido de sua imaginação, delineando um plano admiravel para transformar aquelles salões num ambiente de verdadeiro encantamento.

Tudo leva a crer, portanto, que o Carnaval no São Christovão será um acontecimento de realce.

A directoria avisa aos associados que já se encontram na secretaria do club os respectivos convites.

— Realiza-se hoje o baile a fantasia promovido pelo Club de Regatas Botafogo, em sua séde, que apresentará caprichosa ornamentação e uma illuminação especial.

Duas orchestras animarão as danças, das 23 ás 4 horas.

Homenagens

Os amigos e admiradores do professor Martagães Gesteira vão offerecer-lhe em breve um almoço, em regosijo pela sua nomeação para dirigir o novo Instituto de Puericultura.

As listas de adhesões são encontradas na redacção do "Brasil Medico" e na Casa Moreno.

Hospedes e viajantes

Pelo avião "Caiçara", da Condor, seguiram hontem: para Paranaguá, os srs. Marcilio Sottomaior, Alexandre Gutierrez, John Edward Henry Philip Thompson e Manoel Alberto Munhoz; para Florianopolis, os srs. Irineu Bornhausen e Dietrich von Wangenheim; para Porto Alegre, o sr. Brenno Caldas e sua esposa, sra. Ilsa Caldas.

— Pela aeronave quadri-motor "Trinidad Clipper", da Panair, chegou domingo á tarde, ao Rio de Janeiro, o sr. Sidney Wood, redactor do jornal "Buenos Aires Herald" que se publica na capital da Republica Argentina.

Nesta capital, que até agora conhecia apenas de passagem o sr. Wood demorar-se-á até sexta-feira, quando, pelo proximo avião da Panair, partirá para uma visita ao Norte do Brasil, devendo ir até Manáos.

Da capital do Amazonas, o redactor do "Buenos Aires Herald" regressará, ainda em avião, directamente para a Republica Argentina.

— Passageiro do hydro-avião "Trinidad Clipper", da Pan-American Airways, chegou domingo á tarde a Santos, acompanhado de sua esposa, o sr. Ernesto Labbe, director da "Radio Excelsior", a conhecida "broadcasting" argentina.

De Santos, o sr. Labbe e sua esposa irão a São Paulo, de onde virão ao Rio de Janeiro, para mais tarde regressar a Buenos Aires, tambem por via aerea, num "clipper" da Panair.

A nota curiosa desta viagem é que o "bredcaster" argentino ganhou as duas passagens de ida e volta entre Buenos Aires e Rio de Janeiro, num concurso realizado entre os frequentadores de um cinema da capital portenha, por occasião da passagem do ultimo film de Carlitos.

— Pela Panair, viajaram de Belém do Pará, Cosmo Ferreira Filho; de Fortaleza, dr. Mario Eloy da Costa e Heitor Marçal; de Cabedello, Abilio Dantas; de Aracaju', Londolpho Calazans; da Bahia, dr. Ernesto Souza Campos; e de Victoria, João do Amaral, Jorge Araujo Duarte e Silva e Maximo Bastian; de Buenos Aires, Emilio Lamas, William S. Regals, Thomas Allen e Sidney J. Wood; de Porto Alegre, senhorita Clarice de Oliveira, senhorita Consuelo Galvão, dr. Luiz Bettim Paes Leme, dr. Octacilio Molina, Duarte Caldeira Fernandes, Conrado Zech, Joaquim Almeida e dr. Renato Barroso; e de Santos, José Romeu Ferraz, Robert Castir e Paulo de Oliveira; para Victoria, Roberto Ribeiro de Souza; para Bahia, senhorita Hilda Ramos, Alexandre Sonschein e Robert Castierá para Recife, sra. Elza de Hollanda, Eloisa de Holanda e dr. Arnaldo Ferreira Leite; para Belém do Pará, dr. José Jacintho Aben Athar e Frank H. Hankins; para Port of Spain, dr. Lloyd R. Reynolds e sra. Katherina C. Reynolds; para San Juan de Porto Rico, Walter L. Bomer; e para Miami, nos Estados Unidos, dr. Haroldo Teixeira Valladão, Sterling Thompson, Norman D. Lees, Harold L. Zellerbach, sra. Doris J. Zellerbach, William T. Wynn, Douglas W. Brooks, Mason F. Ford, sra. Francesca Carey Youngs e William S. Regals.

Enterros

Realizou-se, hontem, o enterro do conselheiro de embaixada Rubens Dunhan, fallecido em Bruxellas e cujo corpo foi transportado para esta capital. O feretro, sobre o qual se viam numerosas corôas, saiu ás 17 horas da igreja da Cruz dos Militares, onde foi velado por amigos e collegas. O enterramento foi feito no cemiterio de S. Francisco Xavier, com grande acompanhamento, onde se viam o secretario Nemesio Dutra, representando o sr. Mario de Pimentel Brandão, ministro interino das Relaçõees Exteriores; o ministro Hildebrando Accioly, secretario geral do Itamaraty; chefes de serviço e funccionarios das Relações Exteriores, diplomatas e outras pessoas de destaque nos nossos circulos sociaes.

Missas

Na igreja de São Francisco de Paula, foi hontem celebrada missa de 7º dia do pasamento da sra. Edith de Carvalho Duarte de Castro Araujo, esposa do professor Castro Araujo, director da Assistencia Hospitalar. A' ceremonia religiosa, ás 11 horas, compareceram parentes, collegas do professor Castro Araujo, grande numero de senhoras, admiradores e amigos da familia Castro Araujo.

CONVITE

Para alumnas e amigos Instituto Keller-Als, praia Botafogo, 412 — Telephone 26-0950, para festa a fantasia, quarta-feira, 3 de fevereiro, ás 21 horas.

BELLAS ARTES

EXPOSIÇÃO VITO PERONA

Rompendo o jejum a que nós costumamos obrigar ao approximar-se o Carnaval, Vito Perona, pintor italiano, sonhador e enthusiasta, abriu hontem, no Palace Hotel, uma exposição onde figuram uma centena de trabalhos seus, a oleo, grande parte dos quaes inspirados nas scenas e paizagens africanas.

Como acontece com todos aquelles cuja producção é numerosa, Perona reuniu na sua exposição quadros de valor artistico bastante variado.

E' innegavel que duas coisas impressionaram-nos sobremaneira: os movimentos das multidões ora lentos, como nas peregrinações, ora vehementes, como nas *fantasias* a cavallo; e as cores da natureza e da gente africana.

Pareceu-nos, pelos quadros ali expostos, que não representam sinão pequena parte da vasta producção de Perona, serem esses os dois generos melhor tratados pelo artista, que revela verdadeiro talento na sua execução, em que encontramos numa feliz alliança com as scenas representadas, o espirito sonhador e enthusiasta de Vito Perona.

Camara do Reajustamento Economico

A Camara de Reajustamento Economico proferiu, em sua sessão de hontem, entre outras, as seguintes decisões:

Processo n. 24.640 — Serie B; Barbacena, Estado de Minas; credor — Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes; devedor — Adalberto da Silva Fortes; credito declarado — 3:236$050.

Denegado.

Processo n. 23.271 — Serie B; S. João Nepomuceno — Minas Geraes; credores — Vieira Camões & Cia.; devedor — Alberto da Silveira Machado; credito declarado — ..... 59:101$000.

Decisão — Denegado.

Processo n. 20.335 — Serie B; Ouro Fino — Estado de Minas Geraes; credor, Augusto Aldighieri; devedores — Ottorino Gaspardi e outro; credito declarado — .... 13:151$000.

Concedido — 6:500$000.

TEM NOVO DIRECTOR O SANATORIO NAVAL DE FRIBURGO

Foi nomeado para o cargo de director do Sanatorio Naval de Friburgo, o capitão de fragata, dr. Othon Severino de Moura, tisiologo, membro da Sociedade Brasileira de Tuberculos, e autor de varios trabalhos apresentados em congressos nacionaes e estranceiros.

O CARNAVAL QUE SE APPROXIMA

O Vasco da Gama e os festejos de Momo — A nota elegante de segunda-feira gorda será o grandioso baile tijucano — Os "Independentes" marcaram mais um louro para os gloriosos Democraticos — S. M. Momo I comparecerá a imponente "noite dansante carnavalesca" do querido C. R. Flamengo — A grande parada do "Lords da Tijuca" será hoje no João Caetano — Festas annunciadas

Até que afinal entramos no mez enthusiastico da Folia, depois de ansiosas expectativas e receios de que o pandeiro de Momo, este anno, fosse menos animado que no Carnaval de 1936. Qual o quê! Apesar dos obstaculos existentes na rota immensa do glorioso imperador, os seus leaes vassallos "reprizaram" as festas dos annos anteriores e hoje perfeitamente dispostos a chegar ao fim proseguem triumphantes na glorificação do nosso Carnaval! Evohé!

Com o seu espirito de solidariedade fortificado pelo talento artistico e pela experiencia de varias passeatas, os grandes clubs da Cidade Maravilhosa, e, com elles, os Cordões, os ranchos e escolas de samba se confessam verdadeiramente arregimentados para a hora monumental da farra gôrda!

Bemvindo sejas, Fevereiro! Oxalá que nos traga nos teus dias quentes o perfume e bonito para as tristezas da vida na Cidade! E o sopro juvenil do enthusiasmo para aquelles que amam o Carnaval!

Queremos a vibração das vozes no espaço a vibração dos musculos no corpo, bem afinados que melhor nos aquecem nos excellentes viventes proporcionados pelas excitação de lança-perfume entre chuvas de confetti e serpentinas.

MAIS UMA VICTORIA DOS DEMOCRATICOS

O "Castello" da rua do Riachuelo teve, sabbado e domingo, dois dias verdadeiramente historicos. O Grupo dos Independentes, filiado ao pessoal carapicu, havia organizado para sabbado um — ouçam bem — "celestial, seraphinico e paradisiaco baile á fantasia", que se prolongou no domingo, "num succulento manjar maná do Céo".

Este negocio "do Céo" para o qual dezenas de "sonhadores" haviam sido reunidos, foi mesmo "do outro mundo"! Mulheres lindas, foliões alegres, bebidas espumantes, musica allucinante, luzes deslumbrantes!... Este negocio "do céo" foi o diabo!

Pois, assim mesmo, o pessoal, que só se havia deitado ao levantar o sol, compareceu em peso no "krude" de domingo e papou um bruto maná, regado de nectares e outros liquidos divinos.

E agora, pessoal, preparemo-nos para a proxima festa no Castello.

FENIANOS

Os "batutas" conhecidos por esse nome sympathico e popular, continuam a fazer brilhante figura na farra, de modo que, sabbado e domingo, os seus sarãos á fantasia no Grande Club deixaram optima impressão.

Pela elegancia dos adornos e illuminação feerica, os salões fenianos recordaram os melhores dias da sociedade. Agora, em plena semana carnavalesca, a "colina" "ha de esquentar! Os Fenianos têm um grande nome a ser sustentado!

TENENTES DO DIABO!

O pavilhão diavolino se eleva de momento a momento, com real brilho, provando ao pessoal o quanto elle vale! Sabbado e domingo, os bailes de mascaras tiveram um fulgor invulgar. Contando a semana do Carnaval, elles prometem fazer uma fuzarca de sensação.

Seus carros allegoricos deixarão, por certo, surprehendida a multidão apreciadora dos bons Carnavaes.

CONGRESSO DOS FENIANOS

Este pessoal tem mesmo sangue na "guelra" para fazer Carnaval!

Depois de se divertirem a valer nas soirées dansantes de sabbado e domingo, elles entraram jubilosos na semana de Momo! Emquanto a população espera os dias gordos para os ver brilhar na avenida, os "senadores" e "senadoras" trabalham noite e dia, fazendo a certeza de um exito excepcional.

PIERROTS DA CAVERNA

Os incorrigiveis bohemios deram, sabbado, um baile, cuja recordação ha de ficar nos annaes carnavalescos. Os Pierrots e as Colombinas encheram de alegria o famoso "molambo" da rua ... geral da fuzarca!

Evohé! Evohé! Viva os Pierrots! Viva as Colombinas!

NOTICIAS DO FLAMENGO

Jessie Matthews, ad kerin!

Jessie Matthews, a linda estrella cinematographica ingleza, presentemente nesta capital, deverá comparecer na proxima quinta-feira, dia 4 de fevereiro, nos salões do Club de Regatas do Flamengo, onde tomará parte, como convidada de honra, na formidavel noite dansante carnavalesca. A linda artista será alvo, nessa occasião, de homenagens especiaes que lhe serão dispensadas pela directoria do club mais querido do Brasil. No transcurso da linda festa, Jessie Matthews terá opportunidade de provar alguns quitutes genuinamente brasileiros, entre os quaes uma saborosa canjica, que lhe será gentilmente offerecida pela directoria rubro-negra.

MOMO COMPARECERÁ

Podemos informar ao nossos leitores, num formidavel furo de reportagem, que Sua Majestade Momo I e Unico, comparecerá, na proxima quinta-feira, dia 4 de fevereiro, á colossal noite dansante carnavalesca que se realizará nos salões decorados do glorioso Club de Regatas do Flamengo, sem duvida nenhuma, o leader das festas na presente temporada. Estamos certos que a volumosa presença de Sua Majestade, nos salões do club mais querido do Brasil, constituirá uma nota sensacional porque será o encontro decisivo entre dois campeões da fama! O de terra e mar com o da alegria e bom humor... A noite de 4 de fevereiro será memoravel para os rubros negros...

O ADEUS DO VASCO AO CARNAVAL DE 1937

Haverá, sabbado, o baile de gala e no domingo a reunião infantil

Os "leões" vascainos não escondem... Emquanto não chegar a quarta-feira de cinzas, permanecerão impossiveis... Como se não bastasse o sucesso conseguido pelo ruidoso baile que, na noite de domingo, deixou o bairro de São Januario em polvorosa, já annunciam os da Cruz de Malta mais duas festas que, por certo, não ficarão menos famosas que as suas antecessoras.

Sabbado proximo, já em pleno reinado de Momo, haverá um grande baile a fantasia, nos salões de festas e no taboado ao ar livre, das 22 ás 4 horas da madrugada.

E no domingo, dia 7, durante tres horas, das 15 ás 18, os pequenos vascainos serão brindados com um magnifico baile infantil, durante o qual será feita farta distribuição de premios.

Com essas duas reuniões, o Vasco dirá adeus ao Carnaval, ficando com a consciencia tranquilla, já que não poderá ficar a menor duvida de que, no reinado do Rei da Folia, em 1937, encontrou, entre os seus, um ambiente plenamente favoravel.

BAILES INFANTIS

Os bailes infantis de Carnaval no High-Life e no Theatro Carlos Gomes. Serão festas exclusivamente da petizada

A criançada carioca deliberou todos os annos pelo Carnaval tomar conta dos bailes infantis do High-Life Club e do Theatro Carlos Gomes, installando ali os seus sectores carnavalescos, e não permittindo que nenhum garoto do "bloco numeroso" fique um minuto sem rodopiar pelos amplos e arejados salões dançando ao som de 'fox-trotts', sambas e marchas que sabem executar as orchestras de Napoleão Tavares e Borjas Junior. Faltam alguns dias para o Carnaval e a meninada da "Cidade Maravilhosa" está prompta para comparecer integralmente ás suas festas. Aurea Brito, a interessante "Isis Wilbers" brasileira lá estará para alegrar os seus pequeninos "fans" — "Rei Momo" — e a sua côrte prestigiará com a sua presença os bailes infantis de domingo e terça-feira de Carnaval no High-Life e no Theatro Carlos Gomes. O ingresso será 4$000, inclusive o sello.

A criançada que comparecer áquellas festas receberá, além de brinquedos, deliciosas pastilhas de chocolate.

O BAILE INFANTIL NO AUTOMOVEL CLUB

Na tarde da segunda-feira de Carnaval, dia 8, os salões do aristocratico Automovel Club vão abrir-se para o baile infantil, organisado pelos autorizados professores do club Vera Grabinsba e Pierre Michailowsky.

Será uma verdadeira "chave de ouro", com que vae ser fechada a encantadora representação do Theatro da criança pelas adoraveis crianças das distinctas familias da nossa sociedade — Elsita de Carvalho, Lia Geyer, Glorinha Rudge, Celina Nogueira, Florinda Liebmann, Nadir Fernandes, Nelly do Valle — que vão deleitar a selecta assistencia, com as graciosas danças infantis.

A distribuição dos valiosos premios, dos lindos brindes e gostosos bonbons, alegrará sobremaneira a criançada em festa.

OS FESTEJOS DE MOMO NO CARIOCA S. C.

Como um acontecimento já habitual, de todos os annos, o Carioca, festejará mais uma vez, condignamente, o reinado de s. exa. Rei Momo I e Unico.

Assim, um programma pleno de attractivos vem de ser elaborado pela actual directoria que não tem medido sacrificios para que o presente Carnaval no Carioca supplante o dos annos anteriores.

Tres monumentaes bailes á fantasia serão portanto realizados esperando os foliões do Carioca a hora "h" para que, como de costume, possam se divertir a valer na sympathica agremiação do bairro olympico da cidade maravilhosa.

A petizada, tambem, terá no domingo a sua festa, quando doces, bonbons, etc. serão distribuidos entre todos.

A festa do sabbado de carnaval, que será iniciada ás 22 horas, marcará a chegada do Rei Momo, que o Carioca hospedará até á madrugada de terça-feira.

A' disposição dos associados encontram-se, na secretaria, convites, bem como, mesas a reservar.

O "THESOURO" DO ALHAMBRA

Perdeu o mysterio

Em nossa ultima noticia, dissemos aos leitores que no "Alhambra" tinha encontrado um thesouro fabuloso, sobre o qual não conseguimos porém pormenores pelo adiantado da hora. Hontem, porém, voltamos áquella casa de espectaculos e em conversa com o dr. Gilberto de Andrade, um dos directores da empresa do "Alhambra", soubemos que o mysterioso encontro se relaciona com uma civilização morta ha seculos. Insistimos sobre pormenores, ... um telephonema, ... de alta importancia, nos privou da gentil presença daquelle cavalheiro. Fomos, no entanto, convidados a voltar, amanhã, afim de conhecermos ... Nessa occasião, observamos que o "Alhambra" está transformado ... trabalhando ... para o proximo Carnaval.

A SEGUNDA-FEIRA GORDA NO "TIJUCA"

Toda a cidade já sabe que o baile no Tijuca Tennis Club é uma das mascaradas mais ruidosas do tríduo carnavalesco. O que ella aguarda ansiosa por conhecer é o que aos salões do palacio colonial da rua Conde de Bomfim, onde, cada anno que passa, artistas de talento consagram, apresentando verdadeiros triumphos ... E' que apurado tem sido o gosto que preside ás decorações dos salões do aristocratico club tijucano, tornando ... a famosa ornamentação de seus salões. No grande baile de segunda-feira gorda ... grandes trabalhos de scenographia e decoração ... no Tijuca ... Na decoração ... transformado no "Throno de Neptuno". Ahi tocará uma grande orchestra.

No tecto e paredes do salão, toda a fauna marinha suspensa por gazes offerecerá aspecto de um authentico "Fundo do Mar". A decoração do gymnasio tijucano obedecerá o motivo japonez; jardins, fontes, "pagodes", etc. As flores japonezas encarnadas nos typos femininos do Imperio do Sol Nascente realçarão ainda mais o ambiente, esta uma pequena idéa do que será a decoração desse anno da séde do Tijuca Tennis Club, durante o seu grande baile, festa que a sociedade carioca aguarda ansiosamente.

A FESTA DE HOJE NO BOTAFOGO

Hoje, S. M. Momo I e Unico imperará nos arraiaes do Club da Estrella Solitaria, dirigindo os seus fidelissimos subditos na mais sensacional das pugnas carnavalescas.

Combatendo impiedosamente a tristeza e o mau gosto, o imperador do riso e rei da galhofa estará á frente de um exercito aguerrido de foliões denodados e folias deliciosamente lindas.

E o resultado da luta é facil de ser previsto: durante varias horas, das 11 ás 4 horas, nem uma parcella de tristeza, nem um motivo de mau gosto se fará sentir no salão do Club de Regatas do Botafogo.

Compondo o ambiente, uma deslumbrante decoração, uma illuminação feerica, duas orchestras formidaveis.

E ninguem poderá resistir á tentação de cair definitivamente no samba e na marcha.

O BAILE DE CARNAVAL DO BANCO ALLEMÃO TRANSATLANTICO CLUB

A directoria do B. A. T., já está em franca actividade, os preparativos da grande festa carnavalesca que vae realizar na segunda-feira gorda nos amplos salões do Club de Regatas Botafogo.

Ainda perdura na memoria a festa carnavalesca do anno passado, levada a effeito pela rapaziada do Banco Allemão.

Pois a deste anno, segundo estamos informados, deve supplantar em fantasias de luxo e ornamentações bizarras, formando todo isso um ambiente alegre e communicativo a que a sociedade carioca já se habituou durante o reinado de S. M. Momo I e Unico.

HOJE, GRANDE BAILE NA BOLA PRETA

Antes da entrada definitiva dos quatro grandes dias, vae ser realizado mais um formidavel baile no invicto Cordão da Bola Preta.

O Palacio Encantado está que é um mimo para a realização desta festa promovida pelo Simões, o homem do bar e que é quem ... toda a turma.

Vae ser um acontecimento!

E um baile que não foge á sua tradição, pois, como todo o mundo carnavalesco sabe, elle se realiza todos os annos, alguns dias antes do sabbado gordo. A exemplo do que foi no Carnaval passado, o baile á fantasia de hoje no Cordão da Bola Preta vae ser um verdadeiro assombro.

Alerta, foliões.

Não se esqueçam de que o baile é hoje, dia 2 de fevereiro.

Preparem-se para mais uma noite de folia no Cordão da Bola Preta, no Palacio Encantado da Praça Paris.

A RAINHA DO CARNAVAL ESTUDANTIL

Quem será a rainha do Carnaval da Casa do Estudante do Brasil?

O bloco dos Descansados da turma da C. E. B. está numa actividade nunca vista.

Mais uma novidade para o rei momo! Durante o imperio de s. m. será coroada com todas as pompas e galas a rainha do Carnaval da C. E. B.

Quem será?

Este anno a rapaziada espera "abafar a banca" fazendo um Carnaval que vae superar todas as expectativas.

CLUB SUL-AMERICA

O Club Sul-America fará realizar no dia 8 de fevereiro o seu baile official de Carnaval nos salões do Botafogo F. C.

Para essa festa, que desperta vivo interesse no seio da rapaziada Sul-America, foi contratada excellente jazz, que animará os foliões durante o transcurso da pugna.

Serão permittidas as fantasias ou mesmo traje completo.

OS FESTEJOS DE MOMO NO CARIOCA S. C.

Como um acontecimento já habitual, de todos os annos, o Carioca festejará mais uma vez condignamente o reinado de s. exa. Rei Momo I e Unico.

Assim, um programma pleno de attractivos vem de ser elaborado pela actual directoria que não tem medido sacrificios para que o presente Carnaval no Carioca supplante o dos annos anteriores.

Tres monumentaes bailes á fantasia serão portanto realizados, esperando os foliões da cidade a hora H para que, como de costume, possam se divertir a valer na sympathica agremiação do bairro olympico da cidade maravilhosa.

A petizada, tambem, terá no domingo a sua festa, quando doces, bon-bons, etc., serão distribuidos entre todos.

A festa de sabbado de carnaval, que será iniciada ás 22 horas, marcará a chegada de Rei Momo, que o Carioca hospedará até á madrugada de terça-feira.

A' disposição dos senhores associados encontram-se, na secretaria, convites, bem como mezas a reservar.

Como amostra do que vae ser o Carnaval no Carioca, a sua directoria deliberou realizar no dia 31 do corrente, com inicio ás 19 horas, uma batalha de confetti-dansante.

O ingresso será com o recibo de janeiro e o traje fantasia ou de passeio.

O BAILE DO MUNICIPAL

Concurso de fantasias

Proseguem activos e animados os preparativos para o baile do Municipal, que se realizará na segunda-feira gorda.

Já foi escolhida a Commissão Julgadora das fantasias: d. Maria Eugenia Celso, sr. Alberto Woolfs Teixeira, director do Departamento de Turismo da Prefeitura; sr. Humberto Gottuzo; escriptor Henrique Pongetti, Waldemar Bandeira, Jarbas de Carvalho e Chermont de Brito.

Os premios serão conferidos ás fantasias que mais se destacarem neste caracter: fantasia de luxo, fantasia de luxo calcada ou inspirada em motivos nacionaes e fantasia mais excentrica.

Será conferido tambem um premio á mais original e interessante fantasia masculina.

Os premios serão joias valiosas e outros objectos de fino gosto que em breve serão expostos á admiração de todos.

A FANTASIA DE MARINHEIRO

Sem os distinctivos da Marinha de guerra não incide na prohibição

O gabinete do ministro da Marinha forneceu á imprensa a seguinte nota:

"Afim de evitar interpretações, que não correspondam ao objectivo deste Ministerio, solicitando ao sr. chefe de Policia do Districto Federal prohibição do uso indevido dos uniformes militares, privativos das Forças Armadas, de accordo com disposição clara da Constituição Federal, cumpre ser esclarecido que a solicitação refere-se ao uso de distinctivos, emblemas de boneta, fitas, gollas, botões, galões, etc., adoptados pela Marinha de Guerra, que tornem o uniforme semelhante ao usado por esta corporação.

A fantasia de marinheiro, sem os distinctivos privativos da Marinha de Guerra, não incide naquella prohibição.

Todos devem cooperar e comprehender que a finalidade daquella medida tem apenas em vista, não diminuir a austeridade em que deve ser mantida a farda da corporação naval, não se confundindo com as apropriadas aos folguedos carnavalescos. — Eurico Peniche, capitão-tenente, ajudante de ordens".

A ACÇÃO DO SYNDICATO DOS LOJISTAS

Uma commissão de directores do Syndicato dos Lojistas, tendo á frente os deputados classistas França Filho e Moacyr Barbosa Soares, procurou sabbado ultimo o chefe de Policia, e posteriormente o ministro da Marinha, para se entender com essas autoridades relativamente ao caso da propalada prohibição, no proximo Carnaval, das fantasias de marinheiro.

Desse entendimento ficou assentado que não se acham prohibidas, propriamente, e, assim sendo não serão apprehendidas as fantasias em questão que, por qualquer dispositivo, se distingam positivamente dos uniformes da maruja nacional, entendido que, para isto, não devem trazer galões ou qualquer outro emblema official de uso privativo da indumentaria das forças armadas.

Fica deste modo plenamente esclarecido o pensamento daquellas autoridades em relação ás referidas fantasias.

O BAILE DOS ESTUDANTES

Será realizado finalmente amanhã, 3, no "Grill-room" do Casino Balneario da Urca, o Carnaval dos Estudantes, promovido pelo Club Universitario do Rio de Janeiro, com a coroação da Rainha do Carnaval carioca.

Esta tradicional reunião mundana parte integrante do programma official de Turismo, vem despertando grande interesse nos nossos meios academicos e sociaes. O traje será de rigor ou fantasia de luxo.

CLUB DE REGATAS GUANABARA

No sabbado de carnaval, das 22 horas até ás 4, o Club de Regatas Guanabara, fará realizar o seu baile de Carnaval, que certamente terá o mesmo exito extraordinario dos anteriores.

O salão apresentar-se-á caprichosamente ornamentado, estando os trabalhos de decoração entregues a um dos nossos mais reputados scenographos. Farta distribuição de reco-recos, gaitas, bandeiras, boleiros, será feita aos presentes.

O traje será a rigor ou fantasia de luxo, não sendo permittido os de marinheiro, pyjama, apaches, camisas de sport ou malandro e outras a criterio da directoria.

O ingresso dos srs. associados e exmas. familias dar-se-á exclusivamente mediante apresentação do recibo de fevereiro, não sendo expedidos convites.

No domingo de carnaval das 13 ás 18 horas, terá logar a grandiosa matinée infantil, dedicada á petizada guanabarina, quando será feita farta distribuição de brinquedos carnavalescos ás crianças.

O "BUREAU" DO HIGH-LIFE CLUB, NA CINELANDIA

A iniciativa da directoria do High Life Club, installando na Cinelandia, em elegante loja ao lado do Cinema Odeon, o seu "bureau" de informações, com um serviço completo, dotado de apparelho telephonico (42-0131), photographias das dependencias da séde do club, á rua Santo Amaro, 28, etc., foi bem recebida pela sociedade carioca e direcção de hoteis, agencias turisticas, etc., porque no "bureau" são feitas reservas de mesas e ingressos para os quatro grandiosos bailes de 6, 7, 8 e 9 de fevereiro, o que facilita sobremodo attender-se aos desejos de quantos vem ao Rio nesta epoca e procuram o aristocratico "cercle" do recreativismo que é o High Life Club. O "bureau" do High-Life na Cinelandia tem sido visitadissimo.

PARA O JULGAMENTO DAS SOCIEDADES CARNAVALESCAS DE NICTHEROY

O prefeito municipal assignou, hontem, uma portaria, designando os srs. dr. Saturnino Cardoso de Castro, secretario da Prefeitura; professores Miguel Capeland e Pedro Campofiorito e os representantes dos jornaes locaes "O Estado", "O Fluminense", "Diario da Manhã" e "Gazeta dos Municipios" para constituirem, sob a presidencia do primeiro, a commissão julgadora das sociedades e blocos, por occasião do desfile durante os folguedos carnavalescos.

O AUXILIO A'S SOCIEDADES CARNAVALESCAS — O PREFEITO E' CONTRARIO A' ISENÇÃO DO "SELLO DE DIVERSÕES" PARA O CLUB QUE COBRAR ENTRADAS

A Camara Municipal, com a informação favoravel do prefeito e da Commissão da Fazenda, está votando um auxilio de 50:000$000 ás sociedades carnavalescas de Nictheroy.

Na ultima sessão, porém, foi apresentada áquelle projecto uma emenda, pelo sr. Brigido Tinoco, no sentido dos clubs reconhecidos de utilidade publica ficarem isentos dos sellos de diversões nos quatro dias dos folguedos carnavalescos, na cobrança de ingressos que costumam fazer.

Ouvido, de accordo com a legislação vigente, sobre aquella emenda, o commandante Miguelote Vianna, prefeito de Nictheroy, manifestou-se contrario á approvação das mesmas, accrescentando:

"Os clubs nella incluidos já gozam do favor do officialismo, não tendo razões para que, ainda por excesso de liberalidade, lhes seja concedida a isenção de impostos, abrindo uma excepção desaconselhavel e dando margem a que outros interessados, casas de diversões, possam pleitear o mesmo beneficio.

A. A. DO B. B.

O "Grupo dos 200", da Associação Athletica Banco do Brasil, offereceu hontem um cocktail ao sr. Wolf Teixeira, director de Turismo da Prefeitura, e á imprensa.

Alegre e succulento, o "cock-tail" foi a expressão da cordialidade reinante entre o A.A. do B.B., os poderes municipaes e os jornalistas.

Os brindes traduziram effusivamente esses sentimentos.

Falou-se muito do formidavel baile carnavalesco que o "Grupo dos 200" está preparando e que será mesmo formidavel.

SERVIÇO AERO TRANS-OCEANICO

Acaba de realizar nova viagem expressa, o Correio Aereo da Condor-Lufthansa.

A mala que deixou a Capital Federal na tarde de quinta-feira passada, iniciando a travessia do Atlantico na sexta-feira, chegou á Allemanha no domingo, ás 13,25 (hora brasileira), isto é, dentro do horario prefixado.

LORDS DA TIJUCA

A parada de "Lords" é hoje, finalmente, no Theatro João Caetano

Ainda vibra na recordação da sociedade carioca o éco das fanfarras da victoria proclamada urbi et orbi o que foi o "Baile de Lords" do 1936, e, de novo, voltam a resoar os clarins da Folia annunciando para hoje, no Theatro João Caetano, a parada da elegancia, alegria e distincção que o "Lords da Tijuca" offerece á Cidade Maravilhosa.

Decoração magnifica. Effeitos de luz que evocam os sonhos de Mil e Uma Noites. Luxo. Alegria, muita alegria. Musica, muita musica. E, dominando todo esse ambiente de maravilha, S. M. o Rei Momo, o Unico, em pleno reinado, dictando as leis da Folia e do Riso no seu throno de ouro installado na Frisa 22.

Unica festa marcada para a noite de hoje no programma official de Turismo, o "Baile de Lords" constituirá, pelas caracteristicas de que se revestirá e pelo enthusiasmo com que o aguarda a sociedade carioca, a expressão victoriosa do Carnaval de 937.

"Lords da Tijuca!" — Theatro João Caetano! — Baile de Lords! — Eis a trilogia que dominará o Rio na noite de hoje.

Estado do Rio

NA ASSEMBLE'A LEGISLATIVA SECÇÃO PERMANENTE

O sr. Antero Manhães, depois de fazer considerações sobre problemas campistas, atacou o prefeito daquella cidade, a proposito das demissões de funccionarios

Sob a presidencia do sr. Heitor Collet, com a presença da maioria dos vereadores da Secção Permanente, realizou-se a sessão de hontem.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se á leitura do expediente, que constou do seguinte:

Officio do secretario do Interior e Justiça, remettendo a relação dos professores que estiveram em disponibilidade e devolvendo o autographo da lei n. 141, de 26 de novembro de 1936.

Parecer do sr. Mario Guimarães, favoravel ao projecto n. 3 de 1937.

Requerimento do sr. Ruy de Almeida, pedindo vista do projecto n. 388, de 1936.

O sr. Antero Manhães fez considerações sobre diversos problemas campistas e pediu providencias ao poder publico para a sua completa solução.

O sr. Ruy de Almeida, a proposito de uma referencia que lhe fez o sr. Bernardo Bello, em discurso, ha dias, pronunciado, explica a coherencia de suas attitudes, atacando a directora de Instrucção, ao mesmo tempo que apoia o governador do Estado.

A seguir, passa-se á ordem do dia.

Passou-se á votação e discussão unica do parecer do sr. Antero Manhães sobre o veto ao projecto n. 256, de 1936, contando tempo de serviço a Arthur Greenhalgh, Monclair Cesar Gomes, Cyro Olympio da Matta e Alberto dos Santos Carvalho, tendo o sr. Bernardo Bello contrariado as razões do veto do governador, e o sr. Ruy de Almeida dá os motivos porque votará favoravelmente ao parecer, que julga consultar o interesse publico.

Submettido a votos, foi o parecer approvado, tendo o sr. Jayme Figueiredo declarado que deixava de votar por motivo de ordem particular.

Sem debates, é approvado em discussão unica, o parecer do sr. Jayme Figueiredo sobre o veto apposto ao projecto n. 143, de 1936, incorporando á Administração do Estado, para todos os effeitos legaes, a Universidade de Petropolis.

O sr. Bernardo Bello, em explicação pessoal, e em resposta a uma passagem do discurso do sr. Ruy de Almeida, proferido na hora do expediente, trata ainda dos motivos que o levaram a divergir do governador do Estado.

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão e designada para hoje a seguinte ordem do dia.

Continuação da segunda discussão do projecto n. 9, de 1937, abrindo o credito de 10:500$000 á Secretaria das Finanças do Estado.

EXPORTAÇÃO DE ABACAXI

O sr. Alves Costa, director do Serviço de Fruticultura do Estado do Rio, informou ao ministro da Agricultura que a exportação de abacaxis foi de 114.875 caixas, em 1936, contra 101.292 no annos de 1935.

ACTOS DO GOVERNADOR DO ESTADO

O governador do Estado assignou, hontem, acto nomeando o sr. Cicero Guimarães para exercer o cargo de inspector da Estatistica e Publicidade do Departamento Estadual da Administração dos Municipios, ficando exonerado o sr. Otto Pereira da Silva, por ter aceito cargo incompativel.

ANTECIPANDO O PAGAMENTO DO FUNCCIONALISMO

Tendo o governo fluminense deliberado mandar pagar todo o funccionalismo até o dia 5 do corrente, a Caixa Beneficente dos Servidores do Estado autorizou a realização de emprestimos rapidos, no corrente mez, na seguinte ordem: 3ª feira — terceiro e quarto dias da tabella; quarta-feira — quinto e sexto dias; e quinta-feira — setimo, oitavo e nono dias da tabella.

— No Thesouro do Estado serão pagas, hoje, as seguintes folhas de vencimentos relativas aos terceiro, quarto e quinto dias uteis:

Departamento de Saude Publica — Directoria de Policia — Delegacias — Instituto Medico Legal — Instituto de Identificação — Penitenciaria — Casa de Detenção — Departamento de Engenharia — Archivo e Bibliotheca — Departamento de Agricultura e do Dominio do Estado.

COBRANÇA NORMAL DO IMPOSTO DE COMMERCIO, INDUSTRIA E PROFISSÃO

O director de Fazenda da Prefeitura Municipal mandou tornar publico que já está sendo procedida a cobrança normal do imposto sobre licença de localização do commercio, industria e profissões.

Terminando o prazo para aquella cobrança a 15 do corrente, os contribuintes ficarão sujeitos ao addicional de 10 por cento e impedidos de funccionar o estabelecimento se, após dez dias, não effectuarem o pagamento dos debitos respectivos.

TEM CINCO DIAS PARA REGULARIZAR A SUA SITUAÇÃO

A directoria de Educação mandou convidar, por edital, á cathedratica da escola n. 2 da cidade de Sumidouro, dona Odette Martins Bogado, a regularizar sua situação, dentro do prazo de cinco dias.

FISCALIZAÇÃO DE GENEROS ALIMENTICIOS EM NICTHEROY

As autoridades sanitarias municipaes de Nictheroy, na inspecção realizada hontem, inutilizaram, no Bar Zeppelin, de propriedade de Carlos Scarmen, estabelecido á rua da Conceição n. 32, por se acharem completamente deteriorados: 6 latas de geléa de mocotó; 3 pratos de mayonnaise e uma travessa contendo areques.

— Por terem sido encontrados vendendo leite fraudado por addicção de agua, foram multados: os leiteiros da firma Manoel Pestana e Lino de Jesus Dias, proprietarios dos vehiculos licenciados sob os ns. .. 301 e 471.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Portarias assignadas pelo prefeito

O prefeito municipal assignou, hontem, as seguintes portarias:

Mandando entregar, para effeito de escripturação, á Directoria da Fazenda, 90.000 bilhetes sellados, do valor de $100 reis e destinados á cobrança do imposto de diversões publicas, na importancia de 9 contos e designando os srs. Manoel Victor Galvão, Pericles Sizenando Ribeiro e Francisco Tavares Junior para, em commissão, proceder á vistoria administrativa nos predios ns. 385 e 367 da rua Visconde do Uruguay.

NO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL NO ESTADO

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral no Estado mandou publicar editaes communicando aos interessados que está aberta vista, ás partes, para falarem no prazo legal, sobre o recurso interposto para o Superior Tribunal da decisão daquelle Tribunal, contra a expedição de diplomas aos verendores de Barra do Pirahy.

CONTRA A EXPEDIÇÃO DE DIPLOMAS EM THEREZOPOLIS

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral no Estado mandou tornar publico que, tendo sido interposto recurso para o Superior Tribunal da decisão daquelle tribunal no recurso contra a expedição de diplomas aos verendores do municipio de Therezopolis.

Na secretaria do Tribunal, fica aberta vista ás partes, para falarem no prazo legal.

FACULDADE DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA

Estão abertas, a partir de 1 de fevereiro do corrente e até o dia 25, as inscripções ás matriculas subsequentes dos dois cursos da Faculdade. Os candidatos deverão apresentar, no acto, todos os documentos exigidos por lei.

— O "Diario Official" do Estado do Rio de Janeiro, publicou editaes de abertura de inscripções para os concursos a professores cathedraticos de Metalurgia e Chimica applicadas e de Prothese do Curso Odontologico da Faculdade. O prazo termina a 11 de maio do corrente anno.

SERÃO SUMMARIADOS HOJE UM CAPITÃO E UM MAJOR

Reune-se hoje o Conselho Especial de Justiça de 1ª Auditoria da 1ª R.M., sobre a presidencia do general Collatino Marques, ás 12 horas, para summariar o major Raul Prado Pinto Pessoa, denunciado pelo promotor daquella Auditoria como accusado de ter commettido o crime de falsidade administrativa.

Na sala de audiencias da Auditoria do D. P. E., reune-se, tambem hoje, o Conselho Especial de Justiça, sobre a presidencia do coronel Outubrino Antunes Graça, ás 13 horas, para o inicio do summario de culpa do capitão José Luiz Goldophim, accusado de ter commettido, em sua unidade, o crime de peculato, previsto e punido pelo Codigo Penal Militar.

"A Queda da Bastilha" - Um Film Como Poucos...

Ronald Colman e um aspecto da enorme comparsaria que toma parte neste film da Metro

Com um total extraordinario de 112 papeis falados na peça cinematographica, "A Queda da Bastilha" estabeleceu um notavel record relativamente ao elenco.

Segundo affirma David O. Selznick, productor desse film da Metro Goldwyn Mayer, o scenario por W. P. Lipscomb, não só retem todas as caracteristicas de maior importancia da novella original de Dickens, que é a maior espectaculosa de sua magnifica carreira, mas tambem amplia as demais caracteristicas.

Demais a mais, na peça cinematographica, varias caracterisações que tiveram apenas leve menção na novella, como Louis XV e madame Pompadour, serão apresentadas com mais rigor.

O surprehendente total de partes faladas nesta historia creou um problema que Hollywood jamais tinha encontrado, pois, é muito superior ás difficuldades tidas com a escolha de actores para "David Copperfield", que teve um total de interpretes muito maior que o de qualquer outro film até aquella occasião.

Ronald Colman, que mais uma vez apparece sem o seu famoso bigode, cria, no film, o papel immortal de Sydney Carton, um estroina que attinge o apogeo do sacrificio dramatico.

Elizabeth Allan, que obteve um successo extraordinario em seu papel de joven mãe em "David Copperfield", recebeu o enviejavel papel de Lucie Manette, a tragica heroina.

Miss Pross, a fiel companheira e protectora de Lucie Manette, é interpretada por Edna May Oliver.

Entre outros papeis, muito conhecidos de milhões de leitores das obras de Dickens, estão:

Charles Darnay, descendente da nobreza franceza, que fica enredado nas intrigas mortaes da revolução e é salvo da morte pelo sacrificio de Carton.

Dr. Manette, victima da encarceração na famosa Bastilha e personagem commovente no decorrer da historia.

Madame Defarge, dura como pregos, fria como montanhas de gelo, mas ardendo como o fogo da vingança, que rompe quando dirige o assalto á Bastilha.

Ernest Defarge, seu marido, proprietario de uma venda de bebidas, que é a séde central dos revolucionarios.

Mr. Stryver, gordo e pomposo advogado inglez, que galga os degráos do successo com a intelligencia de Sidney Cartin.

E dezenas de outros, todos sobejamente conhecidos dos leitores da novella, e todos de importancia para o desenvolvimento do enredo do film.

"A Queda da Bastilha" é uma producção sumptuosa. A filmagem levou mezes. Milhares de extras foram empregados nas scenas de multidão que mostram a revolução franceza, o assalto e a queda da Bastilha. Esse famoso edificio foi reconstruido nos estudios da Metro Goldwyn Mayer, exclusivamente para ser demolido, pedra por pedra, numa das suas sequencias dramaticas.

Jack Conway, realizador de "Viva Villa", dirigiu este sumptuoso drama cinematographico. Quasi seis mezes levou elle occupado com preparativos, e tem como conselheiros e ajudantes um pessoal perfeitamente ao par daquelle periodo historico.

"A Tale of Two Cities" — "Um Conto de duas Cidades" — deriva seu titulo do facto que a acção occorre principalmente em Paris e Londres. Começa na França em 1745 e conclue depois da queda da Bastilha em 1789.

Todos os caracteristicos da novella original de Dickens foram retidos na peça cinematographica, segundo Selzick. Algumas sequencias foram re-arranjadas, mas a historia cinematographica seguiu o livro com exactidão.

Cinema brasileiro

O COMPLEMENTO NACIONAL QUE O ODEON ESTÁ EXHIBINDO

"Actualidade Rossi - Rex n. 17" é o complemento nacional que a Distribuidora de Films Brasileiros programmou para o Odeon e desde hontem está em exhibição neste cinema. Não ha exagero nenhum no affirmar-se que este "Rossi-Rex Film" de S. Paulo é um jornal cheio de motivos da maior opportunidade. Ha flagrantes preciosissimos, ha visões de sensação e cousas curiosas.

Vê-se nesse jornal a "rectificação do rio Pinheiros", Commemoração civica do dia de S. Paulo, missa solemne na Cathedral, aspectos da parada militar na avenida Paulista, "novos hospedes do Butantan" e a nota mais sensacional do commlemento: o banquete offerecido pelas classes conservadoras ao dr. Armando de Salles Oliveira, com trechos do seu discurso.

Lawrence Tibbett, o maior barytono do mundo!

Wendy Barrie e Lawrence Tibbett em "Canção Fascinadora"

Lawrence Tibbett, o cantor maravilhoso, cujo nome transpoz as fronteiras de sua patria, graças ao seu valor e disseminação de discos e films cinematographicos, O nosso publico amante de boas musicas e das vozes reputadas universalmente como maravilhosas, da ha muito vota a Tibbett uma admiração sem limites. Volve agora o famoso barytono, o grande attractivo da Metropolitan Opera House, no seu mais recente e mais romantico desempenho cinematographico, através as delicias da producção da 20th. Century-Fox, "Canção Fascinadora", onde vamos conhecer um Tibbett em tudo differente do que já conheciamos, e applaudimos ainda ha pouco em "Metropolitan".

Dentro de poucos dias, o Palacio Theatro, irá offerecer a seus "habitués" a sensacionalissima estréa de "Canção Fascinadora", na qual Tibbett além de innumeras e bellissimas canções, compostas exclusivamente para este film, vae deslumbrar com um trecho celebre e muito querido da opera "Fausto", uma authentica e deliciosa fascinação musical. Além dos numeros cantados, ha em "Canção Fascinadora" romance, belleza, novidade, e sobretudo encanto, pois que Tibbett tem como "leading" a elegantissima e bella Wendy Barrie. Preparem-se portanto os frequentadores do Palacio, para applaudir com enthusiasmo e admiração a Lawrence Tibbett, o maior barytono do mundo ,em seu mais recente e mais romanesco desempenho cinematographico.

"Destino vingador" e "Camarada ambicioso"

Os argumentos dos films obedecem a cyclos que são impostos, ora pela actualidade em fóco, ora pelas preferencias do publico. Dahi a moda dos assumptos que tão bem reflectem-se na producção de Hollywood. E são agora os films de mysterio, logo os de horror, amanhã os dos gangsters, mais tarde dos "G-Men", os da aviação, etc.

Ha porém um unico thema que jamais sae da moda, e esse como bem já adivinhou o leitor, é o thema da vida heroica do Far-West com os seus "rustlers" e os seus "cow-boys", protagonistas de dramas empolgantes de bravura e de sangue.

"Destino Vingador" que o Pathé Palacio exhibirá por toda a semana proxima, e que a First enscenou com grande capricho dando-lhe um cast de artistas escolhidos, tendo no entretanto como principal interprete Dick Foran, cow-boy" tenor, é um bom exemplo do genero pela serie de effeitos altamente dramaticos que apresenta.

"Camarada Ambicioso" é uma comedia divertidissima, na qual a principal attenção, al'm de um esplendido elenco é a figurt do estupendo comico, Edward Everest Horton, que interpreta neste film o principal personagem, fazendo coisas incriveis animadas pelo seu talento excepcional, revelador de uma veia comica extraordinaria.

Será sempre benefico o livramento condicional?

De facto, não é tão facil responder-se á pergunta acima, pois, se em alguns casos o livramento condicional dá ensejo a que o criminoso se regenere, ha tambem casos em que o mesmo, uma vez obtido o livramento condicional reincida nos mesmos erros.

Este thema de importancia vital para a sociedade é focalizado de forma impressionante em "Os Reincidentes" film da RKO Radio, que clama contra os abusos dos livramentos. Bruce Cabot revela-se um grande artista interpretando um personagem de dupla personalidade, sendo que, aos olhos da familia elle é um correctissimo engenheiro que de vez em quando dá um passeio pela America do Sul para melhor aperfeiçoar-se. No entanto, esses passeios são bastante conhecidos pelos seus companheiros de crime, que a elle se associam, enviando á familia do rapaz, cartões postaes de varias cidades da America do Sul, emquanto este permanece na prisão por algum crime commettido. No entanto, Bruce consegue sempre por artimanhas, o livramento condicional, e, mal põe o pé fóra da cadeia perpetra novos crimes, certo de que é mais poderoso do que a lei. O film emociona do principio ao fim, culminando com um desfecho tragico e inesperado. No "cast" veremos ainda figuras de valor, como Lewis Stone, Louse Latimes Gleason, e Betty Grable, O Odeon exhibirá este celluloide de sensação a partir de segunda-feira proxima.

Syndicato dos Empregados em Agencias Cinematographicas

Realizou-se sabbado a primeira reunião da nova directoria do Syndicato dos Empregados em Agencias Cinematographicas.

Foram eleitos membros da actual directoria os seguintes:

Presidente, Aristides Magalhães Pinto, da Metro; vice-presidente, Leo Riesler, da Universal; 1º secretario, Alberto Geraldo Marcondes do Carvalho, do Programma Argos; 2º secretario, José Simão, da Metro; 1º thesoureiro, Octavio Baptista, da Paramount; 2º thesoureiro, Leonardo Davies, da Fox Film.

O conselho fiscal ficou assim organizado:

Cesar de Oliveira, Olindo Sopprit e Ercilio Coelho.

Nessa reunião da nova directoria ficou deliberada a mudança da séde do Syndicato, que se acha actualmente no Edificio Rex, para o Edificio Odeon.

Tambem foi deliberado que os directores se reunam todos os sabbados, ás 14 horas, no Syndicato, para conveniencia dos associados.

Além de Jayme Costa e Heloisa Helena, Luiz de Barros apresentará Augusto Henriques, Orlando de Brito e Mára da Costa Pereira, em "O samba da vida"

Vae sendo divulgado, a pouco e pouco, o "cast" formidavel de "O Samba da Vida", a nova producção que Luiz de Barros dirigirá. Sabe-se já que Jayme Costa e Heloisa Helena serão os interpretes principaes de "O Samba da Vida", mas informamnos, agora, que tambem Augusto Henriques, tão auspiciosamente revelado em "Bonequinha de Séda", participará do "cast" dessa nova pellicula. E ainda Orlando de Brito, que foi tambem, como aquelle seu collega, outro nome marcante da temporada de films brasileiros em 1936, "O Grito da Mocidade".

Da parte feminina ,annuncia-se a acquisição preciosa de Mara da Costa Pereira, a festejada interprete do "folk-lore" nacional, nome aureolado e de largo prestigio através de suas triumphantes actuações em nosso "broadcasting".

Esses cinco interpretes já conhecidos, são outro motivo de garantia e justificam as melhores esperanças depositadas em "O Samba da Vida". Mas sabemos que Luiz de Barros divulgará, ainda esta semana, outros nomes de artistas contractadas para esta sua sensacionl pellicula, cuja montagem está por sua vez entregue a quem, nesse "metier", já se revelou elemento preponderante o collaborador de meritos incalculaveis na cinematographia nacional.

As primeiras montagens de "O Samba da Vida" estão concluidas e logo após o carnaval começará rodando esse film, que será, tudo faz crer, um dos motivos de maior sensação da temporada entrante.

"Presas de lobo"

Para os amantes das aventuras intemeratas, para os adeptos da galhardia e da audacia, ahi está o espectaculo que preenche todas as finalidades deste genero aliás bem apreciado. Para breves dias, a 20th. Century-Fox apresentará na tela do cinema Rex — "Prezas de Lobo" — um film baseado no livro de Jack London — "White Fang. Magnificamente realizado, coberto de emoções, de um profundo sentimento sensacional, este programma que o cinema Rex irá offerece, vae constituir um exito admiravel, pois que a tiragem desta novella bem diz o valor de seu autor e de seu bem urdido entrecho, repleto de novidades, e fortissimas aventuras. Tem este trabalho da 20th. Century-Fox, a interpretação de Jean Muir, Michael Whalen, John Carradine e do famoso cão policial "Lightining", que commette proezas admiraveis, "roubando" para si as glorias de uma interpretação felicissima, Ahi fica o aviso para todos os amantes das aventuras intemeratas e os adeptos da galhardia e da audacia humana, que o Rex irá offerecer através a sensação de "Prezas do Lobo" o film que a 20th Century-Fox estreará dentro de poucos dias na téla do cinema Rex!

Shirley Temple

Shyrley Temple, a "estrellinha" que vive no coração do publico, estará na proxima semana na téla do Palacio, em "Agora e Sempre", uma opportuna reprise que a Paramount nos vae apresentar.

O film tem como interpretes principaes Shirley, Carole Lombard e Gary Cooper, e não só permitte á garotinha de todos os seus recursos de actriz, mas tambem dos seus dotes de cantora e dansarina.

Shirley representa o papel de filha de Gary Cooper, um aventureiro audacioso e sem escrupulos. O pae não a viu desde pequena e está resolvido, em troca de boa compensação, a renunciar os seus direitos de pae e transferil-os a seu cunhado.

Não antecipou porém a fascinação da garotinha, e quando a vê, logo desiste da idéa e a leva para Paris com Carole. Ali, ao contacto da influencia de Shirley, soffrem grande modificação as idéas de Gary e Carole. Mas, afinal, apertado por dinheiro, Gary retorna aos seus processos antigos de viver. Descobre-os, porém a petiza, e num momento de emoção intensa, Gary pratica uma acto de sacrificio que restabelece a confiança da criança e a põe a caminho de ser feliz.

O film é uma maravilha de emoção, e seduz não só pela interpretação dos papeis principaes, como pela actuação dos artistas encarregados dos demais, sir Guy Standing, Charlotte Granville, Henry Koker, etc.

VERANEIA "A BONEQUINHA DE SEDA"

Gilda de Abreu e seu marido, Vicente Celestino, veraneiam no Hotel Central, em Lambary. Gilda já está preparada para estrellar um novo film, "Alegria", mas nossa camera a fixou primeiro para os nossos leitores, ao natural, numa "alegria" verdadeiramente communicativa e expontanea

A facão e a punhal

DO TREMENDO DUELLO, RESULTOU A MORTE DE UM DOS CONTENDORES

S. PAULO, 1 (A. M.) — Na visinha localidade de Santo André, municipio de S. Bernardo, registrou-se hontem impressionante scena de sangue, na qual perdeu a vida conhecido negociante de gado daquella localidade.

Annibal dos Santos, de 39 annos, casado, ali residente, ha tempos fez negocios com o commerciante Dantalo Mariani, estabelecido na villa Umtiga, vendendo-lhe uma vacca, por 350$, e recebendo por conta 325$000.

Os tempos passaram, e Dantalo nunca se mostrava disposto a pagar os 25$ restantes; por esse motivo, Annibal, no dia 28 do mez passado, teve uma altercação com o seu devedor, chamando-o de caloteiro.

UM ENCONTRO

Na manhã de hontem, Dantalo Mariani saiu de casa para visitar os armazens da cidade, regressando ás 8 horas. Quando se aproximava de sua moradia, Dantalo encontrou-se com Annibal, que lhe pediu satisfações sobre a divida, allegando ainda que o outro tentara aggredir sua esposa, e por isso desafiou-o a apear do cavallo em que montava, afim de liquidarem a questão.

VIOLENTO DUELLO

Apeando-se, Dantalo armou-se com uma afiado punhal e investiu contra o seu antagonista, que, por sua vez, estava armado de uma garrucha e de um alfange. Os contendores, agarrando-se, rolaram pelo solo, numa luta corpo a corpo, desesperada.

GOLPEANDO-SE MUTUAMENTE

Depois de longos minutos, Dantalo conseguiu livrar-se de seu adversario e, fazendo uso do punhal, enterrou-o no peito de Annibal, desferindo-lhe logo em seguida segundo e terceiro golpes que lhe occasionaram a morte.

O criminoso, vendo Annibal abatido, fugiu, dirigindo-se para sua casa, onde foi preso pela autoridade que tomou conhecimento da occurrencia.

O cadaver de Annibal dos Santos deu entrada no necroterio Santo André, onde será examinado por um legista da localidade.

No inquerito instaurado prestaram declarações Dantalo Mariani e a esposa da victima, Maria do Espirito Santo, sendo o primeiro posto em liberdade, visto não ter sido préso em flagrante. O processo proseguirá pela delegacia de São Bernardo.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

MAXIMA — 25.2.
MINIMA — 21.2.

Previsões para o periodo das 18 horas de hoje ás 18 horas de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy:
Tempo — Instavel com chuvas.
Temperatura — Estavel.
Ventos — Variaveis e frescos.

Estado do Rio de Janeiro:
Tempo — Instavel com chuvas.
Temperatura — Estavel.

Estados do Sul:
Tempo — Instavel com chuvas.
Temperatura — Estavel.
Ventos — Variaveis e frescos.

Thesouro Nacional

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, hoje, 2 de fevereiro, as seguintes folhas do primeiro dia util:

Ministerio da Justiça:
Presidente da Republica, senadores e deputados, Secretaria de Estado, Côrte Suprema, Côrte de Appellação, Tribunaes Eleitoraes, juizes seccionaes, Ministerio Publico, Secretaria da Camara, Secretaria do Senado, Directoria de Estatistica Geral, escrivães e escreventes das varas e pretorias, Instituto 7 de Setembro, Escola João Luiz Alves, ministros aposentados da Côrte Suprema, avulsos e serventuarios do Culto Catholico;

Ministerio da Fazenda:
Thesouro Nacional, Tribunal de Contas, Contadoria Central da Republica, Contadorias e Sub-Contadorias Seccionaes, Directoria do Dominio da União, palacios presidenciaes, Laboratorio Nacional de Analyses, Imposto sobre a Renda e avulsos.

Ministerio da Educação e Saude Publica:
Secretaria do Estado e Observatorio Nacional.

Ministerio do Trabalho:
Secretario de Estado, Departamento Nacional de Industria e Commercio, Departamento Nacional de Estatistica e Publicidade.

Ministerio das Relações Exteriores:
Secretaria do Estado e Corpo Diplomatico e Consular;

Ministerio da Agricultura:
Secretaria de Estado, Directoria de Organisaçã e Defesa da Producção e Directoria de Estatistica da Producção;

Ministerio da Viação:
Secretaria de Estado, Inspectoria de Illuminação e Departamento de Aeronautica Civil.

PAGAMENTOS

Prefeitura

Serão pagas, hoje, as seguintes folhas:

1ª secção:
Secretaria do Interior e Segurança.
Directoria de Segurança — pessoal extra-quadro, livro 37.
Directoria de Abastecimento — livro 31.

2ª secção:
Pessoal operario da Fazenda Modelo ,livro 140.
Matadouro Santa Cruz — livros 144 e 145, nos locaes.

Serão pagas tambem as folhas atrazadas.

LIBRA A' 79$800

A libra foi cotada hontem, no mercado de cambio livre, ao preço de 79$800 á vista.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:
Superior do dia, major grd. Faustino.
Official de dia ao Q. G. — cap. Carvalho.
De dia — Promptidão:
No primeiro batalhão — tenentes Marques e Garcia.
Segundo — cap. Vicente e tenente Macedo.
Terceiro — tenentes Servulo e Waldyr.
Quarto — tenentes Neves e Juvenal.
Quinto — cap. Lucena e tenente Pedro.
Sexto — cap. Cicero e tenente Guaracy.
R. Cavallaria — tenentes Beltrão e Bispo.
C. S. Auxiliares — tenente Ricardo.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Succursal da praça Quinze de Novembro:

A. Gomes Figueira, Aqurio, Arminda, Aryilton Aldemar para Alir, Aos noivos, rua da Alfandega, 211, sob. — Agricultor, Armando, Bellao para Frederico, Betto, Continental, cap. Carta Segurança do Lar, Radio Cariarendal, Diandrea para Lino, (2), Direct, Para Jader Rezende, E. Kemnitz e Cia. Edais, Fourcade, dr. Lopes, cel. d. d. Horta Barbosa, Gilberto da Silva Porto, Henrique José Novaes, Theophilo Ottoni, José Espirito Santos, José Bomfim, dr. Lafayette Andrada, Labasel, Martins do Espirito Santo, Mareita Ernestina, Manoel Antonio Netto, Peiro Gomes de Moraes Electricista, Pereira, Quito, Rosa A. Bastos, Rany, Renato Franco, Schidill, Taro para Elvecio Campos Zaira Ramos.

Botafogo:
Antonio Zuzarti, dr. Arlindo Pinto, senhora Conceição Coutinho, professor Fróes da Fonseca, Julia, Jesus, Comte Sladino, Zelinda Alves Vianna.

Praça Duque de Caxias:
Heitor Savio, viuva José Caenazzo, coronel Delphino A. Ferreira, Claudio Crissiuma de Toledo, José Carvalho, Polybio Ribeiro, Alyra Pereira, Martha Molina, d. Regina Crinaura Milne Janse, dr. Humberto de Andrade, Ubirajara Gonçalves Jordão, Sylvia Tostes.

Lapa:
Major Gastão Albuquerque, Alberto Clark Moss, Kerina, Dulce Barbosa, Grossman, Villas, Dinorah, Pereira Mello, Florianni Ramona Serenadag, Eduardo Appollinario, dr. Sampaio Vidal, tte. Napolino, viuva Hermenegildo Silva, dr. Bonifacio Costa.

Riachuelo:
Antonio Mauricio, Arlindo Costa, Alvaro Motta, Maria José, Iracema Dantas, José Soares, viuva Soares Guimarães e filhos.

Quando se banhava em Manguinhos

REMOVIDO PARA O NECROTERIO O CADAVER DO MENOR AFOGADO

O collegial Edson, de 9 annos, filho de Benedicto Ferreira da Silva, residente em um barracão da rua Viuva Claudio, ante-hontem pela manhã, foi banhar-se em um dos braços de mar existente em Manguinhos.

O inditoso menino, que não sabia nadar bem, sendo arrastado por uma correnteza, não teve forças para se desembaraçar das aguas e pereceu afogado.

Hontem pela manhã, banhistas encontraram o corpo do desventurado menor e communicaram o facto á policia do 19º districto, que tomou as necessarias providencias.

Com guia do commissario Agenor, o cadaver foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

ENCERRAR-SE-A' NO DIA 5 O SERVIÇO DE EMPLACAMENTO

A Secretaria do Touring Club avisa aos seus associados que impreterivelmente, será encerrado no dia 5 do corrente, o serviço de emplacamento, privativo dos socios do Touring Club e localizado na Feira de Amostras. Após essa data, os automoveis licenciados para o corrente anno, só serão emplacados na Delegacia Fiscal, á Av. Francisco Bicalho, 250.

EXPOSIÇÃO DE FLORES EM PETROPOLIS

O PRESIDENTE DA REPUBLICA COMPARECEU AO ACTO — A DISTRIBUIÇÃO DE PREMIOS

PETROPOLIS, 31 — Inaugurou-se hontem, no Palacio de Crystal, a Exposição de Flores, cultivadas no municipio.

O acto foi presidido pelo sr. Getulio Vargas, que se fez acompanhar do prefeito Yeddo Fiuza, desembargador Florencio de Abreu e do commandante Amaral Peixoto.

O presidente da Republica, após a inauguração, percorreu todos os mostruarios, que foram por elle attentamente examinados.

Em seguida, teve logar o julgamento das flores expostas, cujo resultado foi o seguinte:

Grande premio, medalha de ouro, Conjunto de Orchidéas, Expositor, H. Karti; 1º premio de "corbeilles" de flores das mattas de Petropolis, coube ao dr. Sebastião Benevenuto Vieira de Carvalho; conjunto de Orchidéas, expositor B. J. Binot; Begonias e Blochximias, de H. Karti; Flores diversas da Flora Luziitana; Dhalias, da Flora Oriental e Casa Flora; Conjunto Floral, e de cravos, Flora Oriental e Flora Avenida. Plantas ornamentaes; medalhas de prata — Cestas, Flora Oriental; Centro de mesa, Flora Oriental, Jarras, Flora Oriental; Medalha de bronze — Jarras, Flora Oriental.

No momento em que os dois trens cruzavam

UM IRRESPONSAVEL PROVOCOU PANICO ENTRE OS PASSAGEIROS — VARIAS PESSOA FERIDAS

Mais um accidente de consequencias desagradaveis, provocado por um irresponsavel, occorreu hontem, á noite, na Central do Brasil, entre as estações de Todos os Santos e Encantado.

Com destino aos suburbios corria um trem expresso do ramal de Nova Iguassu'. Em sentido contrario vinha um trem de carga, que ao cruzar com o expresso provocou um grande ruido. Nessa occasião, um irresponsavel qualquer gritou para os passageiros que os dois trens iam collidir.

As palavras do desconhecido estabeleceram enorme panico entre as pessoas que viajavam no trem. Innumeros passageiros se atiraram pelas janellas, tendo varios delles soffrido ferimentos. O machinista do expresso, percebendo que o cruzamento de outro comboio poderia provocar susto entre os passageiros, diminuiu a marcha do seu trem, evitando assim que o desastre tivesse maiores consequencias.

Do accidente resultou sairem feridas as seguintes pessoas:

Leopoldino de Farias, de 46 annos de idade, brasileiro, casado, morador á rua Joaquim Martinho n. 349, com contusões e escoriações pelo corpo; Angelo Jorge, de 70 annos de idade, alfaiate, morador á rua José Domingos n. 88, com fractura da segunda costella e contusões no hemithorax direito; Edgard Silva, de 32 annos de idade, commerciario, casado, morador á rua Furtado de Mendonça n. 21, com escoriações pelo corpo; Carminda Lorado, de 21 annos de idade, casada, moradora á rua Estacio Mirim s n, com contusões na região mentoninana; Antonio Rodrigues Coelho, de 31 annos de idade, casado, rua Belmira n. 10, com contusões funccionario publico, morador á no joelho direito e José de Oliveira Jones, de 36 annos de idade, casado, moradr á rua Carlos Xevier n. 104, com contusões e escoriações.

As victimas, depois de soccorridas no Posto de Assistencia do Meyer, retiraram-se para as respectivas residencias.

A policia do 22º districto tomou conhecimento do facto e instaurou inquerito.

Foi adiado o julgamento do commandante Macedo Soares

Será julgado, não pelo jury de imprensa, mas pelo juiz togado

Publicamos, ha dias, um resumo do despacho do juiz federal da 2ª VaVra, dr. Castro Nunes, designando o dia de hontem, ás 14 horas, para a audiencia do julgamento do capitão de corveta Gerson de Macedo Soares, que está sendo processado, por delicto de injuria vehiculado pela imprensa, contra o dr. Decio Coutinho, professor do Collegio Militar, em virtude da representação deste ao procurador criminal da Republica.

O julgamento seria singular, pelo proprio juiz, ao emvez de ser pelo Jury de imprensa, — porque aquelle magistrado reputa inconstitucional, no fôro federal, esse tribunal, mixto, de juizes togados e leigos.

Acontece, porém, que comparecendo o accusado e as testemunhas de defesa, o seu advogado requereu que o juiz reiterasse ao director do Collegio Militar o seu pedido de esclarecimentos de certas penalidades impostas ao offendido, pela administração daquelle estabelecimento de ensino, por isto que o referido remettera ao magistrado uma communicação do ministro da Guerra, na qual se declara que, tendo sido cancelladas taes punições, não estavam mais as mesmas sujeitas á apreciação do judiciario.

Contra isso se insurgiu a defesa, tendo o dr. Machado Guimarães, Procurador Criminal da Republica, concordado com o sobredito requerimento.

A' vista disso, o dr. Castro Nunes deferiu aquelle pedido e adiou em consequencia, o julgamento, que só se realizará quando terminar o prazo que o director do Collegio Militar terá para attender ao juiz.

Será o primeiro julgamento por delicto de imprensa, no fôro federal, no regimen da lei actual.

Logo no inicio da audiencia, o procurador criminal requereu fosse consignado que a sua presença ao julgamento não importava no seu assentimento ao brilhante despacho do juiz, declarando inconstitucional, na justiça federal, o jury de imprensa, questão que debaterá, opportunamente, quando tiver de recorrer da decisão a ser proferida.

A VENDA DO LEITE

SERÃO AUTUADOS OS QUE UTILIZAREM VASILHAME FRAUDADO

O presidente da Commissão Reguladora do Tabellamento baixou, nesta data, duas portarias, dando instrucções aos fabricantes de vasilhame de vidro para venda de leite e determinando a lavratura de autos contra os commerciantes que forem encontrados usando vasilhame fraudados. Essas duas portarias serão publicadas no "Diario Official", hoje.

MISSAS

Estes annuncios serão irradiados na vespera e no dia da missa — P R G 3 - Radio Tupi.

† JOSE' RIBEIRO GOMES (Coronel) — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa do 7º dia, que manda celebrar, hoje, ás 10.30 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula.

† ADALBERTO AGUIAR DE SOUZA — Clarice Muhlethaler de Souza a filho convidam os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que mandam celebrar hoje, ás 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora dos Homens, á rua da Alfandega.

† ARTHUR HIGGINS — Hortencia Posada Higgins e familia convidam os parentes e amigos para assistir á missa que será celebrada, hoje, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

† MANOEL SALGADO GUIMARÃES — Sua viuva convida os parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia, que manda rezar amanhã, ás 10 horas, na Matriz do Sant'Anna.

† LUIZ RAMOS DA SILVA — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que manda celebrar, hoje, ás 9 horas, na Igreja do Santissimo Sacramento.

† EVANGELINA DE SIMAS ENÉAS — Olga de Simas Enéas, Honorina de Souza Soares, marido e filho, convidam os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que mandam celebrar hoje, ás 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Rosario.

† ANTONIO DA COSTA MAUDO — José da Costa Maudo, senhora e filhos convidam os parentes e amigos para assistir á missa do 30º dia, que será celebrada hoje, ás 9 horas, na Igreja de Nosso Senhor dos Passos.

† VICTOR GONÇALVES MARTINS — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia, que será celebrada hoje, ás 9.30 horas, no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora da Luz.

† PAULINA PEREIRA ACCIOLY LINS — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa do 7º dia, que manda celebrar, hoje, ás 10 horas, na Igreja de Santa Therezinha.

† MARIA DO CÉO VASCONCELLOS DE AZEVEDO E MELLO — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa, que manda rezar, amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria.

† DR. RODRIGUES CAO' — Sua familia manda rezar missa de 30º dia, hoje, ás 9.30 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula, para a qual convida todos os parentes e amigos.

† COMMANDANTE SALVADOR PIRES DE CARVALHO E ARAGÃO — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que manda rezar hoje, ás 9 horas, no altar-mór da Cathedral.

† MARIA DO CARMO A. FERREIRA RAPOSO — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa que será celebrada hoje, ás 10 horas, na Igreja de N. S. do Monte do Carmo.

Movimento Maritimo e Aereo

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	G. OSORIO	3	3	B. Aires
Amsterdam	EEMLAND	4	4	B. Aires
Genova	FLORIDA	4	4	B. Aires
Southampt.	ALCANTARA	4	4	B. Aires
Genova	OCEANIA	5	5	B. Aires
Havre	FORMOSE	8	8	B. Aires
Gdynia	PULASKI	8	—	. . . .
Hamburgo	M. PASCOAL	11	11	B. Aires
Londres	H. MONARCH	15	15	B. Aires
Amsterdam	SALLAND	15	15	B. Aires
Bordéos	MASSILIA	15	15	B. Aires
Genova	C. BIANCAMANO	16	16	B. Aires
Hamburgo	MADRID	18	18	B. Aires
Havre	LIPARI	20	20	B. Aires
Hamburgo	MONTE OLIVIA	21	21	B. Aires
Southampt.	ARLANZA	22	22	B. Aires
Londres	ANDAL. STAR	25	25	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	DUQUE CAXIAS	2	—	. . . .
Rosario	ALEGRETE	2	—	. . . .
B. Aires	ALT. JACEGUAY	3	—	. . . .
B. Aires	D. PEDRO II	3	—	. . . .
B. Aires	M. ROSA	4	4	Hamb.
B. Aires	AUGUSTUS	5	5	Genova
B. Aires	CAP. ARCONA	6	6	Hamb.
B. Aires	ALFHERAT	8	8	Hamb.
B. Aires	H. BRIGADE	9	9	Londres
B. Aires	A. DELFINO	10	10	Hamb.
B. Aires	ZAALAND	13	13	Amster.
B. Aires	GROIX	14	14	Bordéos
B. Aires	PSSA. MARIA	15	15	Genova
B. Aires	ANDAL. STAR	16	16	Londres
B. Aires	ALCANTARA	16	16	South.
B. Aires	NAVIGATOR	—	17	Dantzing
B. Aires	G. SAN MARTIN	—	17	Hamb.
B. Aires	OCEANIA	17	17	Genova
B. Aires	FLORIDA	26	26	Genova
B. Aires	H. PATRIOT	23	23	Londres

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	NORTH. PRINCE	5	5	B. Aires
N. York	SANTAREM	8	8	. . . .
N. York	SOUTH. CROSS	12	12	B. Aires
N. York	W. PRINCE	19	19	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	SOUTH. PRINCE	4	4	N. York
B. Aires	MANILLA MARU	4	4	Kobe
B. Aires	WEST. WORLD	11	11	N. York
B. Aires	RIO J. MARU	11	11	Kobe
B. Aires	NORTH. PRINCE	18	18	N. York
B. Aires	SOUTH. CROSS	25	25	N. York

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Recife	PYRINEUS	2	—	. . . .
Recife	TAMBAHU'	2	—	. . . .
Fortaleza	IGUASSU'	4	—	. . . .
Manáos	ROD. ALVES	5	—	. . . .
. . . .	ITASSUCE	—	2	P. Alegre
. . . .	TAMBAHU'	—	2	P. Alegre
. . . .	ITAPE'	—	3	P. Alegre
. . . .	COM. CAPELLA	—	4	P. Alegre
. . . .	LAGUNA	—	4	S. Franc.
. . . .	ITAPUCA	—	4	P. Alegre
. . . .	ARARANGUA	—	6	P. Alegre
. . . .	TAQUARY	—	6	P. Alegre
. . . .	CARL. HOEPCKE	—	9	Laguna
. . . .	COMT. RIPPER	—	11	P. Alegre
. . . .	ROD. ALVES	—	11	Parang.

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Santos	CURITYBA	2	—	. . . .
P. Alegre	MANTIQUEIRA	2	—	. . . .
P. Alegre	CHUHY	4	—	. . . .
Itajahy	TUTOYA	4	—	. . . .
P. Alegre	A. BENEVOLO	6	—	. . . .
Laguna	CARL. HOEPCKE	7	—	. . . .
P. Alegre	BOCAINA	9	—	. . . .
. . . .	CAPIVARY	—	3	Aracajú
. . . .	ITAQUERA	—	4	Cabedel.
. . . .	ARARANGUA'	—	4	Cabedel.
. . . .	MANTIQUEIRA	—	5	Maceió
. . . .	CHUHY	—	5	Tutoya
. . . .	ARARY	—	6	Aracajú
. . . .	ITAGUASSU'	—	6	Maceió
. . . .	DUQ. CAXIAS	—	7	Manáos
. . . .	ARAGUA'	—	8	Caravel.
. . . .	O. ARANHA	—	11	Camoc.
. . . .	BOCAINA	—	12	Maceió
. . . .	MURTINHO	—	15	Penedo

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A' SAIR

Procedencia	Chega no Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
. . . .	—	A. MILITAR	2	Paraguay
E. Unidos	1	PANAIR	2	P. Alegre
Europa	2	AIR FRANCE	3	Chile
. . . .	—	PANAIR	3	Belém
. . . .	—	A. MILITAR	3	Norte
P. Alegre	2	CONDOR	3	P. Alegre
. . . .	—	A. MILITAR	4	Sul
. . . .	—	CONDOR	4	P. Alegre
Bolivia M. G.	4	CONDOR	—	. . . .
Chile	4	CONDOR LUFTHANSA	4	Europa
P. Alegre	4	PANAIR	5	M. E. Unidos
E. Unidos	4	PAN A. AIRWAYS	5	B. Aires
P. Alegre	5	CONDOR	—	. . . .
Belém	5	CONDOR	—	. . . .
P. Alegre	6	CONDOR	6	Belém
Belém	7	PANAIR	—	. . . .
. . . .	—	CONDOR	7	M. G. Bolivia
Chile	7	AIR FRANCE	7	Europa
Europa	7	CONDOR LUFTHANSA	7	Chile
B. Aires	7	PAN A. AIRWAYS	8	E. Unidos
. . . .	—	CONDOR	8	P. Alegre
. . . .	—	A. MILITAR	9	Paraguay
E. Unidos	8	PANAIR	9	P. Alegre
Europa	9	AIR FRANCE	10	Chile
P. Alegre	9	CONDOR	10	P. Alegre
. . . .	—	A. MILITAR	10	Norte

AVIÕES DA VASP

Partem do Rio ás 10.30 e de São Paulo ás 7.30 horas, excepto aos sabbados e aos domingos.

Aos sabbados, a partida é ás 15,40 horas, do Rio, e, de São Paulo, ás 13 horas.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto, na agencia da companhia, até ás 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral, até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile, na agencia da companhia, até ás 18 horas do dia da partida; no Correio Geral, ás mesmas horas e dia.

Condor — Para o Norte: no Correio Geral, correspondencia simples, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida; na agencia, para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida; na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa: no Correio Geral, correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrados, até ás 14 horas do dia da partida; na agencia, correspondencia simples e encommendas, até ás 14 horas.

Panair — Nas suas agencias, para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de terça-feira; para Manáos, até os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de domingo e quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de quinta-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de segunda-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

Avião Militar — Terças-feiras, para Matto Grosso e Paraguay, fecham-se as malas ás 17 horas, no Correio Geral e agencias. Quintas-feiras, para o sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas, no Correio Geral e agencias. Quarta-feira, para o norte, partindo o avião de Bello Horizonte.

MALAS POSTAES

A 3.ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, expedirá as seguintes malas:

HIHLAND PATRIST — Santos, Montevidéo e Buenos Aires. — Impressos até ás 10 horas do dia 1.

Objectos para registrar, até ás 9 horas.

Cartas para o interior da Republica até ás 10 1|2 horas.

Cartas para o interior da Republica com porte duplo, até ás 2 horas.

Cartas para o exterior da Republica até ás 11 horas

VAPORES ATRACADOS AO CÁES DO PORTO

Praça Mauá — Vapor inglez "Reina del Pacifico" — Turistas.

Pateos internos 5 e 6 — Vapor argentino "Norte" — Descarga de trigo.

Armazem interno 8 — Vapor italiano "Indian" — Descarga.

Pateos internos 8 e 9 — Falua nacional do Moinho Inglez — Carga.

Armazem interno 9 — Vapor nacional "Caxambu'" — Descarga.

Armazem interno 10 — Chatas nacionaes diversas — Carga.

Armazem interno 11 — Vapor nacional "Bagé" — Cabotagem.

Armazem interno 12 — Vapor nacional "Prudente de Moraes" — Cabotagem.

Armazem interno 13 — Vapor nacional "Itaquicé" — Cabotagem.

Armazem interno 14 — Vapor nacional "Aratanha" — Cabotagem.

Armazem interno 15 — Vapor nacional "Butiá" — Cabotagem.

Armazem interno 16 — Vapor nacional "Piauhy" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.

Prolongamento do cáes — Vapor inglez "Kisal" — Descarga de carvão.

Armazem interno 17 — Hiate nacional "Alayde" — Cabotagem.

Radio-Jornal

PROGRAMMA PARA HOJE

RADIO JORNAL

PROGRAMMAS PARA HOJE

DEP. DE PROPAGANDA — Hora do Brasil, com irradiação da Italia.

CRUZEIRO DO SUL — 20 ás 23 — studio, com E. Maia, Nair Alves, Diamantina Gomes, Murillo Caldas, etc.

DIRECTORIA DE EDUCAÇÃO e DIFFUSÃO CULTURAL — A's 17 e 15 — Jornal dos professores: Noticias — Commentarios — Noções de hygiene, pelo prof. Maciel Pinheiro. Supplemento musical — Primeira parte: Berlioz — Symphonia fantastica. Segunda parte: I — Delibes — Pavane. II — Glacounow — Deuse orientale, op. 52. III — Mendelssohn — Quartetto em mi bemol — Canzonetta. IV — Bizet — Jolie fille de Perth. V — Cesar Franck — Psyché — Poeme symphonique. VI — Wagner — The Rhinegold.

NACIONAL — 6.15 e 7.30 — gymnastica. Das 18 ás 23 — studio, com Dolly Ennor, Amalia Diaz, Siyta, etc.

TRANSMISSORA — Das 20 ás 22 horas — studio, com S. Vieira, Maria Clara, Enaura Mello, etc.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO — 13 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical. 17 horas: Hora certa. Palestra sobre colonias de férias, pelo professor João de Camargo. 17 horas e 15 minutos — "Jornal dos Professores". 18 horas e 45 minutos: "Hora do Brasil". 19 horas e 45 minutos: Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical. 20 horas e 30 minutos: "Através dos Livros", resenha bibliographica do professor Roberto Seidl. 21 horas: Trechos de operetas.

O DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA RETRANSMITTIRA' A SAUDAÇÃO DO EMBAIXADOR MACEDO SOARES

Na visita que vae fazer hoje, a Schenectady, estabelecimento de radios, dos Estados Unidos, o embaixador Macedo Soares, dirigirá uma saudação aos brasileiros.

Essa oração será irradiada pela estação W 2 X A.D. em onda de 19,57 mts. ás 12,30 horas (hora local) e gravada em disco.

Afim de dar maior divulgação ás palavras do ex-chanceller brasileiro o Departamento de Propaganda, retransmittirá ás 22 horas a gravação feita. Essa retransmissão será feita através de varias estações locaes.

O Direito e o Fôro

BOLETIM DO FÔRO

VARAS CRIMINAES

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje: Na 1ª Vara — Antonio Rocha. Na 2ª — Jorge Sá Freixinho e Jacob Passi. Na 3ª — Pedro Jurema Apiacá. Na 4ª — Souza Rangel Junior, Plinio Daim e Henrique Fernandes Pereira Gomes. Na 5ª — Durval Francisco Marques e Albino Rodrigues Rebello. Na 7ª — Sebastião Manoel dos Santos e Benoni Benigno de Hollanda. Na 8ª — Antonio Rosa Filho, Carmen Conceição de Carvalho, Domingos Antonio Conceição, Albertino Soares Dias e Antonio Tavares de Lima.

ABSOLVIÇÃO

Na 4ª Vara, foi, por sentença de hontem, absolvido Marcellino Almeida Netto, processado pelo crime do artigo 267 da Consolidação das Leis Penaes.

HABEAS-CORPUS

Na 4ª Vara, foi, hontem, denegada a ordem de habeas-corpus impetrada em favor de Mario Feitosa.

CHRONICA FORENSE

Ainda uma vez, na sua linguagem de apostrophes biblicas, o ministro Edmundo Lins clamou contra a morosidade da justiça na Côrte Suprema, onde os autos dormem dezenas de annos á espera de julgamento, embora a actividade dos venerandos ministros tenha superado de muito a dos annos anteriores. Este problema da tardia justiça nas supremas côrtes não é só nosso e antes resulta de um defeito organico de certas democracias do typo constitucional americano. Para corrigil-o não adiantam os transitorios remedios de augmento do numero de juizes do alto tribunal e nem simples reformas processuaes. Será indispensavel uma nova organisação jurisdiccional, revendo-se todo o mechanismo judiciario federal, no sentido de uma elementar divisão do trabalho que assoberba a instancia suprema.

Aliás, na elaboração da carta constitucional de 1934, se deixou amplo caminho para uma ponderada obra de reorganisação, admittindo-se a pluralisação de tribunaes federaes e traçando-se os limites de sua competencia, bem extensa e sufficiente para desafogar a Côrte Suprema da massa enorme de causas que não pode julgar. Que se cumpra pois, com a urgencia que o interesse publico reclama, tudo quanto a Constituição innovou relativamente a esses tribunaes federaes de appellação, deixando-se á Côrte Suprema o julgamento da materia constitucional e daquella que, por interessar eminentemente á nossa organisação politica e social, se attribuiu á sua alta competencia.

ADAUCTO LUCIO CARDOSO

CORTE SUPREMA

JULGAMENTO DE HABEAS-CORPUS

N. 26.368 — D. Federal — Rel. — O Juiz Federal Cunha Mello. Paciente: Altino Alves de Mello. Por despacho do sr. Relator, foi indeferido o pedido nos termos do decreto n. 19.656 de 3 de fevereiro de 1931, art. 11 paragrapho 1.º combinado com o Decreto n. 20.106 de 13 de junho de 1931, art. 11.

N. 26.366 — D. Federal. — Rel. Eduardo Espinola. Paciente: Ubirajara Nogueira Reys, Impetrante: sr. de Moraes. Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 26.367 — Districto Federal — Rel. o min. Plinio Casado. Paciente, Alberto Neves. Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 26.357 — D. Federal. — Relator o min. Plinio Casado. Paciente: Alcy Morgado. Indeferiram o pedido, unanimemente.

MANDADOS DE SEGURANÇA

N. 258 — D. Federal. Rel. o min. Ataulpho de Paiva. Requerentes: Oscar de Moura Muniz e Madeleine Guidet Muniz. Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 307. — São Paulo — Rel. o min. Ataulpho de Paiva. Recorrente: José Floriano Pereira. Recorrido: O Juiz Federal. Negaram provimento, indeferindo o pedido, contra o voto do min. Ataulpho de Paiva, que dava provimento para conceder o mandado.

N. 357 — Rio Grande do Sul. — Rel. o min. Carlos Maximiliano. Recorrente: Antonio Gigante. Recorrida: a Fazenda Nacional. Negaram provimento ao recurso, negando o mandado requerido, unanimemente.

N. 358 — São Paulo — Rel. o min. Hermenegildo de Barros. Recorrente: a Companhia Força e Luz da "Casa Branca". Recorrida, a Fazenda Nacional. Negaram provimento ao recurso, contra os votos do min. Octavio Kelly e Laudo de Camargo, que davam provimento, para conceder o mandado.

RECURSO EXTRAORDINARIO EM MANDADO DE SEGURANÇA

N. 2.972 — Espirito Santo. Rel. o min. Hermenegildo de Barros. Recorrente: o Estado do Espirito Santo. Recorrido: Nadyr de Mendonça Nogueira. Converteram o julgamento em diligencia, para que sejam revistos pelos juizes immediatos, nos termos do regimento interno, unanimemente.

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 5.ª Camara

JULGAMENTOS

Aggravos de petição ns.:

1220 — Embargante, Alberto Oliveira Maia, Embargado, Ernesto G. Fontes. — Improcedentes.

1911 — Aggravante, Francisca Angelica Storino Vianna. Aggravada, Anna Storino Leal Tavares. — Negou-se provimento.

1773 — Aggravante, Rosalina Costa e Silva. Aggravado, Porphiro Antonio Ribeiro. — Deu-se provimento.

1928 — Aggravante, Julio Corrêa Marques. Aggravada, Fazenda Municipal. — Não se conheceu.

1993 — Aggravante, Souza Baptista. Aggravado, Francisco Costa. — Improcedentes.

1915 — Aggravante, Carmen Monteiro Paz. Aggravados, Teixeira de Oliveira. — Deu-se provimento.

1774 — Aggravante, Dr. Curador de Accidentes. Aggravada, Companhia Fabrica de Botões de Metal. — Negou-se provimento.

Accordãos

Aggravos ns. 1709, 1793, 1749 e 1887.

VARAS CIVEIS

Fallencias e Concordatas

PRIMEIRA

Fallencia de Jacintho Borges da Fonseca. — Cumpra-se o despacho de fls. 28.

Fallencia de José Antonio Chaves. — Como pede o Curador.

TERCEIRA

Fallencia de João A. Fernandes. — Decretada a fallencia acima mencionada, marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos, assembléa em 13 de abril de 1937, ás 14 horas, nomeados syndicos França Gomes & Cia., designado o 2.º Curador de Massas Fallidas.

Fallencia de Rodrigues Araujo & Cia. — Deferido o pedido, na base de 60 %.

QUARTA

Fallencia do Banco Suisso Brasileiro. — Satisfaça o syndico a exigencia do Curador.

QUINTA

Fallencia de Raul Dias Guimarães. — Nomeado syndico em substituição o advogado Antonio Martins do Rego.

Fallencia de Galo, Barata & Fonseca Ltda. — Designado o dia 12 do corrente, 14 e meia horas para ter logar a assembléa de credores.

Requerimento da fallencia de Tortora & Filho. — Ao Curador.

SEXTA

Requerimento de fallencia de Manoel Valente Silva. — Ratifique-se o officio da Caixa Economica do Rio de Janeiro.

SESSÕES EXTRAORDINARIAS

Approvada a acta, o presidente communicou á Côrte que ordenou ao secretario, durante as férias, quando houver cinco causas para julgamento, lhe officie logo que elle convocar sessão extraordinaria. Fazia a communicação para que sobre ella se manifestassem os ministros.

Ponderou, então, o ministro Hermenegildo de Barros que lhe parecia dever ser o numero de processos mais elevado.

Disse, então, o presidente, que considerava justa a ponderação, pelo que elevaria o numero a dez, se nenhum dos ministros se oppuzesse. Nenhum se oppoz, pelo que ficou decidido que só seriam convocadas sessões extraordinarias durante as férias, quando houvesse para serem julgadas dez causas.

Finanças, Commercio e Producção

MERCADOS ESTRANGEIROS

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

(Novo contracto A)

ABERTURA

NOVA YORK, 1 de fevereiro.

Mercado estavel, com alta de 1 a 7 e baixa de 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	7.25	7.51
Para maio	7.63	7.51
Para julho	7.65	7.61
Para setembro	7.60	7.63

FECHAMENTO

NOVA YORK, 1 de fevereiro.

Mercado estavel, com alta de 8 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	7.56	7.51
Para maio	7.64	7.56
Para julho	7.67	7.61
Para setembro	7.71	7.63

	Saccas
No dia de hoje	10.000
No dia anterior	19.000

(Contracto de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 1 de fevereiro.

Mercado irregular, com alta de 1 a 2 e baixa de 4 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	10.61	10.65
Para maio	10.71	10.69
Para julho	10.70	10.69
Para setembro	10.71	10.70

FECHAMENTO

NOVA YORK, 1 de fevereiro.

Mercado firme, com alta de 7 a 11 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	10.72	10.65
Para maio	10.80	10.69
Para julho	10.80	10.63
Para setembro	10.80	10.70

	Saccas
No dia de hoje	30.000
No dia anterior	5.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 30 de janeiro.

O mercado de café nesta praça funccionou com alta de 1|8 para Santos e inalterado para o Rio, cotando-se por libra-peso:

Typo de Santos:		
N. 5	11 1|2	11 1|2
N. 6	10 3|8	10 3|8
Typo do Rio:		
N. 6	9 3|4	9 3|4
N. 7	9 1|8	9 1|8

MERCADO DO HAVRE

HAVRE, 1 de fevereiro.

ABERTURA

O mercado do Havre abriu estavel, com baixa de 1 1|8 a 1 3|4 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	236 1|4	238
Para maio	241 3|4	243 1|2
Para setembro	253 1|4	254 1|2
Para dezembro	257 1|4	258 1|2

	Saccas
No dia de hoje	12.000
No dia anterior	3.000

FECHAMENTO

HAVRE, 1 de fevereiro.

O mercado do Havre fechou estavel, com baixa de 4 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	234	238
Para maio	239 1|2	243 1|2
Para setembro	250 1|2	254 1|2
Para dezembro	254 1|2	258 1|2

Vendas	Saccas
No dia de hoje	24.500
No dia anterior	3.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 1 de fevereiro.

Cotações de café disponivel ás 11 horas de hoje por 112 libras peso e os correspondentes ao fechamento anterior:

Preço do typo 4, superior. Santos, prompto para embarques	50.6	49
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	41	40.3

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 1 de fevereiro.

O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para março	44	44
Para maio	44	44
Para julho	44	44
Para setembro	44	44

FECHAMENTO

HAMBURGO, 1 de fevereiro.

O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para março	44	44
Para maio	44	44
Para julho	44	44
Para setembro	44	44

MERCADO DE SANTOS

UNICA CHAMADA

SANTOS, 1 de fevereiro.

O mercado do café, em Santos, abriu e fechou firme, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

	Abert.	Fech.
Para fevereiro	23$650	23$675
Para maio	24$500	24$550
Para abril	24$500	24$550
Para março	24$500	24$650
Para abril	24$500	24$550
Para julho	24$500	24$500
Para agosto	24$650	24$650
Para setembro	24$675	24$675
Para outubro	24$300	24$300
Vendas:		
No dia de hoje	3.500	15.000

Preço do disponivel:

Typo 7, por dez kilos 24.600

DISPONIVEL

SANTOS, 1 de fevereiro.

O mercado do café disponivel funccionou firme, cotando-se o typo 4 por dez kilos.

Preços:	
No dia de hoje	24.600
No dia anterior	24.300

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 1 de fevereiro.

Entradas:	Saccas
No dia de hoje	45.861
No dia anterior	34.932

EMBARQUES

SANTOS, 1 de fevereiro.

	Saccas
No dia de hoje	19.996
No dia anterior	56.318
Existencia para embarques.	
No dia de hoje	2.191.478
No dia anterior	2.164.636
Saidas:	
Para os Estados Unidos	—
Para a Europa	—
Para outros portos	—
Total	—

MERCADO DE S. PAULO

MOVIMENTO ESTATISTICO

S. PAULO, 1 de fevereiro.

	Saccas
Cafés procedentes de:	
Jundiahy:	
No dia de hoje	14.000
No dia anterior	14.000
Sorocabana:	
No dia de hoje	11.000
No dia anterior	9.000
Total:	
No dia de hoje	25.000
No dia anterior	23.000

MERCADO DE VICTORIA

TERMO

Não cotado.

DISPONIVEL

VICTORIA, 1 de fevereiro.

O mercado de café a termo funccionou em posição estavel, cotando-se o typo 7|8 ao preço de 12$100, por dez kilos.

ESTATISTICA

	Saccas
Entradas	3.741
Saidas	14.570
Stock	218.247

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

ABERTURA

VICTORIA, 1 de fevereiro.

O mercado de algodão disponivel funccionou estavel, com as seguintes cotações em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, alta de 2 pontos.

No disponivel americano, alta de 2 pontos.

No mercado americano, alta de 1 a 2 pontos.

Cotações

	Hoje	Ant.
S. Paulo Fair	7.16	7.14
Maceió Fair	7.01	6.99
Pernambuco Fair	7.01	6.99
American Fully Middlards Standar — 1937	7.41	7.39
American Futures:		
Para março	7.15	1.14
Para maio	7.13	7.11
Para julho	7.03	7.11
Para julho	7.07	7.05
Para outubro	6.66	6.65

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 1 de fevereiro.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos parcial.

	Hoje	Ant.
Para março	7.12	7.14
Para maio	7.10	7.11
Para julho	7.05	7.05
Para outubro	6.65	6.65

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 30 de janeiro.

O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura, porém melhorou novamente devido aos pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 7 pontos.

	Hoje	Ant.
American Middling		
Uplande	13.33	13.28
Para março	12.83	12.78
Para maio	12.67	12.60
Para outubro	12.49	12.44
Para julho	11.94	11.93

ABERTURA

NOVA YORK, 1 de janeiro.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido ás compras do estrangeiro e negocios para entregas proximas.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 5 e baixa de 1 dito, parcial de 2 a 6 pontos.

Para março	12.8	12.83
Para outubro	12.69	12.67
Para maio	12.53	12.49
Para julho	12.93	12.94

MERCADO DE NOVA ORLEANS

FECHAMENTO

NUOVA ORLEANS, 30 de janeiro.

O mercado fechou estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para março	12.80	12.71
Para maio	12.64	12.56
Para outubro	12.47	12.41
Para julho	11.92	11.90

ABERTURA

NOVA ORLEANS, 1 de fevereiro.

O mercado abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para março	12.82	12.89
Para julho	12.65	12.64
Para maio	12.48	12.47
Para outubro	11.92	11.92

MERCADO DE S. PAULO

ABERTURA E FECHAMENTO

SANTOS, 1 de fevereiro.

O mercado de algodão a termo abriu e fechou estavel, cotando por 45 kilos os seguintes preços:

	Hoje	Ant.
Para fevereiro	N|cot.	62$200
Para março	62$300	62$800
Para abril	62$800	N|cot.
Para maio	62$800	62$800
Para junho	62$700	62$800
Para julho	62$700	62$700
Para agosto	62$200	62$200
Para setembro	N|cot.	62$200
Para outubro	N|cot.	62$200

	Saccas
No dia de hoje	1.000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1 de fevereiro.

O mercado de algodão, ao meio-dia, apresentou-se estavel.

Preço da 1ª sorte Por 15 kilos	Comp. Hoje	Vend. Ant.
Compradores	56$000	56$000

ESTATISTICA

Entradas:	
No dia de hoje	6.200
No dia anterior	4.000
Desde 1º de dezembro do anno passado:	
Exportação:	
No dia de hoje	142.400
No dia anterior	136.200
Existencia:	
No dia de hoje	39.000
No dia anterior	41.100
Exportação:	
Para a Bahia	—
Para outros portos da Europa	200

— Abatimento do consumo — não houve.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 30 de janeiro.

O mercado de assucar fechou accessivel, com baixa de 5 a 7 pontos, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para março	2.71	2.79
Para maio	2.69	2.76
Para julho	2.69	2.74
Para setembro	2.68	2.74

ABERTURA

NOVA YORK, 1 de fevereiro.

O mercado de assucar abriu estavel, com baixa de 2 a 3 pontos parcial, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para maio	2.73	2.71
Para março	2.69	2.69
Para julho	2.69	2.69
Para setembro	2.71	2.68

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 1 de fevereiro.

O mercado de assucar abriu hoje com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior libra-peso, em shillings e pence:

	Hoje	Ant.
Para março	6.1	6.1 3|4
Para maio	6	6
Para agosto	60 3|4	6.1
Para setembro	60 3|4	—

MERCADO DE S. PAULO

DISPONIVEL

SANTOS, 1 de fevereiro.

O mercado de assucar disponivel funccionou firme.

	Hoje	Ant.
Branco crystal	75$000	76$000
Somenos	61$000	62$000
Mascavos	51$000	52$000

Termo

Não cotado e paralysado.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1 de fevereiro.

Funccionou firme, com os seguintes preços por 60 kilos:

	Hoje	Ant.
Usina primeira	64$000	64$000
Usina segunda	61$000	61$000
Crystaes	58$000	58$000
Demerara	45$000	45$000
3ª sorte	40$000	40$000
Somenos (15 ks.)	10$500	10$500
Sac. brutos (15 ks.)	8$500	8$500

ESTATISTICA

SANTOS, 1 de fevereiro.

	Saccas
No dia de hoje	6.200
No dia anterior	4.800
Desde 1º do corrente:	
No dia de hoje	1.801.800
No dia anterior	1.795.600
Existencia em saccas:	
No dia de hoje	862.700
No dia anterior	894.500
Exportação	
Para o Rio de Janeiro	7.000
Para outros portos do sul do Brasil	9.000
Idem, outros portos do norte do Brasil	—
Total	16.000

Abatimento de consumo do mez passado, 22.5000 saccas.

CACA'O

ABERTURA

NOVA YORK, 1 de fevereiro.

O mercado de cacáo abriu apenas estavel, com as seguintes cotações: estave.

	Hoje	Ant.
Para maio	10.91	11.15
Para junho	11.03	11.22
Para setembro	11.05	11.25
Para dezembro	11.04	—

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 30 de janeiro.

O mercado de trigo fechou estavel; cotando-se por 60 kilos:

Para fevereiro	10.75	10.66
Para março	10.70	10.64
Para maio	10.72	11.05
Disponivel typo Barletta para o Brasil	11.10	11.05

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 30 de janeiro.

O mercado de trigo fechou com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para maio	1.27.37	1.12.37
Para junho	1.10.87	1.10.57

MERCADO DA JUTA

Londres, 1 de fevereiro.

Juta de Bengala em fardos, marca "M", em triangulo duplo D e E, cif. Europa, embarque:

No dia de hoje	18.17. 6
Na semana passada	18.10. 0
Na mesma data do anno passado	19. 2. 6

DUNDEE, 1 de fevereiro.

Fio de Juta de 7 lbs. para urdidura, por "spindle":

No dia de hoje	2. 4. ½
Na semana passada	2. 4. ½
Na mesma data do anno passado	2. 4. ¼

Fio de Juta de 8 lbs. para trama, por "spindle":

No dia de hoje	2. 6
Na semana passada	2. 6
Na mesma data do anno passado	2. 6

Aniagem de 10 1|2 onças e 40 pollegadas, por yarda:

No dia de hoje	2. ¾
Na semana passada	2. ¾
Na mesma data do anno passado	3

NOVA YORK, 1 de fevereiro:

Canhamo de Calcutta de 10 1|2 onças e 40 pollegadas, por yardas:

No dia de hoje	5.40
Na semana passada	5.45
Na mesma data do anno passado	5.45

PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL

Libra . . . . 55$550

Abriu hontem, o mercado de cambio officializado calmo, com as taxas inalteradas e sem maior actividade.

O Banco do Brasil, declarou cotar a libra á 55$550, o dollar a 11$350 e o franco á $525 para compra de letras de exportação.

Nessas bases deixamos o mercado no primeiro encerramento.

Reabriu e fechou, inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA DE COMPRA DE COBERTURAS

A 90 dias:	
Londres	55$450
Nova York	11$330
A' vista:	
Londres	55$550
Nova York, dollar	11$350
Paris, franco	$525
Portugal, escudo	$505
Allemanha	3$500
Suissa, Franco	2$590
Argentina, peso	3$325
Belgica (ouro) franco	1$910
Montevidéo, peso	6$190
Cabogrammas:	
Londres	55$600
Nova York	11$360

MEDIAS DE CAMBIO OFFICIAL FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DO RIO DE JANEIRO

A vista:	
Londres (Libra)	56$350
Allemanha (Verrechnungs mark	3$553
B. Aires	3$325

CAMBIO LIVRE

Libra	79$800
Dollar	16$300

O mercado de cambio liberado funccionou hontem, na abertura, dos seus trabalhos, em condições estaveis e com as taxas inalteradas.

O Banco do Brasil, declarou o bancario á 79$850 por libra e á ... 79$850 por libra e á 16$300 por dollar e o particular a 79$100 e a..... 16$180.

Os saques se faziam nos bancos estrangeiros a 79$800 por libra..... 16$300 por dollar e a $760 por franco e as coberturas a 79$00 e 16$107 e á $750 respectivamente.

Assim ficou no primeiro encerramento, bastante movimentado, com negocios mais animados e calmo.

Reabriu e fechou, inalterado.

FIXARAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE NA ABERTURA

A' vista:		
Londres	79$800	—
Nova York	16$300	—
Suissa	3$730	—
Allemanha	. . . .	[illegible]$760
R. Mark	3$300	—
Compensação		
Paris	$760	—
Portugal	$730	$725
Provincias	—	$740
Hollanda	8$930	—
Belgica, ouro	2$750	2$760
Idem, papel	$551	$552
Suecia	4$125	4$140
Slovaquia	—	$570
Austria	3$050	3$000
Buenos Aires, papel	4$930	4$950
Dinamarca	3$580	3$590
Montevidéo	8$930	—
Polonia	3$100	—
Japão	4$680	4$700

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A' vista:		
Libra, prompto	79$850	—
Nova York	16$300	—
Paris	$765	—
Portugal	$730	—
Compensação	5$200	—
Hollanda	8$950	—
B. Aires, papel	4$950	—
Belgica, ouro	2$760	—
Suissa	3$740	—
Montevidéo	9$000	—

PARA O DINHEIRO FOI AFFIXADA A SEGUINTE TABELLA

A 90 dias	
Libra	79$100
Dollar	16$180

MEDIAS DE CAMBIO LIVRE, FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DO RIO DE JANEIRO

A' vista:	
Londres	79$834
Paris	$760
Italia	$884
R. Mark	6$560
Rg. Mark	3$261
V. Mark	5$200
U. Mark	3$230
Portugal	$745
Belgica (ouro)	2$759
Suissa	3$730
T. Slovaquia	$569
N. York	16$287
B. Aires	4$949
Japão	4$693

(Continúa na 7ª pagina.)

LEILÕES DE PENHORES

CASA CAMPELLO

ERNESTO CAMPELLO

35 — Avenida Passos — 35

Leilão em 5 de fevereiro de 1937

CASA JOSE' CAHEN

Leão da Silva & C.

(Successores)

RUA D. MANOEL N. 24

Leilão em 6 de fevereiro de 1937

A SALVADORA LTDA.

RUA PEDRO I N. 31

Leilão em 3 de fevereiro de 1937

Leilão em 4 de Fevereiro de 1937

VIANNA, IRMÃO & CIA.

RUA PEDRO I, NS. 28 e 30

(Antiga do Espirito Santo)

EM 12 DE FEVEREIRO DE 1937

S. B. AUREA BRASILEIRA

Secção de Penhores

187 — RUA 7 DE SETEMBRO — 187

O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.

Francisco de Aguiar & Cia.

36 — RUA LUIZ DE CAMÕES — 36

Leilão em 12 de Fevereiro de 1937

Cautellas perdidas

Perdeu-se a cautela n. 451.561, da casa de penhores de C. Sanseverino — Rua Luiz de Camões, 26.

Perdeu-se a cautela n. 190.614, da casa de penhores de M. L. Silva Oliveira (Casa Silva) — Travessa do Rosario, 20.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 1 de fevereiro.

Reajustamento c|2 sem vencidos	773$000	770$000
Idem c|3 sem vencidos	—	790$000
Idem c|5 sem vencidos	784$000	780$000
Idem c|5 sem vencidos	780$000	775$000
Uniformizadas, 5 °|°	—	773$000
Div. Emissões, nom.	783$000	780$000
Idem, portador	—	1:025$000
Obrig. do Thesouro, 1930	—	1:029$000
Idem, idem, 1921	—	1:040$000
Idem, idem, 1932	—	1:020$000
Idem, Ferroviarias	—	
Municipaes:		
£ 20, port.	580$000	571$000
Emprestimo de 1906, port.	145$000	144$000
Emprestimo de 1914, port.	—	143$000
Emprestimo de 1917, port.	—	143$000
Emprestimo de 1920, port.	145$000	143$000
Decreto 1.999, 7 °|°	—	160$000
Decreto 1.535, 7 °|°	—	165$000
Decreto 3.264, 8 °|°	—	162$000
Decreto 1.622, 8 °|°	—	160$000
Decreto 1.550, 7 °|°	—	160$000
Decreto 1.933, 8 °|°	—	193$000
Decreto 2.093, 8 °|°	—	—
Decreto 2.097, 7 °|°	—	162$000
Municipaes dos Estados:		
Intendencia de Pelotas, 8 °|°	—	820$000
Prefeitura de Porto Alegre, 500$, 8 °|°	470$000	435$000
Gravatahy, 8 °|°	850$000	840$000
Petropolis, 200$, 1918	175$000	172$000
Bello Horizonte, 7 °|°	720$000	710$000
Apolices de estados:		
Rio, 100$000, 4 °|°	—	114$000
Municipaes de 1931, 5 °|°	168$000	166$000
Idem (cautelas)	—	169$000
Minas, 200$, 1934, 5 °|°	154$000	153$000
Paulista, 200$, 5 °|° (1936)	190$500	190$000
Paraná, 200$, 7 °|°	—	125$000
Pernambuco, 100$, 5 °|°	94$000	93$000
Pref. Porto Alegre, 5 1|2 °|°	51$500	51$000
Estado de S. Paulo:		
Uniformizadas, 1:000$000, 8 °|° port.	932$000	930$000
Estaduaes:		
Espirito Santo, 8 °|°, nom.	—	800$000
Idem, 6 °|°, nom.	—	618$000
Minas, 1:000$, 7 °|°, nom. e port.	750$000	745$000
Idem, antigas	—	665$000
Idem, 5 °|°, port.	—	595$000
Rio, 1:000$000, 5 °|°, decreto numero 2.216	862$000	860$000
Idem de 500$, 8 °|°	—	420$000
Obrig. Minas, 1:000$000, 5 °|°	872$000	867$000
Rio Grande do Sul, 8 °|°	845$000	—
Bonus Paulista	—	95$000
Hollanda	6$201	3$935
Japão	—	4$748
Canadá	—	16$458
Austria	—	3$071
Polonia	—	3$135
Yugoslavia	—	$290

TITULOS DIVERSOS

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

Fundos: NOVA YORK, 1° de fevereiro.

	Fechamento compradores Hoje	Ant.
Allied Chemical	240	236
American Can	109	108
American Foreign Power	11.75	12.25
American Metals	61.12	60.50
American Radiator	29.25	28.87
American Smelting and Refining	93.37	90.25
American Tel. and Teleg.	184	183.50
American Tobacco "B"	99.50	99.50
American Woolen	13.37	13.62
Anaconda Copper	54.75	52.12
Andes Copper	N|cot.	N|cot.
Armour Delaware Pref.	N|cot.	N|cot.
Armour Illinois Prior "A"	9.87	9.25
Armour Illinois Prior "P"	88.25	N|cot.
Atlantic Refining	31.3/4	34 7/8
Bethlehem Steel	82.75	83
Canadian Pacific	15.87	15.62
Chase Treshing Machine	162	160
Cerro de Pasco	69	68.50
Chile Copper	47	N|cot.
Chrysler Motors	123.50	123.25
Columbia Gas Electric	17.50	18
Consolidated Gas of New York	46.12	46.50
Continental Can	—	62
Cuban American Sugar	—	11.37
Corn Products	69.1/2	70
Dupont de Nemours	171.50	172.75
Eastman Kodack	170	N|cot.
Electric Power and Light	22	22.25
[illegible]		
Montgomery Ward	34.37	33.75
National Cash Register	35.25	36
National Lead Co.	41.87	42
New York Central	30.37	30.75
North American Corporation	42.37	42.75
Otis Elevator	35	35
Pacific Gas Electric	28.12	28.12
Paramount Pictures	14.75	14.37
Patino Mines	41.87	41.50
Pennsylvania Railroad	51.75	51.50
Public Service of New Jersey	11.62	11.87
Radio Corporation	15.75	15.62
Standard Brands	47.50	46.63
Standard Oil of California		

	Hoje	Ant.
Standard Oil of Indianna	48	47.62
Standard Oil of New Jersey	70.62	69.50
Soccony Vaccum	18.12	18
Swift International	31.75	31.75
Texas Corporation	55.37	55.25
Texas Gulf Sulphure	40.75	40.37
Union Carbide	107	105.50
Union Pacific	128.25	129.50
United Aircraft	29.25	29.75
United Fruit	83	83
United Gas Improvement	15.25	15.25
U. S. Leather	7.87	8
U. S. Smel. and Refining	86.25	86
U. S. Steel	95.63	96.75
Warner Brothers	15.62	15
Warren Brothers	6.75	10.87
Westinghouse Electric	159.50	159
Woolworth	61.75	62
I. R. T. P. F.	24.87	25.12
Swift and Co.	26.62	26.87
CURB		
American Gas Electric	44	43.37
Atlas Corporation	17.87	17.55
Brazilian Traction	23.12	N|cot.
Electric Bond and Share	24.25	25.62
Niagara Hudson and Power	16.62	16.62
Pan American Airways	70	69
United Gas	12	11.50
BANKS		
Bankers Trust	78	75
Chase National Bank of Boston	58	55.50
First National Bank of New York	58.62	57
National City Bank of New York	53	49.50
Royal Bank of Canada	226	225

LONDRES, 1° de fevereiro.

	COMPRADORES Hoje	Ant.
[illegible]		
Lloyd Bank Co., Ltd. ("A" Shares)	3. 2. 1½	3. 1.10½
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.16. 9	0.16. 6
Rio Flour & Mills Granaries, Ltd.	1.10. 3	1.10. 3
São Paulo Railway Co., Ltd.	87. 0. 0	87. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 °|° Deb. Stock	104. 0. 0	103. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1|2 °|°	103.12. 6	103.12. 6
Consols, 2 1|2 °|°	81.12. 6	81. 7. 6

MERCADO DE TITULOS

A Bolsa de Titulos regulou, hontem, sem maior animação, tendo sido os negocios realizados de pequeno vulto. As apolices da divida publica achavam-se firmes e melhoradas, com as municipaes bem collocadas.

Tambem as sorteaveis regularam em bôa posição, mas, as obrigações do thesouro nacional continuaram inalteradas, ao passo que subiram as de Minas.

Em outros valores não se verificou alteração de interesse, como se vê adiante.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

Apolices Geraes

6 Uniformizadas de 1:000$, 5 °|°	773$000
4 Idem	780$000
1 Diversas emissões de 200$, 5°|°, nom.	140$000
3 Idem de 1:000$	775$000
34 Idem	776$000
23 Idem	777$000
133 Idem port.	783$000
1 Idem	785$000
40 Reajustamento 1:000$, 5°|°, port. c|n sem. venc.	770$000
Obrigações da União	
21 Thesouro Nacional 1:000$, 7°|° — (1930)	1:030$000
Municipaes	
315 Emprestimo 1914	143$000
14 Idem de 1920, port.	145$000
100 Decreto 2097, port. 7°|°	160$000
100 Emprestimo 1931, port.	167$000
1 Idem	150$000
Municipaes dos Estados	
17 Pref. de Porto Alegre 50$, 5 1|2°|°, port.	48$000
Estaduaes	
563 Minas de 200$, 5°|°, port. (1934)	153$500
1 Idem	154$000
8 Pernambuco de 100$, 5°|°, port.	93$000
5 Idem	93$500
52 São Paulo de 200$, 5°|°, port.	190$500
Obrigações dos Estados	
50 Thesouro de Minas de 500$, 9°|°	420$000
14 Idem de 1:000$	865$000
20 Idem	867$000
60 Idem	870$000
Debentures	
30 Cia. Mercado Municipal do Rio de Janeiro	212$000
[illegible]	
656 Vendas judiciaes	195:330$000
300 Vendas a prazo	28:650$000
4 Vendas em leilão	3:080$000
58.856	26.544:961$000

Total verificado em janeiro de 1936 — 49.276 ... 24.545:299$000

Total verificado em janeiro de 1937 — 58.856 ... 26.544:961$000

Augmento verificado — 9.580 ... 1.999:662$000

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$200; frango, kilo 2$800; ovos, duzia 2$600. Peixe: vendido nas bancas do mercado, camarão, kilo 6$ a 12$000; garoupa, linguado, cherne, méro, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 2$200 a 5$000; badejete, pescadinha e gallo, kilo $900 a 4$400; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$200 a 3$300. Carne: vendida no balcão, bovino, kilo 1$200 a 2$100; vitello, 1$200 a 2$100. Carne de porco, kilo 3$300 a 3$600; toucinho, kilo 3$700; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 3$000; gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 8$000. Laranjas, kilo $800; alcool de 18°, sellado e sem casco, litro 1$600. Gasolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200. Carvão vegetal, kilo $360.

A' PRAÇA

ANGUSTURA — MINAS GERAES

Avisamos ás praças do Rio de Janeiro, São Paulo e as demais com que temos tido transacções, que passamos a nossa casa commercial, que mantinhamos aqui ha 48 annos, aos srs. Jorge Teixeira Côrtes, Agenor Côrtes Marinho e Antonio de Araujo Côrtes, que continuam a negociar aqui, sob a razão social de Araujo, Côrtes & Cia. Ltda.

Avisamos tambem que nada devemos a quem quer que seja; entretanto, quem julgar-se nosso credor queira apresentar a sua conta, que, se fôr legal, será immediatamente paga.

Aproveitamos a opportunidade para agradecer aos nossos amigos e freguezes a confiança que sempre nos dispensaram.

Angustura, 26 de outubro de 1936.

VIDAL & ARAUJO

(Em liquidação)

CAFE' A TERMO

Funccionou, hontem, na abertura, o mercado de café para o contracto "A", (novo), fraco, com baixa de $050 a $350 reis e com vendas de 3.500 saccas.

— No fechamento passou a funccionar estavel, tendo accusado baixa de $025 a $050 e alta de $075 a [illegible]

[illegible]

Vendidos para os suburbios:

Bovinos	239 3|4
Vitellos	31
Suinos	—
Rejeições:	
Bovinos	1 1|8
Vitellos	—
Ovinos	—
Suinos	—
Preços:	
Bovinos	1$700
Vitellos	1$700
Suinos	3$200

NOVA IGUASSU'

Matança:	
Bovinos	239 3|4
Vitellos	31
Vendidos em São Diogo:	
Bovinos	25 3|4
Vitellos	15
Vendidos para os suburbios:	
Bovinos	217
Vitellos	16
Preços:	
Vitellos	1$700

MATADOURO DE MENDES

Matança:	
Bovinos	228
Vitellos	74
Suinos	—
Vendidos para S. Diogo:	
Bovinos	45 3|8
Vitellos	53 1|2
Suinos	—
Vendidos para os suburbios:	
Bovinos	182 1|4
Vitellos	20 1|2
Rejeições:	
Bovinos	10 3|8
Vitellos	—
Suinos	—
Preços:	
Bovinos	1$460
Vitellos	1$700
Suinos	—

— Foram para D. Clara 20 bois.

MATADOURO DA PENHA

Matança:	
Bovinos	109
Vitellos	18
Preços:	
Bovinos	1$460
Vitellos	1$700

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Foi baixada portaria designando para os pontos abaixo indicados os seguintes funccionarios:

Sahida — Armazem 4, porta C — Mario Guaraná de Barros.

Conferencias avulsas — Rodolpho da Silva Marques.

Armazem de encommendas postaes — Sahida: José Luiz de Souza e Alberto Solano Carneiro da Cunha. Auxiliares: Renato Barbedo Possollo, Americo Joaquim de Barros, Alvaro de Souza Menezes, Antenor da [illegible]

[illegible]

— A' Commissão de Efficiencia do Ministerio da Fazenda o inspector encaminhou o memorial em que o primeiro patrão e o primeiro machi-[illegible]

[illegible] 36 da alludida revista "Pan", de agosto de 1936.

— A' Commissão de Efficiencia do Ministerio da Fazenda foi encaminhado o memorial em que a classe de officiaes administrativos J da Alfandega (segundos escripturarios) solicita ao Conselho Federal do Ser-[illegible]

[illegible] e do sal nacional e respectivos addicionaes, arrecadada pela Alfandega durante o mez de janeiro findo, attingiu a 1.179:649$200, sendo que o imposto de consumo do sal nacional, incluido naquella importancia, rendeu 129:270$500.

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

NOVA YORK, 1 de fevereiro.

Bonds:	Fechamento compradores Hoje	Hoje
Emprestimo Reino da Italia, 7 %	88 3|4	88.00
Brasil Federal, 8 %, 1941	51.00	51.00
Rio Grande do Sul, 8 %, 1946	N|o	N|o
Titulos do Estado de São Paulo, 1958	32.00	N|o
Titulos do Estado de São Paulo, 7 %, 1940	97.00	N.c
Titulos do Estado de São Paulo, 8 %, 1936	38.00	38 1|8
Titulos do Estado de São Paulo, 6 ½ %, 1957	34.00	N|o
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	32.00	N|o
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	32.00	N|o
Brazbonds:		
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 %, 1952	33 1|4	43 3|4
Emprestimo Brasileiro, 6 ½ %, 1926-57	43 3|4	44 1|8
Emprestimo Brasileiro, 6 ½ %, 1927-57	43 1|4	44 1|8
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	29 1|2	30.00
Municipal de S. Paulo, 6 %, 1953	N|o	N|o
Municipal do Rio de Janeiro, 6 %, 1958	29 1|2	N|o

COTAÇÕES DA BOLSA DE LONDRES FORNECIDAS PELA "CONTELBURO"

NOVA YORK, 1 de fevereiro.

Federaes:	Hoje	Hoje
Brasil (Estados Unidos do), 1927-57, 6 ½ %	46. 0.0	46. 0.0
	99. 0.0	99. 0.0
Funding, 5 %	86.10.0	86.10.0
Novo Funding, 1914		
Funding de 1931, 5 ½ % (40 annos, "B")	75.15.0	75. 5.0
	25. 0.0	25.15.0
Conversão, 1910, 4 %	31. 0.0	31. 0.0
Emprestimo de 1913, 5 %		
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	29. 0.0	29. 0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	24. 0.0	21. 0.0
Bahia, 1928, 5 %	12. 0.0	12. 0.0
Pará, 5 %	6.10.0	6.10.0
Minas Geraes (Estado de), 1928-58, 6 ½ %	30. 0.0	30. 0.0
Nictheroy (cidade de), 7 %	29. 0.0	29. 0.0
Paraná (Estado do), 1928, 7 %	25. 0.0	26. 0.0
São Paulo (Estado de), 1921-36, 8 %	33. 0.0	33. 0.0
São Paulo (Estado de), 1926-36, 7 ½ % (Instituto do Café)	45. 5.0	45. 0.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 % (Waterwks)	24. 0.0	24. 0.0
São Paulo (Estado de), 1928-68, 6 %	29.10.0	29.10.0
São Paulo (Estado de), 1930-40	98. 0.0	98. 0.0
São Paulo (Banco do Estado de), 7 %, serie "A"	40.10.0	40.10.0

[illegible]

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, comprava 56$[illegible]; libra 55$150; Nova York, 11$350.

MERCADO DE PRODUCTOS — Assucar — Typo 7, 19$800 por 10 kilos.

[illegible]

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 1 de fevereiro.

Banco do Brasil	—	333$000
Banco Portuguez, port.	—	100$000
Banco Portuguez, nom.	—	954$000
Banco Mercantil	—	465$000
Banco dos Funccionarios	—	60$000
Banco do Commercio	—	205$000
Estradas de ferro:		
Minas São Jeronymo	—	91$000
Companhias de seguros:		
Sagres	460$000	380$000
Integridade	—	350$000
Previdente	3:200$000	3:000$000
Companhias de tecidos:		
America Fabril	260$000	—
Nova America	300$000	—
Petropolitana	215$000	200$000
Brasil Industrial	340$000	325$000
Corcovado	—	65$000
Progresso Industrial	310$000	292$000
Alliança	—	70$000
Manufactora Fluminense	—	200$000
Companhias diversas:		
Docas de Santos, port.	—	232$000
Idem, idem	214$000	210$000
Hydro Electro Santa Branca	—	1:000$000
Mestre & Blatgé	205$000	202$000
Brasia de Petroleo	—	450$000
Terras e Colonisação	3$000	—
Cervejaria Brahma	—	40$000
Debentures:		
Docas do Santos	189$000	—
Força e Luz Santa Cruz	940$000	—
Banco Hypothecario Lar Brasileiro	—	200$000
Companhia Edificadora	120$000	—
Nova America	—	1:045$000
Bellas Artes	233$000	—
Mercado Municipal	213$000	—
Industrial e Agricola de Jacuecanga	—	1:000$000
Antarctica Paulista	194$000	194$000
Alliança Industrial (1ª serie)	—	200$000
Idem (2ª serie)	—	193$000
Manufactora Fluminense	215$000	—

CAMBIOS E DESCONTOS

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 1° de fevereiro.

	Hoje	F.Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	4 %	4 %
Do Banco da Italia	4½ %	4½ %
Do Banco da Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	9/16	9/16
Em Nova York, 3 mezes	1/8	1/8
Em Nova York, 3 mezes (t|venda)	3/16	3/16
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, $	29.03	29.01
Genova, s|Londres, a|v., por £, $	92.06	93.10
Genova, s|Paris, por 100 F.	88.55	88.55
Lisboa, s|Londres, a|v., t|venda, por £, escs.	110.20	110.20
Lisboa, s|Londres, a|v., t|comp., por £, escs.	110.00	110.00
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	S|cot.	S|cot.

LONDRES, 1° de fevereiro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	4.89.75	4.89.75
S|Genova, á vista, por £, L.	93.12	93.12
S|Paris, á vista, por £, F.	105.12	105.12
S|Madrid, á vista, por £, P.	N|cot.	N|cot.
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.17	12.17
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	8.94	8.94
S|Berna, á vista, por £, F.	21.40	21.41
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.00	29.01
S|Lisboa, á vista, por £, Esc.	110.25	110.25

LONDRES, 1° de fevereiro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura e as correspondentes ao fechamento anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	4.89.63	4.89.75
S|Genova, á vista, por £, $	93.00	93.12
S|Madrid, á vista, por £, P.	N|cot	N|cot
S|Paris, á vista, por £, F.	105.00	105.12
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.17	12.17
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	8.94	8.94
S|Berna, á vista, por £, F.	21.39	21.41
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.03	29.01
S|Lisboa, á vista, por £, Esc.	110.25	110.25

	Hoje	F.Ant.
S|Paris, tel., por F. c.	4.66. 1/8	4.65.15/16
S|Genova, tel., por L. c.	5.26. 1/4	5.26. 1/4
S|Madrid, tel., por P. c.	N|cot.	N|cot.
S|Amsterdam, tel., por F. c.	54.76	54.76
S|Berna, tel., por F. c.	22.87. 1/2	22.86
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.88	16.85. 1/2
S|Berlim, tel., por M. c.	40.23	40.23

NOVA YORK, 1° de fevereiro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.89. 9/16	4.89. 3/4
S|Paris, tel., por F. c.	4.66. 1/4	4.66. 1/8
S|Genova, tel., por L. c.	5.26. 1/4	5.26. 1/4
S|Amsterdam, tel., por F. c.	54.76	54.76
S|Berna, tel., por F. c.	22.90	22.87. 1/2
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.87	16.88
S|Berlim, tel., por M. c.	40.23	40.23

MERCADO DE PARIS

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

PARIS, 1° de fevereiro.

S|Nova York, á vista, por £, L.	21.45	21.46
S|Londres, á vista, por £, L.	105.02	105.15
S|Italia, á vista, por £, L.	112.87	112.87

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 1° de fevereiro. ABERTURA

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, taxa teleg., por £, t|v., P.	16.00	16.00
S|Londres, taxa teleg., por £, t|c., P.	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 1° de fevereiro. FECHAMENTO

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, taxa teleg., por £, t|v., P.	16.00	16.00
S|Londres, taxa teleg., por £, t|c., P.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 1° de fevereiro. ABERTURA

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, taxa tel., por £, t|v., P.	38 9/16	39 9/16
S|Londres, taxa, tel., por £, t|c., P.	39 13/16	39 13/16

MONTEVIDEO, 1° de fevereiro. FECHAMENTO

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, taxa tel., por £, t|v., P.	38 9/16	39 9/16
S|Londres, taxa, tel., por £, t|c., P.	39 13/16	39 13/16

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 30 de janeiro.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.89. 3/4	4.89. 3/4

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 1° de fevereiro.

A's 12.10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 55$550 e o dollar a 11$350.

(Conclusão da 6ª pagina)

MEDIAS DAS MOEDAS METALLICAS FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

Libra	79$658
Dollar	16$199
Franco	$753
Escudo	$736
Peso Argentino	4$903
Peso Uruguay	8$571
Lira	$828
Peseta	$750
Yen	5$200
Zloty	2$933

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hontem, a gramma de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de 18$300.

A COMPRA DE OURO FINO

O Banco do Brasil já comprou a seguinte quantidade de ouro:

De 1 a 30	2.880
Hontem	—
	2.880

MERCADO DE MOEDAS

Foram os seguintes os preços das moedas metallicas fornecidas hontem pela Casa Adrião F. Porto — Avenida Rio Branco 59

Moedas	Compra	Venda
Uruguayos	8$700	8$900
Liras (Italia)	$750	$850
Francos (França)	$730	$760
Franco (Suissa)	3$500	3$750
Francos (Belgica)	$520	$550
Peseta (Hespanha)	—	—
Guldens (Hollanda)	8$600	8$800
Kroners (Suecia)	3$800	4$100
Kroners (Noruega)	3$700	3$950
Kroners (Dinamarca)	3$200	3$700
Dollars (N. America)	16$100	16$300
Schillings (Austria)	2$600	2$900
Reichsmarks (Allemanha) (prata)	3$400	4$000
Idem, prata	4$000	4$500
Dollares (Canadá)	15$500	16$000
Corôas (Tchecoslovaquia)	$600	$600
Dinares (Servia)	$300	$100
Leis (Rumania)	$050	$120
Marcos (Finlandia)	$350	$400
Zloty (Polonia)	2$700	3$000
Yens (Japão)	4$700	5$000
Argentinos (pesos)	4$750	4$900
Bolivianos (pesos)	$600	$700
Chilenos (pesos)	$500	$580
Libras (Perú)	3$000	4$000
Escudo (Portugal)	$720	$740
Libra (Inglaterra)	78$500	79$500

OURO AMOEDADO PARA O BANCO DO BRASIL

Libra	134$000
Mil reis (20$000)	300$000
Francos — 20	100$000
Marcos — 20	130$000

Vendas — As vendas só poderão [illegible]

Dollares	26$000
Banco do Brasil	

AGIO DA PRATA

Prata Republica	120 °|°	130 °|°
Prata monarchica	185 °|°	200 °|°

Mercado estavel.

CASA DA MOEDA

Prata antigo cunho

Monarchica	192 °|°
Republica	125 °|°

MEDIAS DE CAMBIO

Foram fixadas hontem pela Camara Syndical, as seguintes medias de cambio á vista:

PRAÇAS	MERCADOS Official	Livre
Londres	56$886	80$511
Paris	$536	$770
Italia	—	$897
Allemanha:		
Reichsmarks	—	6$613
Reisemarks	—	3$321
Verrechungsmark	3$535	5$242
U. Marks	—	3$372
Portugal	—	$743
Belgica, papel	—	$554
Belgica, ouro	—	2$750
Hespanha	—	1$747
Suissa	—	3$764
Suecia	—	4$203
Noruega	—	4$100
Dinamarca	—	3$598
Tcheco-Slovaqui	—	$575
Nova York	11$360	16$122
Montevidéo	—	9$069
Buenos Aires, papel	3$370	5$025

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel iniciou hontem os seus trabalhos em condições sustentadas, tendo as suas cotações permanecido na base anterior.

A commissão de preços sorteada declarou cotar o typo 7 ao preço de 19$800 por dez kilos, na tabôa, e os negocios realizados sobre disponivel foram em escala pouco desenvolvida.

Venderam-se até ás 11 horas 1.062 saccas e mais tarde 573, no total de 1.635 contra 3.036 ditas, de sabbado.

Fechou o mercado sustentado e inalterado.

JUNTA DOS CORRETORES

O typo 7 foi cotado officialmente a 19$000 por dez kilos e em posição sustentado.

VENDAS REALIZADAS

No dia 31, de manhã, 1.036 saccas; á tarde, 573, no total de 1.635 ditas.

COMMISSÃO DE PREÇOS

M. C. Ribeiro e Cia.
Braz e Cia.
A. Villela e Cia.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	21$800
Typo 4	21$300
Typo 5	20$800
Typo 6	20$300
Typo 7	19$800
Typo 8	19$300

Pauta semanal — 1$920.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	
Leopoldina:	
Minas	2.507
Rio	1.347
	3.854
Maritima:	
Minas	2.175
S. Paulo	3.050
	5.225
Cabotagem:	
Minas	624
Armazem Reg.: Flum. "Rio"	1.803
Armazem Reg.: Esp. Santo	601
Armazens Regs.: Mineiros	136
Total	12.243
Idem anno passado	11.801
Desde o 1° do mez	231 765
Media	7.392
Do 1° de julho	1.443.134
Media	6.714
Do 1° de julho do anno passado	1.995.242
Café revertido ao stock desde o 1° de julho	17.850
Embarques	
America do Norte	125
Europa	16.908
America do Sul	1.324
America do Sul	1.321
Africa	125
Asia	125
Cabotagem	220
Total	21.412
Idem anno passado	8.145
Desde o 1° do mez	202.466
Do 1° de julho	1.137.970
Idem anno passado	1.858.733
Stock	666.581
Menos consumo local do dia 30-1-37	500
	666.081
Café bonificação	24
Existencia	666.105
Idem anno passado	710.473

EMBARQUES DE CAFE' NO DIA 1

Exportadores	Saccas
Finlandia:	
A. Jabour Cia.	1.650
Mc. Kinlay S. A.	188
A. Jabour Cia.	75
Norte:	
TOTAL	1.913

VAPORES SAIDOS COM CAFE' NO DIA 29

Portos	Saccas
"Buttany"	
Buenos Aires	2.158
Montevidéo	100
	2.258
"Werf Cartas"	
S. Francisco	1.300
Seattle	973
Los Angeles	282
Portland	250
TOTAL	2.805

MERCADO DE ASSUCAR

Permanecia, ainda hontem, o mercado de assucar em condições firmes, porém, sem alteração nas cotações.

Os negocios realizados sobre o producto em disponibilidade accusaram vulto mais desenvolvido e o mercado fechou estacionario.

O movimento estatistico verificado foi o seguinte: entraram 1.843 saccos de Campos e 1.439 de Minas, no total de 3.282 ditos.

Entraram 228.418 saccos, sendo 96.200 de Pernambuco; 75.324 de Campos; 34.697 de Maceió; 21.197 de Minas e 1.000 de Sergipe. Sairam 177.050 saccos e ficaram actualmente em stock 103.396 ditos.

Cotações — Qualidades por 60 kilos — Branco crystal, nominal; demerara 60$ a 63$; mascavinho nominal; mascavo 49$ a 52$000.

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado do algodão em rama funccionou, hontem, firme, com os preços inalterados e os negocios levados a effeito pelos interessados, na compra e venda do producto, foram mais desenvolvido.

Fechou estacionario e o movimento estatistico foi o seguinte: entradas, não houve; saidas: 904 e o stock actual era de 13.403 fardos.

Foi o seguinte o movimento estatistico verificado durante o mez de janeiro ultimo:

Sairam 18.280 e ficaram em stock nos trapiches 103.396 saccos.

— O movimento estatistico mensal foi o seguinte:

Entraram 18.124 fardos, sendo 9.401 da Parahyba; 3.255 do Maranhão; 3.119 de Natal; 806 do Ceará; 651 de Santos; 360 de Pernambuco; 326 do Pará; 191 de Sergipe e 15 da Bahia. Sairam 15.339 fardos e ficaram actualmente em stock 13.403 ditos.

Cotações por 10 kilos — Seridó, typo 3, 54$ a 54$500; typo 5, 53; sertões, typo 3, 50$ a 51$; typo 5, 47$ a 48$.

Ceará, typo 3, nominal: typo 5, 46$500 a 47$500; Mattas, typo 3, nominal; typo 5, 45$500 a 46$300; Paulista, não cotado.

MERCADO DE CEREAES

Foi o seguinte o movimento estatistico verificado hontem:

ENTRADAS: Arroz, 713; feijão, 4.286; farinha, 5.174; milho, 3.948 e assucar, 4.273 saccos. Banha, 2.041; batatas, 4.242 e cebolas, 1.394 caixas e xarque, 5 fardos.

SAIDAS: Arroz, 2.787; feijão, 3.210; farinha, 1.225 e assucar, 1.420 saccos. Banha, 1.654 caixas. Xarque, 579 e algodão, 372 fardos.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança:	
Bovinos	748
Suinos	74
Vitellos	13
Ovinos	—
Caprinos	—
Vendidos em São Diogo:	
Bovinos	149 3|4
Vitellos	21
Suinos	11 1|2
Ovinos	—
Caprinos	—

PRG-3 RADIO TUPI

Programma para hoje

Ás 9.00 horas — Annuncios classificados.
Ás 10.30 horas — Bairros e suburbios em revista (Musica popular variada).
Ás 12.00 horas — Quarto de hora de musica ligeira com Tito Schipa e a Orchestra de Salão Victor.
Ás 12.15 horas — Quarto de hora de musica ligeira com as orchestras Leo Reisman e Weitschnek.
Ás 12.30 horas — Quarto de hora de musica de dansa com as orchestras Ben Bernie e Wayne King.
Ás 12.45 horas — Programma "Antarctica", de musica ligeira, com o Jazz Vienense e a Orchestra de Emil Roosz.
Ás 13.00 horas — Quarto de hora com Ninon Vallin e Magdalena Tagliaferro.
Ás 13.15 horas — Quarto de hora de musica ligeira com Marika Eggerth e Georges Thill.
Ás 13.30 horas — Quarto de hora de musica de dansa com os Mills Brothers e as orchestras Paul Whiteman e Leo Reisman.
Ás 13.45 horas — Quarto de hora de musica popular: Wladimir Horowitz e Lotte Lehmann.
Ás 14.00 horas — "O theatro em casa": Borodin, "Ballet do Principe Igor", Orchestra Symphonica e côros de Londres, regencia de Albert Coates; Verdi, "Caro nome", da opera "Rigoletto", por Lily Pons; Ponchielli, "Cielo e mar", aria do 2º acto da opera "Gioconda", por Beniamino Gigli; Tschaikowsky, "Adeus forestas", da opera "Jeanne D'Arc", por Maria Jeritza; Gounod, "Fausto", trechos seleccionados, com solistas, côros da Opera de Paris, e a Orchestra da Associação dos Concertos Lamoureux, sob a regencia de Albert Wolff.
Ás 15.00 horas — Intervallo.
Ás 16.00 horas — Hora Elegante: Maria Claudia.
Ás 16.30 horas — "Anthologia Sonora de P.R.G. 3": Schumann, "Sonata em sol menor", por Mischa Levitzki (pianista); Ricardo Strauss, "Morte e transfiguração", pela Orchestra de Philadelphia, regencia de Leopold Stokowski.
Ás 17.15 horas — Hora do Gury.
Ás 18.30 horas — Hora Agricola: Combate ás pragas, Pomicultura, Lacticinios.
Ás 18.45 horas — Hora do Brasil.

STUDIO

Speaker: Carlos Frias
Ás 19.30 horas — Bolsa do Café.
Ás 19.35 horas — Programma de musica ligeira: Jazz Tupi, Helmano de Azevedo.
Ás 20.00 horas — Quarto de hora de musica popular: Bando da Lua, B. Lacerda e seu Conjunto Regional.
Ás 20.15 horas — Programma Odontologico.
Ás 20.30 horas — Quarto de hora de musica ligeira: Heloisa Vasconcellos, C. C. de Menezes, Jazz Tupi.
Ás 20.45 horas — Quarto de hora de musica popular: Bando da Lua, Helmano de Azevedo, B. Lacerda e seu Conjunto Regional.
Ás 21.00 horas — Quarto de hora de musica ligeira: Heloisa Vasconcellos, C. C. de Menezes, Jazz Tupi.
Ás 21.15 horas — Quarto de hora de musica popular: Bando da Lua, Helmano de Azevedo, Jazz Tupi.
Ás 21.30 horas — Programma de musicas pernambucanas: Jazz Tupi, Mára, Bando da Lua, Helmano de Azevedo.
Ás 22.00 horas — Boletim Commercial e Financeiro.
Ás 22.05 horas — Programma "Pillulas Ural de Xavier": Jazz Tupi, Heloisa Vasconcellos, C. C. de Menezes, Helmano de Azevedo.
Ás 22.20 horas — Quarto de hora com Cecilia Rudge.
Ás 22.35 horas — Programma de musica popular: Heloisa Vasconcellos, B. Lacerda e seu Conjunto Regional, C. C. de Menezes.
Ás 23.00 horas — Boa-noite... Até amanhã.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO

VAMOS VER HOJE

PLAZA — "Obra de titans", com Patricia Ellis e Ross Alexander.
METRO — "Melodia cubana", com Lupe Velez e Lawrence Tibbett.
PALACIO — "Andando no ar", com Ann Sothern e Gene Raymond.
ALHAMBRA — Fechado.
REX — "Espião diabolico", com Hilde Von Stolz.
ODEON — "Traidores", com Lida Baarova e Willy Birgel.
IMPERIO — "Boulevard Hollywood", com Marsh Hunt e John Halliday.
GLORIA — "Aguaceiro de pagode", com Berth Wheeler e Robert Woolsey.
PATHE'-PALACE — "Mãezinha", com Francisca Gaal.
BROADWAY — "Diabos da fronteira", com Harry Carey.
PATHE' — "Delicia musical" e "Pic-nic dos gatinhos".
PARA-TODOS — "Anjo da siberia" e "Primeiro bebé".
RIO BRANCO — "Uma rival perigosa" e "Duas almas se encontram".
LAPA — "Princeza de Brooklyn" e "O destemido Donovan".
CATUMBY — "Uma rival perigosa" e "Sacrificio de um escroc".
GUARANY — "Detective ás occultas" e "Daqui a cem annos".
MEYER — "Preludio nupcial" e "Jogo Perigoso".
AMERICA — "Viva o casino".
AMERICANO — "Bonequinha de seda".
APOLLO — "O testamento do dr. Mabuse" e "Os renegados do oeste".
ATLANTICO — "Não das almas selvagens" e "Achada na rua".
PIRAJA' — "Illusão da mocidade".
AVENIDA — "Princeza das czardas".
BEIJA-FLOR — "Amor de caloura" e "Dinheiro perdido".
BRASIL — "Sonho de amor" e "Repousando na vida".
CENTENARIO — "Casar é melhor" e "Primeiro bebé".
EDISON — "O mysterio da fortuna" e "A morte do dr. Harrigan".
ELDORADO — "Miguel Strogoff" e "Maria Helena".
FLORIANO — "Ave-Maria" e "A bala de prata".
GRAJAHU — "Os navaes desembarcaram" e "A musica gira, gira".
GUANABARA — "A voz do outro mundo" e "A musica gira, gira".
HELIOS — "O homem que fazia milagres" e "A lei do estilho".
IDEAL — "Corações divididos" e "Ladrão de alcova".
IPANEMA — "Coração ardente" e "Repousando na vida".
IRIS — "Noite de carnaval" e "Espião da fronteira".
MADUREIRA — "Armadilha perfumada" e "Fuga para a vida".
MARACANÃ — "Diabo branco" e "Cavalleiro invisivel".
MEM DE SÁ — "Extravagancia no ar" e "Assassinado pela televisão".
METROPOLE — "João Ninguem" e "A nação de Mendinho".
MODELO — "Hora de tentação" e "Odio e vingança".
POLYTHEAMA — "Caçando féras" e "Luar do Bosphoro".
S. JOSÉ — "Deliciosa vingança".
SMART — "Amor e odio" e "Pássaros negros".
TIJUCA — "Piloto indomavel" e "O segredo da criada".
VELO — "Diabo branco" e "O paiz sem leis".
VILLA ISABEL — "Rosas negras" e "Entre indios e piratas".
EDEN (Nictheroy) — "Pirata dansarino" e "Divina gloria".
IMPERIAL (Nictheroy) — "Mysterio em Nova York" e "Um tenente valente".
ODEON (Nictheroy) — "O homem de ouro".
CAPITOLIO (Petropolis) — "O crime do dr. Crespi" e "Dinheiro sangrento".

Theatro e Musica

BIBLIOTHECA BRASILEIRA DE THEATRO UNIVERSAL

Uma iniciativa do ministro Gustavo Capanema

..O sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, endereçou ao redactor desta secção a seguinte carta:

Exmo. sr. Luis Martins. Com o objectivo de estimular a formação de um ambiente propicio ao desenvolvimento da arte dramatica no Brasil, a Commissão de Theatro Nacional, entre outras iniciativas, resolveu promover esta de tornar conhecidas do grande publico as melhores obras de theatro, que já se escreveram.

Foi, assim, julgado conveniente fazer desde logo, a traducção, em lingua portugueza, das obras que possam constituir a base de uma bibliotheca brasileira de theatro universal.

..Para a escolha dessas obras, opina a Commissão de Theatro Nacional que nenhum processo será mais adequado e seguro do que organizar-se um inquerito entre os nossos intellectuaes mais autorizados para falar sobre o assumpto .. ..

..Com tal intuito, foi redigida a presente circular, que tenho o prazer de remetter a v. excia., pedindo-lhe a sua resposta, que estou certo, representará uma contribuição significativa para a preparação da projectada collecção

O inquerito é o seguinte: Das obras de theatro (tragedias, comedias, etc.) de todos os tempos e de todas as linguas (menos portuguesa) quaes as vinte que, a seu ver, podem ser apresentadas, com os seguintes requisitos:

a) serem obras primas da literatura;

b) terem sentido universal e humano;

c) serem capazes de despertar interesse no grande publico.

Certo de merecer a sua colaboração, para esse trabalho, que se pretende fazer em beneficio da nossa cultura, aguardo a sua resposta até o dia 28 do proximo mez de fevereiro, occasião em que será feita a escolha das obras que devem ser traduzidas.

Com as mais effusivas saudações,
a) Gustavo Capanema.

A TEMPORADA QUE TERMINA NESTES TRES DIAS, A COMEDIA "...E O AMOR E' ASSIM" E O PROFESSOR MACHADO LEÃO, NO RIVAL THEATRO

Está realizando os seus ultimos espectaculos no Rival Theatro, a Companhia Cazarré-Elza-Delorges, cuja temporada, comquanto seja nos quatro mezes do anno em que no Rio o publico não vae aos theatros, foi concorridissimo. Realmente o publico concorrendo ao Rival Theatro por indicação expontaneamente feita pela imprensa carioca e encontrando nos espectaculos do Rival desempenhos artisticos, e porque as comedias apresentadas foram sempre as melhores, estrangeiras ou nacionaes que se escreveram ultimamente. Esta temporada que a imprensa e o publico tornaram não apenas victoriosas, mas incomparavelmente bem succedida, vae terminar dentro de tres dias, seguindo a querida Companhia para uma "tournée" a Bello Horizonte, S. Paulo e Porto Alegre.

CARTAZ DO DIA

RIVAL "...E o amor é assim", ás 20 e 22 horas.
RECREIO — "Palhaço o que é?, ás 20 e 22 horas.

MUSICA

HORA DO BRASIL

A PROXIMA ESTRE'A DA PIANISTA HELENA ABUD

A srta. Helena Abud executará na proxima quarta-feira na Hora do Brasil varios numeros musicaes.

Helena Abud, que é um nome novo em nossos meios artisticos, desfructa grande prestigio nos circulos musicaes de Aracaju', na sua cidade natal.

Dotada de grande sensibilidade, a pianista sergipana, por varias vezes, tem conquistado triumphos nas platéas das capitaes do nordeste.

Sua proxima estréa na "Hora do Brasil", está sendo justa e anciosamente aguardada por todos os radiosouvintes do Rio e do resto do paiz.

CHERNIAVSKY

No Carnegie Hall, de Nova York

O celebre violinista Leo Cherniavsky, que ha cerca de quatro ou cinco mezes esteve em nossa capital, realizando, para a Atlantic Refining of Brazil, uma série de apreciados concertos de violino, numa das nossas broadcastings, — segundo informações aqui recebidas — realizou, no dia 20, um grande concerto no Carnegie Hall, de Nova York.

Nesse concerto, que terminou com um brilhante successo, Cherniavsky apresentou o programma seguinte: 1) Devil's Trill, de Tartini; 2) Concerto em sol menor, de Max Bruch; 3) Rondo Caprichoso, de Saint-Saens; 4) Bird as Prophet, de Schumann; 5) Hebrew Melody, de Achron; 6) Hora Staccato, de Dinicu-Heifetz; 7) La Capricieuse, de Elgar; 8) Carmen Fantasia, de Bizet-Sarasate.

Publicamos, na primeira secção, a descripção do jogo de hontem, em Buenos Aires

PATESKO PEDIU AO SAN LORENZO
125 contos por um anno de contracto

O "crack" botafoguense aceita, em principio, um convite feito por esse club argentino

BUENOS AIRES, 1 (O JORNAL) — "La Prensa", em sua edição de hontem, sob a epigraphe "San Lorenzo solivitó el concurso del puntero brasileno R. Patesko", publica o seguinte:

"As autoridades do club San Lorenzo de Almagro tratam de obter o concurso do veloz ponteiro esquerdo brasileiro Rodolpho Patesko, que tão destacada actuação teve no actual campeonato sul-americano. Com esse objectivo, entraram em negociações, hontem, com aquelle jogador, afim de o incluir na equipe principal do San Lorenzo, no proximo campeonato official da Associación del Football Argentino. A proposta foi, em principio, aceita por Patesko, que solicitou, como luvas, 25.000 pesos (125 contos) para firmar contracto por um anno, com a expressa condição de que, no fim desse prazo, lhe seja concedido passe em branco. As autoridades do San Lorenzo de Almagro estudarão o assumpto, mostrando-se desejosos de chegar a uma conclusão, dentro da maior brevidade."

3ª SECÇÃO — O JORNAL — 4 PAGINAS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 2 DE FEVEREIRO DE 1937 — N. 5.410

Redactores dos "Diarios Associados" falam, pelo telephone internacional, com o dr. Castello Branco, chefe da delegação brasileira

RIO BRANCO e Portugueza fizeram uma partida fraca

Abatido o campeão capichaba por 4 a 0 — Dias, a maior figura

SÃO PAULO, 31 (A. M.) — Perante um publico regular e sob os auspicios de Federação Brasileira de Football realizou-se hoje no gramado da rua Cesario Ramalho, o annunciado encontro entre as equipes da Portugueza e do Rio Branco, de Victoria, Estado do Espirito Santo.

O jogo transcorreu quasi que totalmente isento de emoções.

O quadro visitante no decorrer do primeiro tempo talvez porque estivesse desambientado desenvolveu um jogo fraquissimo, nada produzindo. A Portugueza tambem pouco fez afóra os dois goals que conseguiu por intermedio de Joãozinho aos 4 minutos de jogo e Pasqualino aos 8 minutos,, passe alto do Joãozinho. Este tento foi considerado o melhor da tarde, sendo o seu autor muito applaudido.

No segundo tempo o Rio Branco começou mais disposto na defesa, não permittindo assim a Portugueza logo no inicio, augmentar a sua contagem. Ao arqueiro Dias cuja actuação soberba culminou nesse tempo, deveu-se alguns lances de emoção. Entretanto a vanguarda capichaba limitou-se a pôr em pratica o mesmo systema de jogo cahotico contraproducente, dando azo a defesa local por não permittir frequente incursões á sua area.

Aos 20 minutos, o jogo continuava sem nenhuma alteração no placard, quando Heitor é substituido por Pasqualino emquanto Mandico passava para a extrema esquerda. Desse modo melhorou muito a exhibição dos locaes que conseguiram por intermedio da Pasqualino e Laercio augmentar a contagem para 4. O Rio Branco, depois dessa alteração no placard, procurou atacar fazendo sem resultado. E dessa maneira terminou a partida sem que no decorrer da mesma a equipe capichaba tivesse offerecido grande resistencia ao conjunto luso.

OS QUADROS

Os quadros actuaram com a seguinte organização:

Portugueza: Rodrigues — Seraphim e Oswaldo — Floritti, Tullio e Barços — Joazinho, Aurelio, Heitor, Laercio e Pasqualino.

Rio Branco: Dias — Umberto e Vicente — Allemão, Pereira e Zé Maria — Marcionillo, Alcyr, Caxambú, Lacinho e Renato.

Arbitrou a partida o sr. Carlos Rustichelli, que teve uma acção imparcial mas, com algumas falhas.

EMBARQUE DA DELEGAÇÃO DO RIO BRANCO

A delegação sportiva do Rio Branco F. Club de Victoria, embarcou pelo nocturno das 8 horas para Bello Horizonte.

O embarque esteve bastante concorrido, tendo comparecido á gare do Norte grande numero de sportistas.

DESTRUIDA uma leviana accusação

O chefe da delegação em Buenos Aires e o presidente da C. B. D. repellem vivamente que os brasileiros pudessem entrar em combinação para a derrota de sabbado — O accusador acaba por se desmentir

TEVE a repercussão que seria de esperar a noticia, divulgada, hontem, pelos nossos collegas do "Diario da Noite", em telegramma de Porto Alegre, segundo a qual o sr. Attilio Tedesco, conhecido empresario theatral, accusava a representação brasileira, que tão destacada figura vem tendo no Campeonato Sul-Americano, de haver entrado em um conchavo para perder o primeiro jogo com os argentinos, afim de que o match decisivo obtivesse renda superior a 400 contos de réis.

Tal accusação, pelo seu fundo insultuoso para os brios e honra de nossos representantes, provocou, como era natural, a mais intensa e justa indignação em todos os nossos circulos — sportivos ou não — que não podiam admittir, como de facto não admittem, a veracidade de uma tal affirmativa. Só podia tratar-se de uma vil calumnia, levantada com o intuito claro de deslustrar a performance dos nossos patricios.

E foi nessa convicção que os "Diarios Associados", sem poupar despesas nem esforços, buscaram esclarecer a verdade dos factos, dirigindo-se ás fontes que com maior precisão pudessem informar. E nesse sentido, por intermedio do telephone transoceanico da Radiobraz, puzeram-se em communicação com o dr. Castello Branco, chefe da delegação brasileira.

E' UM ACCUSADOR SEM IDONEIDADE — DECLARA O DR. CASTELLO BRANCO

Informado da razão principal da communicação, o dr. Castello Branco, não escondendo a sua profunda indignação, respondeu:

"Não passa de um patife, esse accusador, sem idoneidade, dos brasileiros. Estou surprezo com o facto e lanço o meu protesto mais vehemente e absolutamente formal.

Deve merecer o desprezo publico quem age de maneira tão torpe. Infelizmente, os inimigos da C. B. D. não descansam, aproveitam todas as armas, mesmo que nisso até a honra alheia seja envolvida.

Posso assegurar que esse sr. Attilio Tedesco não esteve com os brasileiros nem um só dia. E' inteiramente desconhecido para nós, e nisso está o nosso maior conforto, pois só póde deslustrar a amizade de uma pessoa que age de maneira tão torpe."

CHORARAM OS BRASILEIROS

Houve u maligeira interrupção de Castello Branco, dizendo elle, a seguir:

— "Póde dizer ao Brasil inteiro que o paiz foi defendido com grande galhardia, brilhantismo e patriotismo.

Choraram os brasileiros, após o revés, cortando o coração vêl-os tão empolgados pela derrota. Perdando, os jogadores ganharam mais a estima dos seus chefes, pois agiram como homens de brio, de caracter e de dignidade.

Peço aos "Diarios Associados" que leve a todos os cantos do paiz o conforto moral que dispenso aos jogadores, collocando-os fóra do alcance das invectivas peçonhentas desse cavalheiro que entendeu de. menosprezar a honra alheia. Todos são dignos da estima e admiração geral dos brasileiros, pois têm sabido defender a Patria com honra e lisura."

RAZÕES DA DERROTA

Esclarecido perfeitamente o ponto mais importante da entrevista, aproveitamos a communicação para perguntar a Castello Branco algo sobre a derrota. Sobre os motivos do fracasso, assim se expressou o chefe da delegação nacional:

— "Estivemos em dia de má sorte. Os argentinos jogaram como ainda não o haviam feito, e os brasileiros foram extraordinariamente perseguidos pelo juiz.

Annibal Tejada considerou como impedimento todos os bons momentos que nos appareceram. Não fôra a actuação do juiz, e uma falha inesperada de Jurandyr, que, de resto, cumpriu exhibição magnifica, e teriamos empatado a partida, vencendo o Sul-Americano. Não obstante, asseguro que os jogadores estão bem interessados de conseguir a revanche, pelo que não pouparão esforços na jornada de hoje."

NOVO JUIZ

— "Deante do que occorreu no sabbado — prosegue Castello Branco — Annibal Tejada não dirigirá o jogo desta noite. Não é possivel a vinda de Vargas, mas caberá a um outro arbitro, tambem uruguayo, a tarefa de dirigir o embate desta noite."

MODIFICAÇÕES NO TEAM

Preciosa sob todos os pontos, a palestra telephonica que mantivemos com Castello Branco, della tiramos todo proveito.

Assim é que, em determinado momento, perguntámos:

— "O quadro será o mesmo?"

A resposta não se fez esperar:

— "Penso que não. A attribuição da escala está inteiramente entregue a Adhemar Pimenta, mas ha jogadores com os quaes não poderemos contar: Nariz, por exemplo, torceu um dos pés, estando impossibilitado de jogar. Carnera deverá substituil-o. Tunga tambem deverá ceder o seu posto a Brito, e Carlos Leite continúa contundido e forçado a ficar fóra da actividade.

Deante do problema que surge, caberá a Cardeal commandar o ataque, occupando Luizinho a meia direita.

As modificações deverão ser varias, mas todas ellas poderão dar resultados satisfatorios, pois os valores que trouxemos, quer effectivos, quer de reservas, são bem equilibrados."

REGRESSO, HOJE

Quasi ao findar a nossa sensacional entrevista com Castello Branco, através da qual focalizamos assumptos de verdadeiro interesse nacional sportivo, fizemos a nossa ultima pergunta:

— "Quando regressarão os brasileiros?

— Amanhã mesmo — respondeu-nos o chefe da delegação brasileira. Estamos ansiosos pelo regresso. As saudades são grandes e a certeza de que todos cumpriram os seus deveres com elegancia moral e censo patriotico nos faz augmentar as saudades do Brasil.

Dê ao paiz palavras de nossa esperança na jornada de hoje, e não esqueça de entregar o nosso gratuito e torpe accusador ao juizo indignado da opinião publica do paiz."

Ahi temos um punhado de preciosas informações. Castello Branco, como sportman gentleman, em geral tão calmo e polido, perdeu o controle de si mesmo, com justa razão, ao conhecer o teor das accusações de Attilio Tedesco, contestando-nos com vehemencia e indignação.

(Continua na 3.ª pagina)

CONTRA UM FLUMINENSE apathico e talho o Athletico logrou impor-se por 4 a 1

Alfredo, Nicola e Paulista os marcadores — O unico tento tricolor foi marcado pelo adversario

BELLO HORIZONTE, 1 (O JORNAL) — O publico bellohorizontino, que se mostrava ansioso para assistir á uma exhibição do Fluminense, conjunto que gozava incomparavel fama nos nossos circulos sportivos, deixou hontem a praça de sports do Athletico completamente desapontado com a actuação desenvolvida pelo mesmo. A partida constituiu uma verdadeira decepção, pois o "onze" visitante não demonstrou nem classe, nem ardor que justificasse o excepcional renome que goza. Gente apathica, sem a menor dóse de enthusiasmo, foi simples joguete nas mãos da equipe local, que venceu como e quando quiz.

Dahi o apreço désinteressante do encontro, que decorreu sem a menor emoção, com a victoria quasi que desde os primeiros minutos decretada para os locaes. E, uma vez obtidos tres tentos pelo Athletico, no periodo inicial, os tricolores entregaram-se á sua sorte, nada tentando para desfazer a nitida superioridade dos alvi-negros.

A parte disciplinar do encontro soffreu tambem um sério arranhão, pelo incidente registrado entre o médio Tristão, do Fluminense, e Rezende.

3 x 0 NO 1º TEMPO

O primeiro tempo terminou com a contagem de 3 x 0, a favor do Athletico. Nessa parte do jogo, Alfredo fez um e Nicola marcou dois tentos.

Ao iniciar-se o segundo tempo, o zagueiro Quim introduziu a bola na sua propria cidadella, permittindo assim um goal para o Fluminense, o seu unico tento da tarde, aliás.

O quarto ponto do Athletico foi marcado por Paulista.

Convem salientar que o Fluminense não tentou nenhuma reacção séria. Em face da actuação que teve frente ao Rio Branco, era de esperar jogo mais movimentado. Entretanto, o Fluminense appareceu inteiramente desorganizado, sem nenhuma fórma.

Quasi no final da partida, verificou-se um "sururú" no campo, originado de um lance violento do half fluminense Tristão, que substituiu Marcial, contra Rezende. Esse incidente tomou grandes proporções, pois o publico invadiu o campo, havendo necessidade da policia intervir para apaziguar os animos.

O Athletico actuou bem, apresentando mesmo alguns lances perfeitos.

O juiz Sacadura actuou a contento.

OS QUADROS

Os teams foram:

FLUMINENSE — Batataes; Machado e Guimarães (Tolentino); Marcial, depois Tristão, Brant, depois Russo, Orozimbo, Sobral Lara, Russo, depois Vicentino, Romeu e Hercules.

ATHLETICO — Kalunga, Florindo e Odim, Zezé, Lola e Bala, depois Alcindo, Paulista, Alfredo, Guaraná, Nicola e Rezende.

COBIÇADO

Patesko, o grande ponteiro da selecção nacional, por 125 contos, entrará para as fileiras do San Lorenzo

O FLUMINENSE no torneio dos campeões

A figura desempenhada pelo tricolor, que já terminou a sua missão no certamen da F. B. F.

O FLUMINENSE não se desempenhou no Torneio dos Campeões, da forma que se deveria esperar. Innegavelmente era o tricolor o conjunto que melhores credenciaes apresentava para se sagrar vencedor da competição promovida pela Federação Brasileira de Football. Apresentavam-se os demais concurrentes com fortes esquadras, mas licito seria esperar que nenhuma lograsse superar a dos tricolores, cuja figura no campeonato carioca havia sido brilhantissima.

As perfomances cumpridas pelo tricolor são as seguintes:

Fluminense 1 x Portugueza 4.
Fluminense 3 x Rio Branco 4.
Fluminense 6 x Athletico 0.
Fluminense 6 x Portugueza 2.
Fluminense 5 x Rio Branco 2.
Fluminense 1 x Athletico 4.

Total de goals:

A favor 22 — contra 16; saldo 6.

Pelo exposto acima, vê-se que a artilharia tricolor trabalhou satisfatoriamente, emquanto que a defesa, apesar de não ter permittido que o seu arco fosse vasado tantas vezes quanto o do adversario, resultou inefficiente para aguentar o impeto dos adversarios.

A média de tentos por partida foi de 3,6 a favor e de 2,6 contra.

O quadro tricolor obteve 3 victorias e 3 derrotas, obtendo assim 6 pontos a favor e 6 pontos contra.

OS ARTILHEIROS

Os tentos do Fluminense foram conquistados pelos seguintes artilheiros:

Russo, 6.
Hercules, 6.
Romeu, 5.
Sobral, 1.
Lara, 1.
Hellio, 1.
Brant, 1.
Quim (contra), .
Total, 22.

Conforme se poderá ver acima, Russo e Hercules foram os principaes artilheiros, conseguindo ambos igual numero de tentos.

TODOS OS CONCURRENTES podem voltar a igualar-se em posições

E' dos mais curiosos o panorama apresentado, no momento, pelo Campeonato dos Campeões. Comquanto, á primeira vista — e na realidade assim o seja — as melhor possibilidades tendam para o Athletico Mineiro, não ha a impossibilidade não só do campeão mineiro não vir a ser o titular do certamen, como até de todos os concurrentes virem a se reunir em um grupo final, todos em identica situação. Senão vejamos: o Athletico é o que, como dissemos, está em melhor situação. Tem apenas tres pontos perdidos e só lhe falta disputar duas partidas, sendo que uma dellas é em seu proprio campo e contra o adversario que lhe segue mais de perto, o Rio Branco, de Victoria.

Se conseguir triumphar, estará com o titulo assegurado, pois, mesmo que venha a perder para a Portugueza, ainda será o campeão por um ponto. Mas, se perder, o Athletico ficará em igualdade de condições com o club capichaba e dependendo, assim, do jogo com a Portugueza. Mas, admittamos, ainda que, mesmo sem perder, os mineiros apenas empatem. Nestas condições, tanto os locaes como

(Continua na 3.ª pagina)

CIFRA ASSOMBROSA

Os jogos do certamen continental renderam mil e seiscentos contos

AS arrecadações registradas nos quinze jogos do Campeonato Sul-Americano de Football — exceptuado o de empate que teve logar hontem á noite, já que julgamos um encontro extra, — superaram de accordo com os nossos collegas argentinos, os calculos mais optimistas, pois o total das rendas ascende a 319 619 80 pesos, ou sejam, 1.602:315$000.

Para cobrir as despesas geraes, feitas na organização e realização do certamen eram necessarios 200.000 pesos approximadamente.

Pelo exposto houve um saldo apreciavel e que será ampliado com a renda do match-desempate.

Foram estas as rendas arrecadadas inclusive o jogo de sabbado:

Jogo	Renda
Brasil x Perú	$ 17.612.—
Argentina x Chile	$ 28.292.—
Paraguay x Uruguay	$ 17.936.—
Brasil x Chile	$ 7.262.—
Uruguay x Perú	$ 11.350.—
Argentina x Paraguay	$ 55.272.90
Uruguay x Chile	$ 6.030.—
Brasil x Paraguay	$ 10.943.—
Argentina x Perú	$ 27.104.—
Chile x Paraguay	$ 401.—
Uruguay x Brasil	$ 20 402.—
Perú x Chile	$ 1.965.—
Uruguay x Argentina	$ 55.272.90
Paraguay x Perú	$ 1.958.—
Argentina x Brasil	$ 58 812.—
	$319.619.80

Nos jogos em que o Brasil tomou parte foi arrecadada a somma de 116.031 pesos, ou sejam 580:155$000.

A media da renda de cada jogo da qual participaram nossos patricios foi portanto de mais de 116 contos.

AS CHEGADAS DE DOMINGO NA GAVEA, A' EXCEPÇÃO DA NONA — Da esquerda para a direita, Ouro impondo-se a Domitilla; Yvette ganhando de Libra, Salvador e Flageolet; Estrategia batendo Arquero; o facil triumpho de Carassú; Sylpho vencendo o quinto pareo; Seu João livrando palota sobre Barnabé; Joker chegando ao disco; e Sobrevivo laureando-se sobre Micuim e Avance

Estão suspensas, até 20 do corrente, as activi-pades turfistas no Hippodromo Brasileiro

A reunião de ante-hontem na Gavea

Yvette e Sylpho (P. Gusso), Seu João e Joker (P. Vaz), Ouro (C. Gomez), Estrategia (H. Soares), Carassú (J. Mesquita), Sobrevivo (A. Silva) e Oyapock (H. Herrera) foram os ganhadores das nove carreiras levadas a effeito — As apostas, animadissimas, subiram a 451:650$000 — O resultado geral

Revestiu-se do mais completo exito a realização da corrida de ante-hontem na Gavea, que marcava o encerramento da primeira phase da temporada de verão de 1937 do Jockey Club Brasileiro.

A regularidade imperou em toda linha, o "starter" agiu com felicidade e o horario teve fiel execução.

— Com o "freno" uruguayo Celestino Gomez, que ha muitos mezes não apparecia em publico, Ouro, conforme a previsão unanime da cathedra, laureou-se, de galope e por pescoço, sobre Domitilla, que o secundou, e mais Galmita, Memby, Disco e Lohengrin.

— Bem tocada pelo joven Pedro Gusso, a paranaense Yvette, da criação do Sr. Carlos Ditzsch, venceu o cotejo immediato, em o qual se impoz a Libra, cuja atropelada nos pareceu tardia, Salvador, Flageolet, Togo, Cannes e Invejoso.

A differença entre Yvette e Libra foi de menos de paleta, e desta para Salvador, de cabeça.

— Sob a pilotagem do "modesto" aprendiz Herculano Soares, que mereceu as palmas, embora pequenas, com que o publico o brindou, a platina Estrategia transpoz a méta com a vantagem de meio corpo sobre Arquero, que contra ella investiu furiosamente, durante toda a recta.

— De um a outro extremo, o pernambucano Carassu', um promettedor filho de Tupan, estreando em animadoras condições, venceu a 4.ª pugna, secundado por Tendy.

Carassu' teve a direcção de Justiniano Mesquita, que se houve bem.

— Com Pedro Gusso que se houve com proficiencia Sylpho, contra a expectativa da cathedra laureu-se no quinto prélio, derrotando Medoc, Lutador, Carreteiro, Soissons e Sapó.

— Montado por Pierre Vaz, Seu João, que tão bem se houvera na semana anterior, venceu a competição "Decidido", impondo-se a Barnabé, Miroró, Rirityba, Marapé, Belgrano, Bracatéa, Muxaxa, Auditor, em cujas patas jogaram 1.002 "poules", Fidelité e Régia.

Abandonado o rateio de Seu João subiu ao "bataçaço "de 419$200.

— Ainda sob a munheca de Pierre Vaz, Joker, dada as enormes mudanças de peso verificadas, victoriou-se de ponta a ponta, secundado pelo Rolando, que arrebatou a collocação a Tarjador no ultimo galão. Royal Star e Arietta, as forças, não appareceram, sendo os seus conductores valados quando passavam pelas archibancadas.

— Continu'a na sequencia de successo, Sobrevivo ,com Affonso Silva, foi o heróe da derradeira prova do "betting", na qual levou a melhor sobre Micuim, Avance, Mango, Yeoman e Uyrapara.

— O "meeting "finalizou com o brilhareco de Oyapock, que, com Humberto Herrera, chegou á lista de sentença com a vantagem de cabeça sobre O. Aranha.

— Foi o seguinte o

MOVIMENTO TECHNICO

45 — Premio "Auditor" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$.

1 Clipper, ex-Ouro, 58 ks., C. Gomez.
2 Domitilla, 53 ks., J. Mesquita.
3 Galmita, 49|51 ks., G. Costa.
4 Memby, 52 ks., P. Vaz.
6 Lohengrin, 49|50 ks., A. Silva.
5 Disco, 50|51 ks., S. Batista.
Tempo 102" 2|5.

Ganho facil por pescoço. O terceiro a varios corpos.

Rateio de Clipper, 21$900; dupla (15), 36$500.

Placés 13$300 e 19$500.
Movimento 13:660$.
Entraineur, Claudio Rosa.
Criador, O. do Amaral Peixoto.
Priprietario, Roberto Seabra.
Filiação, Oldiman e Double Face.
Pello, alazão.
Nacionalidade, Brasil (Rio Grande do Sul).
Idade, 4 annos.

RATEIOS EVENTUAES
Pontas

1 Ouro, 216, 21$900; 2 Memby, 65, 72$800; 3 Domitilla, 79, 59$900; 4 Lohengrin, 87, 54$400; 5 Galmita, 66, 71$700; 6 Disco, 79, 59$900. Total, 592.

Duplas

12, 77, 75$900; 13, 160, 36$500; 14, 112, 52$200; 23, 35, 166$800; 24, 34, 172$000; 25, 42, 139$200; 34, 25, 233$900; 35, 47, 124$400; 45, 63, 89$900; 55, 31, 188$600. Total 731.

Galmita e Disco correram em luta até ao começo da grande curva, quando Galmita assume a diantelra, ficando Disco, Ouro e Domitilla nas posições immediatas, ordem esta que não se alterou até ao inicio da recta de chegadas, quando Ouro e Domitilla passam por Disco, sendo que Ouro alcançou e deu conta de Galmita nas geraes, o que fez pouco depois tambem Domitilla. Esta investiu resolutamente contra Ouro, cujo piloto outra coisa não fez sinão sombar, tendo conservado apenas a vantagem do pescoço, com que attingiu o disco. Galmita foi terceiro a varios corpos, precedendo a Memby, Disco e Lohengrin, que nunca deram qualquer impressão.

46 — Premio "Ponta Negra" — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1 Yvette, 52 ks., P. Gusso; 2 Libra, 53, W. Andrade; 3 Salvador, 56, J. Mesquita; 4 Flageolet, 53, P. Vaz; 5 Togo, 55, L. Messaros; 6 Cannes, 55, S. Batista; 7 Invejoso, 48, J. Santos.

Tempo: 95". Ganho com esforço por pescoço; o 3º a cabeça. Rateio de Yvette, 47$200; dupla (24), 20$400. Placés: 11$300 e 10$800. Movimento: 28:240$000. Entraineur: Waldemar Costa. Criador: Carlos Dietzsch. Proprietario: J. B. Teixeira Leite. Filiação: Liniers e Recusa. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (Paraná). Idade: 6 annos.

RATEIOS EVENTUAES
Pontas

1 Salvador, 195, 6$300; 2 Libra, 535, 13$600; 3 Invejoso, 95, 134$100; 4 Cannes, 62, 205$500; 5 Togo, 36, 354$000; 6 Flageolet-Yvette 270, 47$200. Total, 1.593.

Duplas

12, 153, 60$100; 13, 40, 230$200; 14, 62, 148$300; 22, 159, 57$900; 23, 140, 65$700; 24 450, 20$400; 33, 7, 1:316$400; 34, 60, 150$300; 44, 80, 115$100. Total, 1.151.

Após estafante demorada, pela indocilidade de alguns concurrentes, o que motivou o toque da sirene, o "starter" levantou, relativamente, em bom momento o apparelho, despontando Togo, emquanto Yvette largava com atraso. Togo correu na ponta os duzentos metros iniciaes, após o que Flageolet o bateu, estando Salvador em terceiro e Libra em quarto. A ordem destes quatro não foi alterada até ás geraes, ponto onde Salvador se junta a Flageolet e Togo começa a esmorecer, ao mesmo tempo que Yvette avançava, para nas especiaes tomar a ponta e ganhar, dando tudo por tudo, com a luz de pescoço sobre Libra, que deixou Salvador em terceiro a cabeça.

47 — Premio "Galopador" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1º Estrategia, 51|48 ks., H. Soares.
2º Arquero, 48 ks., F. Mendes.
3º Pelotense, 56 ks., J. Mesquita.
4º Grimace, 56 ks., J. Santos.
5º Deliciosa, 53 ks., A. Silva.
6º Chouannerie, 55 ks., S. Batista.

Não correu Niobe. Tempo: 13"1|5. Ganho com esforço por meio corpo, o 3º a dois corpos. Rateio de Estrategia, 62$900; dupla (12), 105$700. Placés: 27$800 e 43$100. Movimento: 43:070$000. Entraineur: Eudacio Moreira. Importador: H. Pimentel Duarte. Proprietario: Serviço de Remonta do Exercito. Filiação: Sangue Azul II e Entusiasta. Pello: alazão. Nacionalidade: Argentina. Idade: 4 annos.

RATEIOS EVENTUAES
Pontas

1 Estrategia, 290, 62$900; 2 Pelotense, 460, 39$600; 3 Arquero, 103, 177$200; 4 Deliciosa, 392, 46$500; 5 Niobe, não correu; 6 Chouannerie-Grimace, 1037, 17$600.
Total: 2.282.

Duplas

12, 146, 105$700; 13, 123, 113$000; 14, 425, 36$300; 22, 56, 275$700; 23, 172, 89$700; 24, 487, 31$700; 33, não correu; 34, 369, 40$000; 44, 152, 101$500.
Total: 1.930.

Partida rapida e boa, despontando Estrategia, seguida de Chouannerie e os restantes, com Grimace em ultimo. Passando pela Estrategia duzentos metros depois do pulo, Chouannerie conservou-se na vanguarda, quando cedeu a posição a Esguarda até a entrada da recta final Estrategia. Nas geraes, Arquero atropelou e investiu contra Estrategia, cujo piloto teve de empregar todos os esforços para sacar a pequena vantagem de meio corpo, com que fez sua a victoria. Pelotense foi terceiro, precedendo a Grimace, Deliciosa e Chouannerie.

48 — Premio "Fidelité" — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1º Carassu', 55 ks., J. Mesquita.
2º Tendy, 53 ks., W. Andrade.
3º Urca, 53 ks., W. Cunha.
4º Itatinga, 53|54 ks., A. Molina.
5º Madureira, 55 ks., P. Vaz.
6º Jardineira, 53 ks., P. Gusso.
7º Raymunda, 53 ks., G. Costa.
8º Corêa, 53 ks., H. Herrera.
9º S. Temple, 53 ks., C. Pereira.
10º Lalla, 53 ks., I. Sousa.
11º Uricana, 53 ks., H. Soares.

Não correu Diadema. Tempo: 97". Ganho facil por tres corpos; o 3º a um corpo. Rateio de Carassu', 59$000; dupla (34), 68$400. Placés: 20$300, 17$200 e 15$000. Movimento: 44:930$000. Entraineur: Eulogio Morgado. Criador: o proprietario. Proprietario: Frederico J. Lundgren. Filiação: Tupan e Rumo ao Mar. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (Pernambuco). Idade: 3 annos.

RATEIOS EVENTUAES
Pontas

1 Itatinga, 73, 21$900; 2 Diadema, não correu; 3 Uricana, 37, 419$400; 4 Urca, 233, 54$300; 5 Raymunda, 23, 674$700; 6 Lalla, 80, 194$000; 7 Carassu', 259, 59$900; 8 Madureira, 79, 196$400; 9 S. Temple, 13, 1:193$300; 10, Jardineira, 144, 107$700; 11, Tendy, 260, 59$600; 13, Corêa, 64, 237$300.
Total: 1.340.

Duplas

11, 35, 503$800; 12, 406, 42$200; 13, 285, 62$400; 14, 391, 45$500; 22, 104, 171$300; 23, 213, 83$600; 24, 346, 51$400; 33, 49, 363$400; 34, 250, 68$400; 44, 137, 129$900.
Total: 2.226.

Assumindo a vangarda logo que o apparelho foi levantado, Carassu não mais se entregou e attingiu o disco com a luz de tres corpos sobre Tendy, que deixou Urca, que largou com algum atraso, a um corpo. Carassu correu seguido de Jardineira e Tendy até á ultima curva, depois por Tedy e Itatinga e no final por Tendy e Urca.

49 — Premio "Memby" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1º Sylpho, 54 ks., P. Gusso.
2º Medoc, 54 ks., W. Cunha.
3º Lutador, 53 ks., S. Batista.
4º Carreteiro 53 ks., F. Mendes.
5º Soissons, 56 ks., J. Mesquita.
6º Iapó, 56|58 ks., C. Gomez.

Tempo: 107"3|5. Ganho com esforço por um corpo e meio; o 3º a um corpo. Rateio de Sylpho, 83$700; dupla (35), 59$200. Placés: 30$300 e ... 22$000. Movimento: 54:360$000. Entraineur: João Coutinho. Criador: L. de Paula Machado. Proprietario: H. Smith de Vasconcellos. Filiação: Taciturno e Janina. Pello: zaino. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 4 annos.

RATEIOS EVENTUAES
Pontas

1 Soissons, 1020, 20$900; 2 Lutador, 425, 50$200; 3 Medoc, 387, 55$200; 4 Carreteiro, 176, 121$400; 5 Sylpho, 255, 83$700; 6 Iapó, 408, 52$300, Total — 2671.

Duplas

12, 243, 81$600; 13, 612, 33$500; 14, 109, 188$600; 15, 530, 389$700; 23, 194, 105$900; 24, 48, 425$300; 25, 146, ...; 140$800; 34, 67, 306$800; 35, 297, ...; 69$200; 45, 66, 311$500; 55, 256, ...; 79$800, Total 2870.

Iapó, Carreteiro, Soissons, Lutador, Medoc e Sylpho mantiveram-se nestas posições até as proximidades da ultima curva. No ultimo quarto da frente ficam mais ou menos emparelhados, sendo que [illegible] Lutador [illegible] te não pôde, no entanto, resistir aos ataques de Sylpho e Medoc, que o derrotaram e transpuzeram a lista de sentença nas principaes posições. A differença entre Sylpho e Medoc foi de um corpo e meio deste para Lutador de um corpo.

50 — Premio "Decidido" — 1.600 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.

2º Barnabé, 56 ks., A. Silva.
1º Seu João, 55 ks., P. Vaz.
3º Miroró, 53 ks., P. Gusso.
4º Rirityba, 55 ks., A. Molina.
5º Marapé, 55 ks., S. Batista.
6º Belgrano, 55 ks., H. Herrera.
7º Bracatéa, 553 ks., J. Souza.
8º Muxaxa, 53 ks., W. Andrade.
9º Auditor, 55 ks., J. Mesquita.
10º Fidelité, 53 ks., G. Costa.
11º Régia, 53 ks., H. Soares.

Tempo: 103"3|5. Ganho com esforço por meio corpo e 3º a um corpo e meio. Rateio de Seu João, 419$200; dupla (23), 241$100. Placés: 133$300, 20$500 e 53$100. Movimento: ...$.... 59:480$000. Entraneur: José Lourenço. Criador: Frederico J. Lundgren. Proprietario: Juracy Lourenço. Filiação: Tyranus e Manolita: Pello: zaino. Nacionalidade: Brasil (Pernambuco). Idade: 3 annos.

RATEIOS EVENTUAES
Pontas

1 Auditor, 1002, 19$600; 2 Belgrano, 210, 93$800; 3 Seu João, 47, ...; 419$200; 4 Bracatéa, 69, 285$500; 5 Muxaxa, 32, 616$700; 6 Barnabé, 209, 94$200; 7 Régia, 35, 562$900; 8 Miroró, 125, 157$600; 9 Rirityba, 293, ...; 67$200; 10 Marapé, 367, 53$600; 11 Fidelité, 74, 266$200, Total 2463.

Duplas

11, 394, 62$400; 12, 128, 192$100; 13, 686, 25$800; 14, 891, 27$600; 22, 30, 820$000; 23, 102, 241$100; 27, 119, ...; 137$400; 33, 122, 201$600; 34, 327, ...; 75$200; 44, 216, 113$800. Total 3075.

Muxaxa correu na frente os primeiros trezentos metros, após o que foi batido por varios adversarios.

Nas proximidades do disco, Seu João se avantaja sobre Barnabé e o derrota por meu corpo.

Miriró foi terceiro, precedendo a Rirityba, Marape, Belgrano, Bracatéa, Muxaxa, Auditor, Fidelité e Régia.

51 — Premio "Ortruda" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$.

1 Joker, 50 ks. P. Vaz.
2 Rolando, 48 ks., J. Santos.
3 Tarjador, 56 ks., C. Pereira.
4 Royal Star, 50 ks., H. Herrera.
5 Arlette, 56|58 ks., C. Gomez.
Não correu Triste Vida.
Tempo 107"3|5.

Ganho com esforço por cabeça; o terceiro a dois corpos.

Rateio de Joker, 63$; dupla (45), 66$100.

Placés 21$500 e [illegible].
Movimento 61:350$.
Importador Jan Georg Fredricks.
Proprietario C. B. de Castro.
Filiação, Sir Yat Sen e Tetrabroock.
Pello, zaino.
Nacionalidade, Irlanda. Idade, 5 annos.

RATEIOS EVENTUAES
Pontas

1 Arlette, 739, 34$100; 2 Royal Star, 1.194, [illegible]; 3 Triste Vida, não correu; 4 Joker, 409, 63$; 5 Tarjador, 299, 84$300; 6 Rolando, 521, [illegible]. Total, 3.163.

DUPLAS

12, 839, 27$200; 13, não correu; 14, 178, 123$400; 15, 323, 70$900; 23, não correu; 24, 475, 47$900; 25, 603, 27$500; 34, não correu; 35, [illegible]; 45, 60, 66$100; 55, 92, 248$500. Total, 2.459.

Dispondo a partida o commando do peloton, logo que a fita foi levantada, Joker não se deixou alcançar e foi por diante, tendo na frente o Tarjador, que perdeu o segundo logar para Rolando no derradeiro galão.

Arlette e Royal Star não deram impressão.

52 — Premio "Mineral" — 1.300 metros — 5:000$ 1:000$ e 600$.

1 Sobrevivo, 52 ks., A. Silva.
2 Micuim, 55 ks., I. Souza.
3 Avance, 52 ks., W. Cunha.
4 Mango, 45|50, P. Vaz.
5 Yeoman, 56 ks., A. Molina.
6 Uyrapara, 53 ks., J. Mesquita.
Tempo 122".

Ganho com esforço por meio corpo; o terceiro a meia cabeça.

Raeio de Sobrevivo, 33$500; dupla (15), 63$400.

Placés: 18$300 e 20$000.
Movimento: 65:980$.
Entraineur, Eulogio Morgado.
Criador ,o proprietario.
Proprietario, Frederico J. Lundgren.
Filiação, Sunderland e Mikyra.
Pello, castanho.
Nacionalidade, Brasil (Pernambuco). Idade, 3 annos.

RATEIOS EVENTUAES
Pontas

1 Micuim, 742, 34$200; 2 Yeoman 531, 47$900; 3 Mongo, 393, 28$400; 4 Avance 360, 70$600; 5 Uyrapara-Sobrevivo, 655, 33$500.
Total, 3.181.

12, 405, 62$900; 13, 608, 41$300; 14, 127, 200$600; 15, 372, 68$400; 23, 335, 76$; 24, 140, 182$; 25, 260, 93$; 34, 196, 130$; 35, 411, 61$900; 45, 151, 168$700; 55, 160, 141$500.
Total, 3.185.

Mango despontou, mas foi logo desalojado por Sobrevivo e Avance, estando Yeoman e Uyrapara nos derradeiros postos.

Uma vez na posição de honra, Sobrevivo não se deixou desalojar pelo Avance e fez sua a victoria com a vantagem de meio corpo sobre Micuim que desalojou Avance no ultimo galão.

53 — Premio "Guitarrita" — 1.900 metros — 6:000$ 1:200$ e 600$.

1 Oyapock, 51 ks., H. Herreira.
2 O. Aranha, 56 .., W. Andrade.
3 Goleta, 50 ks., S. Batista.
4 Malmará, 51 ks., G. Costa.
5 Oh!, 52 ks., W. Cunha.
6 Morón, 49|51 ks., P. Gusso.
Tempo 120" 3|5.

Ganho com esforço por cabeça; o terceiro a dois corpos.

Rateio de Oyapock, 23$300; dupla (13), 45$900.

Placés, 17$500 e 22$600.
Movimento 79:530$.
Entraineur Francisco Barroro.
Criadores, E. e A. Assumpção.
Movimento geral de apostas: ..... 451:650$.
Proprietario, Silver Noronha.
Filiação, Silver Imago e Imbuya.
Pello, alazão.
Nacionalidade, Brasil (S. Paulo).
Idade, 4 annos.

— Estado da pista de areia, pesado.

— Concursos, 68:735$.

RATEIOS EVENTUAES
Pontas

1 Oyapock, 1.128, 23$200; 2 Morón, 290, 110$100; 3 O. Aranha, 527, 60$500; 4 Oh! [illegible]; 5 Malmará-Goleta [illegible].
Total, 3.902.

Duplas

12, 179, 169$700; 13, 661, 45$900; 14, 621, 48$900; 15, 736, 41$200; 23, 113, 264$200; [illegible]; 25, 251, [illegible]; 34, [illegible]; 35, 259, [illegible]; 45, 458, [illegible]; 55, 220, 138$100.
Total, 3.798.

Malmará conservou-se na vanguarda até ás geraes, ponto onde foi batida por Oyapock e O. Aranha, que estabeleceram luta, decidida no final a favor de Oyapock, que livrou a luz de [illegible].

Oh! [illegible] terceiro, precedendo a Malmará, Oh! e Morón.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

A Commissão de Corridas, em reunião de hontem, tomou as seguintes resoluções:

a) confirmar a suspensão de duas corridas, imposta pelo "starter", ao jockey Pierre Vaz, por infracção do artigo 168 do codigo de corridas, no premio "Fidelité", da reunião do dia 31 de janeiro;

b) prohibir a inscripção dos animaes Salvador e Togo, de accordo com o paragrapho unico do artigo 141 do codigo de corridas;

c) multar em 300$000 cada um dos jockeys Pierre Vaz e Salustiano Batista, por infracção do artigo 176 do codigo, respectivamente, nos premios "Ponta Negra" e "Memby", da reunião do dia 31 de janeiro;

d) registrar o contracto feito pelo proprietario Gervasio Seabra com o jockey Humberto Herrera; e

e) ordenar o pagamento dos premios da reunião de 24 de janeiro ultimo.

Os resultados dos concursos

Os concursos do Jockey Club Brasileiro offereceram na reunião de hontem os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 1 vencedor, com 7 pontos, cabendo-lhe a quantia de réis 5:696$000.

BOLO DUPLO — 6 ganhadores com 10 pontos, tocando 1:093$ a cada um.

BETTING — 8 vencedores, tocando 3:273$00 a cada um.

Rio vae para São Paulo

SSeguirá hoje para S. Paulo o treinador Fernando Schneider, que vae acompanhando o platino Rio, que disputará no dia 14 do corrente no Grande Premio "Jockey Club" na capital bandeirante.

Mudou de nome

Passou a chamar-se Cabrito, o potro Gatilho, filho de Ministro.

Rumo a S. Paulo

Seguiu hontem á noite para São Paulo, onde vae trabalhar o cavallo Arbolito, o Jockey Geraldo Costa, que regressará antes de domingo.

Em visita a sua familia

Encontra-se nesta capital, em visita á sua familia, o treinador Alcides Miranda, que pretende regressar a S. Paulo por toda a semana corrente.

Um companheiro para Kong

Passou á propriedade do dr. Julio de Araujo Furtado, a nacional Cuba, filha de Testaferro em Dagmar, que já está alojada nas cocheiras do treinador José Lourenço.

"PREMIO CIDADE DE PETROPOLIS" "SUBIDA DA MONTANHA"

A Prefeitura Municipal de Petropolis confiou á Associação Commercial e Industrial daquella cidade a incumbencia de, em commum accordo com o Automovel Club do Brasil, promover todas as medidas necessarias ao exito da "Subida da Montanha"

O sr. Yeddo Fiuza, operoso prefeito de Petropolis, está empregando todos os esforços afim de que a importante corrida automobilistica do dia 7 de março se revista do maior exito.

O Secretário da Prefeitura da mais bella cidade do Brasil enviou á Associação Commercial e Industrial de Petropolis o seguinte officio:

"Illmo. sr. Carlos Brandão Camacho. — D. D. presidente da Associação Commercial e Industrial de Petropolis — Tendo o sr. prefeito municipal recebido do Automovel Club do Brasil o officio cuja copia junta remetto, deseja o sr. prefeito confiar a V. S. o bom desempenho do alvitre dessa instituição, afim de que a Asociação Commercial e Industrial de Petropolis, de commum accordo com o Automovel Club do Brasil e servindo de elemento de ligação entre o Automovel Club e a Prefeitura de Petropolis, promova todas as medidas uteis ao exito dessa "Subida da Montanha", que, naturalmente, servirá á propaganda de Petropolis. Attenciosas saudações (a) — M. A. Cardoso de Miranda"

...ção de commerciantes e industriaes da progressista cidade serrana, visou o illustre prefeito de Petropolis dar a maior repercussão ao "3º Premio Cidade de Petropolis".

O VOLANTE QUE SUPERAR O "RECORD" DE VON STUCK RECEBERA' O VALIOSO TROPHE'O "AUTOMOVEL CLUB DO ESTADO DE S. PAULO"

O sr. Danti di Bartholomeo, presidente do A. C. E. S. P., instituiu, para o corredor que superar o "record" estabelecido em 1932 pelo corredor allemão Hans Von Stuck, um valioso trophéo que será denominado "Automovel Club do Estado de S. Paulo".

A PROVA SERA' FILMADA E IRRADIADA

Dentre as estações de nossa broadcasting que irradiarão a sensacional competição automobilistica, destacamos a Radio Cruzeiro do Sul, que installará postos em todo o percurso da estrada Rio-Petropolis.

Diversas companhias cinematographicas filmarão o desenrolar da espectacular corrida automobilistica que está despertando grande

O leilão de potros

Terá logar hoje, ás 15 horas, o leilão de potros da criação do sr. Linneo de Paula Machado, contando-se entre os productos que serão levados em hasta publica filhos de Xyleno, Santarém, Coronel Eugenio e outros bons reproductores.

O evento se verificará nas cocheiras do compositor Ernani de Freitas.

Fingidor

Foi submettido a uma fomentação caustica o cavallo Fingidor, pensionista do compositor Levy Ferreira.

Goyola em transito

Já se encontra em transito para esta capital, procedente de Buenos Aires, a egua Goyola, recentemente adquirida pelo sr. Gervasio Seabra.

Submettidos a banhos de mar

Estão sendo submettidos ao uso de banhos de mar todos os animaes a cargo do treinador patricio Levy

O turf em S. Paulo

S. PAULO, 31 (Da succursal d'O JORNAL) — Com um programma evidentemente fraco, o Jockey Club realizou hoje, á tarde, a 5ª reunião de sua temporada deste anno.

E, porque o tempo favoreceu um pouco e os paulistanos têm pelas corridas um "béguin" muito regularzinho, o archaico recanto da rua Bresser, que ainda serve de installação de um substituto á altura das nossas necessidades, apanhou consideravel enchente.

A disputa das nove carreiras processou-se a cavalleiro de accidentes de maior monta. Entretanto, talvez porque, ao contrario dos domingos anteriores, a pista se achava secca, algumas surpresas se verificaram para gaudio dos azaristas e desconcerto dos "entendidos", esses homenzinhos de boa fé que vivem a alardear sapiencia e nada sabem.

No primeiro pareo vingou a dup'a Agerola-Litoria, favorita, rematando em 3º logar a estreante Maya. O debutante Bartholomeu "largou" parado. Apesar disso, o filho de Pirolito ainda terminou em 4º logar, muito firme.

A parelha Indianopolis-Marechal foi a vencedora do 2º pareo. "Largando" bem, esses crioulos do Haras "Santa Cruz" correram sempre na frente, não se chegando a aperceber da presença, na carreira, dos favoritos Ubay, Cruzada e Opel.

Ubay foi dirigido pelo chileno Carlos Rojas, importado pelo ancião Molina. E com que impericia! O profissional andino estreou pessimamente, não dando a minima impressão. Interessante ; que o pobre Ubay foi sovado do principio ao fim do percurso, sem dó, acabando completamente apagado.

Bamborê logrou, afinal, fazer as pazes com o vencedor. E inesperadamente, pois os favoritos eram Rugol, Contratempo e Zagale.

O filho de Big Star, dirigido por P. Spiegel, levantou a 3ª carreira do dia, acompanhando-o, no cruzar

Eno, que havia descido de turma, venceu a 4ª pugna. O pensionista de Mario de Almeida entrou quasi na "surdina", o que se infere dos rateios, que foram, para a "poule" simples, 426$200 e, para a dupla, 61$600.

Taguá, grande favorita do premio "Extra" caiu ante a impetuosidade de final de Nuncio. Este filho de Imparcial, que reaparecia após relativa ausencia, produziu linda carreira e, empenhando-se em ardorosa pugna com Taguá, que vinha na vanguarda desde os 600 metros, pôde vencel-a, por differença minima, [illegible] do marcador.

De medonha série de insucessos, o cavallo Cow Boy pôde, emfim, restabelecer contacto com o vencedor, do qual se achava desfamiliarizado completamente.

O filho de Warminster mudára de farda dois dias antes. E parece que a "metamorphose" lhe foi propicia.

A dupla formou-a Silhueta, que se vencesse não surprehenderia a ninguem.

Nos pareos "Hippodromo Paulistano, "Emulação" e "Combinação" os ultimos do programma e os melhores da tarde, obtiveram victorias os parelheiros. Macassar, Blue Devil e Tana.

A victoria de Macassar, esperada, enthusiasmou a assistencia.

A de Blue Devil, a mais bella das tres, teve applausos, valendo a pena realçar o muito que para ella contribuiu o modesto jockey patricio Euclydes Silva, que deu a seu pilotado uma direcção impeccavel.

O resultado geral da corrida foi o seguinte: "Agerola", com Alexandre Arthur; "Indianopolis", com Julio Canales; "Bambor:", com Pedro Spiegel; "Enio", com Orlando Palacci (aprendiz); "Nuncio", com Euclydes Silva; "Cow Boy", com Carmello Fernandez; "Macassar", com Ricardo Sepulveda; "Blue Devil", com Euclydes Silva; e "Tana".

Consagrando a educação physica

Interessante e definitivo "test" realizado na Inglaterra

NA ARGENTINA A EDUCAÇÃO PHYSICA MARCHA EM LARGOS PASSOS — Vê-se na gravura um grupo de concurrentes ao recente campeonato feminino e, em baixo, Rosa Finck, figura expoencial do certamen. Estas illustrações e os "test" realisados na Inglaterra, poderiam servir de exemplo para um maior interesse pela educação physica no Brasil

— Na revista ingleza "Ling Leaflet" vieram publicadas ha tempos as conclusões de uma interessantissima experiencia effectuada num lyceu no norte da Inglaterra.

Dado o seu caracter expressivo traduzimol-as para os leitores d'"O JORNAL".

"Procurava-se averiguar si a suppressão de um certo numero de horas de trabalho escolar, substituidas por periodos identicos de educação physica, augmentaria ou diminuiria a rapidez de raciocinio e a intelligencia dos alumnos.

Para esta experiencia escolheram-se duas classes de 29 alumnos, da mesma idade e, tanto quanto possivel, do mesmo nivel escolar.

Uma das classes (A) manteve o horario normal com dois dias semanaes de educação physica.

A outra classe (B) recebeu uma lição diaria de quarenta minutos de educação physica, supprimindo-se-lhe, por semana, uma de latim, de francez, de mathematica e de inglez.

Ao fim de seis mezes foram os dois grupos de alumnos submettidos a provas rigorosas de desenvolvimento physico e mental.

A classe (A) não sómente mostrou um progresso accentuado no conjunto do desenvolvimento physico, como dominou nitidamente na classificação dos "tests" de de intelligencia

Ambos os grupos estavam acima do nivel intellectual normal no começo da experiencia dos "tests".

Após os seis mezes de regimen experimental, os resultados obtidos pela repetição dos "tests" foram flagrantes: — a idade mental da classe (A) foi determinada com uma vantagem de dezesete mezes e meio (vantagem de 2 1/2 mezes), mas a da classe (B) que tivera uma lição diaria de gymnastica, accusou um avanço sobre a média normal de vinte e cinco mezes (progresso de 14 mezes)".

E' inutil frisar que semelhantes resultados não podem ser obtidos por meio de um methodo qualquer de educação physica: é necessario utilizar um processo authenticamente educativo e acompanhal-o com preceitos de cultura integral bem orientada.

Um record que Joe Louis arrebatou á Dempsey

KIN OVERLIN, UMA NOVA ESPERANÇA QUE O "LEÃO DE UTAH" ESTA' PREPARANDO

Jack Dempsey a quem Joe Louis vem de arrebatar o record do K. O. mais rapido

O resultado da recente luta entre Joe Louis e Eddie Simmes, em que este foi derrotado por k. o. aos 26 segundos, registrou um novo record mundial: da rapidez de k. o.

Tal record, como talvez ainda seja lembrado por nossos leitores, pertencia a Jack Dempsey, que em sua brilhante folha de boxeur tinha registrado a honra de ter sido o peso pesado que obtivera o knock-out mais rapido quando venceu dessa maneira a Fred Fulton, aos 31 minutos de combate.

Pelo que se referem os technicos que presenciaram ao encontro de Joe Louis e Simmes, este começou o combate com muita coragem, mas cometteu o "erro" de attingir a Louis rudemente, com sua direita, o que provocou a furia do "Destruidor de Detroit" que fez o ponto final do encontro, com um cross de esquerda verdadeiramente sensacional.

Essa luta foi a trigesima segunda luta que Joe Louis disputou e o seu vigesimo setimo knock-out. Quanto a Simmes, cumpre fazer notar que foi a primeira vez que foi á lona para ouvir os dez segundos definitivos.

E já que tratamos de Jack Dempsey...

O ex-campeão do mundo, após seu retiro do ring, empregou sua energia em multiplas actividades e, ultimamente, tem dividido seu tempo entre o restaurante que possue, bem em frente ao Madison Square Garden e o gymnasio onde prepara activamente uma "grande esperança": Ken Overlin, seu discipulo ha dois annos.

Overlin, que fez sua estréa na marinha yankee, impoz-se rapidamente á consideração dos criticos e apreciadores em geral e, depois que ficou, sob os cuidados do "Leão de Utah", se transformou em verdadeira "vedette".

E não resta duvida que, para merecer a classificação que lhe vem dando a maioria dos criticos de terceiro peso medio do mundo, logo após o francez Marcel Thill, campeão do mundo, e do americano Freddie Steele, campeão do seu paiz é necessario possuir verdadeiros meritos.

Dentre os homens a que já venceu, podem-se citar as figuras de maior projecção entre os medios da America do Norte, como sejam: Teddy Yarez, Paul Pirrone, Harry Firpo, Billy Ketchel, Ben Richmond, etc.

DESTRUIDA UMA LEVIANA ACCUSAÇÃO

(Conclusão da 1ª pag.)

Depois desse desmentido formal e decisivo, sentimos a satisfação de ter ventilado um assumpto que deu margem a que os nossos patricios delle saissem mais estimulados ainda e sem ser salpicados pela lama da accusação que contra elles foi atirada.

A PALAVRA DO DR. LUIZ ARANHA — TEDESCO SE DESMENTE

Todavia, apesar da satisfação de já termos obtido esse formal desmentido, mais digno de fé do que qualquer accusação de fonte como a de que vinha de ser contestada, não julgamos completo o nosso esforço sem ouvir o sr. Luiz Aranha. O presidente da Confederação, do mesmo modo que o sr. Castello Branco, evidenciou a profunda revolta de que se achava possuido, e disse:

— "logo que li tão calumniosa noticia, immediatamente telegraphei para Porto Alegre, pedindo ao sr. Tedesco que concretizasse sua accusação, fazendo-lhe ver que lamentava que não a tivesse divulgado antes do match, para que, no caso de vir a se confirmar, pudessemos tomar as providencias que se impuniam, e, desse modo, impedir que o Brasil se visse derrotado sportiva e moralmente."

O que o sr. Luiz Aranha nos declarou, a seguir, não nos surprehendeu, antes o esperavamos, pois não tinhamos duvida de que a accusação assacada não poderia permanecer, pela sua absoluta inveracidade.

— "No emtanto — prosegue o dirigente da C. B. D. — tive a satisfacção de ver que a accusação não era mantida, tanto que o accusador Attilio Tedesco, em telegramma que acabo de receber, em resposta ao meu, e que vem com firma reconhecida por tabellião, desmente formalmente que haja feito qualquer referencia menos lisonjeira aos brasileiros, a quem, ao contrario, elogiou francamente."

Indagando do sr. Luiz Aranha se conhecia o accusador, respondeu-nos que em absoluto.

— "Mas, uma vez que se tratava de defender o patrimonio moral do Brasil, não tive a menor duvida em me dirigir a elle immediatamente."

Todos os concurrentes podem voltar a...

(Conclusão da 1ª pag.)

os capichabas perderiam um ponto, e então os primeiros ficariam com quatro pontos perdidos e os segundos com seis.

Nessas condições, se a Portugueza vencer o Athletico no match que inda tem que se realizar em S. Paulo, o club mineiro ficará com seis pontos perdidos, que são quantos já têm o Fluminense e a Portugueza e quantos teria o Rio Branco.

Como se verifica, no caso de vencedoras todas essas hypotheses, aliás perfeitamente viaveis, os concurrentes do Campeonato de Campeões voltariam a se reunir em um bloco em que todos se encontrariam no mesmo pé de igualdade.

Na Federação Athletica Suburbana e nos pequenos clubs

Victoriosa a Ala Azul e Branca pelo score de 4 x 1 — O River esmagou o Modesto vencendo-o por 5 x 1 — Um agradecimento do juiz Ignacio Martins — A grande passeiata do S. C. Abolição — Outras notas

Ary, meia esquerda do Grupo dos Bohemios

No campo do Engenho de Dentro, realizou-se ante-hontem o interessante match entre o Grupo dos Bohemios e a Ala Azul e Branca.

A partida correspondeu á expectativa, pois foi brilhante, renhida e cheia de phases de emoção, que traziam a assistencia em frequentes sobresaltos.

Depois de um match bem disputado, saiu victoriosa a esquadra de Laurentino, pela elevada contagem de 4 x 1, sendo autores dos goals da Ala Azul e Branca, Nozinho (2), Moacyr e Clodomiro. O unico goal dos Bohemios foi de autoria da Paulista.

O BANDO VENCEDOR

Laurentino, com opivot, agradou, seguido de Nozinho, que foi um bom atacante.

NO BANDO VENCIDO

Gualberto, um arqueiro regular, as falhas que deixou passar foram indefensaveis; Trindade, um optimo zagueiro; Rosemiro, nada produziu; Nelson, numa queda, quasi partiu a perna, e Paulista, bom atacante. Serviu de juiz o player do Engenho de Dentro, Malaquias, cuja actuação a todos agradou.

OS TEAMS

ALA AZUL E BRANCA — J. Barros; Walter e Cartola; Clodomiro, Laurentino e Lourival; Nozinho, Aladir, Delmar, João e Dino.

BOHEMIOS — Gualberto; Trindade e Zé Alves; J. Moura, Rosemiro e Diogenes; Nelson (Carlos), Joaquim, Ruy, Ary e Jaguaré.

O RIVER ABATEU O MODESTO 3 x 1 foi o score

Perante numerosa assistencia, foi realizado ante-hontem o esperado encontro amistoso, entre o River e o Modesto, na praça de sports da rua João Pinheiro.

A partida travada entre ambos foi das melhores, e, se bem que o resultado tenha constituido uma amarga decepção para os adeptos do esquadrão de Cito, teve um desenrolar todo interessante, realçando-se a discreta scuperioridade do River, cuja victoria foi a mais justa possivel.

E o proprio score de 5 x 1, com que finalizou a peleja, diz bem do valor da esquadra vencedora, deante da qual esboroaram-se todas as esperanças do Modesto.

OS TEAMS

RIVER — Adelardo; Moysés e Nestor, Renaut, George e Rubens; Xandóca, Macuco, Waldemar, Emir e Alfredo.

MODESTO — Jaguaré (Cicero); Ludovico e Bolão; Cito, Rodrigues e Walter; Sapo (Antoninho), Gallego, Waldemar, Ary e Vavá.

Fizeram os goals Emir, Macuco, Waldemar e Alfredo, os do River, o do Modesto fel-o Waldemar.

Foi juiz o sr. Adelio Magalhães, que esteve fraco, sem prejudicar, comtudo, a qualquer dos dois bandos.

UM AGRADECIMENTO DE IGNACIO MARTINS

O juiz Ignacio Martins, por nosso intermedio, agradece a todos os seus collegas pelo appello feito em seu favor ao Conselho Administrativo da Federação Suburbana, ficando, pois, gratos aos mesmos porque o seu pedido fôra aceito pelo referido Conselho, perdoando o juiz Ignacio Martins.

Foi um acto de inteira justiça que fizeram com o juiz em apreço, pois se trata de bom arbitro, integro e conhecedor das regras de football association.

Continuem a proceder assim, que estão certos.

A GRANDE PASSEATA DO S. C. ABOLIÇÃO

O pessoal do S. C. Abolição, pertencente á Federação Suburbana, sabbado de Carnaval promoverá uma grande passeata em 15 automoveis, em regozijo pelo levantamento do concurso "Qual o club mais querido dos suburbios?".

O Otto Diniz está com grande actividade.

RESOLUÇÃO DA DIRECTORIA DA FEDERAÇÃO SUBURBANA

Em sua ultima reunião a directoria da Federação Suburbana tomou as seguintes deliberações:

a) — multar em 10$000 o juiz José Pires Cidra, por ter faltado quando escalado (3ª falta);

b) — advertir os seguintes amadores, por terem os mesmos se portado de modo inconveniente com o juiz da partida S. C. Abolição x Magno: João Pinto Aragão, do Magno e Ikerpe Ferreira dos Santos, do S. C. Abolição;

c) — advertir o juiz Agarino Sant'Anna, por ter o mesmo reagido por aggressão o amador Raymundo Baptista, do C. A. Central, no decorrer da partida S. C. Mackenzie x Central.

d) — multar os clubs S. C. Mackenzie, S. C. Abolição e Modesto em 20$000 por não terem feito se representar quando escalados;

e) — convocar os juizes para uma reunião semanal na séde da F. A. S. ás sextas-feiras, ás 20 horas, afim de trocarem idéas sobre as regras de football;

f) — cancellar as inscripções dos amadores Alberto João Pires e Joaquim de Souza, a pedido do S. C. Opposição.

A FEDERAÇÃO SUBURBANA EM SUA NOVA SE'DE

A Federação Suburbana acha-se installada em sua nova séde, sita á Avenida Amaro Cavalcanti nº 519, onde se encontra o sr. Samuel Coelho que attenderá os interessados, todos os dias, excepto ás quintas-feiras e domingos, das 20 ás 22 horas.

ZBISCO DO RIVER, NO VILLA NOVA

Partiu no sabbado, com destino a Minas, o excellente arqueiro do River, Zbisco, onde defenderá as cores do Villa Nova.

Uma perda sensivel para o gremio do dr. João Machado com a saida de Zbisco.

DESAFIADO o futuro campeão fluminense

Na vizinha capital, serão disputadas nesta semana, as ultimas partidas do Campeonato Fluminense

Nos primeiros postos, estão collocados, respectivamente, os srs. R. A. Ramia, com 19 pontos ganhos, H. Monteiro, com 18 1|2 e H. Vinagre, com 17 1|2.

O consagrado enxadrista e actual campeão do Estado do Rio, dr. Oswaldo Dias Gomes, por intermedio do "Xadrez Brasileiro", lançou um desafio ao futuro campeão para um match em 10 partidas e essa brilhante revista carioca, sob cujo patrocinio está sendo realizado o campeonato, promptificou-se a patrocinar, igualmente, esse match, offerecendo um valioso tropheo ao vencedor.

De accordo com as normas enxadristicas, o futuro campeão não poderá se furtar a esse desafio, sob pena de perder otitulo. Assim, teremos, em breve, uma verdadeira luta de leões que empolgará, por certo, todos os afficcionados fluminenses, quiçá, nacionaes.

O Centro Alberto Torres, campeão de equipes da cidade de Nictheroy, pôz gentilmente sua séde á disposição de "Xadrez Brasileiro" para a realização do match.

HOCKEY EM PATINS

Com bastante enthusiasmo effectua-se em Lille, organizado pelo S. C. Lillois, um grande torneio internacional de hockey em patins. Participam no torneio as turmas: Herne Bay S. C., campeão da Inglaterra; Stuttgarter Rollsportclubs, campeã da Allemanha; Antuerpia H. C., campeã da Belgica, e o club promotor. Conjunctamente disputar-se-á uma corrida de 2.000 metros, com a participação do francez Ray Mathys, recordista do mundo; de bolg. Alb. Taymans, campeão do mundo e dos campeões da Europa, da Inglaterra e da Allemanha.

OS PARANAENSES estrearam em Santos

Empatando com o "onze" de Villa Belmiro, de 2 x 2

SANTOS, 31 — (A. M.) — Deante de numerosa assistencia, o quadro do Santos enfrentou hoje no campo de Villa Belmiro o do Ferroviario de Curityba.

A primeira phase, o Santos por intermedio de Zé Carlos conseguiu um goal.

No tempo complementar, depois do primeiro embate, veiu o segundo, terminando assim a peleja empatada por 2x2. Os goals nesta phase foram conquistados por Italo um, de Santos e Gabardo 2.

A turma do Ferroviario impressionou muito bem, demonstrando possuir uma perfeita harmonia entre as suas varias linhas.

OS QUADROS

As duas equipes alinharam-se na seguinte ordem:

Santos — Victor; Neves e Nascimento (Bom Peixe); Martelete, Grandim e Abreu; Sacy, Franco, Zé Carlos, Araken e Italo.

Ferroviarios — Bugre; Borges e Tatinho; Bananeiros, Ferreira e Zango; Zequinha, Ary, Gabardo, Ivo e Rubens.

Arbitrou a partida o sr. Sylvio Esluque, que agiu regularmente.

O Basilio de Brito e o Cidade Nova empataram de 1x1

Em sua praça de sports, defrontaram-se mais uma vez as equipes do Basilio de Brito e do Cidade Nova

Depois de um jogo muito movimentado e cheio de phases interessantes, registrou-se um empate de 1 a 1.

O quadro do Cidade Nova que fez boa exhibição, estava assim constituido:

Bahia — Marcello e Abel — Tuica, Jorge e Walfredo — Oswaldo, Hugo, Walter, Renato e Rodolpho.

O proximo Torneio Inter-Clubs do Fé em Deus F. C.

Continuam os preparativos da directoria do Fé em Deus F. C. para a realização no bairro da Cidade Nova de um Torneio Inter-Clubs para a disputa do titulo de campeão.

Varias adhesões já foram recebidas pelos organizadores do certamen e esperam elles que outras mais sejam obtidas depois do Carnaval.

NOS DOMINIOS DO CYCLISMO

UMA SERIE DE CURIOSIDADES INTERNACIONAES

Os irmãos Clemens e Kram, tres famosos pedalistas europeus, em ... de uma prova do sport que tem seu centro ... na França

A Federação Allemã resolveu organizar este anno, a Volta da Allemanha, disputada por turmas de varios paizes.

Foram já convidadas a fazer-se representar as Federações da Italia, da Austria e da Suissa, mas é natural que o convite seja tornado extensivo á França, Belgica e Hollanda.

A corrida comportará 10 ou 12 etapas, e começará em 30 de maio para terminar em 13 de janeiro.

Numerosas turmas tomam parte na corrida dos Seis Dias de Copenhague. Depois de 26 horas de prova, a turma classificada em primeiro logar era a formada por Pijnenburg-Slaats, com 663 kilometros e 380 metros, 64 pontos.

Devido a ausencia dos irmãos Clemens e de Kraus, apenas quatro homens disputaram o campeonato do Luxemburgo, em 100 kilometros contra o chronometro

Os irmãos Mersch e Majeurs abandonaram a prova, que apenas foi concluida por Emilio Beving no tempo de 3 horas e 18 minutos e 35 segundos.

Em Berlim, no percurso de 173 kilometros, disputou-se o campeonato da Allemanha dos jornaleiros.

Os dois primeiros logares foram occupados por R Wolke, em 5 horas, 12 minutos e 44 segundos e, E. Gecse, em 5 horas, 13 minutos e 13 segundos.

Merece relevo, a media superior a 32 kilometros, conseguida pelo vencedor.

Os 61º Seis Dias de Nova York foram vencidos pela turma Walthour-Crossley que percorreram 4.022 kilometros e 20 metros, com 849 pontos.

Em 2º e 3º logares, com a mesma kilometragem, ficaram Peden-Thomas (429 pontos) e Giorgetti-Debaets (370 pontos).

A uma volta: Kilian-Vopel, 1.007 pontos; Olmo-Piemontesi, 723; Schoen-Pellenaars, 719; Letourner-Guimbretiére, 445 Quando faltava apenas uma hora para terminar a corrida, seguia á frente a dupla franceza Ignat-Diot.

Uma queda grave de Diot, fez-lhe perder uma victoria que todos davam já como certa.

No Velodromo de Inverno, em Paris, no decorrer de uma grande reunião cyclistica, realizou-se uma prova de cem kilometros na qual tomaram parte duplas formadas por corredores dos mais famosos.

Eis a classificação: 1º, Falk Hansen-Cristensen, 2 h., 9 m. e 22 s.; 2º, F. Wambst-Samyn; 3º, Magbe-Pelissier; 4º, Aerts-Dannels; 5º, Charpentier-Dayen.

Os vencedores são dinamarquezes.

A proxima festa infantil do Costa Lobo A. C.

A directoria do Costa Lobo A. C., fará realizar no dia 7 do corrente, em seu "rink" um baile infantil que promette ser muito animada.

A festa das crianças, que se prolongará das 15 ás 19 horas, terá a abrilhantal-a uma "jazz-band" de fama, havendo durante o transcurso do baile farta distribuição de balas, doces e refrescos ás crianças.

O Palestra e o Estudantes empataram

S. PAULO, 31 (A. M.) — No gramado do Parque Antarctica foi levado a effeito, hoje, o encontro amistoso entre a turma do Palestra e a do Estudantes.

A partida, que terminou com o empate de 1 x 1, teve um transcurso nitidamente desinteressante, o que se justifica plenamente pelo facto de terem actuado ambos os contendores sem alguns dos seus principaes elementos.

Os basketballers do Tiro 249 treinaram

O Tiro 249 fez realizar, ante-hontem, sob a direcção do seu actual technico Rubem Pimenta, um treino entre os seus basketballers.

O ensaio teve inicio ás 10 horas e foi bastante movimentado, saindo vencedor o "five" principal pela differença de duas cestas.

O S. C. Nice licencia seus jogadores

Afim de que os seus defensores possam brincar durante o periodo carnavalesco, a directoria do S. Club Nice resolveu licencial-os até o dia 14 do corrente, quando serão reiniciados os treinos.

A proeza de Jesse Owens

Em Havana teve logar, ha pouco, a abertura da "Semana Sportiva Nacional".

O "meeting" constituiu um acontecimento, mas, o que levou a população de Cuba á vibração maxima foi a exhibição do famoso Jesse Owens.

O extraordinario "sprinter" entrou em competição com um cavallo.

E, pasmem os leitores d'O JORNAL, neste ... de força vital, Jesse Owens ... ultrapassar seu adversario, attingindo a raia da chegada com dez metros á frente do original competidor.

Na gravura vemos os dois adversarios, sendo que para o vencedor nossos carreiristas terão a phrase tradicional:

"E' de ... corrida".

ARDERAM os barracões

Um incendio nas officinas da Light, na capital paulista, causa consideraveis prejuizos

S. PAULO, 1 (A. M.) — As 12,15 horas de hontem, na barracão de madeira e zinco das installações electricas da Light, no bairro do Pedreira, pouco além de Santo Amaro, pertencente á série de agrupamentos da nova represa, irrompeu violento incendio, que destruiu e damnificou grande parte do material ali guardado.

O fogo, principiando na sub-estação de compressores, alastrou-se para a garaje e secção de concertos electricos, antes que chegassem os bombeiros de promptidão, da Central.

Um dos engenheiros de plantão no agrupamento, avisado por operarios, correu ao local do sinistro, tentando extinguir o incendio com os apparelhos de que dispunha. Chegados os bombeiros, atacaram as chammas, que ameaçavam alcançar outras dependencias. Os soldados do fogo, porém, conseguiram circumscrevel-o, e, duas horas mais tarde, cuidavam do rescaldo.

Os prejuizos são consideraveis, attingindo a algumas centenas de contos de réis.

As autoridades de plantão na Central, estiveram no local, tomando as medidas necessarias para que os trabalhos corressem normalmente. O inquerito proseguirá, na delegacia de Santo Amaro, tendo sido solicitada vistoria da policia technica.

Medicados no Prompto Soccorro de Nictheroy

No Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy foram medicadas as seguintes pessoas, victimas de ligeiros accidentes: Oswaldo do Nascimento Silva, de 26 annos, solteiro e residente á rua Galvão nº 62, com contusão da região abdominal; Almir, filho de Manoel Pereira Mendes, de 7 annos, domiciliado á Alameda São Boaventura nº 942, com ferida contusa da região temporal esquerda; Aluizio, de 7 annos, filho de José Henriques, morador á rua dr. March nº 197, com ferida contusa da região thoraxica; Irenio Gomes, de 23 annos, solteiro, residente á rua de Santa Clara nº 67, com ferida contusa da região frontal; José Pinto, de 27 annos, solteiro, domiciliado á rua Visconde do Rio Branco nº 175, com ferida contusa da coxa esquerda; Neuza, filha de João Antonio Soares, de 15 annos, residente ; Alameda São Boaventura nº 28, com ferimento contuso dos dedos da mão esquerda; Edmundo, filho de Maximiano Barbosa, de 8 annos, morador á rua Visconde de Septiba nº 81, com contusão no hemithorax esquerdo; Avelino João de Britto, de 32 annos, solteiro, com ferida contusa da região superciliar.

Pequenos factos policiaes em Nictheroy

Victima de uma aggressão, a socco, na rua Saldanha Marinho, em virtude da qual soffreu ferimento contuso da região nasal, foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, Joaquim Vieira, de 23 annos, solteiro e morador no logar denominado Sete Pontes, em S. Gonçalo.

— Quando tomava parte numa partida de football, num campo existente no bairro do Fonseca, José Garcia, de 28 annos, solteiro, residente á rua de S. Januario nº 105, foi attingido por um ponta-pé, soffrendo fractura completa dos ossos da perna esquerda. A victima foi removida para o Serviço de Prompto Soccorro, onde foi convenientemente medicada.

A senhorita Adriana Silva quando retirada das aguas

O MAR EM FURIA

QUATRO PESSOAS IAM PERECENDO AFOGADAS NA PRAIA DE COPACABANA

Privados das alegrias da praia durante toda uma semana, em virtudes das continuadas chuvas, os banhistas correram em massa, na manhã risonha de domingo, para Copacabana, dispostos a se desforrarem da insipidez de todos aquelles dias.

O mar, no emtanto, bastante irado, apresentara-se como um perigoso obstaculo, aconselhando a que todos ficassem apenas sobre o immenso lençol de areia.

As ameaças das ondas, porém, não intimidaram aos mais ousados e, momentos depois, dezenas de pessoas se jogavam ao banho.

Não se fizeram demorar, todavia, as consequencias dessa insensatez.

NO POSTO 2

Os primeiros gritos de soccorro, partiram do posto 2. A uns cem metros da praia, uma moça debatia-se sobre as ondas. Estava em perigo e clamava por soccorro.

Rapido, um rapaz atirou-se ás aguas e procurou salvar a jovem. O mar, comtudo, bastante agitado, reduziu o salvador a uma quasi victima.

Foi necessario que os banhistas, por meio de cordas e com o auxilio de populares, trouxessem os dois.

O rapaz, refeito em pouco, retirou-se sem declinar a sua identidade.

A moça, entretanto, a senhorita Adriana Silva, irmã da artista Lodia Silva, já estava em estado bastante grave.

Foi necessario, que dois medicos, durante uma hora, empregassem todos os recursos da sua profissão para salval-a.

OUTRO AINDA

Tambem o joven Rubens Ribeiro, de 16 annos, residente á rua Souza Franco n. 22, arrastado pela correnteza, esteve na mesma situação de perigo.

Salvo, porém, pelos banhistas, o rapaz foi soccorrido no posto de Assistencia de Copacabana.

MAIS UM CASO NO POSTO 6

No posto 6 verificou-se, tambem, o quasi afogamento de um senhor, que se sentiu mal dentro dagua.

Foi soccorrido pelos banhistas, retirando-se em um auto de praça, e recusando-se a dar sua identidade.

Como se vê, não fôra a acção providencial dos banhistas e de populares, Copacabana teria tido, domingo, uma manhã tragica.

O CASO DOS CERTIFICADOS FALSOS DE EXAMES

REUNE-SE AMANHÃ O CONSELHO DE JUSTIÇA QUE VAE JULGAR OS ACCUSADOS

A constante substituição de juizes, está retardando a reunião do Conselho de Justiça a que respondem varios officiaes que tentaram se matricular na Escola de Intendencia do Exercito por meios irregulares, com attestados de exames obtidos com a cumplicidade de dois inspectores de ensino.

Esse ruidoso caso já vem se arrastando ha mais de um anno.

Nova reunião do Conselho acaba de ser marcada para amanhã, ás 13 horas, na 2ª Auditoria de Guerra da 1ª R. M.

Nessa occasião deverá prestar o compromisso regulamentar o coronel intendente de guerra Paulo de Araujo Bastos que foi sorteado em substituição ao tenente coronel Cornelio de Moraes Queiroz

AGEM OS LADROÊS EM COPACABANA

Assaltada mais uma residencia na rua 5 de Julho — Os moradores do predio estão em Petropolis

Accentuam-se as preferencias dos ladrões pelo bairro de Copacabana.

Mais um assalto verificou-se ali, na noite de domingo, na rua 5 de Julho n. 72.

Naquella casa, residencia do sr. José Vieira Machado, que se encontra, com sua familia, veraneando em Petropolis, encontra-se apenas o encarregado Jeovah Evangelista dos Santos.

Pouco passava das 23,30 horas, Jeovah estava no seu quarto, na garage, quando viu um homem saltar a janella da sala de jantar, carregando dois volumes.

Rapido, o empregado saiu em perseguição do meliante, obrigando-o a abandonar, junto do portão, os pacotes.

Eram duas caixas, uma grande, contendo tres garrafas de champagne e outra menor, cheia de charutos finissimos, que o ladrão foi obrigado a abandonar deante do clamor de Jeovah.

O commissario Pinheiro, do 2º districto, registrando o facto, solicitou o comparecimento ao local dos peritos da D. G. I. e abriu inquerito a respeito.

Sendo desconhecidas a natureza e o montante do roubo praticado, pois ausentes os donos da casa, não era capaz o empregado de saber se foram ou não roubadas joias ou objectos de valor, resolveu o commissario communicar o facto ao sr. José Vieira Machado, telephonando para a sua residencia em Petropolis.

Immediatamente desceu para o Rio o morador da casa assaltada, afim de avaliar os seus prejuizos.

Arrombando a janella, o meliante entrara na casa pela sala de jantar.

O conteudo das gavetas fôra todo despejado no chão, achando-se a casa na maior das desordens.

Atropelamento por automovel em S. Gonçalo

Apresentando contusões e escoriações generalizadas, foi medicado, hontem, á tarde, no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, o negociante Conrado José Ribeiro, de 37 annos, casado e morador á rua General Castrioto nº 6.

Ao ser medicada, a victima declarou que havia sido atropelado por um automovel em S. Gonçalo.

ENVENENOU-SE na Quinta da Bôa Vista

A JOVEN SENHORA FALLECEU NA ASSISTENCIA

Duas cartas que não foram conhecidas pela policia

Na Quinta da Bôa Vista, na alameda dos Tamarindeiros, tentou, hontem, contra a vida, ingerindo violenta dose de lysol, a senhora Olga Couto, de 23 annos de idade, casada com Agenor Couto, e residente na casa 5 da avenida n. 48 da rua Pereira de Almeida.

Encontrou-a contorcendo-se pelos effeitos do corrosivo, o guarda municipal n. 297, que, immediatamente, pediu os soccorros da Assistencia.

No Posto Central daquelle estabelecimento hospitalar, porém, a tresloucada senhora, não resistindo á gravidade do seus estado, veio a fallecer.

Poucas foram as suas palavras, e se relacionaram com a sua identidade.

A policia do 16º districto, ao que nos informou o commissario Vicente Martins, não conseguiu, tambem, por parte do esposo da suicida, maiores esclarecimentos.

Declarou elles ás autoridades, de nada saber.

Sabe-se, no emtanto, que a senhora Olga Couto deixou duas cartas, uma das quaes endereçada ao seu marido, onde explicava os motivos que a levavam áquelle gesto de desespero.

A joven esposa, que estava vestida com elegancia, tinha no dedo uma alliança de ouro, com a data de 6-6-1929 e com o nome "Agenor".

Assaltado e roubado dentro do proprio carro

O motorista Aristides Gomes, matriculado no auto de praça nº 3.761, comparecendo, ante-hontem, á delegacia do 16º districto, queixou-se ao respectivo delegado de ter sido victima de um assalto praticado por tres individuos que lhe extorquiram a importancia de..... 260$000.

O referido motorista, que faz "ponto" no Largo da Carioca, relatou á autoridade que, na madrugada de domingo, quando regressava ao ponto de estacionamento, pela Avenida Rio Branco, foi chamado por tres individuos de boa apparencia, que lhe pediram para que os conduzisse á rua Visconde de Nictheroy.

Aristides acceitou o serviço, rumando para o local indicado.

No momento, porém, em que o automovel corria pela Avenida Bartholomeu de Gusmão, um dos passageiros ordenou ao "chauffeur" que parasse o vehiculo, emquanto outro, encostando-lhe o cano de um revolver na nuca, exigiu que o motorista lhe entregasse todo o dinheiro que possuia.

Vendo que seria inutil tentar uma resistencia, Aristides viu-se obrigado a passar tudo o que possuia para as mãos dos assaltantes, que a seguir, sempre sob a ameaça do revolver, intimaram-no a que abandonasse o local.

Depois de ouvir a narrativa da queixa, a autoridade determinou fossem feitas varias diligencias, porém, sem resultado.

O inquerito sobre o facto terá andamento na D. G. I.

Pagú

Pagú condemnada

Dois annos e meio de prisão — Reformada pelo S. T. Militar a sentença absolutoria do juiz federal de S. Paulo

O Supremo Tribunal Militar, julgou em sua ultima sessão, o processo em que é ré Patricia Galvão, conhecida por "Pagú", accusada de propagandista de ideas subversivas no Estado de S. Paulo.

Do processo constam copias de boletins, pamphletos, proclamações e sellos do Soccorro Vermelho; apezar disso, foi a mesma absolvida pelo Juiz Seccional de S. Paulo.

O ministro Cardoso de Castro fez um longo relatorio do processo, salientando ao Tribunal as peças importantes do mesmo, terminando por pedir a condemnação da ré ás penas do grau medio do crime que commetteu, tendo sido o seu voto approvado unanimemente.

Assim tem "Pagú" a pena da 2 annos e 6 mezes de prisão a cumprir.

REUNIÕES E CONFERENCIAS

SYNDICATO DOS EMPREGADOS DA NAVEGAÇÃO BAHIANA — Acaba de ser fundado na cidade do Salvador este Syndicato de classe.

Sua primeira directoria ficou assim constituida — Presidente, José de Mesquita Serva; thesoureiro, Claudio da Motta Veiga; secretario, Aguinaldo Carleone de Castro; directores: Arnaldo Sampaio Freire e Julio Apulchro Dunham; Commissão fiscal: José Maria de Macedo Guimarães, João Pinto de Oliveira e Souza e João de Oliveira Santos.

A ULTIMA sessão do S. T. Militar

As ordens de "habeas-corpus" julgadas

Em sessão extraordinaria, o Supremo Tribunal Militar julgou os ultimos processos de sua pauta, que eram varias ordens de "habeas-corpus".

Foram concedidas as em favor de Mario Soares, Oswaldo José de Sant'Anna, Juvenal Lopes da Silva, Cleobulo Gonçalves Dias, José Pereira Lima, Antonio Moreira Lima, Alberto Thiago da Silva, Hermes Pereira Ramos, Jayme Moreira, Aurelio Pessoa Carvalho, Amancio Ferreira Ribeiro, que se achavam presos no presidio militar da ilha das Cobras, sem prejuizo, porém, do processo a que respondem os pacientes; e Bento José da Motta, para isental-o do Serviço Militar.

Foi negada a impetrada em favor de Waldyr Lopes de Araujo, praça do 1º Regimento de Aviação e foi julgada prejudicada a referente a Eduardo Dias.

SEM SOCCORROS MEDICOS

O ANCIÃO MORREU A MINGUA NA VIA PUBLICA, EM INHAUMA

Sem assistencia medica, falleceu, hontem, na via publica, proximo ao posto policial, em Inhauma, um ancião, conhecido pelo nome de José e que vivia, naquelle suburbio, do que lhe davam os seus conhecidos.

A policia local, assim como varias outras pessoas, pediu, por varias vezes, providencias a quem de direito.

Inuteis, porém, foram todos os appellos.

Todos os hospitaes e todas as casas de caridade se disseram sem vagas.

O pobre velho tinha, no entanto, ao que nos informaram, varios parentes, e entre esses um funccionario da policia, residente na rua S. Januario.

O corpo do velho paria foi recolhido ao posto policial de onde será removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O JORNAL
POLICIA ★ REPORTAGENS

Assaltou o appartamento

O perigoso ladrão internacional foi, porém, surprehendido e preso

A vigilancia da policia no tocante á salvaguarda da propriedade alheia, se faz sentir, ás vezes, com efficiencia.

Domingo ultimo, por exemplo, caiu ás mãos das nossas autoridades um perigoso ladrão internacional. Antonio Gonzales, esse o nome do larapio, pertenceu em tempo a um grupo de ladrões estrangeiros que praticou audaciosas façanhas nesta capital, realizando numerosos furtos vultosos, e agora, solto ha pouco tempo, age, ao que parece, sosinho, com não menor arrojo, entretanto.

NO APPARTAMENTO ELEGANTE

O casal José Barbosa-Luisa Chernol, occupava um apartamento no edificio n. 194 da rua Senador Euzebio.

Possuidora de joias de alto custo, a senhora conserva-os em casa, onde, tambem, guarda sempre apreciaveis importancias em dinheiro. O esperto larapio estaria, por certo, ao par dos habitos dos moradores do appartamento elegante, e estudado pacientemente o plano de acção, decidiu pôl-o em pratica.

Era, ainda, ás primeiras horas da noite, e não havia ninguem em casa. Com o auxilio de cordas e o emprego de muita habilidade, o ladrão conseguiu attingir a janella do banheiro, por onde se passou para os commodos do casal.

Uma vez no interior do apartamento, o ladrão não perdeu tempo. Foi no quarto do casal e abriu ali, o guarda-roupa. Não tardou que tivesse em mãos, varias joias de valor. Era aquillo que previa e era o que o fascinava. De posse das joias ia abrir um cofre, cheio de dinheiro, quando ouviu um ruido na porta. Era o senhor José Barbosa que chegava inesperadamente. Esboçava-se uma situação bem melindrosa.

O ladrão, porém, não se perturbou. Saiu por onde havia entrado, subindo pelas cordas e foi occultar-se na claraboia da casa contingua, mas de tal modo, que ninguem seria capaz de descobril-o.

A PRISÃO DE GONZALES

O occupante do appartamento, que ouvira os passos do meliante, num minuto comprehendeu tudo. Saiu, pois, no encalço do gatuno, mas não o encontrou.

Communicando-se com a policia do 13.º districto, o sr. Barbosa teve a auxilial-o pouco depois nas pesquizas dois policiaes daquella delegacia.

Um visinho do casal, lembrando-se de olhar por sobre a clara boia do predio, vislumbrou o vulto do assaltante collado no vidro e deu o alarme.

Foi, então, feito um cêrco, e em seguida Gonzales era preso e conduzido á delegacia da rua Visconde de Itau'na.

Antonio Gonzales foi, mais tarde, removido para a Policia Central, onde o interrogaram detidamente sobre os seus ultimos passos e a actividade dos seus antigos companheiros, sem que, entretanto, algo de mais até agora tenha sido esclarecido.

Os peritos da D. G. I. estiveram no apartamento da rua Senador Euzebio 194, realizando o competente exame.

Quasi foi fuzilado

O empresario Bernardo Wull conta a O JORNAL o que soffreu na Hespanha

Chegou hontem, da Europa, a bordo do paquete do Lloyd Brasileiro, "Almirante Alexandrino", o sr. Bernardo Wull, conhecido empresario de lutas de Box.

Regressa esse cavalheiro da Hespanha, onde se encontrava tratando de negocios ligados á sua profissão.

Tambem o sr. Wull soffreu ali, as consequencias da luta fratricida que ora enluta o grande paiz iberico.

Accusado perante a Junta Anarchica de Barcelona como infractor de leis trabalhistas, quasi perdeu a vida. Isso não succedeu porém, graças á intelligencia e energia do consul portuguez, sr. Casanova que responde actualmente pelo nosso consulado naquella cidade, segundo determinação do embaixador Alcebiades Peçanha.

FALANDO AO EMPRESARIO BRASILEIRO

Ao "O JORNAL" o sr. Wull contou alguns detalhes dos máos momentos que passou na terra do Cid.

— Relatou-nos que dois operarios subalternos que trabalharam comsigo levaram uma denuncia infundada á Junta Anarchica. Diziam elles que eu havia me negado a pagar os seus salarios, que correspondiam a 3.800 pesetas.

Acontece que os meus accusadores eram funccionarios do "Gran Principe".

Para mim trabalharam alguns dias e foram pagos religiosamente. Porém, maldosamente, confundiram as minhas responsabilidades com as do "Gran Principe", em relação ás suas pessoas.

— Eu de bom grado — diz-nos — teria pago essa quantia embora soubesse que não tinha a ver com ella. Mas, o banco de Madrid onde depositara o meu dinheiro não permittia retirada superior a 2.000 pesetas.

TRIBUNAL ODIOSO

Em vista dessa accusação mentirosa — continua o sr. Wull — compareci perante a Federação Anarchica de Barcelona, que fica situada na Calle Nueva de La Rambla.

Ali esperava-se um tribunal de 11 membros.

De inicio, um delles que eu julguei ser o presidente, declarou que eu podia me defender. Então comecei provando que nada devia aos meus accusadores.

Em seguida mostrei ser completamente falsa a denuncia que tinha um caracter de chantage.

DINHEIRO OU MORTE

Quando mostrei não ser verdadeira a accusação, um dos membros, visivelmente irritado e em altas vozes declarou:

— Ou v. paga o dinheiro ou é considerado inimigo, fascista portanto.

Isso na Hespanha é o mesmo que condemnar á morte — accrescentou o empresario brasileiro.

ULTIMO RECURSO

— Depois disso, comprehendi perfeitamente o perigo que corria minha pessoa. Lembrei-me então, de entrar em entendimento com os meus algozes.

— Está bem, declarei, darei o dinheiro; porém, só o faço, na presença do consul do meu paiz.

Os juizes vermelhos concordaram e dali fui conduzido immediatamente para o consulado portuguez, acompanhado de quatro milicianos communistas.

NO CONSULADO PORTUGUEZ

O consul Casanova sabedor do facto indignou-se e energicamente protestou contra a violencia da Junta.

Os vermelhos a principio não quizeram aceitar as razões do consul brasileiro, mas, depois resolveram concordar e consentiram que eu me retirasse para bordo do "Douro", surto no porto, naquella occasião, depois de pagar porém 500 pesetas aos operarios inescrupulosos.

A bordo da nave brasileira, chegou tambem ao Rio, o professor Las Casas da Universidade de Valladolid. Vem esse scientista hespanhol ao Brasil a passeio.

Allucinado, alvejou, com cinco tiros, uma senhora

O ex-"garçon" mantinha secreta paixão pela pensionista — Não sendo correspondido, tentou matal-a — Preso o aggressor

Francisco Ramos, o ex-garçon apaixonado

A's 20 horas de hontem, quando ainda se achava repleta de pensionistas a mesa principal da Pensão Vegetariana, que é sita á rua do Rosario, 149, occorreu ali uma scena estupida de aggressão a tiros, por motivos, no primeiro momento, desconhecidos de quantos se encontravam presentes. Parecia obra de louco.

Narremos, entretanto, o facto:

GARÇON SENTIMENTAL

Ha varios mezes, foi trabalhar na alludida pensão, como garçon, Francisco Ramos, brasileiro, de 44 annos de idade.

Passou, então, a residir, no proprio emprego.

A principio, Francisco, sempre demonstrando capacidade de trabalho, não deu nenhum motivo de queixa. Seu patrão sr. Aleixo Alves de Souza, até o elogiava quanto á presteza com que attendia aos pensionistas, offerecendo-se, em outros momentos para fazer qualquer outro serviço da casa.

Francisco Ramos, entretanto, remoia em seu cerebro doentio uma paixão — segundo elle depois declarou — por uma das pensionistas, a sra. Nair Soares Lobo, esposa do sr. Anthero Lobo, que fazia suas refeições tambem na mesma casa, embora residam á rua João Alfredo, n. 34.

Essa senhora, portando-se á altura de sua situação social, não deu importancia alguma á primeira carta que um dia recebeu, enviada pelo referido "garçon", que já a esse tempo parecendo estar com o cerebro transtornado, procurou, por esse meio, fazer-se entender.

Foi, porém, inutil. A pensionista Nair Seabra até pensou tratar-se de um demente, pois que o absurdo daquellas palavras que se continham na carta, nem devia ser do conhecimento de quem quer que fosse. Contou, entretanto, o facto ao proprietario da pensão, que logo despediu o atrevido "garçon".

CINCO TIROS

O caso já parecia esquecido, agora que Francisco Ramos fôra despedido.

Os mezes se passaram — dois, se tanto, — e, normalmente, aquella pensionista continuou a frequentar a casa. Mas assim não seria, — estava escripto. Hontem, á hora do jantar, eis que, verdadeiramente allucinado, sobre as escadas o "ex-garçon", empunhando um revolver e, sem se dirigir a quem quer que fosse, dispara cinco tiros, alvejando a sra. Nair, que ficou ferida no braço esquerdo, e de raspão, no hemithorax direito. Um outro projectil foi attingir Maria Candida Gomes, gerente da Pensão, que teve, tambem, um ferimento á bala, de raspão no frontal.

Estabeleceu-se certa confusão. Ninguem atinava porque aquelle individuo tivera tal gesto. Devia estar louco. E o ex-garçon apenas proferiu uma phrase inintelligivel.

PRESO E AUTUADO

Foi, porém — passado o primeiro momento de panico, — preso o aggressor pelo sr. Antonio de Queiroz Cesar, tambem pensionista, que com o mesmo lutou.

Entregue o aggressor, já na rua, ao soldado da Policia Militar de n. 125, da 1ª Companhia do 1º Batalhão, que o apresentou ao commissario Brigante, de serviço no oitavo districto.

Foi, em seguida, autuado em flagrante, tendo, nessa occasião, tentado aggredir, com uma cadeira, varios photographos de jornaes.

As duas pessoas feridas foram medicadas no Posto Central de Assistencia, retirando-se, após, para a delegacia acima, onde foram depor.

Prestaram declarações ainda, como testemunhas, os srs. Anthero Lobo, Paulo Baptista e Aleixo Alves de Souza.

Quasi morto a machado

S. PAULO, 1 (A. M.) — Henrique Rinderg, de 36 annos, casado, morador no quarto desvio de Santo Amaro, ás 19 horas de hontem, por motivos de somenos importancia, estando alcoolizado, discutiu com um morador do local, ameaçando-o com o chicote. O contendor de Henrique, apanhando um machado, volta para o logar da discussão e desfere dois violentos golpes na cabeça de Rinderg, ferindo-o gravemente.

A victima foi conduzida ao posto policial de Santo Amaro, sendo dali removida para a assistencia em ambulancia. Examinado, constatou-se que apresentava largos ferimentos com fracturas nos ossos do nariz e na base do craneo, sendo recolhido á Santa Casa.

Sobre o facto foi aberto inquerito, que correrá pela delegacia do districto.

MORREU NA RUA

O QUINQUAGENARIO FOI VICTIMADO POR UM ATAQUE CARDIACO

Occorreu, na rua Bambina, em Botafogo, pelas 9 horas da manhã de domingo, um caso de morte repentina.

O quinquagenario João de Almeida, residente ali, no predio n. 31, vinha se dirigindo para casa quando, poucos metros antes de a attingir, sentiu-se mal.

Amparado por alguns populares, o infeliz homem, entretanto, não poude ser soccorrido, pois era presa de um ataque cardiaco, que lhe causou a morte em poucos minutos.

O cadaver da victima foi removido para o necroterio do I. M. Legal, á determinação das autoridades do 3º districto policial.

Morreu com a garrafa na bocca

TRISTE FIM DE UM EBRIO INVETERADO

Em um botequim existente na rua Barão de São Francisco Filho, occorreu domingo ultimo um facto emocionante, e que deve servir de exemplo aos adeptos do vicio da embriaguez. Quando bebia uma garrafa de paraty, o desventurado ebrio foi accommettido por um mal subito, tendo morte immediata. O infeliz perdeu a vida quando sustinha nos labios ainda a garrafa contendo metade da bebida.

Trata-se de Romão do Nascimento, um ebrio inveterado. Ha mais de uma decada que Romão se entregara ao vicio da embriaguez, de maneira abusiva.

Domingo ultimo, encontrando-se com um seu velho amigo de nome José Rodrigues, este deu-lhe a morte e presente. Comprou uma garrafa de paraty e offereceu-lha.

O commissario Agenor Ramos, de serviço na delegacia do 19º districto, tomou conhecimento do facto e providenciou para a remoção do corpo do infeliz ebrio para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

A morte não a quer

CINCO VEZES, A TRESLOUCADA COSTUREIRA TENTOU SUICIDAR-SE

No caes da Praça Mauá, verificou-se uma impressionante tentativa de suicidio. Uma mulher, em attitude esquisita, achava-se parada ali a olhar estranhamente o horizonte. Por isso mesmo, haviam despertado suspeitas as suas maneiras, mas ninguem poude evitar o gesto que, de um impeto, ella poz em pratica, ante o olhar estarrecido dos circumstantes. Retirada das aguas, conheceram-se a identidade da tresloucada mulher e a origem do seu acto de desespero, como vamos narrar.

UMA MULHER INFELIZ

Maria Scott, de 32 annos de idade, e residente á rua da Alfandega n. 289, sobrado, era casada e viveu até ha dois annos passados relativamente bem.

Morreu-lhe o marido, um dia, e ella ficou, com dois filhos pequenos, numa situação delicada. Foram-se passando os mezes e com elles acabando os parcos recursos da familia.

Veio, por fim, a necessidade, e Maria viu-se obrigada a trabalhar para a manutenção dos filhinhos e della propria.

Desgraça maior estava-lhe reservada, porém, Maria Scott enfermou gravemente, não podendo mais trabalhar como costureira, a profissão que escolhera.

PRESA DO DESESPERO

Era natural que a infeliz vivesse a lastimar o seu infortunio. Dahi lhe adveio a mania do suicidio, que ella passou a alimentar.

Certo dia, quando todos em casa estavam recolhidos, ouviram-se gemidos no quarto da costureira. Era esta que havia ingerido um toxico para morrer. Foi salva, porém, e pouco depois, bebeu iodo. Ainda desta vez foi posta fóra de perigo e então, golpeou, de outra feita, os pulsos com uma "gillete". Não morreu, ainda, e, outra vez mais engoliu um crucifixo de metal com auxilio de alguns goles dagua.

A morte não a queria mesmo, e assim, Maria Scott decidiu jogar-se ao mar, o que levou a effeito.

SALVA AINDA

Estava, pois, a costureira, á beira do caes, como ficou dito, quando, em dado momento, lançou-se á agua.

Populares accorreram em seu auxilio, conseguindo retiral-a do mar, não sem algum custo, e quando ella já submergia.

Chamada uma ambulancia da Assistencia, pouco depois a tresloucada dava entrada no Posto Central, sendo posta fóra de perigo, ainda desta vez.

A policia do 9.º districto registrou a occorrencia.